



RELATÓRIO FINAL - ANEXOS

CONTRIBUTO DO QREN PARA A INCLUSÃO SOCIAL DE INDIVÍDUOS RESIDENTES EM TERRITÓRIOS URBANOS PROBLEMÁTICOS

AVALIAÇÃO ESTRATÉGICA DO QUADRO
DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICO NACIONAL
2007-2013

OUTUBRO 2013



AVALIAÇÃO ESTRATÉGICA DO QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICO NACIONAL 2007-2013

CONTRIBUTO DAS INTERVENÇÕES DO QREN
PARA A INCLUSÃO SOCIAL DE INDIVÍDUOS
RESIDENTES EM TERRITÓRIOS PROBLEMÁTICOS

RELATÓRIO FINAL

ANEXOS

OUTUBRO.2013

ÍNDICE

I. FICHAS DE CARATERIZAÇÃO.....	9
I.1. FICHAS DE CARATERIZAÇÃO DOS ESTUDOS DE CASO.....	9
I.2. FICHAS DE CARATERIZAÇÃO DOS PROJETOS.....	47
II. LISTAS DE INDICADORES.....	87
II.1. LISTA DE INDICADORES MICRO.....	87
II.2. LISTA DE INDICADORES MESO.....	96
III. ENTREVISTAS E <i>FOCUS GROUP</i>.....	103
III.1. LISTA DE PESSOAS ENTREVISTADAS.....	103
III.2. LISTA DE ENTIDADES PARTICIPANTES NOS <i>FOCUS GROUP</i>	104
IV. RELATÓRIOS DE INQUÉRITOS POR PROJETO.....	109
IV.1. RELATÓRIOS DE INQUÉRITOS POR PROJETO OBJECTO DE ANÁLISE APROFUNDADA - TUP ALDOAR.....	109
IV.2. RELATÓRIOS DE INQUÉRITOS POR PROJETO OBJECTO DE ANÁLISE APROFUNDADA - TUP VALE DA AMOREIRA.....	132
IV.3. RELATÓRIOS DE INQUÉRITOS POR PROJETO OBJECTO DE ANÁLISE APROFUNDADA – TUP MALAGUEIRA/CRUZ DA PICADA.....	155
IV.4. RELATÓRIOS DE INQUÉRITOS POR PROJETO OBJECTO DE ANÁLISE APROFUNDADA – TUP VILA D'ESTE.....	174
IV.5. RELATÓRIOS DE INQUÉRITOS POR PROJETO OBJECTO DE ANÁLISE APROFUNDADA – TAPADA DAS MERCÊS.....	205
IV.6. RELATÓRIOS DE INQUÉRITOS POR PROJETO OBJECTO DE ANÁLISE APROFUNDADA – CENTRO HISTÓRICO DO PORTO.....	225
IV.7. RELATÓRIOS DE INQUÉRITOS POR PROJETO OBJECTO DE ANÁLISE APROFUNDADA – CENTRO HISTÓRICO DE COIMBRA.....	239
IV.8. RELATÓRIOS DE INQUÉRITOS POR PROJETO OBJECTO DE ANÁLISE APROFUNDADA – MOURARIA.....	256
V. GUIÕES DE ENTREVISTAS.....	287
V.1. GUIÕES DE ENTREVISTAS.....	287
VI. REFERÊNCIAS.....	303
VI.1. BIBLIOGRÁFICAS.....	303
VI.2. ELECTRÓNICAS.....	305

I. FICHAS DE CARATERIZAÇÃO

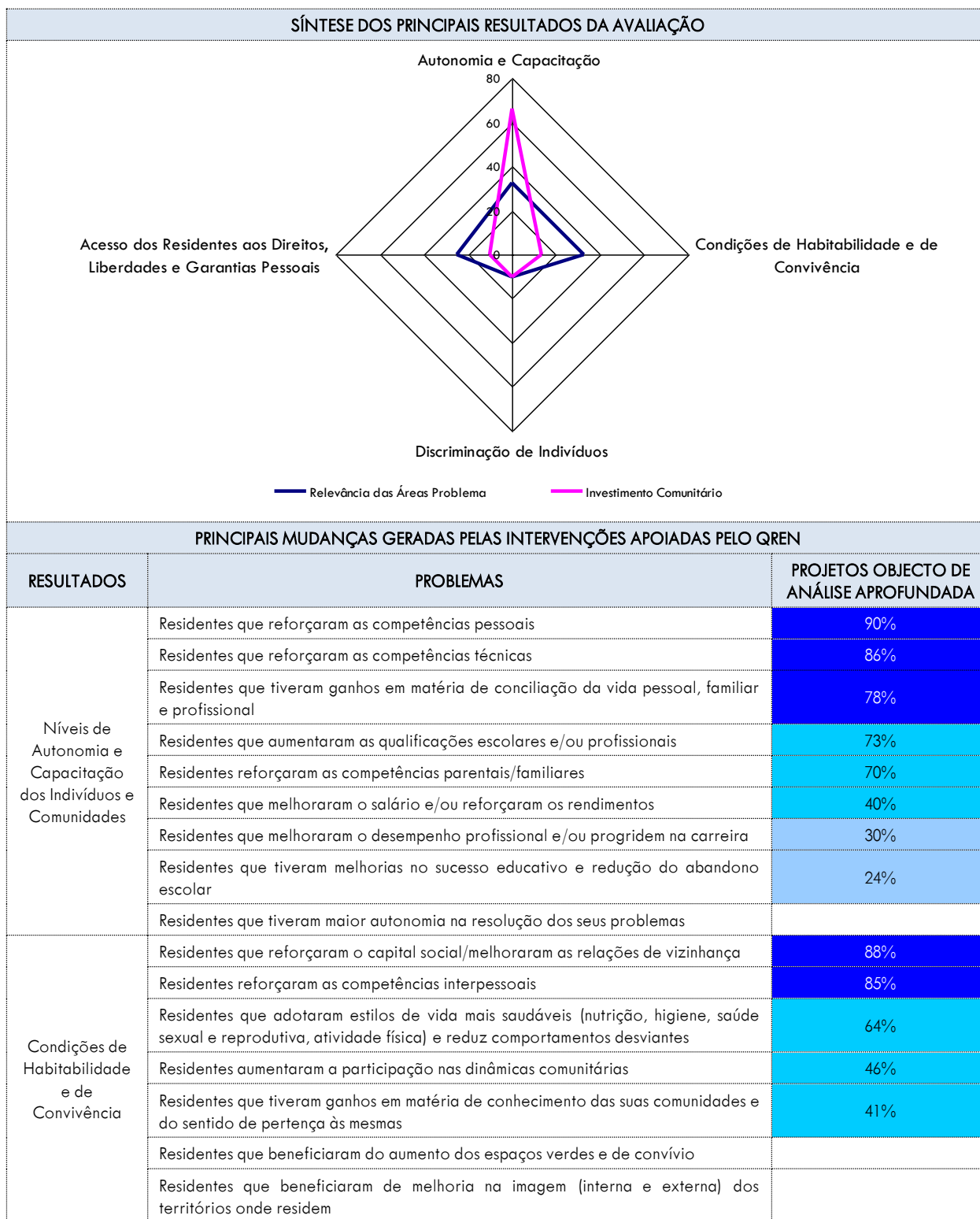
I. FICHAS DE CARATERIZAÇÃO

I.1. Fichas de Caraterização dos Estudos de Caso

ESTUDO DE CASO: ALDOAR				
CONTEXUALIZAÇÃO TERRITORIAL				
Localização	Concelho	Porto	População Residente	2.931 Habitantes
	NUTS II	Norte	Tipo de Bairro	Bairro Social
 PROGRAMA OPERACIONAL POTENCIAL HUMANO Apoio ao Investimento a Respostas Integradas de Apoio Social 1 Lar e Centro de Dia (Centro Social S. Martinho de Aldoar) Programas Integrados de Promoção do Sucesso Educativo 2 TEIP - Agrupamento Vertical Manoel de Oliveira				
Indicadores Sócio-Urbanísticos da Freguesia de Inserção do Caso de Estudo (Aldoar)				2011
População Residente (N.º)				12.843
Taxa de Variação Populacional 2001-2011 (%)				- 7,98
Taxa de Variação Grupo Etário 0-14 anos 2001-2011 (%)				- 17,3
Taxa de Variação Grupo Etário 65 ou mais anos 2001-2011 (%)				14,8
Taxa de Analfabetismo (%)				3,26
Taxa de abandono escolar (%)				1,70
População Residente com Ensino Superior (%)				30,0
Famílias Clássicas Unipessoais (%)				21,79
Famílias Clássicas Unipessoais de Pessoas com 65 ou + anos (%)				9,69
Núcleos Familiares Monoparentais (%)				20,56
Taxa de Actividade (%)				45,07
População Residente Empregada no Sector Primário (%)				0,4
População Residente Empregada no Sector Secundário (%)				16,2

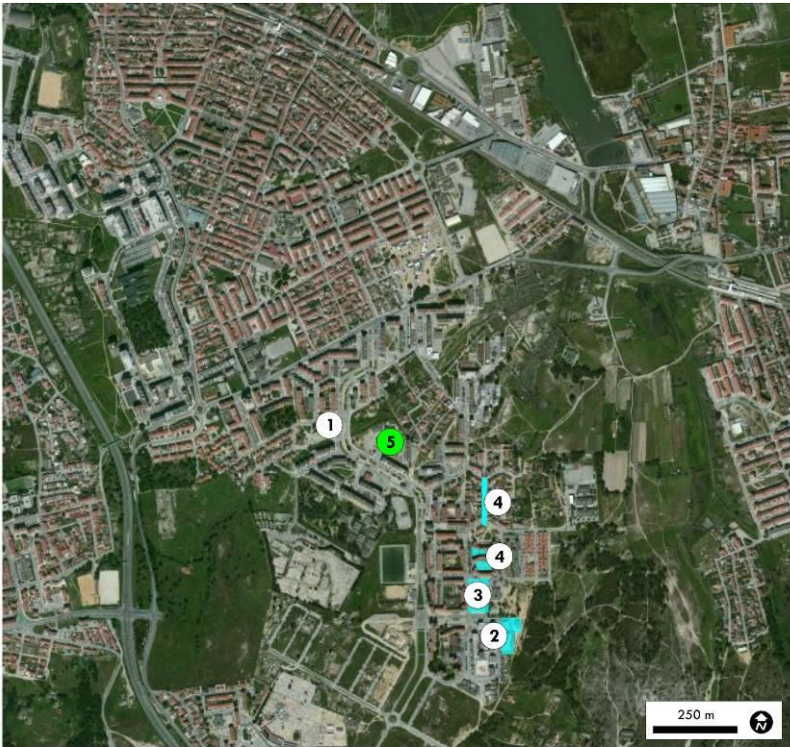
População Residente Empregada no Sector Terciário (%)	83,3			
Taxa de Desemprego (%)	16,91			
População Residente Desempregada, cujo principal meio de vida é o Trabalho (N.º)	109			
População Residente Desempregada, cujo principal meio de vida é a Reforma/Pensão (N.º)	6			
População Residente Desempregada, cujo principal meio de vida é o Subsídio de Desemprego (N.º)	267			
População Residente Desempregada, cujo principal meio de vida é o Subsídio por Acidentes de Trabalho ou Doença Profissional (N.º)	3			
População Residente Desempregada, cujo principal meio de vida é o Rendimento Social de Inserção (N.º)	205			
População Residente Desempregada, cujo principal meio de vida é Outro Subsídio Temporário (N.º)	6			
População Residente Desempregada, cujo principal meio de vida é o Apoio Social (N.º)	9			
População Residente Desempregada, cujo principal meio de vida decorre de estarem a Cargo da Família (N.º)	316			
População Residente com 15 ou mais anos com Religião Católica (N.º)	8474			
População Residente com 15 ou mais anos com Outra Religião Cristã (N.º)	294			
População Residente com 15 ou mais anos com Sem Religião (N.º)	974			
Proporção de edifícios muito degradados (%)	0,99			
Proporção de edifícios com necessidade de reparação (%)	17,81			
DESCRIÇÃO DOS PROJETOS/AÇÕES APOIADOS PELO QREN				
Programa Operacional	Regulamento Específico/ Tipologias de Intervenção	Projeto	Promotor	Financiamento Comunitário (€)
POPH	Contrato Local de Desenvolvimento Social 1ª Fase Projeto-Piloto - Projeto (DES) Envolver Aldoar	-	Centro Social S. Martinho de Aldoar	518.301,64
	Contrato Local de Desenvolvimento Social 2ª Fase - Projeto Aldoar a Despertar	-	Associação de Ludotecas do Porto	349.613,83
	Projeto Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP) - Projeto Educativo Envolver	-	Agrupamento Manoel de Oliveira	2.935.517,00
	Apoio a Consórcios Locais para a promoção da inclusão social de crianças e jovens (2007-2009) - Projeto Acreditar	-	Programa Escolhas	50.553,
	Apoio a Consórcios Locais para a promoção da inclusão social de crianças e jovens (2010-2012) - Projeto Acreditar	-	Programa Escolhas	99.768,36
	Apoio ao Investimento a Respostas Integradas de Apoio Social	-	Centro Social S. Martinho de Aldoar	461.915,00
	Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC)	Vários	Vários	-
	Curso de Educação e Formação de Adultos (CEFA) ¹	Vários	Vários	4.542.125,00
	Formação para a Inclusão ²	Vários	Vários	996.800,00

¹ O investimento comunitário do Curso de Educação e Formação de Adultos foi obtido através de estimativas com base nos seguintes aspectos: o número de beneficiários utilizado reporta-se à freguesia de Aldoar (495 formandos, de acordo com os dados disponibilizados pelo Instituto de Gestão do Fundo Social Europeu, IP - IGFSE), tendo-se obtido o número de formandos por nível CEFA a partir de uma estimativa com base nos dados dos inquéritos (74 formandos no nível 1; 188 formandos no nível 2; 233 formandos no nível 3); o custo hora teve por base o valor estabelecido como valor unitário indivíduo/hora de 3,5€, tendo-se assumido para cada nível CEFA o valor máximo do número de horas (nível 1 – 850 horas; nível 2 – 2.590 horas; nível 3 – 3.210 horas).



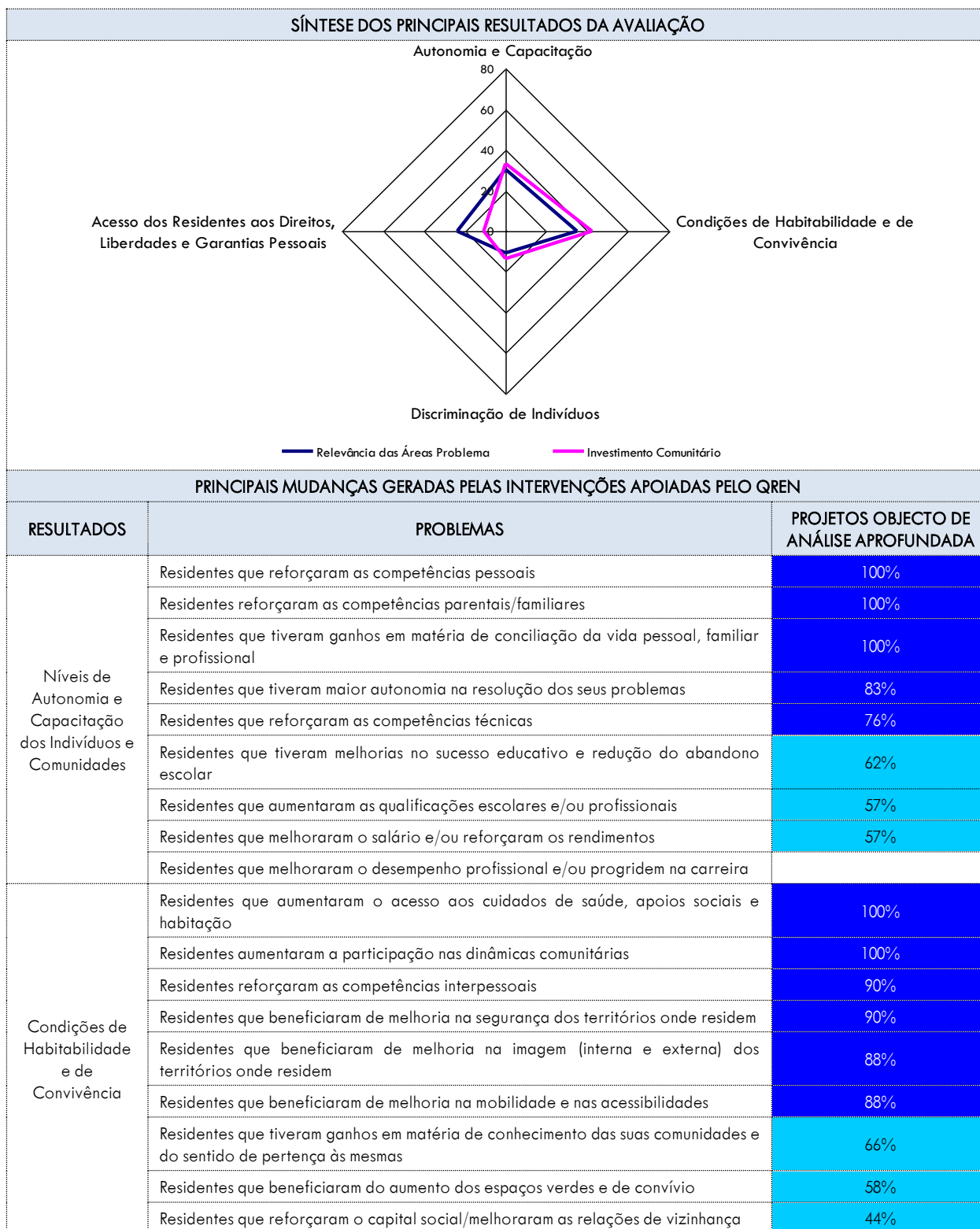
² O investimento comunitário da Formação para a Inclusão foi obtido através de estimativas com base nos seguintes aspectos: o número de beneficiários utilizado reporta-se à freguesia de Aldoar em que se insere o bairro (356 formandos, de acordo com os dados disponibilizados pelo Instituto de Gestão do Fundo Social Europeu, IP - IGFSE), o custo hora teve por base o valor estabelecido como valor unitário indivíduo/hora de 3,5€, tendo-se assumido o limite de duração para estas acções elegíveis de 800 horas, tal como estabelecido no Artigo 4º do Regulamento Específico desta Tipologia de Intervenção (Diário da República, 2.ª série — N.º 131 — 9 de Julho de 2008).

	Residentes que aumentaram o acesso aos cuidados de saúde, apoios sociais e habitação							
	Residentes que beneficiaram de melhoria na mobilidade e nas acessibilidades							
	Residentes que beneficiaram de melhoria na segurança dos territórios onde residem							
	Residentes que beneficiaram de melhoria nas suas habitações							
	Residentes que ficaram mais sensibilizados para práticas mais sustentáveis e de preservação							
Incidência das Formas de Discriminação a que estão Sujeitos os Residentes	Residentes que reforçaram a sensibilização para a igualdade de oportunidades	92%						
	Residentes que tiveram ganhos em matéria de integração nas comunidades	87%						
	Residentes que aumentaram a capacidade de tolerância e de cooperar com indivíduos e grupos de contextos diversos	85%						
Níveis de Acesso dos Residentes aos Direitos, Liberdades e Garantias Pessoais	Residentes que tiveram ganhos em matéria de acesso ao direito de aprender	82%						
	Residentes que tiveram ganhos em matéria de acesso ao direito de sufrágio	81%						
	Residentes que tiveram ganhos em matéria de acesso ao direito de associativismo	69%						
	Residentes que aumentaram o exercício do direito de associativismo	23%						
	Residentes que tiveram ganhos em matéria de acesso ao direito de nacionalidade							
	Residentes tiveram ganhos em matéria de reagrupamento familiar							
Nível de Contributo	Nulo	0%	Fraco	1% a 35%	Médio	36% a 75%	Forte	> 76%

ESTUDO DE CASO: VALE DA AMOREIRA				
CONTEXUALIZAÇÃO TERRITORIAL				
Localização	Concelho	Moita	População Residente	9.864 Habitantes
	NUTS II	Lisboa	Tipo de Bairro	Bairro Social
 PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL DE LISBOA Política de Cidades - Parcerias para a Regeneração Urbana: - Vale Construir o Futuro 1 Requalificação da Biblioteca do Vale da Amoreira 2 Op. B2 - Requalificação do espaço público adjacente ao quarteirão entre a Avenida Vasco da Gama e a Avenida Diogo Cão, situado no Bairro das Descobertas 3 Criação de um Mercado para a Diversidade 4 Requalificação e Reordenamento de Espaços Públicos Municipais PROGRAMA OPERACIONAL POTENCIAL HUMANO Programas Integrados de Promoção do Sucesso Educativo 5 TEIP - Agrupamento Vertical de Escolas Vale da Amoreira				
Indicadores Sócio-Urbanísticos da Freguesia de Inserção do Caso de Estudo (Vale da Amoreira)				2011
População Residente (N.º)				9.864
Taxa de Variação Populacional 2001-2011 (%)				- 20,2
Taxa de Variação Grupo Etário 0-14 anos 2001-2011 (%)				- 33,1
Taxa de Variação Grupo Etário 65 ou mais anos 2001-2011 (%)				20,2
Taxa de Analfabetismo (%)				4,98
Taxa de abandono escolar (%)				2,6
População Residente com Ensino Superior (%)				6,9
Famílias Clássicas Unipessoais (%)				19,6
Famílias Clássicas Unipessoais de Pessoas com 65 ou + anos (%)				6,5
Núcleos Familiares Monoparentais (%)				30,8

Taxa de Actividade (%)				42,9
População Residente Empregada no Sector Primário (%)				0,4
População Residente Empregada no Sector Secundário (%)				22,6
População Residente Empregada no Sector Terciário (%)				77,0
Taxa de Desemprego (%)				27,6
População Residente Desempregada, cujo principal meio de vida é o Trabalho (N.º)				185
População Residente Desempregada, cujo principal meio de vida é a Reforma/Pensão (N.º)				10
População Residente Desempregada, cujo principal meio de vida é o Subsídio de Desemprego (N.º)				300
População Residente Desempregada, cujo principal meio de vida é o Subsídio por Acidentes de Trabalho ou Doença Profissional (N.º)				1
População Residente Desempregada, cujo principal meio de vida é o Rendimento Social de Inserção (N.º)				173
População Residente Desempregada, cujo principal meio de vida é Outro Subsídio Temporário (N.º)				6
População Residente Desempregada, cujo principal meio de vida é o Apoio Social (N.º)				23
População Residente Desempregada, cujo principal meio de vida decorre de estarem a Cargo da Família (N.º)				444
População Residente com 15 ou mais anos com Religião Católica (N.º)				5308
População Residente com 15 ou mais anos com Outra Religião Cristã (N.º)				404
População Residente com 15 ou mais anos com Sem Religião (N.º)				931
Proporção de edifícios muito degradados (%)				0,3
Proporção de edifícios com necessidade de reparação (%)				48,4
DESCRIÇÃO DOS PROJETOS/AÇÕES APOIADOS PELO QREN				
Programa Operacional	Regulamento Específico/ Tipologias de Intervenção	Projeto	Promotor	Financiamento Comunitário (€)
POR Lisboa	Parcerias para a Regeneração Urbana	Vários	Vários	1.271.120,00
POPH	Programas Integrados de Promoção do Sucesso Educativo (no decurso do ano letivo 2006/07)	-	-	436.099,00
	Apoio a Consórcios Locais para a promoção da inclusão social de crianças e jovens (2010-2012)	Projeto Vale da Amoreira	Programa Escolhas	76.703,14
	Apoio ao Acolhimento e Integração de Imigrantes	Centro Local de Apoio à Integração de Imigrantes (CLAI) do Vale da Amoreira	ACIDI/Câmara Municipal da Moita	-
	Formação em Língua Portuguesa para Estrangeiros (PPT)	-	-	532.000,00
	Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC)	Vários	Vários	-
	Cursos de Educação e Formação de Adultos (CEFA) ³	Vários	Vários	113.400,00
	Formação para a Inclusão ⁴	Vários	Vários	532.000,00

³ O investimento comunitário do Curso de Educação e Formação de Adultos foi obtido através de estimativas com base nos seguintes aspectos: o número de beneficiários utilizado reporta-se à freguesia de Vale da Amoreira em que se insere o bairro (14 formandos, de acordo com os dados disponibilizados pelo Instituto de Gestão do Fundo Social Europeu, IP - IGFSE), tendo-se obtido o número de formando por nível CEFA a partir da seguinte estimativa, nível 1 – 33,3% dos beneficiários; nível 2 – 33,4% dos beneficiários; nível 3 – 33,4% dos beneficiários; o custo hora teve por base o valor estabelecido como valor unitário indivíduo/hora de 3,5€, tendo-se assumido para cada nível CEFA o valor máximo do número de horas (nível 1 – 850 horas; nível 2 – 2.590 horas; nível 3 – 3.210 horas).



⁴ O investimento comunitário da Formação para a Inclusão foi obtido através de estimativas com base nos seguintes aspectos: o número de beneficiários utilizado reporta-se à freguesia do Vale da Amoreira em que se insere o bairro (190 formandos, de acordo com os dados disponibilizados pelo Instituto de Gestão do Fundo Social Europeu, IP - IGFSE), o custo hora teve por base o valor estabelecido como valor unitário indivíduo/hora de 3,5€, tendo-se assumido o limite de duração para estas acções elegíveis de 800 horas, tal como estabelecido no Artigo 4º do Regulamento Específico desta Tipologia de Intervenção (Diário da República, 2.ª série — N.º 131 — 9 de Julho de 2008).

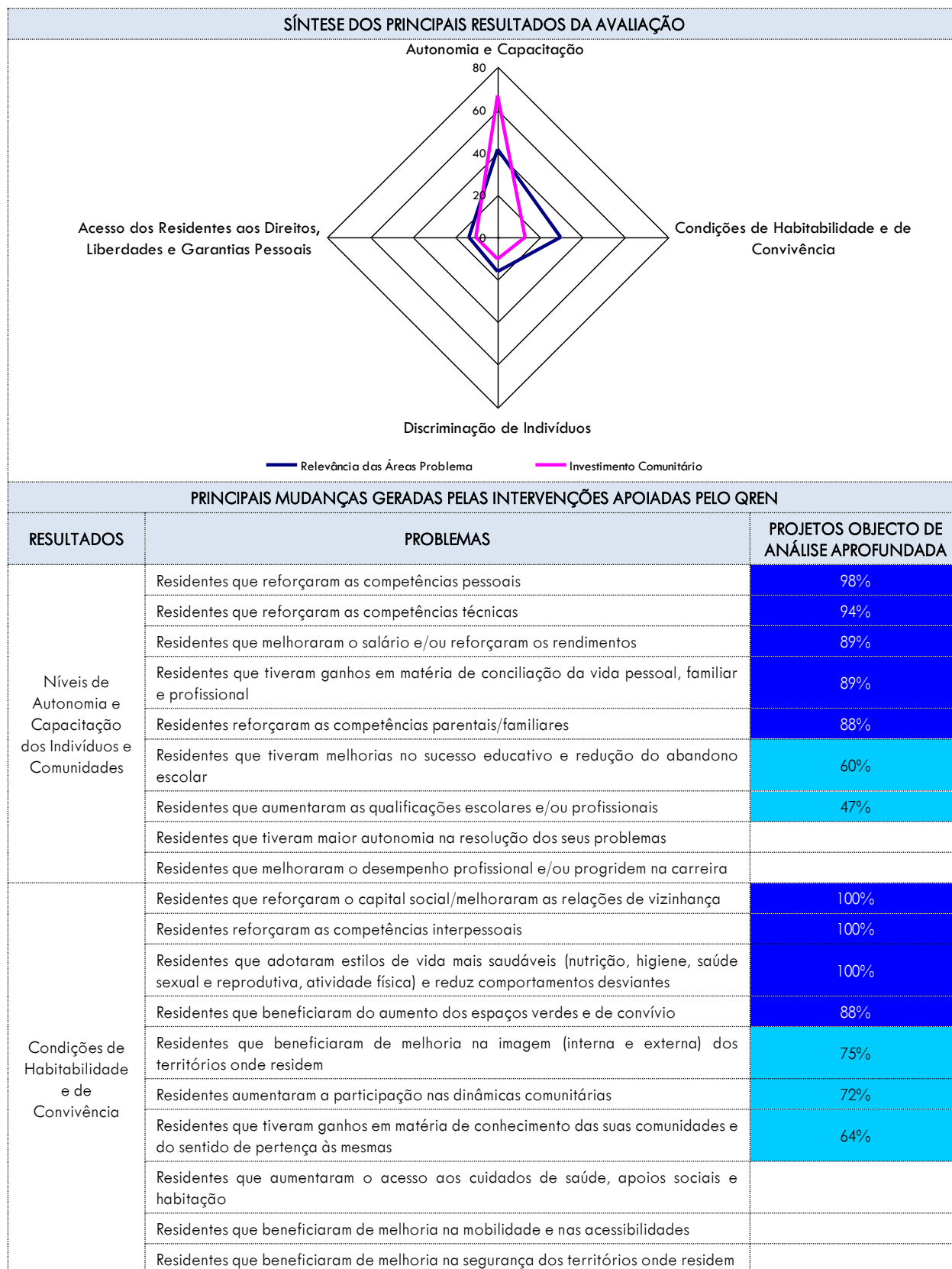
	Residentes que adotaram estilos de vida mais saudáveis (nutrição, higiene, saúde sexual e reprodutiva, atividade física) e reduz comportamentos desviantes					39%		
	Residentes que beneficiaram de melhoria nas suas habitações							
	Residentes que ficaram mais sensibilizados para práticas mais sustentáveis e de preservação							
Incidência das Formas de Discriminação a que estão Sujeitos os Residentes	Residentes que tiveram ganhos em matéria de integração nas comunidades					100%		
	Residentes que aumentaram a capacidade de tolerância e de cooperar com indivíduos e grupos de contextos diversos					95%		
	Residentes que reforçaram a sensibilização para a igualdade de oportunidades					90%		
Níveis de Acesso dos Residentes aos Direitos, Liberdades e Garantias Pessoais	Residentes tiveram ganhos em matéria de reagrupamento familiar					100%		
	Residentes que tiveram ganhos em matéria de acesso ao direito de aprender					95%		
	Residentes que tiveram ganhos em matéria de acesso ao direito de sufrágio					90%		
	Residentes que tiveram ganhos em matéria de acesso ao direito de associativismo					71%		
	Residentes que tiveram ganhos em matéria de acesso ao direito de nacionalidade					57%		
	Residentes que aumentaram o exercício do direito de associativismo					57%		
Nível de Contributo	Nulo	0%	Fraco	1% a 35%	Médio	36% a 75%	Forte	> 76%

ESTUDO DE CASO: MALAGUEIRA/CRUZ DA PICADA				
CONTEXTUALIZAÇÃO TERRITORIAL				
Localização	Concelho	Évora	População Residente	3.663 Habitantes
	NUTS II	Alentejo	Tipo de Bairro	Bairro Social
 PROGRAMA OPERACIONAL POTENCIAL HUMANO Apoio ao Investimento a Respostas Integradas de Apoio Social 1 APPACDM de Évora - Associação, Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental Programas Integrados de Promoção do Sucesso Educativo 2 TEIP - Agrupamento de Escolas Nº 1 de Évora				
Indicadores Sócio-Urbanísticos da Freguesia de Inserção do Caso de Estudo (Malagueira)				2011
População Residente (N.º)				12.373
Taxa de Variação Populacional 2001-2011 (%)				-5,7
Taxa de Variação Grupo Etário 0-14 anos 2001-2011 (%)				-13,9
Taxa de Variação Grupo Etário 65 ou mais anos 2001-2011 (%)				33,3
Taxa de Analfabetismo (%)				4,3
Taxa de abandono escolar (%)				1,10
População Residente com Ensino Superior (%)				22,0
Famílias Clássicas Unipessoais (%)				20,98
Famílias Clássicas Unipessoais de Pessoas com 65 ou + anos (%)				8,09
Núcleos Familiares Monoparentais (%)				18,31

Taxa de Actividade (%)		49,4		
População Residente Empregada no Sector Primário (%)		2,9		
População Residente Empregada no Sector Secundário (%)		16,8		
População Residente Empregada no Sector Terciário (%)		80,3		
Taxa de Desemprego (%)		12,70		
População Residente Desempregada, cujo principal meio de vida é o Trabalho (N.º)		135		
População Residente Desempregada, cujo principal meio de vida é a Reforma/Pensão (N.º)		3		
População Residente Desempregada, cujo principal meio de vida é o Subsídio de Desemprego (N.º)		214		
População Residente Desempregada, cujo principal meio de vida é o Subsídio por Acidentes de Trabalho ou Doença Profissional (N.º)		0		
População Residente Desempregada, cujo principal meio de vida é o Rendimento Social de Inserção (N.º)		90		
População Residente Desempregada, cujo principal meio de vida é Outro Subsídio Temporário (N.º)		3		
População Residente Desempregada, cujo principal meio de vida é o Apoio Social (N.º)		8		
População Residente Desempregada, cujo principal meio de vida decorre de estarem a Cargo da Família (N.º)		257		
População Residente com 15 ou mais anos com Religião Católica (N.º)		7.574		
População Residente com 15 ou mais anos com Outra Religião Cristã (N.º)		162		
População Residente com 15 ou mais anos com Sem Religião (N.º)		1.273		
Proporção de edifícios muito degradados (%)		1,05		
Proporção de edifícios com necessidade de reparação (%)		14,40		
DESCRIÇÃO DOS PROJETOS/AÇÕES APOIADOS PELO QREN				
Programa Operacional	Regulamento Específico/ Tipologias de Intervenção	Projeto	Promotor	Financiamento Comunitário (€)
POPH	Contratos Locais de Desenvolvimento Social 2º Fase - Projeto Com Mais Futuro.Évora		Cáritas Diocesana de Évora	446748,56
	Apoio ao Investimento a Respostas Integradas de Apoio Social	-	APPACDM de Évora - Assoc. Port. Pais Amigos Cidadão Deficiente Mental	489.906,00
	Projeto Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP) - Rumo e Práticas.Com Sucesso	-	Agrupamento Vertical N.º 1 de Évora	791.213,00
	Apoio a Consórcios Locais para a promoção da inclusão social de crianças e jovens - MUSEpe	-	Programa Escolhas	160.540,74
	Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC)	Vários	Vários	-
	Cursos de Educação e Formação de Adultos (CEFA) ⁵	Vários	Vários	8.122.975,00
	Formação para a Inclusão ⁶	Vários	Vários	534.800,00

⁵ O investimento comunitário do Curso de Educação e Formação de Adultos foi obtido através de estimativas com base nos seguintes aspectos: o número de beneficiários utilizado reporta-se à freguesia da Malagueira em que se insere o bairro (1.047 formandos, de acordo com os dados disponibilizados pelo Instituto de Gestão do Fundo Social Europeu, IP - IGFSE), tendo-se obtido o número de formando por nível CEFA a partir da seguinte estimativa, nível 1 – 33,3% dos beneficiários; nível 2 – 33,4% dos beneficiários; nível 3 – 33,4% dos beneficiários; o custo hora teve por base o valor estabelecido como valor unitário indivíduo/hora de 3,5€, tendo-se assumido para cada nível CEFA o valor máximo do número de horas (nível 1 – 850 horas; nível 2 – 2.590 horas; nível 3 – 3.210 horas).

⁶ O investimento comunitário da Formação para a Inclusão foi obtido através de estimativas com base nos seguintes aspectos: o número de beneficiários utilizado reporta-se à freguesia da Malagueira em que se insere o bairro (191 formandos, de acordo com os dados disponibilizados pelo Instituto de Gestão do Fundo Social Europeu, IP - IGFSE), o custo hora teve por base o valor estabelecido como valor unitário indivíduo/hora de 3,5€, tendo-se assumido o limite de



duração para estas acções elegíveis de 800 horas, tal como estabelecido no Artigo 4º do Regulamento Específico desta Tipologia de Intervenção (Diário da República, 2.ª série — N.º 131 — 9 de Julho de 2008).

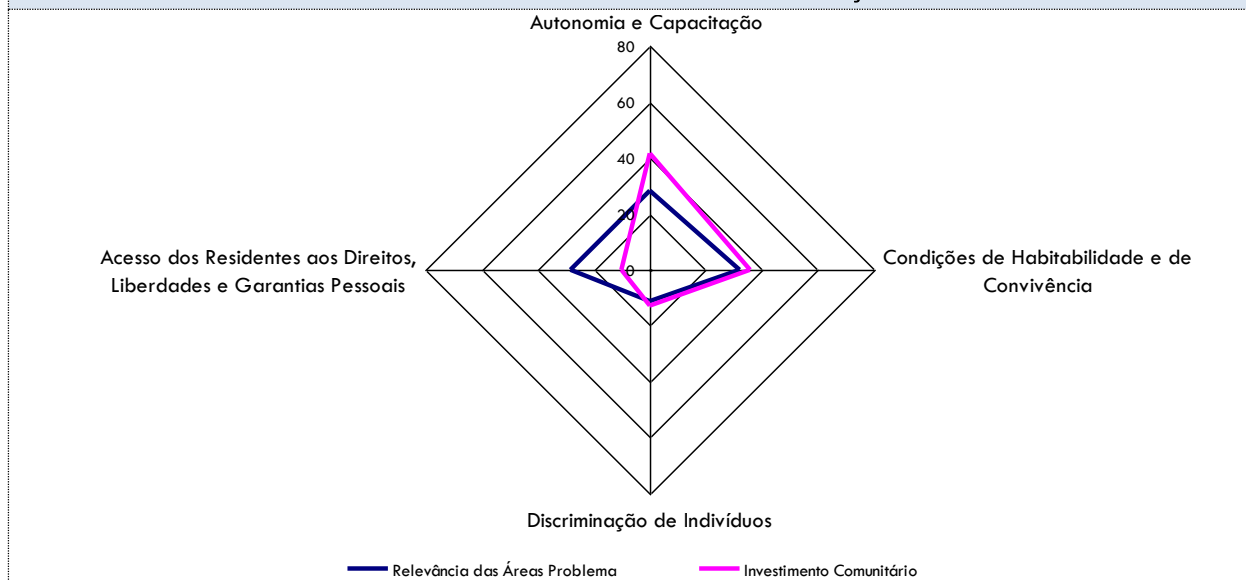
	Residentes que beneficiaram de melhoria nas suas habitações							
	Residentes que ficaram mais sensibilizados para práticas mais sustentáveis e de preservação							
Incidência das Formas de Discriminação a que estão Sujeitos os Residentes	Residentes que aumentaram a capacidade de tolerância e de cooperar com indivíduos e grupos de contextos diversos					98%		
	Residentes que reforçaram a sensibilização para a igualdade de oportunidades					96%		
	Residentes que tiveram ganhos em matéria de integração nas comunidades					91%		
Níveis de Acesso dos Residentes aos Direitos, Liberdades e Garantias Pessoais	Residentes que tiveram ganhos em matéria de acesso ao direito de sufrágio					100%		
	Residentes que tiveram ganhos em matéria de acesso ao direito de aprender					100%		
	Residentes que tiveram ganhos em matéria de acesso ao direito de associativismo					88%		
	Residentes que aumentaram o exercício do direito de associativismo					28%		
	Residentes que tiveram ganhos em matéria de acesso ao direito de nacionalidade							
	Residentes tiveram ganhos em matéria de reagrupamento familiar							
Nível de Contributo	Nulo	0%	Fraco	1% a 35%	Médio	36% a 75%	Forte	> 76%

ESTUDO DE CASO: VILA D'ESTE				
CONTEXTUALIZAÇÃO TERRITORIAL				
Localização	Concelho	Vila Nova de Gaia	População Residente	7.513 Habitantes
	NUTS II	Norte	Tipo de Bairro	Urbanização Periférica
 PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL DO NORTE Política de Cidades - Parcerias para a Regeneração Urbana: - Regeneração e Requalificação Urbana-Urbanização de Vila D'Este 1 Requalificação do espaço público e do ambiente urbano 2 Requalificação dos edifícios de Vila D' Este - Fase 1 3 Requalificação dos edifícios de Vila D' Este - Fase 2 PROGRAMA OPERACIONAL POTENCIAL HUMANO Programas Integrados de Promoção do Sucesso Educativo 4 TEIP - Agrupamento Vertical de Escolas Vila D'Este				
Indicadores Sócio-Urbanísticos da Freguesia de Inserção do Caso de Estudo (Vilar de Andorinho)				2011
População Residente (N.º)				18.155
Taxa de Variação Populacional 2001-2011 (%)				8,65
Taxa de Variação Grupo Etário 0-14 anos 2001-2011 (%)				-10,8
Taxa de Variação Grupo Etário 65 ou mais anos 2001-2011 (%)				62,5
Taxa de Analfabetismo (%)				3,01
Taxa de abandono escolar (%)				1,6
População Residente com Ensino Superior (%)				10,1
Famílias Clássicas Unipessoais (%)				15,31
Famílias Clássicas Unipessoais de Pessoas com 65 ou + anos (%)				5,61

Núcleos Familiares Monoparentais (%)				17,61
Taxa de Actividade (%)				49,6
População Residente Empregada no Sector Primário (%)				0,2
População Residente Empregada no Sector Secundário (%)				24,3
População Residente Empregada no Sector Terciário (%)				75,5
Taxa de Desemprego (%)				21,20
População Residente Desempregada, cujo principal meio de vida é o Trabalho (N.º)				207
População Residente Desempregada, cujo principal meio de vida é a Reforma/Pensão (N.º)				15
População Residente Desempregada, cujo principal meio de vida é o Subsídio de Desemprego (N.º)				671
População Residente Desempregada, cujo principal meio de vida é o Subsídio por Acidentes de Trabalho ou Doença Profissional (N.º)				0
População Residente Desempregada, cujo principal meio de vida é o Rendimento Social de Inserção (N.º)				324
População Residente Desempregada, cujo principal meio de vida é Outro Subsídio Temporário (N.º)				8
População Residente Desempregada, cujo principal meio de vida é o Apoio Social (N.º)				16
População Residente Desempregada, cujo principal meio de vida decorre de estarem a Cargo da Família (N.º)				528
População Residente com 15 ou mais anos com Religião Católica (N.º)				12.187
População Residente com 15 ou mais anos com Outra Religião Cristã (N.º)				458
População Residente com 15 ou mais anos com Sem Religião (N.º)				804
Proporção de edifícios muito degradados (%)				2,01
Proporção de edifícios com necessidade de reparação (%)				34,51
DESCRIÇÃO DOS PROJETOS/AÇÕES APOIADOS PELO QREN				
Programa Operacional	Regulamento Específico/ Tipologias de Intervenção	Projeto	Promotor	Financiamento Comunitário (€)
ON2	Parcerias para a Regeneração Urbana	Vários	Vários	15.808.216,00 (valor para a PRU)
POPH	Programas Integrados de Promoção do Sucesso Educativo (no decurso do ano letivo 2006/07)	-	-	1.404.433,00
	Contrato Local de Desenvolvimento Social 1º Fase Projeto-Piloto - Projeto AGIR XXI	-	Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Gaia	566.043,67€
	Apoio a Consórcios Locais para a promoção da inclusão social de crianças e jovens	Escolhe Vilar	-	131.179,00
	Formação para a Inclusão ⁷	Vários	Vários	1.122.800,00 (valor para a freguesia)
	Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC)	Vários	Vários	-

⁷ O investimento comunitário da Formação para a Inclusão foi obtido através de estimativas com base nos seguintes aspectos: o número de beneficiários utilizado reporta-se à freguesia de Vilar de Andorinho em que se insere o bairro (401 formandos, de acordo com os dados disponibilizados pelo Instituto de Gestão do Fundo Social Europeu, IP - IGFSE), o custo hora teve por base o valor estabelecido como valor unitário indivíduo/hora de 3,5€, tendo-se assumido o limite de duração para estas ações elegíveis de 800 horas, tal como estabelecido no Artigo 4º do Regulamento Específico desta Tipologia de Intervenção (Diário da República, 2.ª série — N.º 131 — 9 de Julho de 2008).

Cursos de Educação e Formação de Adultos (CEFA) ⁸	Vários	Vários	11.956.910,00 (valor para a freguesia)
Formação em Língua Portuguesa para Estrangeiros (PPT) ⁹	Vários	Vários	26.469,99 (valor para a freguesia)

SÍNTESE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO

PRINCIPAIS MUDANÇAS GERADAS PELAS INTERVENÇÕES APOIADAS PELO QREN

RESULTADOS	PROBLEMAS	PROJETOS OBJECTO DE ANÁLISE APROFUNDADA
Níveis de Autonomia e Capacitação dos Indivíduos e Comunidades	Residentes que reforçaram as competências pessoais	92%
	Residentes que reforçaram as competências técnicas	84%
	Residentes que tiveram ganhos em matéria de conciliação da vida pessoal, familiar e profissional	75%
	Residentes reforçaram as competências parentais/familiares	70%
	Residentes que aumentaram as qualificações escolares e/ou profissionais	61%
	Residentes que tiveram melhorias no sucesso educativo e redução do abandono escolar	40%
	Residentes que melhoraram o salário e/ou reforçaram os rendimentos	36%
	Residentes que melhoraram o desempenho profissional e/ou progrediram na carreira	26%
	Residentes que tiveram maior autonomia na resolução dos seus problemas	

⁸ O investimento comunitário do Curso de Educação e Formação de Adultos foi obtido através de estimativas com base nos seguintes aspectos: o número de beneficiários utilizado reporta-se à freguesia de Vilar de Andorinho em que se insere o bairro (1.534 formandos, de acordo com os dados disponibilizados pelo Instituto de Gestão do Fundo Social Europeu, IP - IGFSE), tendo-se obtido o número de formando por nível CEFA a partir da seguinte estimativa, nível 1 – 33,3% dos beneficiários; nível 2 – 33,4% dos beneficiários; nível 3 – 33,4% dos beneficiários; o custo hora teve por base o valor estabelecido como valor unitário indivíduo/hora de 3,5€, tendo-se assumido para cada nível CEFA o valor máximo do número de horas (nível 1 – 850 horas; nível 2 – 2.590 horas; nível 3 – 3.210 horas).

⁹ O investimento comunitário da Formação em Língua Portuguesa para Estrangeiros foi obtido através de estimativas com base nos seguintes aspectos: o número de beneficiários utilizado reporta-se à freguesia de Vilar de Andorinho em que se insere o bairro (126 formandos, de acordo com os dados disponibilizados pelo Instituto de Gestão do Fundo Social Europeu, IP - IGFSE) e perante a inexistência de valores de referência disponíveis quanto ao custo por formando, designadamente no Regulamento Específico desta Tipologia de Intervenção (Diário da República, 2.ª série — N.º 132 — 10 de Julho de 2008), utilizaram-se como valores de referência os valores disponíveis na Tese Políticas de Integração: O Ensino/Aprendizagem da Língua Portuguesa no Contexto de Acolhimento e Integração de Adultos Imigrantes, de Dezembro de 2011.

Condições de Habitabilidade e de Convivência	Residentes que beneficiaram de melhoria na imagem (interna e externa) dos territórios onde residem		100%					
	Residentes que beneficiaram de melhoria nas suas habitações		98%					
	Residentes que beneficiaram de melhoria na mobilidade e nas acessibilidades		94%					
	Residentes que beneficiaram de melhoria na segurança dos territórios onde residem		88%					
	Residentes que reforçaram o capital social/melhoraram as relações de vizinhança		87%					
	Residentes reforçaram as competências interpessoais		80%					
	Residentes que beneficiaram do aumento dos espaços verdes e de convívio		78%					
	Residentes que adotaram estilos de vida mais saudáveis (nutrição, higiene, saúde sexual e reprodutiva, atividade física) e reduz comportamentos desviantes		74%					
	Residentes que tiveram ganhos em matéria de conhecimento das suas comunidades e do sentido de pertença às mesmas		64%					
	Residentes aumentaram a participação nas dinâmicas comunitárias		57%					
	Residentes que aumentaram o acesso aos cuidados de saúde, apoios sociais e habitação							
	Residentes que ficaram mais sensibilizados para práticas mais sustentáveis e de preservação							
Incidência das Formas de Discriminação a que estão Sujeitos os Residentes	Residentes que reforçaram a sensibilização para a igualdade de oportunidades		91%					
	Residentes que tiveram ganhos em matéria de integração nas comunidades		88%					
	Residentes que aumentaram a capacidade de tolerância e de cooperar com indivíduos e grupos de contextos diversos		78%					
Níveis de Acesso dos Residentes aos Direitos, Liberdades e Garantias Pessoais	Residentes que tiveram ganhos em matéria de acesso ao direito de aprender		92%					
	Residentes que tiveram ganhos em matéria de acesso ao direito de sufrágio		90%					
	Residentes que tiveram ganhos em matéria de acesso ao direito de associativismo		87%					
	Residentes que aumentaram o exercício do direito de associativismo		42%					
	Residentes que tiveram ganhos em matéria de acesso ao direito de nacionalidade							
	Residentes tiveram ganhos em matéria de reagrupamento familiar							
Nível de Contributo	Nulo	0%	Fraco	1% a 35%	Médio	36% a 75%	Forte	> 76%

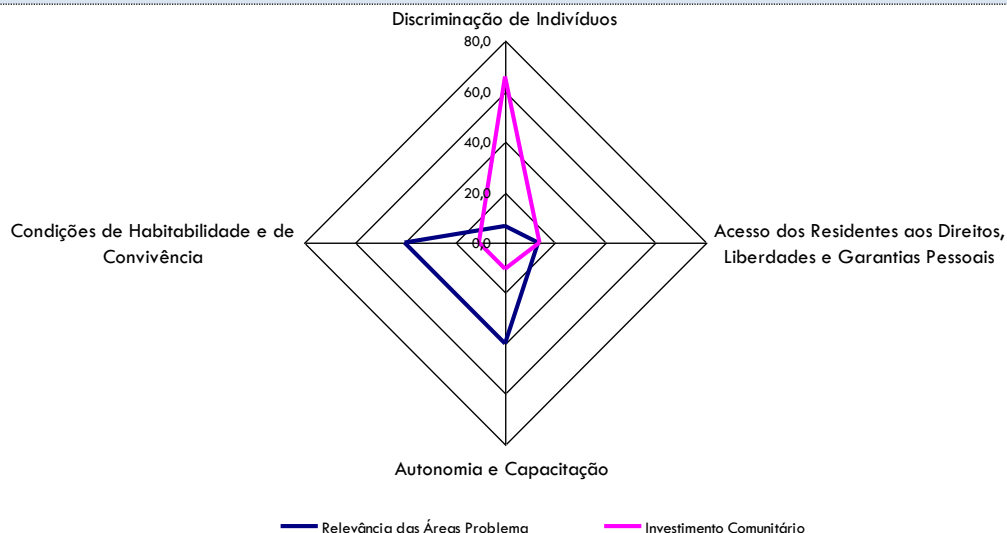
ESTUDO DE CASO: TAPADA DAS MERCÊS				
CONTEXTUALIZAÇÃO TERRITORIAL				
Localização	Concelho	Sintra	População Residente	12.637 Habitantes
	NUTS II	Lisboa	Tipo de Bairro	Urbanização Periférica
 PROGRAMA OPERACIONAL POTENCIAL HUMANO Programas Integrados de Promoção do Sucesso Educativo 1 TEIP - Agrupamento de Escolas Visconde de Juromenha				
Indicadores Sócio-Urbanísticos da Freguesia de Inserção do Caso de Estudo (Algueirão-Mem Martins)				2011
População Residente (N.º)				66.250
Taxa de Variação Populacional 2001-2011 (%)				5,90
Taxa de Variação Grupo Etário 0-14 anos 2001-2011 (%)				4,65
Taxa de Variação Grupo Etário 65 ou mais anos 2001-2011 (%)				34,9
Taxa de Analfabetismo (%)				2,15
Taxa de abandono escolar (%)				1,1
População Residente com Ensino Superior (%)				15,0
Famílias Clássicas Unipessoais (%)				20,1
Famílias Clássicas Unipessoais de Pessoas com 65 ou + anos (%)				6,3
Núcleos Familiares Monoparentais (%)				19,2
Taxa de Actividade (%)				53,28

População Residente Empregada no Sector Primário (%)	0,2			
População Residente Empregada no Sector Secundário (%)	21,0			
População Residente Empregada no Sector Terciário (%)	79,0			
Taxa de Desemprego (%)	14,0			
População Residente Desempregada, cujo principal meio de vida é o Trabalho (N.º)	924			
População Residente Desempregada, cujo principal meio de vida é a Reforma/Pensão (N.º)	28			
População Residente Desempregada, cujo principal meio de vida é o Subsídio de Desemprego (N.º)	1.579			
População Residente Desempregada, cujo principal meio de vida é o Subsídio por Acidentes de Trabalho ou Doença Profissional (N.º)	6			
População Residente Desempregada, cujo principal meio de vida é o Rendimento Social de Inserção (N.º)	194			
População Residente Desempregada, cujo principal meio de vida é Outro Subsídio Temporário (N.º)	54			
População Residente Desempregada, cujo principal meio de vida é o Apoio Social (N.º)	44			
População Residente Desempregada, cujo principal meio de vida decorre de estarem a Cargo da Família (N.º)	1.692			
População Residente com 15 ou mais anos com Religião Católica (N.º)	36.659			
População Residente com 15 ou mais anos com Religião Muçulmana (N.º)	524			
População Residente com 15 ou mais anos com Sem Religião (N.º)	6.420			
Proporção de edifícios muito degradados (%)	1,0			
Proporção de edifícios com necessidade de reparação (%)	24,9			
DESCRIÇÃO DOS PROJETOS/AÇÕES APOIADOS PELO QREN				
Programa Operacional	Regulamento Específico/ Tipologias de Intervenção	Projeto	Promotor	Financiamento Comunitário (€)
POPH	Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS) da Tapada das Mercês - Projeto Capacidade	-	Fundação Aga Khan	963.407,06
	Projeto Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP) - Ler Com Mestria	-	Agrupamento Visconde Juromenha	325.871,00
	Apoio ao Acolhimento e Integração de Imigrantes	-	Associação Islâmica da Tapada das Mercês	3.062,64
	Cursos de Educação e Formação de Adultos (CEFA) ¹⁰	Vários	Vários	97.440,00 (valor para a freguesia)
	Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC)	Vários	Vários	-
	Formação para a Inclusão ¹¹	Vários	Vários	341.600,00 (valor para a freguesia)

¹⁰ O investimento comunitário do Curso de Educação e Formação de Adultos foi obtido através de estimativas com base nos seguintes aspectos: o número de beneficiários utilizado reporta-se à freguesia de Algueirão-Mem Martins em que se insere o bairro (116 formandos, de acordo com os dados disponibilizados pelo Instituto de Gestão do Fundo Social Europeu, IP - IGFSE), tendo-se obtido o número de formando por nível CEFA a partir da seguinte estimativa, nível 1 – 33,3% dos beneficiários; nível 2 – 33,4% dos beneficiários; nível 3 – 33,4% dos beneficiários; o custo hora teve por base o valor estabelecido como valor unitário indivíduo/hora de 3,5€, tendo-se assumido para cada nível CEFA o valor máximo do número de horas (nível 1 – 850 horas; nível 2 – 2.590 horas; nível 3 – 3.210 horas).

¹¹ O investimento comunitário da Formação para a Inclusão foi obtido através de estimativas com base nos seguintes aspectos: o número de beneficiários utilizado reporta-se à freguesia de Algueirão-Mem Martins em que se insere o bairro (122 formandos, de acordo com os dados disponibilizados pelo Instituto de Gestão do Fundo Social Europeu, IP - IGFSE), o custo hora teve por base o valor estabelecido como valor unitário indivíduo/hora de 3,5€, tendo-se assumido o limite de duração para estas ações elegíveis de 800 horas, tal como estabelecido no Artigo 4º do Regulamento Específico desta Tipologia de Intervenção (Diário da República, 2.ª série — N.º 131 — 9 de Julho de 2008).

Formação em Língua Portuguesa para Estrangeiros (PPT) ¹²	Vários	Vários	28.212,1 (valor para a freguesia)
Apoio a Consórcios Locais para a promoção da inclusão social de crianças e jovens	"O espaço, desafios e oportunidades"	Programa Escolhas	64.047,05

SÍNTESE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO

PRINCIPAIS MUDANÇAS GERADAS PELAS INTERVENÇÕES APOIADAS PELO QREN

RESULTADOS	PROBLEMAS	PROJETOS OBJECTO DE ANÁLISE APROFUNDADA
Níveis de Autonomia e Capacitação dos Indivíduos e Comunidades	Residentes que reforçaram as competências pessoais	96%
	Residentes que reforçaram as competências técnicas	74%
	Residentes reforçaram as competências parentais/familiares	68%
	Residentes que aumentaram as qualificações escolares e/ou profissionais	67%
	Residentes que tiveram ganhos em matéria de conciliação da vida pessoal, familiar e profissional	58%
	Residentes que tiveram melhorias no sucesso educativo e redução do abandono escolar	53%
	Residentes que melhoraram o salário e/ou reforçaram os rendimentos	44%
	Residentes que melhoraram o desempenho profissional e/ou progrediram na carreira	30%
	Residentes que tiveram maior autonomia na resolução dos seus problemas	17%
Condições de Habitabilidade e de Convivência	Residentes que reforçaram o capital social/melhoraram as relações de vizinhança	79%
	Residentes reforçaram as competências interpessoais	77%
	Residentes que tiveram ganhos em matéria de conhecimento das suas comunidades e do sentido de pertença às mesmas	75%
	Residentes aumentaram a participação nas dinâmicas comunitárias	75%
	Residentes que adotaram estilos de vida mais saudáveis (nutrição, higiene, saúde sexual e reprodutiva, atividade física) e reduz comportamentos desviantes	49%

¹² O investimento comunitário da Formação em Língua Portuguesa para Estrangeiros foi obtido através de estimativas com base nos seguintes aspectos: o número de beneficiários utilizado reporta-se à freguesia de Algueirão-Mem Martins em que se insere o bairro (157 formandos, de acordo com os dados disponibilizados pelo Instituto de Gestão do Fundo Social Europeu, IP - IGFSE) e perante a inexistência de valores de referência disponíveis quanto ao custo por formando, designadamente no Regulamento Específico desta Tipologia de Intervenção (Diário da República, 2.ª série — N.º 132 — 10 de Julho de 2008), utilizaram-se como valores de referência os valores disponíveis na Tese Políticas de Integração: O Ensino/Aprendizagem da Língua Portuguesa no Contexto de Acolhimento e Integração de Adultos Imigrantes, de Dezembro de 2011.

	Residentes que aumentaram o acesso aos cuidados de saúde, apoios sociais e habitação					45%		
	Residentes que beneficiaram do aumento dos espaços verdes e de convívio							
	Residentes que beneficiaram de melhoria na imagem (interna e externa) dos territórios onde residem							
	Residentes que beneficiaram de melhoria na mobilidade e nas acessibilidades							
	Residentes que beneficiaram de melhoria na segurança dos territórios onde residem							
	Residentes que beneficiaram de melhoria nas suas habitações							
	Residentes que ficaram mais sensibilizados para práticas mais sustentáveis e de preservação							
Incidência das Formas de Discriminação a que estão Sujeitos os Residentes	Residentes que tiveram ganhos em matéria de integração nas comunidades					93%		
	Residentes que reforçaram a sensibilização para a igualdade de oportunidades					89%		
	Residentes que aumentaram a capacidade de tolerância e de cooperar com indivíduos e grupos de contextos diversos					82%		
Níveis de Acesso dos Residentes aos Direitos, Liberdades e Garantias Pessoais	Residentes que tiveram ganhos em matéria de acesso ao direito de aprender					67%		
	Residentes que tiveram ganhos em matéria de acesso ao direito de sufrágio					63%		
	Residentes que tiveram ganhos em matéria de acesso ao direito de associativismo					56%		
	Residentes que aumentaram o exercício do direito de associativismo					42%		
	Residentes que tiveram ganhos em matéria de acesso ao direito de nacionalidade					17%		
	Residentes tiveram ganhos em matéria de reagrupamento familiar					17%		
Nível de Contributo	Nulo	0%	Fraco	1% a 35%	Médio	36% a 75%	Forte	> 76%

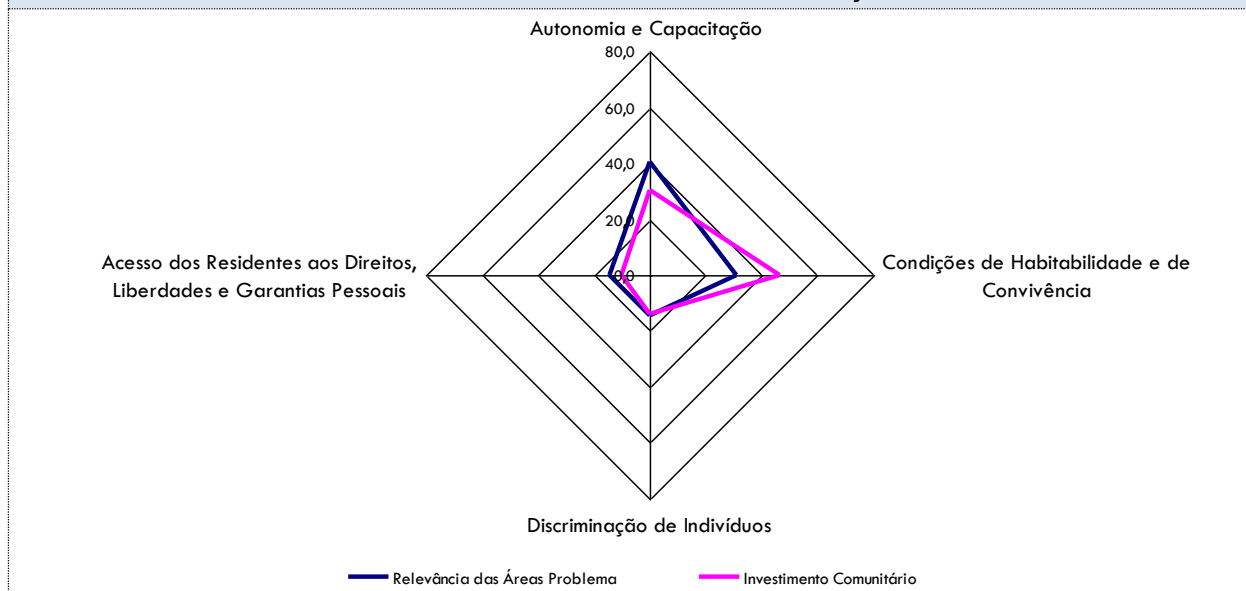
ESTUDO DE CASO: CENTRO HISTÓRICO DO PORTO				
CONTEXTUALIZAÇÃO TERRITORIAL				
Localização	Concelho	Porto	População Residente	4.841 Habitantes
	NUTS II	Norte	Tipo de Bairro	Centro Histórico
 PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL DO NORTE Política de Cidades - Parcerias para a Regeneração Urbana: Programa de Ação para a Reabilitação Urbana do Morro da Sé - Ch.1 1 Ampliação da Residência de 3ª Idade 2 Qualificação do Espaço Público 3 Criação de uma Residência de Estudantes 4 Criação de uma Unidade de Alojamento Turístico Programa de Ação para a Reabilitação Urbana do Eixo Mouzinho/Flores - Ch.2 5 Requalificação do Espaço Público 6 Instalação do Museu da Santa Casa da Misericórdia 7 Ninho e Empresas e Circuito do Vinho do Porto				
Indicadores Sócio-Urbanísticos das Freguesias de Inserção do Caso de Estudo (Sé, São Nicolau, Vitória, Miragaia, Santo Ildefonso)				2011
População Residente (N.º)	Freguesia Sé			3.460
	Freguesia São Nicolau			19.06
	Freguesia Vitória			1.901
	Freguesia Miragaia			2.067
	Freguesia Santo Ildefonso			9.029
Taxa de Variação Populacional 2001-2011 (%)	Freguesia Sé			- 27,17
	Freguesia São Nicolau			- 35,10
	Freguesia Vitória			- 30,11
	Freguesia Miragaia			- 26,44
	Freguesia Santo Ildefonso			- 10,11
Taxa de Variação Grupo Etário 0-14 anos 2001-2011 (%)	Freguesia Sé			- 42,30
	Freguesia São Nicolau			- 47,51
	Freguesia Vitória			- 42,86
	Freguesia Miragaia			- 44,27

	Freguesia Santo Ildefonso	- 13,29
Taxa de Variação Grupo Etário 65 ou mais anos 2001-2011 (%)	Freguesia Sé	- 20,35
	Freguesia São Nicolau	- 22,20
	Freguesia Vitória	- 26,36
	Freguesia Miragaia	- 15,99
	Freguesia Santo Ildefonso	- 11,63
Taxa de Analfabetismo (%)	Freguesia Sé	5,55
	Freguesia São Nicolau	5,74
	Freguesia Vitória	4,54
	Freguesia Miragaia	4,24
	Freguesia Santo Ildefonso	2,81
Taxa de abandono escolar (%)	Freguesia Sé	1,65
	Freguesia São Nicolau	4,60
	Freguesia Vitória	6,85
	Freguesia Miragaia	0
	Freguesia Santo Ildefonso	1,47
População Residente com Ensino Superior (%)	Freguesia Sé	9,0
	Freguesia São Nicolau	7,0
	Freguesia Vitória	-
	Freguesia Miragaia	17,1
	Freguesia Santo Ildefonso	23,1
Famílias Clássicas Unipessoais (%)	Freguesia Sé	40,11
	Freguesia São Nicolau	33,71
	Freguesia Vitória	42,02
	Freguesia Miragaia	41,19
	Freguesia Santo Ildefonso	46,87
Famílias Clássicas Unipessoais de Pessoas com 65 ou + anos (%)	Freguesia Sé	16,36
	Freguesia São Nicolau	16,42
	Freguesia Vitória	16,74
	Freguesia Miragaia	19,03
	Freguesia Santo Ildefonso	17,64
Núcleos Familiares Monoparentais (%)	Freguesia Sé	26,22
	Freguesia São Nicolau	28,57
	Freguesia Vitória	26,60
	Freguesia Miragaia	23,94
	Freguesia Santo Ildefonso	23,27
Taxa de Actividade (%)	Freguesia Sé	40,43
	Freguesia São Nicolau	43,07
	Freguesia Vitória	40,93
	Freguesia Miragaia	45,33
	Freguesia Santo Ildefonso	45,42
População Residente Empregada no Sector Primário (%)	Freguesia Sé	0,2
	Freguesia São Nicolau	0,2
	Freguesia Vitória	0,0

	Freguesia Miragaia	0,3
	Freguesia Santo Ildefonso	0,1
População Residente Empregada no Sector Secundário (%)	Freguesia Sé	17,0
	Freguesia São Nicolau	12,2
	Freguesia Vitória	11,8
	Freguesia Miragaia	14,6
	Freguesia Santo Ildefonso	11,3
População Residente Empregada no Sector Terciário (%)	Freguesia Sé	83,0
	Freguesia São Nicolau	87,7
	Freguesia Vitória	88,2
	Freguesia Miragaia	85,1
	Freguesia Santo Ildefonso	88,5
Taxa de Desemprego (%)	Freguesia Sé	26,09
	Freguesia São Nicolau	26,80
	Freguesia Vitória	27,12
	Freguesia Miragaia	22,52
	Freguesia Santo Ildefonso	21,68
População Residente Desempregada, cujo principal meio de vida é o Trabalho (N.º)	Freguesia Sé	48
	Freguesia São Nicolau	23
	Freguesia Vitória	23
	Freguesia Miragaia	25
	Freguesia Santo Ildefonso	136
População Residente Desempregada, cujo principal meio de vida é a Reforma/Pensão (N.º)	Freguesia Sé	8
	Freguesia São Nicolau	5
	Freguesia Vitória	1
	Freguesia Miragaia	2
	Freguesia Santo Ildefonso	8
População Residente Desempregada, cujo principal meio de vida é o Subsídio de Desemprego (N.º)	Freguesia Sé	64
	Freguesia São Nicolau	48
	Freguesia Vitória	45
	Freguesia Miragaia	49
	Freguesia Santo Ildefonso	203
População Residente Desempregada, cujo principal meio de vida é o Subsídio por Acidentes de Trabalho ou Doença Profissional (N.º)	Freguesia Sé	1
	Freguesia São Nicolau	0
	Freguesia Vitória	0
	Freguesia Miragaia	0
	Freguesia Santo Ildefonso	0
População Residente Desempregada, cujo principal meio de vida é o Rendimento Social de Inserção (N.º)	Freguesia Sé	131
	Freguesia São Nicolau	79
	Freguesia Vitória	78
	Freguesia Miragaia	55
	Freguesia Santo Ildefonso	237
População Residente Desempregada, cujo principal meio de vida é Outro Subsídio	Freguesia Sé	1
	Freguesia São Nicolau	0

Temporário (N.º)	Freguesia Vitória	0		
	Freguesia Miragaia	0		
	Freguesia Santo Ildefonso	6		
População Residente Desempregada, cujo principal meio de vida é o Apoio Social (N.º)	Freguesia Sé	11		
	Freguesia São Nicolau	2		
	Freguesia Vitória	9		
	Freguesia Miragaia	0		
	Freguesia Santo Ildefonso	2		
População Residente Desempregada, cujo principal meio de vida decorre de estarem a Cargo da Família (N.º)	Freguesia Sé	82		
	Freguesia São Nicolau	57		
	Freguesia Vitória	42		
	Freguesia Miragaia	60		
	Freguesia Santo Ildefonso	218		
População Residente com 15 ou mais anos com Religião Católica (N.º)	Freguesia Sé	2.163		
	Freguesia São Nicolau	1.327		
	Freguesia Vitória	1.308		
	Freguesia Miragaia	1.483		
	Freguesia Santo Ildefonso	5.556		
População Residente com 15 ou mais anos com Outra Religião Cristã (N.º)	Freguesia Sé	94		
	Freguesia São Nicolau	69		
	Freguesia Vitória	65		
	Freguesia Miragaia	38		
	Freguesia Santo Ildefonso	294		
População Residente com 15 ou mais anos com Sem Religião (N.º)	Freguesia Sé	232		
	Freguesia São Nicolau	102		
	Freguesia Vitória	155		
	Freguesia Miragaia	187		
	Freguesia Santo Ildefonso	992		
Proporção de edifícios muito degradados (%)	Freguesia Sé	5,60		
	Freguesia São Nicolau	13,54		
	Freguesia Vitória	5,81		
	Freguesia Miragaia	1,05		
	Freguesia Santo Ildefonso	3,50		
Proporção de edifícios com necessidade de reparação (%)	Freguesia Sé	62,05		
	Freguesia São Nicolau	83,97		
	Freguesia Vitória	56,73		
	Freguesia Miragaia	43,36		
	Freguesia Santo Ildefonso	58,86		
DESCRIÇÃO DOS PROJETOS/AÇÕES APOIADOS PELO QREN				
Programa Operacional	Regulamento Específico/Tipologias de Intervenção	Projeto	Promotor	Financiamento Comunitário (€)
ON.2	Parcerias para a Regeneração Urbana (PRU Centro Histórico do Porto & PRU Mouzinho da Silveira)	-	Vários	20.988.085,00

POPH	Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC)	Vários	Vários	-
	Curso de Educação e Formação de Adultos (CEFA) ¹³	Vários	Vários	4.546.640,00
	Formação para a Inclusão ¹⁴	Vários	Vários	476.000,00
	Formação em Língua Portuguesa para Estrangeiros ¹⁵	Vários	Vários	31.835,00

SÍNTESE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO

PRINCIPAIS MUDANÇAS GERADAS PELAS INTERVENÇÕES APOIADAS PELO QREN

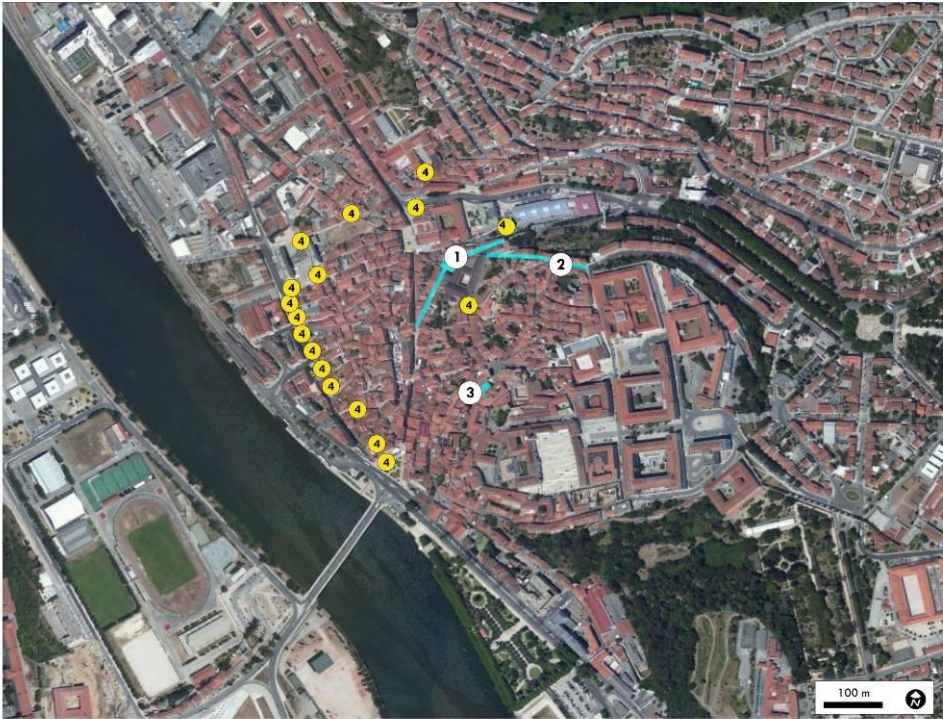
RESULTADOS	PROBLEMAS	PROJETOS OBJECTO DE ANÁLISE APROFUNDADA
Níveis de Autonomia e Capacitação dos Indivíduos e Comunidades	Residentes que tiveram ganhos em matéria de conciliação da vida pessoal, familiar e profissional	87%
	Residentes que reforçaram as competências técnicas	82%
	Residentes que aumentaram as qualificações escolares e/ou profissionais	68%
	Residentes que reforçaram as competências pessoais	66%

¹³ O investimento comunitário do Curso de Educação e Formação de Adultos foi obtido através de estimativas com base nos seguintes aspectos: o número de beneficiários utilizado reporta-se às freguesias da Sé, São Nicolau, Vitória, Miragaia e Santo Ildefonso em que se insere o bairro (496 formandos, de acordo com os dados disponibilizados pelo Instituto de Gestão do Fundo Social Europeu, IP - IGFSE), tendo-se obtido o número de formandos por nível CEFA a partir de uma estimativa com base nos dados dos inquéritos (89 formandos no nível 1; 134 formandos no nível 2; 273 formandos no nível 3); o custo hora teve por base o valor estabelecido como valor unitário indivíduo/hora de 3,5€, tendo-se assumido para cada nível CEFA o valor máximo do número de horas (nível 1 – 850 horas; nível 2 – 2.590 horas; nível 3 – 3.210 horas).

¹⁴ O investimento comunitário da Formação para a Inclusão foi obtido através de estimativas com base nos seguintes aspectos: o número de beneficiários utilizado reporta-se às freguesias da Sé, de São Nicolau, da Vitória, de Miragaia e de Santo Ildefonso em que se insere o bairro (170 formandos, de acordo com os dados disponibilizados pelo Instituto de Gestão do Fundo Social Europeu, IP - IGFSE), o custo hora teve por base o valor estabelecido como valor unitário indivíduo/hora de 3,5€, tendo-se assumido o limite de duração para estas acções elegíveis de 800 horas, tal como estabelecido no Artigo 4º do Regulamento Específico desta Tipologia de Intervenção (Diário da República, 2.ª série — N.º 131 — 9 de Julho de 2008).

¹⁵ O investimento comunitário da Formação em Língua Portuguesa para Estrangeiros foi obtido através de estimativas com base nos seguintes aspectos: o número de beneficiários utilizado às freguesias da Sé, de São Nicolau, da Vitória, de Miragaia e de Santo Ildefonso em que se insere o bairro (155 formandos, de acordo com os dados disponibilizados pelo Instituto de Gestão do Fundo Social Europeu, IP - IGFSE) e perante a inexistência de valores de referência disponíveis quanto ao custo por formando, designadamente no Regulamento Específico desta Tipologia de Intervenção (Diário da República, 2.ª série — N.º 132 — 10 de Julho de 2008), utilizaram-se como valores de referência os valores disponíveis na Tese Políticas de Integração: O Ensino/Aprendizagem da Língua Portuguesa no Contexto de Acolhimento e Integração de Adultos Imigrantes, de Dezembro de 2011.

	Residentes reforçaram as competências parentais/familiares						45%	
	Residentes que melhoraram o desempenho profissional e/ou progredim na carreira						32%	
	Residentes que tiveram melhorias no sucesso educativo e redução do abandono escolar						13%	
	Residentes que melhoraram o salário e/ou reforçaram os rendimentos						13%	
	Residentes que tiveram maior autonomia na resolução dos seus problemas							
Condições de Habitabilidade e de Convivência	Residentes que reforçaram o capital social/melhoraram as relações de vizinhança						79%	
	Residentes que adotaram estilos de vida mais saudáveis (nutrição, higiene, saúde sexual e reprodutiva, atividade física) e reduz comportamentos desviantes						68%	
	Residentes reforçaram as competências interpessoais						55%	
	Residentes que tiveram ganhos em matéria de conhecimento das suas comunidades e do sentido de pertença às mesmas						53%	
	Residentes aumentaram a participação nas dinâmicas comunitárias						45%	
	Residentes que beneficiaram do aumento dos espaços verdes e de convívio							
	Residentes que beneficiaram de melhoria na imagem (interna e externa) dos territórios onde residem							
	Residentes que aumentaram o acesso aos cuidados de saúde, apoios sociais e habitação							
	Residentes que beneficiaram de melhoria na mobilidade e nas acessibilidades							
	Residentes que beneficiaram de melhoria na segurança dos territórios onde residem							
	Residentes que beneficiaram de melhoria nas suas habitações							
	Residentes que ficaram mais sensibilizados para práticas mais sustentáveis e de preservação							
	Incidência das Formas de Discriminação a que estão Sujeitos os Residentes	Residentes que tiveram ganhos em matéria de integração nas comunidades						89%
Residentes que reforçaram a sensibilização para a igualdade de oportunidades						89%		
Residentes que aumentaram a capacidade de tolerância e de cooperar com indivíduos e grupos de contextos diversos						47%		
Níveis de Acesso dos Residentes aos Direitos, Liberdades e Garantias Pessoais	Residentes que tiveram ganhos em matéria de acesso ao direito de associativismo						58%	
	Residentes que tiveram ganhos em matéria de acesso ao direito de sufrágio						58%	
	Residentes que tiveram ganhos em matéria de acesso ao direito de aprender						58%	
	Residentes que aumentaram o exercício do direito de associativismo						16%	
	Residentes que tiveram ganhos em matéria de acesso ao direito de nacionalidade							
	Residentes tiveram ganhos em matéria de reagrupamento familiar							
Nível de Contributo	Nulo	0%	Fraco	1% a 35%	Médio	36% a 75%	Forte	> 76%

ESTUDO DE CASO: CENTRO HISTÓRICO DE COIMBRA				
CONTEXTUALIZAÇÃO TERRITORIAL				
Localização	Concelho	Coimbra	População Residente	1.558 Habitantes
	NUTS II	Centro	Tipo de Bairro	Centro Histórico
 PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL DO CENTRO Política de Cidades - Parcerias para a Regeneração Urbana: - Cidade Univer(sc)idade, Regenerar e Revitalizar o Centro Histórico (Coimbra) ① Repavimentação da Rua Corpo de Deus/Largo da N.ª S.ª da Vitória ② Repavimentação e remodelação de infra-estruturas da Couraça dos Apóstolos ③ Aquis. e reabilit. imóvel para instalação estrutura apoio téc. e equipa apoio téc. moradores e adapt. evolutiva para berçário, infantário e creche PROGRAMA OPERACIONAL VALORIZAÇÃO DO TERRITÓRIO Ações Inovadoras para o Desenvolvimento Urbano ④ Sistema de Videovigilância Parcial do Centro Histórico da Cidade de Coimbra com Grau de Proteção 1				
Indicadores Sócio-Urbánísticos das Freguesias de Inserção do Caso de Estudo (Almedina, Santa Cruz, Sé Nova e São Bartolomeu)				2011
População Residente (N.º)	Freguesia Almedina			904
	Freguesia Santa Cruz			5.699
	Freguesia Sé Nova			6.741
	Freguesia São Bartolomeu			627
Taxa de Variação Populacional 2001-2011 (%)	Freguesia Almedina			- 40,57
	Freguesia Santa Cruz			- 17,0
	Freguesia Sé Nova			- 18,7
	Freguesia São Bartolomeu			- 26,8
Taxa de Variação Grupo Etário 0-14 anos 2001-2011 (%)	Freguesia Almedina			- 59,5
	Freguesia Santa Cruz			- 25,4
	Freguesia Sé Nova			-28,7
	Freguesia São Bartolomeu			- 34,8

Taxa de Variação Grupo Etário 65 ou mais anos 2001-2011 (%)	Freguesia Almedina	- 26,1
	Freguesia Santa Cruz	- 5,4
	Freguesia Sé Nova	- 2,3
	Freguesia São Bartolomeu	- 26,8
Taxa de Analfabetismo (%)	Freguesia Almedina	3,6
	Freguesia Santa Cruz	3,9
	Freguesia Sé Nova	1,6
	Freguesia São Bartolomeu	11,0
Taxa de abandono escolar (%)	Freguesia Almedina	5,36
	Freguesia Santa Cruz	1,20
	Freguesia Sé Nova	1,05
	Freguesia São Bartolomeu	5,88
População Residente com Ensino Superior (%)	Freguesia Almedina	31,0
	Freguesia Santa Cruz	26,0
	Freguesia Sé Nova	53,2
	Freguesia São Bartolomeu	12,4
Famílias Clássicas Unipessoais (%)	Freguesia Almedina	48,03
	Freguesia Santa Cruz	37,62
	Freguesia Sé Nova	40,03
	Freguesia São Bartolomeu	54,52
Famílias Clássicas Unipessoais de Pessoas com 65 ou + anos (%)	Freguesia Almedina	19,95
	Freguesia Santa Cruz	17,01
	Freguesia Sé Nova	14,49
	Freguesia São Bartolomeu	27,41
Núcleos Familiares Monoparentais (%)	Freguesia Almedina	19,32
	Freguesia Santa Cruz	20,39
	Freguesia Sé Nova	20,71
	Freguesia São Bartolomeu	21,30
Taxa de Actividade (%)	Freguesia Almedina	44,03
	Freguesia Santa Cruz	44,9
	Freguesia Sé Nova	46,9
	Freguesia São Bartolomeu	40,4
População Residente Empregada no Sector Primário (%)	Freguesia Almedina	1,5
	Freguesia Santa Cruz	0,2
	Freguesia Sé Nova	0,4
	Freguesia São Bartolomeu	0,5
População Residente Empregada no Sector Secundário (%)	Freguesia Almedina	8,3
	Freguesia Santa Cruz	11,7
	Freguesia Sé Nova	9,1
	Freguesia São Bartolomeu	8,9
População Residente Empregada no Sector Terciário (%)	Freguesia Almedina	90,2
	Freguesia Santa Cruz	88,1
	Freguesia Sé Nova	91,0
	Freguesia São Bartolomeu	90,1

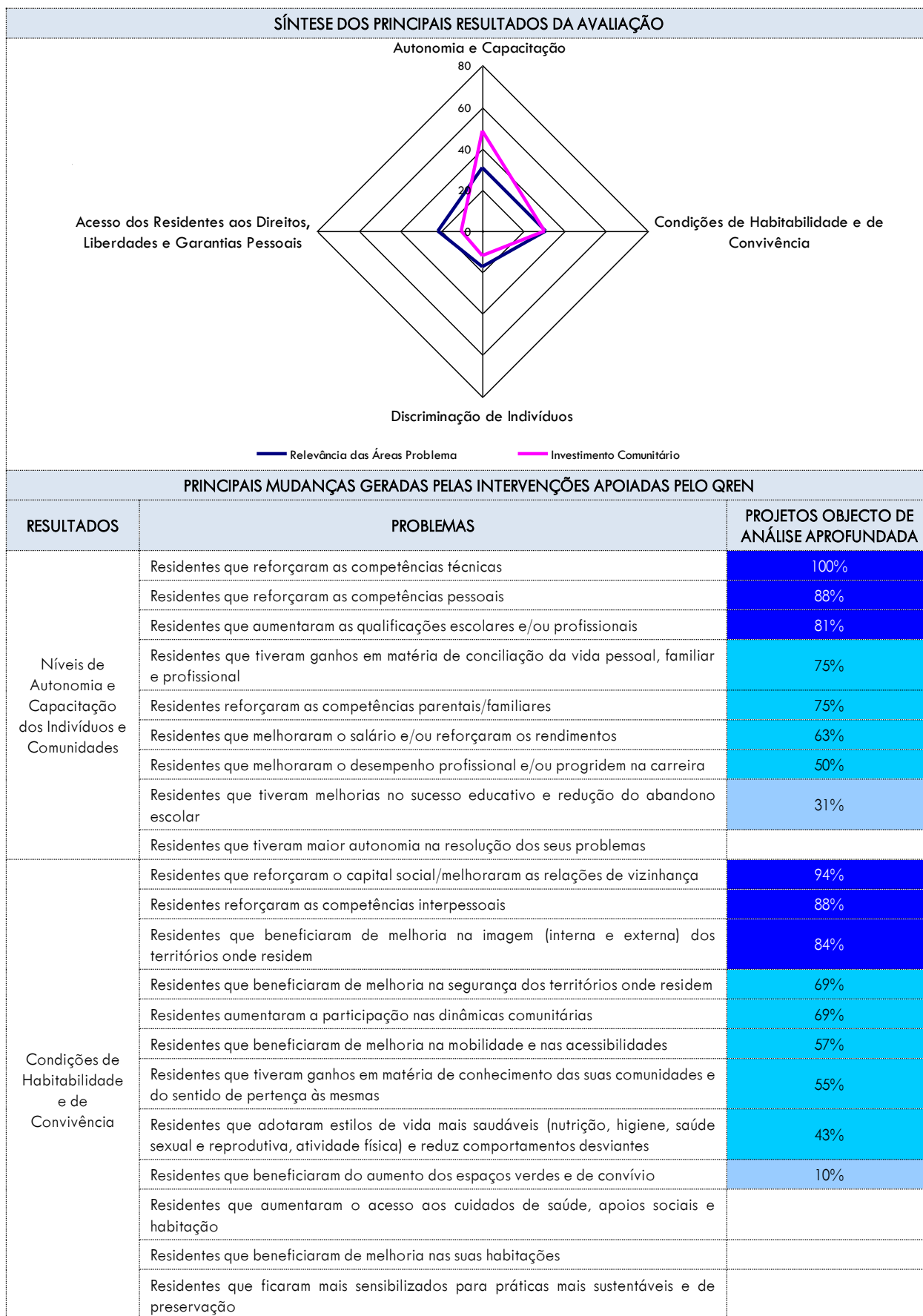
Taxa de Desemprego (%)	Freguesia Almedina	17,84
	Freguesia Santa Cruz	14
	Freguesia Sé Nova	11,34
	Freguesia São Bartolomeu	24,51
População Residente Desempregada, cujo principal meio de vida é o Trabalho (N.º)	Freguesia Almedina	7
	Freguesia Santa Cruz	58
	Freguesia Sé Nova	50
	Freguesia São Bartolomeu	15
População Residente Desempregada, cujo principal meio de vida é a Reforma/Pensão (N.º)	Freguesia Almedina	0
	Freguesia Santa Cruz	1
	Freguesia Sé Nova	1
	Freguesia São Bartolomeu	0
População Residente Desempregada, cujo principal meio de vida é o Subsídio de Desemprego (N.º)	Freguesia Almedina	11
	Freguesia Santa Cruz	81
	Freguesia Sé Nova	71
	Freguesia São Bartolomeu	9
População Residente Desempregada, cujo principal meio de vida é o Subsídio por Acidentes de Trabalho ou Doença Profissional (N.º)	Freguesia Almedina	0
	Freguesia Santa Cruz	0
	Freguesia Sé Nova	0
	Freguesia São Bartolomeu	0
População Residente Desempregada, cujo principal meio de vida é o Rendimento Social de Inserção (N.º)	Freguesia Almedina	15
	Freguesia Santa Cruz	64
	Freguesia Sé Nova	47
	Freguesia São Bartolomeu	16
População Residente Desempregada, cujo principal meio de vida é Outro Subsídio Temporário (N.º)	Freguesia Almedina	0
	Freguesia Santa Cruz	1
	Freguesia Sé Nova	0
	Freguesia São Bartolomeu	0
População Residente Desempregada, cujo principal meio de vida é o Apoio Social (N.º)	Freguesia Almedina	3
	Freguesia Santa Cruz	7
	Freguesia Sé Nova	6
	Freguesia São Bartolomeu	3
População Residente Desempregada, cujo principal meio de vida decorre de estarem a Cargo da Família (N.º)	Freguesia Almedina	29
	Freguesia Santa Cruz	115
	Freguesia Sé Nova	152
	Freguesia São Bartolomeu	14
População Residente com 15 ou mais anos com Religião Católica (N.º)	Freguesia Almedina	589
	Freguesia Santa Cruz	3.901
	Freguesia Sé Nova	4.294
	Freguesia São Bartolomeu	403
População Residente com 15 ou mais anos com Outra Religião Cristã (N.º)	Freguesia Almedina	13
	Freguesia Santa Cruz	107
	Freguesia Sé Nova	83
	Freguesia São Bartolomeu	14

População Residente com 15 ou mais anos com Sem Religião (N.º)	Freguesia Almedina	123		
	Freguesia Santa Cruz	432		
	Freguesia Sé Nova	890		
	Freguesia São Bartolomeu	48		
Proporção de edifícios muito degradados (%)	Freguesia Almedina	1,13		
	Freguesia Santa Cruz	5,05		
	Freguesia Sé Nova	2,60		
	Freguesia São Bartolomeu	3,34		
Proporção de edifícios com necessidade de reparação (%)	Freguesia Almedina	80,63		
	Freguesia Santa Cruz	46,16		
	Freguesia Sé Nova	30,69		
	Freguesia São Bartolomeu	68,56		
DESCRIÇÃO DOS PROJETOS/AÇÕES APOIADOS PELO QREN				
Programa Operacional	Regulamento Específico/Tipologias de Intervenção	Projeto	Promotor	Financiamento Comunitário (€)
Mais Centro	Parcerias para a Regeneração Urbana	-	Vários	4.706.348,00
POVT	Ações Inovadoras para o Desenvolvimento Urbano	-	-	167.165,00
POPH	Formação para a Inclusão ¹⁶	Vários	Vários	481.600,00
	Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC)	Vários	Vários	-
	Cursos de Educação e Formação de Adultos (CEFA) ¹⁷	Vários	Vários	7.387.858,80
	Formação em Língua Portuguesa para Estrangeiros ¹⁸	Vários	Vários	18.032,93
	Apoio ao Investimento a Respostas Integradas de Apoio Social	-	-	351.790,00

¹⁶ O investimento comunitário da Formação para a Inclusão foi obtido através de estimativas com base nos seguintes aspectos: o número de beneficiários utilizado reporta-se às freguesias de Almedina, de Santa Cruz, da Sé Nova e de São Bartolomeu em que se insere o bairro (172 formandos, de acordo com os dados disponibilizados pelo Instituto de Gestão do Fundo Social Europeu, IP - IGFSE), o custo hora teve por base o valor estabelecido como valor unitário indivíduo/hora de 3,5€, tendo-se assumido o limite de duração para estas ações elegíveis de 800 horas, tal como estabelecido no Artigo 4º do Regulamento Específico desta Tipologia de Intervenção (Diário da República, 2.ª série — N.º 131 — 9 de Julho de 2008).

¹⁷ O investimento comunitário do Curso de Educação e Formação de Adultos foi obtido através de estimativas com base nos seguintes aspectos: o número de beneficiários utilizado reporta-se às freguesias de Almedina, Santa Cruz, Sé Nova e São Bartolomeu em que se insere o bairro (948 formandos, de acordo com os dados disponibilizados pelo Instituto de Gestão do Fundo Social Europeu, IP - IGFSE), tendo-se obtido o número de formando por nível CEFA a partir da seguinte estimativa, nível 1 – 33,3% dos beneficiários; nível 2 – 33,4% dos beneficiários; nível 3 – 33,4% dos beneficiários; o custo hora teve por base o valor estabelecido como valor unitário indivíduo/hora de 3,5€, tendo-se assumido para cada nível CEFA o valor máximo do número de horas (nível 1 – 850 horas; nível 2 – 2.590 horas; nível 3 – 3.210 horas).

¹⁸ O investimento comunitário da Formação em Língua Portuguesa para Estrangeiros foi obtido através de estimativas com base nos seguintes aspectos: o número de beneficiários utilizado reporta-se às freguesias de Almedina, Santa Cruz, Sé Nova e São Bartolomeu em que se insere o bairro (89 formandos, de acordo com os dados disponibilizados pelo Instituto de Gestão do Fundo Social Europeu, IP - IGFSE) e perante a inexistência de valores de referência disponíveis quanto ao custo por formando, designadamente no Regulamento Específico desta Tipologia de Intervenção (Diário da República, 2.ª série — N.º 132 — 10 de Julho de 2008), utilizaram-se como valores de referência os valores disponíveis na Tese Políticas de Integração: O Ensino/Aprendizagem da Língua Portuguesa no Contexto de Acolhimento e Integração de Adultos Imigrantes, de Dezembro de 2011.



Incidência das Formas de Discriminação a que estão Sujeitos os Residentes	Residentes que tiveram ganhos em matéria de integração nas comunidades						94%	
	Residentes que aumentaram a capacidade de tolerância e de cooperar com indivíduos e grupos de contextos diversos						94%	
	Residentes que reforçaram a sensibilização para a igualdade de oportunidades						88%	
Níveis de Acesso dos Residentes aos Direitos, Liberdades e Garantias Pessoais	Residentes que tiveram ganhos em matéria de acesso ao direito de aprender						100%	
	Residentes que tiveram ganhos em matéria de acesso ao direito de sufrágio						94%	
	Residentes que tiveram ganhos em matéria de acesso ao direito de associativismo						63%	
	Residentes que aumentaram o exercício do direito de associativismo						19%	
	Residentes que tiveram ganhos em matéria de acesso ao direito de nacionalidade							
	Residentes tiveram ganhos em matéria de reagrupamento familiar							
Nível de Contributo	Nulo	0%	Fraco	1% a 35%	Médio	36% a 75%	Forte	> 76%

ESTUDO DE CASO: MOURARIA				
CONTEXTUALIZAÇÃO TERRITORIAL				
Localização	Concelho	Lisboa	População Residente	5.452 Habitantes
	NUTS II	Lisboa	Tipo de Bairro	Centro Histórico
 PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL DE LISBOA Política de Cidades - Parcerias para a Regeneração Urbana: - A Mouraria - As Cidades Dentro da Cidade ① Operação 1: Requalificação do Espaço Público ② Operação 3: Refuncionalização e Reabilitação do Quarteirão dos Lagares para criação do Centro de Inovação da Mouraria ③ Operação 4: Extensão das Instalações da Junta de Freguesia de São Cristóvão e São Lourenço em edifício no Largo dos Trigueiros ④ Operação 6: Sítio do Fado na Casa da Severa				
Indicadores Sócio-Urbanísticos das Freguesias de Inserção do Caso de Estudo (Anjos, Graça, Socorro, Santa Justa e São Cristóvão e São Lourenço)				2011
População Residente (N.º)	Freguesia Anjos			9.361
	Freguesia Graça			5.787
	Freguesia Socorro			3.065
	Freguesia Santa Justa			891
	Freguesia São Cristóvão e São Lourenço			1.341
Taxa de Variação Populacional 2001-2011 (%)	Freguesia Anjos			-3,9
	Freguesia Graça			-16,85
	Freguesia Socorro			14,58
	Freguesia Santa Justa			27,29
	Freguesia São Cristóvão e São Lourenço			16,81

Taxa de Variação Grupo Etário 0-14 anos 2001-2011 (%)	Freguesia Anjos	4,07
	Freguesia Graça	3,69
	Freguesia Socorro	20,28
	Freguesia Santa Justa	62,75
	Freguesia São Cristóvão e São Lourenço	-22,79
Taxa de Variação Grupo Etário 65 ou mais anos 2001-2011 (%)	Freguesia Anjos	-14,67
	Freguesia Graça	-19,35
	Freguesia Socorro	-4,03
	Freguesia Santa Justa	-29,96
	Freguesia São Cristóvão e São Lourenço	-21,12
Taxa de Analfabetismo (%)	Freguesia Anjos	3,15
	Freguesia Graça	3,40
	Freguesia Socorro	7,38
	Freguesia Santa Justa	4,83
	Freguesia São Cristóvão e São Lourenço	3,99
Taxa de abandono escolar (%)	Freguesia Anjos	1,08
	Freguesia Graça	1,96
	Freguesia Socorro	5,38
	Freguesia Santa Justa	8
	Freguesia São Cristóvão e São Lourenço	4,17
População Residente com Ensino Superior (%)	Freguesia Anjos	27,9
	Freguesia Graça	23,1
	Freguesia Socorro	12,1
	Freguesia Santa Justa	12,0
	Freguesia São Cristóvão e São Lourenço	22,0
Famílias Clássicas Unipessoais (%)	Freguesia Anjos	43,05
	Freguesia Graça	38,64
	Freguesia Socorro	43,40
	Freguesia Santa Justa	48,06
	Freguesia São Cristóvão e São Lourenço	48,08
Famílias Clássicas Unipessoais de Pessoas com 65 ou + anos (%)	Freguesia Anjos	16,79
	Freguesia Graça	18,24
	Freguesia Socorro	16,94
	Freguesia Santa Justa	14,32
	Freguesia São Cristóvão e São Lourenço	18,05
Núcleos Familiares Monoparentais (%)	Freguesia Anjos	20,51
	Freguesia Graça	20,73
	Freguesia Socorro	21,33
	Freguesia Santa Justa	19,44
	Freguesia São Cristóvão e São Lourenço	20,06
Taxa de Actividade (%)	Freguesia Anjos	49,47
	Freguesia Graça	45,5
	Freguesia Socorro	49,76
	Freguesia Santa Justa	51,85

	Freguesia São Cristóvão e São Lourenço	47,8
População Residente Empregada no Sector Primário (%)	Freguesia Anjos	0,2
	Freguesia Graça	0,1
	Freguesia Socorro	0,1
	Freguesia Santa Justa	0,0
	Freguesia São Cristóvão e São Lourenço	0,2
População Residente Empregada no Sector Secundário (%)	Freguesia Anjos	10,4
	Freguesia Graça	9,9
	Freguesia Socorro	13,4
	Freguesia Santa Justa	6,3
	Freguesia São Cristóvão e São Lourenço	9,4
População Residente Empregada no Sector Terciário (%)	Freguesia Anjos	89,5
	Freguesia Graça	89,9
	Freguesia Socorro	86,6
	Freguesia Santa Justa	93,7
	Freguesia São Cristóvão e São Lourenço	90,4
Taxa de Desemprego (%)	Freguesia Anjos	13,60
	Freguesia Graça	14,20
	Freguesia Socorro	17,51
	Freguesia Santa Justa	14,07
	Freguesia São Cristóvão e São Lourenço	14,07
População Residente Desempregada, cujo principal meio de vida é o Trabalho (N.º)	Freguesia Anjos	126
	Freguesia Graça	76
	Freguesia Socorro	41
	Freguesia Santa Justa	4
	Freguesia São Cristóvão e São Lourenço	24
População Residente Desempregada, cujo principal meio de vida é a Reforma/Pensão (N.º)	Freguesia Anjos	4
	Freguesia Graça	7
	Freguesia Socorro	2
	Freguesia Santa Justa	0
	Freguesia São Cristóvão e São Lourenço	0
População Residente Desempregada, cujo principal meio de vida é o Subsídio de Desemprego (N.º)	Freguesia Anjos	158
	Freguesia Graça	99
	Freguesia Socorro	57
	Freguesia Santa Justa	10
	Freguesia São Cristóvão e São Lourenço	27
População Residente Desempregada, cujo principal meio de vida é o Subsídio por Acidentes de Trabalho ou Doença Profissional (N.º)	Freguesia Anjos	1
	Freguesia Graça	0
	Freguesia Socorro	1
	Freguesia Santa Justa	0
	Freguesia São Cristóvão e São Lourenço	0
População Residente Desempregada, cujo principal meio de vida é o Rendimento Social de Inserção (N.º)	Freguesia Anjos	62
	Freguesia Graça	27
	Freguesia Socorro	33

	Freguesia Santa Justa	8
	Freguesia São Cristóvão e São Lourenço	12
População Residente Desempregada, cujo principal meio de vida é Outro Subsídio Temporário (N.º)	Freguesia Anjos	5
	Freguesia Graça	4
	Freguesia Socorro	2
	Freguesia Santa Justa	0
	Freguesia São Cristóvão e São Lourenço	0
População Residente Desempregada, cujo principal meio de vida é o Apoio Social (N.º)	Freguesia Anjos	11
	Freguesia Graça	9
	Freguesia Socorro	7
	Freguesia Santa Justa	4
	Freguesia São Cristóvão e São Lourenço	3
População Residente Desempregada, cujo principal meio de vida decorre de estarem a Cargo da Família (N.º)	Freguesia Anjos	170
	Freguesia Graça	120
	Freguesia Socorro	90
	Freguesia Santa Justa	30
	Freguesia São Cristóvão e São Lourenço	33
População Residente com 15 ou mais anos com Religião Católica (N.º)	Freguesia Anjos	4.837
	Freguesia Graça	3.349
	Freguesia Socorro	1.519
	Freguesia Santa Justa	400
	Freguesia São Cristóvão e São Lourenço	757
População Residente com 15 ou mais anos com Outra Religião Cristã (N.º)	Freguesia Anjos	235
	Freguesia Graça	159
	Freguesia Socorro	64
	Freguesia Santa Justa	72
	Freguesia São Cristóvão e São Lourenço	35
População Residente com 15 ou mais anos com Sem Religião (N.º)	Freguesia Anjos	1.558
	Freguesia Graça	800
	Freguesia Socorro	293
	Freguesia Santa Justa	148
	Freguesia São Cristóvão e São Lourenço	181
Proporção de edifícios muito degradados (%)	Freguesia Anjos	5,37
	Freguesia Graça	8,24
	Freguesia Socorro	11,42
	Freguesia Santa Justa	43,52
	Freguesia São Cristóvão e São Lourenço	6,45
Proporção de edifícios com necessidade de reparação (%)	Freguesia Anjos	53,20
	Freguesia Graça	65,22
	Freguesia Socorro	65,12
	Freguesia Santa Justa	95,34
	Freguesia São Cristóvão e São Lourenço	46,08

DESCRIÇÃO DOS PROJETOS/AÇÕES APOIADOS PELO QREN				
Programa Operacional	Regulamento Específico/Tipologias de Intervenção	Projeto	Promotor	Financiamento Comunitário (€)
POR Lisboa	Parcerias para a Regeneração Urbana	-	Vários	3.112.582,00
POPH	Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC)	Vários	Vários	-
	Cursos de Educação e Formação de Adultos (CEFA) ¹⁹	Vários	Vários	90.125,00
	Formação para a Inclusão ²⁰	Vários	Vários	75.600,00
	Apoio ao Acolhimento e Integração de Imigrantes	Vários	Vários	-
	Formação em Língua Portuguesa para Estrangeiros ²¹	Vários	Vários	79.582,00
SÍNTESE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO				
Autonomia e Capacitação Condições de Habitabilidade e de Convivência Discriminação de Indivíduos Acesso dos Residentes aos Direitos, Liberdades e Garantias Pessoais — Relevância das Áreas Problema — Investimento Comunitário				

¹⁹ O investimento comunitário do Curso de Educação e Formação de Adultos foi obtido através de estimativas com base nos seguintes aspectos: o número de beneficiários utilizado reporta-se às freguesias dos Anjos, Graça, Socorro, Santa Justa e São Cristóvão e São Lourenço em que se insere o bairro (11 formandos, de acordo com os dados disponibilizados pelo Instituto de Gestão do Fundo Social Europeu, IP - IGFSE), tendo-se obtido o número de formando por nível CEFA a partir da seguinte estimativa, nível 1 – 33,3% dos beneficiários; nível 2 – 33,4% dos beneficiários; nível 3 – 33,4% dos beneficiários; o custo hora teve por base o valor estabelecido como valor unitário indivíduo/hora de 3,5€, tendo-se assumido para cada nível CEFA o valor máximo do número de horas (nível 1 – 850 horas; nível 2 – 2.590 horas; nível 3 – 3.210 horas).

²⁰ O investimento comunitário da Formação para a Inclusão foi obtido através de estimativas com base nos seguintes aspectos: o número de beneficiários utilizado reporta-se às freguesias dos Anjos, da Graça, do Socorro, de Santa Justa e de São Cristóvão e de São Lourenço em que se insere o bairro (27 formandos, de acordo com os dados disponibilizados pelo Instituto de Gestão do Fundo Social Europeu, IP - IGFSE), o custo hora teve por base o valor estabelecido como valor unitário indivíduo/hora de 3,5€, tendo-se assumido o limite de duração para estas ações elegíveis de 800 horas, tal como estabelecido no Artigo 4º do Regulamento Específico desta Tipologia de Intervenção (Diário da República, 2.ª série — N.º 131 — 9 de Julho de 2008).

²¹ O investimento comunitário da Formação em Língua Portuguesa para Estrangeiros foi obtido através de estimativas com base nos seguintes aspectos: o número de beneficiários utilizado reporta-se às freguesias dos Anjos, da Graça, do Socorro, de Santa Justa e de São Cristóvão e de São Lourenço em que se insere o bairro (444 formandos, de acordo com os dados disponibilizados pelo Instituto de Gestão do Fundo Social Europeu, IP - IGFSE) e perante a inexistência de valores de referência disponíveis quanto ao custo por formando, designadamente no Regulamento Específico desta Tipologia de Intervenção (Diário da República, 2.ª série — N.º 132 — 10 de Julho de 2008), utilizaram-se como valores de referência os valores disponíveis na Tese Políticas de Integração: O Ensino/Aprendizagem da Língua Portuguesa no Contexto de Acolhimento e Integração de Adultos Imigrantes, de Dezembro de 2011.

PRINCIPAIS MUDANÇAS GERADAS PELAS INTERVENÇÕES APOIADAS PELO QREN								
RESULTADOS	PROBLEMAS					PROJETOS OBJECTO DE ANÁLISE APROFUNDADA		
Níveis de Autonomia e Capacitação dos Indivíduos e Comunidades	Residentes que tiveram maior autonomia na resolução dos seus problemas					96%		
	Residentes que reforçaram as competências pessoais					71%		
	Residentes que tiveram ganhos em matéria de conciliação da vida pessoal, familiar e profissional					68%		
	Residentes que reforçaram as competências técnicas					60%		
	Residentes que melhoraram o desempenho profissional e/ou progrediram na carreira					56%		
	Residentes reforçaram as competências parentais/familiares					46%		
	Residentes que melhoraram o salário e/ou reforçaram os rendimentos					42%		
	Residentes que aumentaram as qualificações escolares e/ou profissionais					36%		
	Residentes que tiveram melhorias no sucesso educativo e redução do abandono escolar					35%		
Condições de Habitabilidade e de Convivência	Residentes que beneficiaram de melhoria na imagem (interna e externa) dos territórios onde residem					88%		
	Residentes reforçaram as competências interpessoais					87%		
	Residentes que reforçaram o capital social/melhoraram as relações de vizinhança					84%		
	Residentes que tiveram ganhos em matéria de conhecimento das suas comunidades e do sentido de pertença às mesmas					82%		
	Residentes que adotaram estilos de vida mais saudáveis (nutrição, higiene, saúde sexual e reprodutiva, atividade física) e reduz comportamentos desviantes					76%		
	Residentes que beneficiaram do aumento dos espaços verdes e de convívio					71%		
	Residentes que beneficiaram de melhoria na mobilidade e nas acessibilidades					65%		
	Residentes aumentaram a participação nas dinâmicas comunitárias					64%		
	Residentes que aumentaram o acesso aos cuidados de saúde, apoios sociais e habitação							
	Residentes que beneficiaram de melhoria na segurança dos territórios onde residem							
	Residentes que beneficiaram de melhoria nas suas habitações							
	Residentes que ficaram mais sensibilizados para práticas mais sustentáveis e de preservação							
Incidência das Formas de Discriminação a que estão Sujeitos os Residentes	Residentes que aumentaram a capacidade de tolerância e de cooperar com indivíduos e grupos de contextos diversos					87%		
	Residentes que tiveram ganhos em matéria de integração nas comunidades					74%		
	Residentes que reforçaram a sensibilização para a igualdade de oportunidades					74%		
Níveis de Acesso dos Residentes aos Direitos, Liberdades e Garantias Pessoais	Residentes que tiveram ganhos em matéria de acesso ao direito de nacionalidade					50%		
	Residentes que aumentaram o exercício do direito de associativismo					49%		
	Residentes que tiveram ganhos em matéria de acesso ao direito de aprender					45%		
	Residentes que tiveram ganhos em matéria de acesso ao direito de associativismo					43%		
	Residentes que tiveram ganhos em matéria de acesso ao direito de sufrágio					33%		
	Residentes tiveram ganhos em matéria de reagrupamento familiar							
Nível de Contributo	Nulo	0%	Fraco	1% a 35%	Médio	36% a 75%	Forte	> 76%

I.2. Fichas de Caracterização dos Projetos

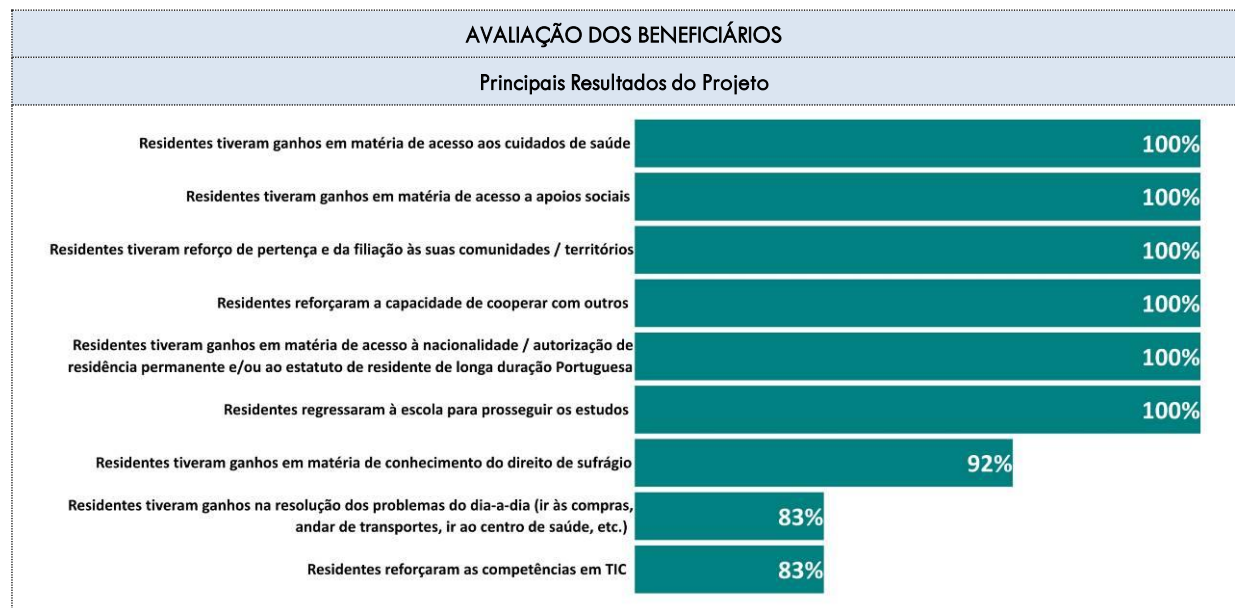
CURSO DE EDUCAÇÃO FORMAÇÃO DE ADULTOS (CEFA)	
DESCRIÇÃO DO PROJETO/AÇÃO APOIADO PELO QREN	
Território Urbano Problemático	Aldoar
Financiamento Comunitário (€)	88.200,00
Promotor	Vários
Parceiros	Vários
Objectivos	Proporcionar uma formação de dupla certificação a adultos não qualificados ou sem qualificação adequada para efeitos de inserção no mercado de trabalho e que não tenham concluído a escolaridade básica de quatro, seis ou nove anos ou o ensino secundário (12.º ano), conforme a situação que lhes for aplicável.
Público-Alvo	Crianças e Jovens Ativos Desempregados
AVALIAÇÃO DOS PROMOTORES	
Principais Problemas a que o Projeto Permitiu Combater	
Contribuir para a adaptabilidade e aprendizagem ao longo da vida proporcionando uma formação de dupla certificação a adultos não qualificados ou sem qualificação adequada para efeitos de inserção no mercado de trabalho e que não tenham concluído a escolaridade básica de quatro, seis ou nove anos ou o ensino secundário (12º ano).	
Contribuir para a qualificação inicial de jovens através do apoio ao funcionamento destes cursos inscritos no âmbito dos percursos de educação e formação profissionalmente qualificantes destinados preferencialmente a jovens com idade igual ou superior a 15 anos, em risco de abandono escolar ou que efectivamente já se abandonaram o sistema educativo antes mesmo de terem concluído a escolaridade obrigatória.	
AVALIAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS	
Principais Resultados do Projeto	
Residentes alargaram a sua rede de relações	100%
Residentes melhoraram a conciliação da vida familiar e profissional	92%
Residentes melhoraram a capacidade de aceitação e interação com pessoas de contextos diversos	92%
Residentes sentiram-se mais sensibilizados para a igualdade de oportunidades	92%
Residentes sentiram-se mais aceites pelas comunidades onde residem	92%
Residentes tiveram ganhos em matéria de conhecimento do direito de aprender com qualidade e/ou de aprender ao longo da vida	92%
Residentes reforçaram a capacidade de agir como mediador / resolução de conflitos	92%
Residentes tiveram ganhos em matéria de conhecimento do direito de sufrágio	85%
Residentes reforçaram a capacidade de cooperar com outros	85%
Residentes tiveram redução no seu isolamento e sentimento de solidão	85%
Residentes reforçaram as competências em TIC	85%

ESTUDAR PARA VENCER CLDS ALDOAR A DESPERTAR		
DESCRIÇÃO DO PROJETO/AÇÃO APOIADO PELO QREN		
Território Urbano Problemático	Aldoar	
Financiamento Comunitário (€)	349.613,83	
Promotor	Câmara Municipal do Porto/Associação de Ludotecas do Porto - 152/CLDS/POR	
Parceiros	Agrupamento de Escolas Manoel de Oliveira	CEFPI Centro Vilarinha
	Centro de Saúde de Aldoar	CETA Social
Objectivos	Desenvolver e capacitar pessoal, comunitária e socialmente a população da freguesia de Aldoar, com especial enfoque nos grupos mais vulneráveis e excluídos.	
Público-Alvo	Crianças e Jovens Ativos Desempregados	
AVALIAÇÃO DOS PROMOTORES		
Principais Problemas a que o Projeto Permitiu Combater		
→ Domínio Autonomia e Capacitação dos Indivíduos	- Dificuldade das famílias em acompanhar os seus filhos nos estudos - Abandono e insucesso escolar de crianças e jovens - Baixos níveis de instrução e qualificação dos residentes - Elevada taxa de desemprego dos residentes - Dificuldades das famílias em gerir o orçamento doméstico - Fraca competência técnica das organizações locais da sociedade civil	
→ Domínio Condições de Habitabilidade e Convivência	-	
→ Domínio Discriminação de Indivíduos	-	
→ Domínio Direitos, Liberdades e Garantias Pessoais	- Dificuldades no acesso a empregos por parte de pessoas com deficiência, doença mental ou outras incapacidades - Dificuldades dos imigrantes no acesso a empregos decorrentes da condição de imigrantes - Dificuldades dos indivíduos pertencentes a minorias étnicas no acesso a empregos	
AVALIAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS		
Principais Resultados do Projeto		
Residentes sentiram-se mais sensibilizados para a igualdade de oportunidades		93%
Residentes tiveram ganhos em matéria de capacidade de resiliência		87%
Residentes reforçaram a capacidade de cooperar com outros		87%
Residentes reforçaram a motivação pela aprendizagem ("gosto de aprender")		87%
Residentes alargaram a sua rede de relações		80%
Residentes sentiram-se mais aceites pelas comunidades onde residem		80%
Residentes tiveram ganhos em matéria de reforço da auto-estima		80%
Residentes melhoraram a capacidade de aceitação e interação com pessoas de género diferente		80%
Residentes tiveram ganhos em matéria de conhecimento do direito de sufrágio		80%
Residentes tiveram ganhos em matéria de conhecimento do direito de aprender com qualidade e/ou de aprender ao longo da vida		80%
Residentes ficaram mais motivados para concluir os estudos		80%
Residentes definiram a profissão que desejam seguir		80%

RECONHECIMENTO, VALIDAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIAS (RVCC)	
DESCRIÇÃO DO PROJETO/AÇÃO APOIADO PELO QREN	
Território Urbano Problemático	Aldoar
Financiamento Comunitário (€)	-
Promotor	Vários
Parceiros	Vários
Objectivos	- Reduzir o défice de qualificação dos activos, contribuindo para a elevação dos níveis de certificação deste público alvo, através do reforço da aprendizagem ao longo da vida, com um sentido de solidariedade inter geracional; - Consolidar mecanismos que permitam encaminhar os activos para as respostas de qualificação mais adequadas às suas necessidades e perfis; - Criar e implementar um dispositivo integrado de reconhecimento, validação e certificação de competências adquiridas em diferentes contextos de vida, nomeadamente em contexto profissional
Público-Alvo	Crianças e Jovens Ativos Desempregados Imigrantes
AVALIAÇÃO PROMOTORES	
Principais Problemas a que o Projeto Permitiu Combater	
Contribuir para reduzir o défice de qualificação da população activa, contribuindo para aumentar os níveis de certificação deste público-alvo através do reforço da aprendizagem ao longo da vida, com um sentido de solidariedade interjeccional.	
Encaminhar os activos para as respostas de qualificação mais adequadas às suas necessidades e perfis.	
Promover o reconhecimento, validação e certificação de competências adquiridas em diferentes contextos de vida, nomeadamente, em contexto profissional, promovendo a melhoria dos desempenhos profissionais, a progressão na carreira e facilitar percursos subsequentes de formação profissional e de educação.	
AVALIAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS	
Principais Resultados do Projeto	
Residentes sentiram-se mais sensibilizados para a igualdade de oportunidades	92%
Residentes sentiram-se mais aceites pelas comunidades onde residem	88%
Residentes alargaram a sua rede de relações	82%
Residentes melhoraram a conciliação da vida familiar e profissional	80%
Residentes tiveram ganhos em matéria de conhecimento do direito de aprender com qualidade e/ou de aprender ao longo da vida	80%
Residentes tiveram ganhos em matéria de conhecimento do direito de sufrágio	80%
Residentes reforçaram a capacidade de agir como mediador / resolução de conflitos	80%
Residentes reforçaram as competências em TIC	78%
Residentes reforçaram a motivação pela aprendizagem ("gosto de aprender")	78%

TERRITÓRIOS EDUCATIVOS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIA (TEIP)			
DESCRIÇÃO DO PROJETO/AÇÃO APOIADO PELO QREN			
Território Urbano Problemático	Aldoar		
Financiamento Comunitário (€)	2.935.517,00		
Promotor	Agrupamento Vertical Manoel Oliveira		
Parceiros	Câmara Municipal do Porto	Junta de Freguesia de Aldoar	Junta de Freguesia de Ramalde
	Junta de Freguesia de Lordelo de Ouro	Centro de Paralisia Cerebral	CPCJ
	Grupo de Pé de Vento (Teatro da Vilarinha) –	Ceta Social	Associação de Ludotecas do Porto –
	Fundação “A Comunidade Contra a SIDA”	Mota-Engil	Associações de Pais
	Fundação Cupertino de Miranda	Associação Nossa Senhora do Perpétuo Socorro	Obra Diocesana de Promoção Social
	Externato Ana Sullivan	Centro Paroquial de Aldoar	APPACDM
	- Centro de Saúde de Aldoar –	ESE do Porto –	Universidade Católica
Objectivos	Reduzir as taxas de abandono e insucesso escolar		
Público-Alvo	Crianças e Jovens		
AVALIAÇÃO PROMOTORES			
Principais Problemas a que o Projeto Permitiu Combater			
→ Domínio Autonomia e Capacitação dos Indivíduos	- Dificuldade das famílias em acompanhar os seus filhos nos estudos - Abandono e insucesso escolar de crianças e jovens - Baixos níveis de instrução e qualificação dos residentes - Dificuldades das famílias em gerir o orçamento doméstico		
→ Domínio Condições de Habitabilidade e Convivência	-		
→ Domínio Discriminação de Indivíduos	- Existência de preconceito ou discriminação de imigrantes - Existência de preconceito ou discriminação de indivíduos pertencentes a minorias étnicas - Discriminação/estigmatização de indivíduos residentes neste Bairro		
→ Domínio Direitos, Liberdades e Garantias Pessoais	-		
AVALIAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS			
Principais Resultados do Projeto			

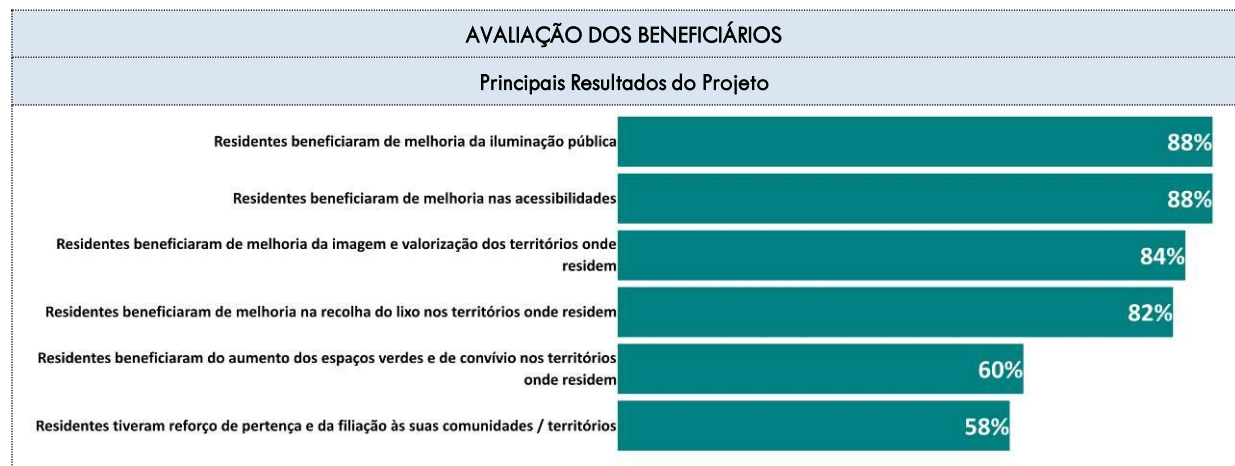
CENTRO LOCAL DE APOIO À INTEGRAÇÃO DE IMIGRANTES (CLAII)	
DESCRIÇÃO DO PROJETO/AÇÃO APOIADO PELO QREN	
Território Urbano Problemático	Vale da Amoreira
Financiamento Comunitário (€)	-
Promotor	Junta de Freguesia do Vale da Amoreira
Parceiros	ACIDI - Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural
Objectivos	Promoção da informação junto dos cidadãos imigrantes sobre os seus direitos e deveres, tendo em vista a facilitação do seu processo de integração e a promoção de uma cidadania plena
Público-Alvo	Crianças e Jovens Idosos Imigrantes Ativos Desempregados
AVALIAÇÃO DOS PROMOTORES	
Principais Problemas a que o Projeto Permitiu Combater	
→ Domínio Autonomia e Capacitação dos Indivíduos	- Dificuldade das famílias em acompanhar os seus filhos nos estudos - Abandono e insucesso escolar de crianças e jovens - Elevada taxa de desemprego dos residentes - Dificuldades das famílias em gerir o orçamento doméstico - Fraca participação dos moradores nas iniciativas no Bairro
→ Domínio Condições de Habitabilidade e Convivência	- Espaços públicos, equipamentos e parque habitacional degradados - Serviços públicos e equipamentos coletivos insuficientes - Ausência ou escassez de espaços de convívio e de lazer - Ocorrência de comportamentos de risco e/ou desviantes (ex. toxicod dependência, alcoolismo, prostituição, delinquência juvenil...) - Más relações de vizinhança e conflitos entre moradores - Idosos em situação de isolamento
→ Domínio Discriminação de Indivíduos	-
→ Domínio Direitos, Liberdades e Garantias Pessoais	- O Projeto visa/visou resolver algum problema relacionado com o "Acesso dos Residentes aos Direitos, Liberdades e Garantias Pessoais"? - Dificuldades na acessibilidade física a serviços públicos e equipamentos coletivos ou espaços públicos de pessoas com deficiência - Dificuldades dos imigrantes no acesso a serviços públicos e equipamentos coletivos decorrentes da condição de imigrante - Dificuldades dos indivíduos pertencentes a minorias étnicas no acesso a serviços públicos e equipamentos coletivos ou espaços públicos - Dificuldades dos indivíduos em exercerem o direito de voto



MERCADO DA DIVERSIDADE			
DESCRIÇÃO DO PROJETO/AÇÃO APOIADO PELO QREN			
Território Urbano Problemático	Vale da Amoreira		
Financiamento Comunitário (€)	162.500,00		
Promotor	Câmara Municipal da Moita		
Parceiros	AERLIS – Associação Empresarial da Região de Lisboa	AIGAST – Associação de Imigrantes Guineenses dos Amigos a Sul do Tejo	ARSLVT – Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, IP
	Associação de Condóminos e Moradores do Vale da Amoreira	Cidadãos do Mundo Associação	CRIVA – Centro de Reformados e Idosos do Vale da Amoreira
	DGA – Direcção-Geral das Artes	DRELVT – Direcção Regional de Educação de Lisboa e Vale do Tejo	IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional
	IHRU – Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana	IPJ – Instituto Português da Juventude	Junta de Freguesia do Vale da Amoreira
	RUMO – Cooperativa de Solidariedade Social CRL		
Objectivos	A criação deste mercado vai permitir a revalorização dos saberes-fazer da comunidade local e produção da auto-estima, potenciando e divulgando uma nova identidade local e atracção de novos visitantes. O desenvolvimento deste mercado, assentará na realização de obras de adaptação do actual Mercado Municipal do vale da Amoreira, para que o mesmo possa ter melhores condições para vendedores e consumidores e um maior aproveitamento do pátio interior, que deverão contribuir para desenvolver uma nova centralidade cultural no Vale da Amoreira alavancando, simultaneamente, um maior dinamismo do mercado actualmente existente.		
Público-Alvo	Crianças e Jovens Idosos Imigrantes Ativos Desempregados		
AVALIAÇÃO DOS PROMOTORES			
Principais Problemas a que o Projeto Permitiu Combater			
→ Domínio Autonomia e Capacitação dos Indivíduos		-	
→ Domínio Condições de Habitabilidade e Convivência		-	
→ Domínio Discriminação de Indivíduos		-	
→ Domínio Direitos, Liberdades e Garantias Pessoais		-	

AVALIAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS	
Principais Resultados do Projeto	
Residentes sentiram-se mais aceites pelas comunidades onde residem	100%
Residentes tiveram ganhos em matéria de conhecimento do direito de aprender com qualidade e/ou de aprender ao longo da vida	100%
Residentes tiveram ganhos em matéria de reforço da auto-estima	100%
Residentes tiveram ganhos em matéria de capacidade de resiliência	100%
Residentes melhoraram a capacidade de aceitação e interação com pessoas de género diferente	89%
Residentes melhoraram a capacidade de aceitação e interação com pessoas de idade diferente (ex: idosos)	89%
Residentes tiveram ganhos em matéria de conhecimento do direito de sufrágio	89%
Residentes reforçaram a capacidade de agir como mediador / resolução de conflitos	78%
Residentes criaram o seu próprio negócio	78%
Residentes sentiram-se mais sensibilizados para a igualdade de oportunidades	78%
Residentes alargaram a sua rede de relações	78%
Residentes reforçaram a motivação pela aprendizagem ("gosto de aprender")	78%

REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO ADJACENTE AO QUARTEIRÃO ENTRE A AVENIDA VASCO DA GAMA E A AVENIDA DIOGO CÃO ("VALE CONSTRUIR O FUTURO")			
DESCRIÇÃO DO PROJETO/AÇÃO APOIADO PELO QREN			
Território Urbano Problemático	Vale da Amoreira		
Financiamento Comunitário (€)	152.750,00		
Promotor	Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU)		
Parceiros	AERLIS – Associação Empresarial da Região de Lisboa	AIGAST – Associação de Imigrantes Guineenses dos Amigos a Sul do Tejo	ARSLVT – Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, IP
	Associação de Condóminos e Moradores do Vale da Amoreira	Cidadãos do Mundo Associação	CRIVA – Centro de Reformados e Idosos do Vale da Amoreira
	DGA – Direcção-Geral das Artes	DRELVT – Direcção Regional de Educação de Lisboa e Vale do Tejo	IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional
	IPJ – Instituto Português da Juventude	Junta de Freguesia do Vale da Amoreira	Município da Moita
	RUMO – Cooperativa de Solidariedade Social CRL		
Objectivos	Requalificar o espaço público		
Público-Alvo	Crianças e Jovens Idosos Imigrantes Ativos Desempregados		
AVALIAÇÃO DOS PROMOTORES			
Principais Problemas a que o Projeto Permitiu Combater			
→ Domínio Autonomia e Capacitação dos Indivíduos	- Fraca participação dos moradores nas iniciativas no Bairro		
→ Domínio Condições de Habitabilidade e Convivência	- Espaços públicos, equipamentos e parque habitacional degradados - Falta de acessos rodoviários/arruamentos em mau estado - Ausência ou escassez de espaços de convívio e de lazer - Sentimento de insegurança e criminalidade - Ocorrência de comportamentos de risco e/ou desviantes (ex. toxicodependência, alcoolismo, prostituição, delinquência juvenil ...) - Imagem negativa do Bairro no exterior - Más relações de vizinhança e conflitos entre moradores		
→ Domínio Discriminação de Indivíduos	- Existência de preconceito ou discriminação de imigrantes -Existência de preconceito ou discriminação de indivíduos pertencentes a minorias étnicas - Discriminação/estigmatização de indivíduos residentes neste Bairro		
→ Domínio Direitos, Liberdades e Garantias Pessoais	-		

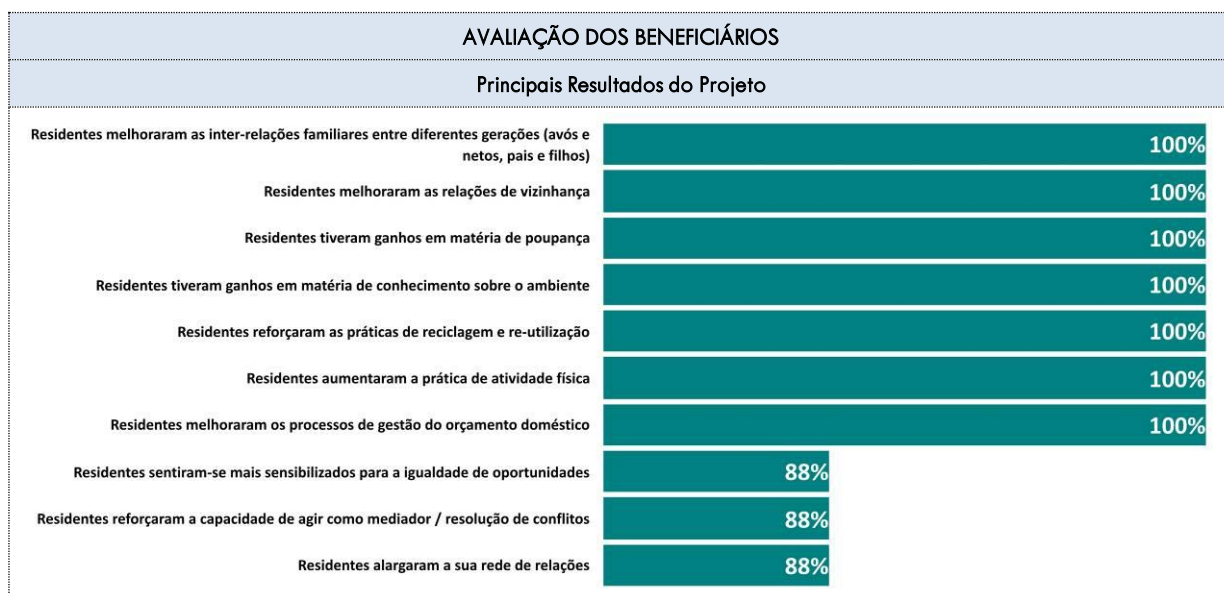


FORMAÇÃO PARA A INCLUSÃO	
DESCRIÇÃO DO PROJETO/AÇÃO APOIADO PELO QREN	
Território Urbano Problemático	Malagueira/Cruz da Picada
Financiamento Comunitário (€)	39480,00
Promotor	Vários
Parceiros	Vários
Objectivos	Promover o desenvolvimento de competências profissionais, sociais e pessoais junto de grupos excluídos ou socialmente desinseridos, tendo em vista a aquisição de capacidades que lhes permitam integrar ou concluir ações de formação que confiram certificação e ou a reintegração no mercado de trabalho.
Público-Alvo	Crianças e Jovens Idosos Imigrantes Ativos Desempregados
AVALIAÇÃO DOS PROMOTORES	
Principais Problemas a que o Projeto Permitiu Combater	
Promover o desenvolvimento alargado de competências, designadamente, profissionais (centrada na aquisição de competências técnicas), sociais (com vista ao desenvolvimento relacional, na óptica de sociabilização) e pessoais (potenciando a aquisição de competências transversais) junto de grupos excluídos ou socialmente desinseridos, com a finalidade de promover uma aquisição de capacidades que lhes permitam integrar ou concluir ações de formação que confiram certificação e ou a reintegração no mercado de trabalho.	
AVALIAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS	
Principais Resultados do Projeto	
Residentes tiveram maior facilidade de acesso para exercer a sua religião	100%
Residentes tiveram ganhos em matéria de conhecimento do direito de aprender com qualidade e/ou de aprender ao longo da vida	100%
Residentes tiveram ganhos em matéria de conhecimento do direito de sufrágio	100%
Residentes melhoraram a capacidade de aceitação e interação com pessoas de género diferente	100%
Residentes sentiram-se mais sensibilizados para a igualdade de oportunidades	100%
Residentes sentiram-se mais aceites pelas comunidades onde residem	100%
Residentes reforçaram a capacidade de agir como mediador / resolução de conflitos	100%
Residentes alargaram a sua rede de relações	100%
Residentes tiveram redução no seu isolamento e sentimento de solidão	94%
Residentes melhoraram a conciliação da vida familiar e profissional	94%
Residentes reforçaram a motivação pela aprendizagem ("gosto de aprender")	94%

HORTA COMUNITÁRIA DO PROJETO MUSEPE (CRIANÇAS)			
DESCRIÇÃO DO PROJETO/AÇÃO APOIADO PELO QREN			
Território Urbano Problemático	Malagueira/Cruz da Picada		
Financiamento Comunitário (€)	160.540,74		
Promotor	Associação Menuhin Portugal		
Parceiros	Agrupamento N.º1 de Escolas de Évora	Instituto Português do Desporto e Juventude	Câmara Municipal de Évora
	Junta de Freguesia da Malagueira	ADBES – Associação Para o Desenvolvimento e Bem Estar Social da Cruz da Picada	Universidade de Évora
	Associação PédeXumbo – Associação para a Promoção de Música e Dança	PIM Taí Associação Cultural	Comissão de Protecção de Crianças e Jovens – Évora
Objectivos	Promover a inclusão escolar, social e comunitária de crianças e jovens.		
Público-Alvo	Crianças e Jovens		
AVALIAÇÃO DOS PROMOTORES			
Principais Problemas a que o Projeto Permitiu Combater			
→ Domínio Autonomia e Capacitação dos Indivíduos	- Dificuldade das famílias em acompanhar os seus filhos nos estudos - Abandono e insucesso escolar de crianças e jovens - Baixos níveis de instrução e qualificação dos residentes - Elevada taxa de desemprego dos residentes - Ativos com baixos rendimentos do trabalho - Dificuldades das famílias em gerir o orçamento doméstico - Fraca participação dos moradores nas iniciativas no Bairro - Fraca competência técnica das organizações locais da sociedade civil		
→ Domínio Condições de Habitabilidade e Convivência	-		
→ Domínio Discriminação de Indivíduos	- Existência de preconceito ou discriminação com base na idade - Existência de preconceito ou discriminação de pessoas com deficiência, doença mental ou outras incapacidades - Existência de preconceito ou discriminação de imigrantes - Existência de preconceito ou discriminação de indivíduos pertencentes a minorias étnicas - Discriminação/estigmatização de indivíduos residentes neste Bairro		
→ Domínio Direitos, Liberdades e Garantias Pessoais	-		

AVALIAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS		
Principais Resultados do Projeto		
Residentes tiveram ganhos em matéria de poupança		100%
Residentes tiveram ganhos em matéria de conhecimento sobre o ambiente		100%
Alunos melhoraram a atenção em contexto de sala de aula		100%
Alunos melhoraram a assiduidade		100%
Residentes aumentaram a prática de atividade física		100%
Residentes melhoraram a capacidade de aceitação e interação com pessoas de contextos diversos		100%
Residentes alargaram a sua rede de relações		100%
Residentes reforçaram as práticas de reciclagem e re-utilização		95%
Alunos melhoraram os resultados escolares		95%
Residentes melhoraram a capacidade de aceitação e interação com pessoas de idade diferente (ex: idosos)		95%

HORTA COMUNITÁRIA DO PROJETO MUSEPE (HORTELÕES)			
DESCRIÇÃO DO PROJETO/AÇÃO APOIADO PELO QREN			
Território Urbano Problemático	Malagueira/Cruz da Picada		
Financiamento Comunitário (€)	160.540,74		
Promotor	Associação Menuhin Portugal		
Parceiros	Agrupamento N.º1 de Escolas de Évora	Instituto Português do Desporto e Juventude	Câmara Municipal de Évora
	Junta de Freguesia da Malagueira	ADBES – Associação Para o Desenvolvimento e Bem Estar Social da Cruz da Picada	Universidade de Évora
	Associação PédeXumbo – Associação para a Promoção de Música e Dança	PIM Taí Associação Cultural	Comissão de Protecção de Crianças e Jovens – Évora
Objectivos	Promover a inclusão escolar, social e comunitária de crianças e jovens.		
Público-Alvo	Crianças e Jovens		
AVALIAÇÃO DOS PROMOTORES			
Principais Problemas a que o Projeto Permitiu Combater			
→ Domínio Autonomia e Capacitação dos Indivíduos	- Dificuldade das famílias em acompanhar os seus filhos nos estudos - Abandono e insucesso escolar de crianças e jovens - Baixos níveis de instrução e qualificação dos residentes - Elevada taxa de desemprego dos residentes - Ativos com baixos rendimentos do trabalho - Dificuldades das famílias em gerir o orçamento doméstico - Fraca participação dos moradores nas iniciativas no Bairro - Fraca competência técnica das organizações locais da sociedade civil		
→ Domínio Condições de Habitabilidade e Convivência	-		
→ Domínio Discriminação de Indivíduos	- Existência de preconceito ou discriminação com base na idade - Existência de preconceito ou discriminação de pessoas com deficiência, doença mental ou outras incapacidades - Existência de preconceito ou discriminação de imigrantes - Existência de preconceito ou discriminação de indivíduos pertencentes a minorias étnicas - Discriminação/estigmatização de indivíduos residentes neste Bairro		
→ Domínio Direitos, Liberdades e Garantias Pessoais	-		



FORMAÇÃO PARA A INCLUSÃO	
DESCRIÇÃO DO PROJETO/AÇÃO APOIADO PELO QREN	
Território Urbano Problemático	Vila D'Este
Financiamento Comunitário (€)	65.520,00
Promotor	Vários
Parceiros	Vários
Objectivos	Promover o desenvolvimento de competências profissionais, sociais e pessoais junto de grupos excluídos ou socialmente desinseridos, tendo em vista a aquisição de capacidades que lhes permitam integrar ou concluir ações de formação que confiram certificação e ou a reintegração no mercado de trabalho.
Público-Alvo	Crianças e Jovens Idosos Imigrantes Ativos Desempregados
AVALIAÇÃO DOS PROMOTORES	
Principais Problemas a que o Projeto Permitiu Combater	
Promover o desenvolvimento alargado de competências, designadamente, profissionais (centrada na aquisição de competências técnicas), sociais (com vista ao desenvolvimento relacional, na óptica de sociabilização) e pessoais (potenciando a aquisição de competências transversais) junto de grupos excluídos ou socialmente desinseridos, com a finalidade de promover uma aquisição de capacidades que lhes permitam integrar ou concluir ações de formação que confiram certificação e ou a reintegração no mercado de trabalho.	
AVALIAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS	
Principais Resultados do Projeto	
Residentes sentiram-se mais sensibilizados para a igualdade de oportunidades	94%
Residentes melhoraram a conciliação da vida familiar e profissional	81%
Residentes tiveram ganhos em matéria de conhecimento do direito de aprender com qualidade e/ou de aprender ao longo da vida	81%
Residentes tiveram ganhos em matéria de conhecimento do direito de sufrágio	75%
Residentes sentiram-se mais aceites pelas comunidades onde residem	75%
Residentes reforçaram a capacidade de cooperar com outros	75%
Residentes reforçaram a capacidade de agir como mediador / resolução de conflitos	75%
Residentes adotaram estilos de vida mais saudáveis	69%
Residentes reforçaram a motivação pela aprendizagem ("gosto de aprender")	69%
Residentes tiveram reforço de pertença e da filiação às suas comunidades / territórios	69%
Residentes alargaram a sua rede de relações	69%

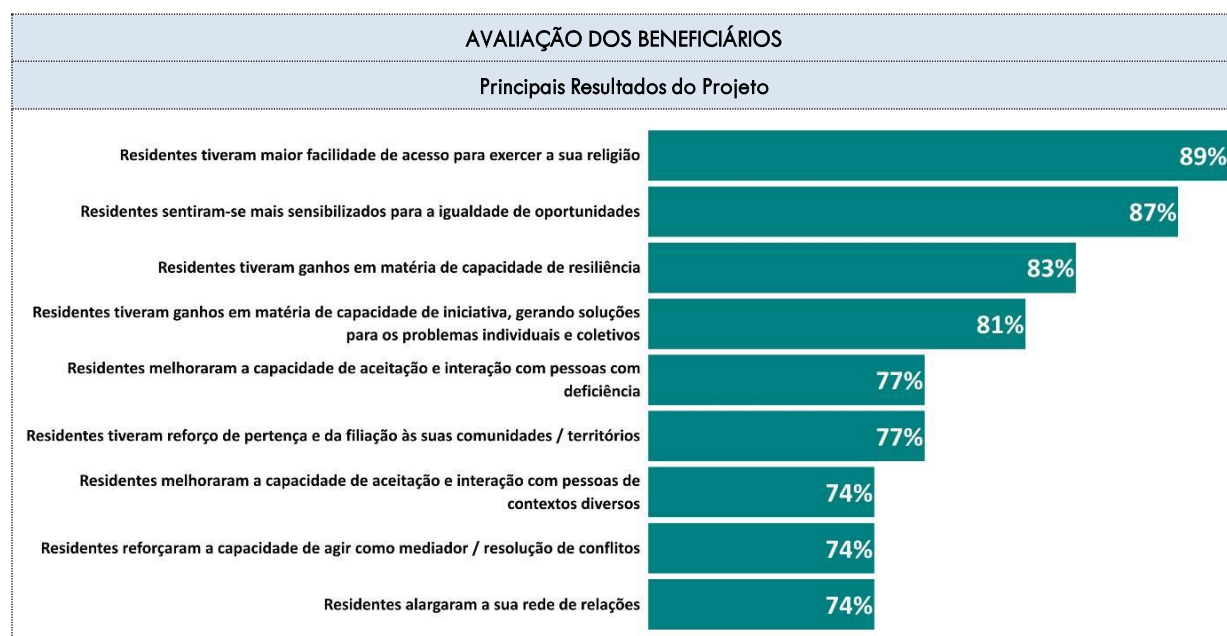
PROJETO ESCOLHE VILAR			
DESCRIÇÃO DO PROJETO/AÇÃO APOIADO PELO QREN			
Território Urbano Problemático	Vila D'Este		
Financiamento Comunitário (€)	131.179,00		
Promotor	Junta de Freguesia de Vilar de Andorinho		
Parceiros	Gaiasocial EEM	Agrupamento Vertical de Escolas de Vila D'Este	CLAII / ASI Associação de Solidariedade Internacional
	Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Gaia / AGIR XXI CLDS de Vila Nova de Gaia	Associação de Condomínios da Urbanização de Vila D'Este	
Objectivos	- Desenvolvimento de competências que garantam a construção de projetos de vida conducentes à empregabilidade e inserção na vida ativa dos participantes do projeto - Diminuir os processos de exclusão, isolamento e fragilidade social, promovendo a resiliência, apostando na inclusão escolar, na educação formal e não formal de 250 participantes, durante os 36 meses de implementação do projeto - Aumentar a capacitação para a dinamização comunitária, motivar para uma cidadania ativa e participativa, encaminhar para formação profissional, fazer um acompanhamento dinâmico destes encaminhamentos, incentivar a empregabilidade, apoiar e incentivar o empreendedorismo e a capacitação dos jovens envolvendo 50 participantes diretos 100 indiretos por ano, durante os 3 anos de implantação do projeto - Combater a infoexclusão, através de atividades ocupacionais de orientação livre, atividades orientadas para o desenvolvimento de competências, cursos de iniciação às TIC, formação certificada em TIC, atividades de promoção do sucesso escolar e da empregabilidade, envolvendo 50 participantes diretos 100 indiretos por ano, durante os 3 anos de implantação do projeto.		
Público-Alvo	Crianças e Jovens Idosos Imigrantes Ativos Desempregados		
AVALIAÇÃO DOS PROMOTORES			
Principais Problemas a que o Projeto Permitiu Combater			
→ Domínio Autonomia e Capacitação dos Indivíduos	- Dificuldade das famílias em acompanhar os seus filhos nos estudos - Abandono e insucesso escolar de crianças e jovens - Baixos níveis de instrução e qualificação dos residentes - Elevada taxa de desemprego dos residentes - Ativos com baixos rendimentos do trabalho - Dificuldades das famílias em gerir o orçamento doméstico - Fraca participação dos moradores nas iniciativas no Bairro - Fraca competência técnica das organizações locais da sociedade civil		
→ Domínio Condições de Habitabilidade e Convivência	- Ausência ou escassez de espaços de convívio e de lazer - Sentimento de insegurança e criminalidade - Ocorrência de comportamentos de risco e/ou desviantes (ex. toxicodependência, alcoolismo, prostituição, delinquência juvenil...) - Imagem negativa do Bairro no exterior - Más relações de vizinhança e conflitos entre moradores - Idosos em situação de isolamento		
→ Domínio Discriminação de Indivíduos	- Existência de preconceito ou discriminação com base na idade - Existência de preconceito ou discriminação de pessoas com deficiência, doença mental ou outras incapacidades - Existência de preconceito ou discriminação de imigrantes (11.1) Existência de preconceito ou discriminação de indivíduos pertencentes a minorias étnicas - Discriminação/estigmatização de indivíduos residentes neste Bairro		

→ Domínio Direitos, Liberdades e Garantias Pessoais	- Dificuldades na acessibilidade física a serviços públicos e equipamentos coletivos ou espaços públicos de pessoas com deficiência - Dificuldades no acesso a empregos por parte de pessoas com deficiência, doença mental ou outras incapacidades - Dificuldades dos imigrantes no acesso a serviços públicos e equipamentos coletivos decorrentes da condição de imigrante - Dificuldades dos imigrantes no acesso a empregos decorrentes da condição de imigrantes - Dificuldades dos indivíduos pertencentes a minorias étnicas no acesso a serviços públicos e equipamentos coletivos ou espaços públicos - Dificuldades dos indivíduos pertencentes a minorias étnicas no acesso a empregos - Dificuldades dos indivíduos em praticarem a religião ou culto que professam - Dificuldades dos residentes (crianças, jovens ou adultos) em acederem ou frequentarem a escola - Dificuldades dos indivíduos em participarem em associações/movimentos associativos - Dificuldades dos indivíduos em exercerem o direito de voto
AVALIAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS	
Principais Resultados do Projeto	
Residentes melhoraram a capacidade de aceitação e interação com pessoas com orientação sexual diferente	100%
Residentes tiveram ganhos em matéria de conhecimento do direito de aprender com qualidade e/ou de aprender ao longo da vida	98%
Residentes alargaram a sua rede de relações	98%
Residentes tiveram ganhos em matéria de conhecimento do direito de sufrágio	95%
Residentes sentiram-se mais sensibilizados para a igualdade de oportunidades	95%
Residentes reforçaram as competências em TIC	95%
Residentes tiveram ganhos em matéria de capacidade de iniciativa, gerando soluções para os problemas individuais e coletivos	95%
Residentes reforçaram a motivação pela aprendizagem ("gosto de aprender")	93%
Residentes melhoraram a capacidade de aceitação e interação com pessoas de contextos diversos	93%
Residentes sentiram-se mais aceites pelas comunidades onde residem	93%
Residentes tiveram reforço de pertença e da filiação às suas comunidades / territórios	93%
Residentes tiveram ganhos em matéria de capacidade de resiliência	93%

REQUALIFICAÇÃO DOS EDIFÍCIOS DE VILA D'ESTE - FASE 1	
DESCRIÇÃO DO PROJETO/AÇÃO APOIADO PELO QREN	
Território Urbano Problemático	Vila D'Este
Financiamento Comunitário (€)	4.047.092,99
Promotor	Gaiurb - Urbanismo e Habitação E.M
Parceiros	Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia
Objectivos	Edificado: melhorar a imagem da Urbanização; Imaterial: contribuir para diminuir o estigma de viver na urbanização
Público-Alvo	Crianças e Jovens Idosos Imigrantes Ativos Desempregados
AVALIAÇÃO DOS PROMOTORES	
Principais Problemas a que o Projeto Permitiu Combater	
→ Domínio Autonomia e Capacitação dos Indivíduos	- Dificuldade das famílias em acompanhar os seus filhos nos estudos - Baixos níveis de instrução e qualificação dos residentes - Elevada taxa de desemprego dos residentes - Dificuldades das famílias em gerir o orçamento doméstico - Fraca participação dos moradores nas iniciativas no Bairro
→ Domínio Condições de Habitabilidade e Convivência	- Espaços públicos, equipamentos e parque habitacional degradados - Ausência ou escassez de espaços de convívio e de lazer - Imagem negativa do Bairro no exterior - Idosos em situação de isolamento
→ Domínio Discriminação de Indivíduos	-
→ Domínio Direitos, Liberdades e Garantias Pessoais	-
AVALIAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS	
Principais Resultados do Projeto	
Residentes beneficiaram de melhoria na segurança dos prédios onde residem	98%
Residentes beneficiaram de melhoria na imagem externa dos territórios onde residem	98%
Residentes beneficiaram de melhoria da imagem e valorização dos territórios onde residem	96%
Residentes beneficiaram de melhoria nas acessibilidades	94%
Residentes beneficiaram de melhoria na recolha do lixo nos territórios onde residem	88%
Residentes beneficiaram de melhoria na estética dos prédios onde residem	84%
Residentes beneficiaram de melhoria da iluminação pública	84%
Residentes beneficiaram do aumento dos espaços verdes e de convívio nos territórios onde residem	78%
Residentes beneficiaram de melhoria no conforto e no isolamento térmico da sua habitação	76%
Residentes tiveram reforço de pertença e da filiação às suas comunidades / territórios	68%

RECONHECIMENTO, VALIDAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIAS (RVCC)	
DESCRIÇÃO DO PROJETO/AÇÃO APOIADO PELO QREN	
Território Urbano Problemático	Vila D'Este
Financiamento Comunitário (€)	-
Promotor	Vários
Parceiros	Vários
Objectivos	- Reduzir o défice de qualificação dos activos, contribuindo para a elevação dos níveis de certificação deste público alvo, através do reforço da aprendizagem ao longo da vida, com um sentido de solidariedade inter geracional; - Consolidar mecanismos que permitam encaminhar os activos para as respostas de qualificação mais adequadas às suas necessidades e perfis; - Criar e implementar um dispositivo integrado de reconhecimento, validação e certificação de competências adquiridas em diferentes contextos de vida, nomeadamente em contexto profissional
Público-Alvo	Crianças e Jovens Imigrantes Ativos Desempregados
AVALIAÇÃO DOS PROMOTORES	
Principais Problemas a que o Projeto Permitiu Combater	
Contribuir para reduzir o défice de qualificação da população activa, contribuindo para aumentar os níveis de certificação deste público-alvo através do reforço da aprendizagem ao longo da vida, com um sentido de solidariedade intergeracional.	
Encaminhar os activos para as respostas de qualificação mais adequadas às suas necessidades e perfis.	
Promover o reconhecimento, validação e certificação de competências adquiridas em diferentes contextos de vida, nomeadamente, em contexto profissional, promovendo a melhoria dos desempenhos profissionais, a progressão na carreira e facilitar percursos subsequentes de formação profissional e de educação.	
AVALIAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS	
Principais Resultados do Projeto	
Residentes tiveram ganhos em matéria de conhecimento do direito de aprender com qualidade e/ou de aprender ao longo da vida	90%
Residentes tiveram ganhos em matéria de conhecimento do direito de sufrágio	90%
Residentes tiveram ganhos em matéria de conhecimento do direito de participar em associações	90%
Residentes sentiram-se mais aceites pelas comunidades onde residem	88%
Residentes tiveram ganhos em matéria de conhecimento do direito de criar associações	86%
Residentes sentiram-se mais sensibilizados para a igualdade de oportunidades	86%
Residentes alargaram a sua rede de relações	86%
Residentes tiveram ganhos em matéria de reforço da auto-estima	84%
Residentes tiveram ganhos em matéria de capacidade de resiliência	84%
Residentes melhoraram a conciliação da vida familiar e profissional	82%
Residentes reforçaram a capacidade de agir como mediador / resolução de conflitos	76%

ASSOCIAÇÃO A COMUNIDADE ISLÂMICA DA TAPADA DAS MERCÊS E MEM MARTINS	
DESCRIÇÃO DO PROJETO/AÇÃO APOIADO PELO QREN	
Território Urbano Problemático	Tapada das Mercês
Financiamento Comunitário (€)	3.062,64
Promotor	Associação A Comunidade Islâmica da Tapada das Mercês
Parceiros	ACIDI - Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural
Objectivos	- Promover uma melhor integração social e profissional dos cidadãos (desenvolvendo para isso atividades que promovam as competências pessoais, sociais, educativas e profissionais); - Fomentar a cidadania e a interculturalidade; - Planear uma intervenção adequada através do reconhecimento das fragilidades e potencialidades da população.
Público-Alvo	Crianças e Jovens Imigrantes Ativos Desempregados
AVALIAÇÃO DOS PROMOTORES	
Principais Problemas a que o Projeto Permitiu Combater	
→ Domínio Autonomia e Capacitação dos Indivíduos	- Dificuldade das famílias em acompanhar os seus filhos nos estudos - Abandono e insucesso escolar de crianças e jovens - Baixos níveis de instrução e qualificação dos residentes - Elevada taxa de desemprego dos residentes - Dificuldades das famílias em gerir o orçamento doméstico - Fraca participação dos moradores nas iniciativas no Bairro
→ Domínio Condições de Habitabilidade e Convivência	- Imagem negativa do Bairro no exterior - Más relações de vizinhança e conflitos entre moradores
→ Domínio Discriminação de Indivíduos	- Existência de preconceito ou discriminação de imigrantes - Existência de preconceito ou discriminação de indivíduos pertencentes a minorias étnicas - Discriminação/estigmatização de indivíduos residentes neste Bairro
→ Domínio Direitos, Liberdades e Garantias Pessoais	- Dificuldades dos imigrantes no acesso a serviços públicos e equipamentos coletivos decorrentes da condição de imigrante - Dificuldades dos imigrantes no acesso a empregos decorrentes da condição de imigrantes - Dificuldades dos indivíduos pertencentes a minorias étnicas no acesso a serviços públicos e equipamentos coletivos ou espaços públicos - Dificuldades dos indivíduos pertencentes a minorias étnicas no acesso a empregos - Dificuldades dos indivíduos em praticarem a religião ou culto que professam - Dificuldades dos residentes (crianças, jovens ou adultos) em acederem ou frequentarem a escola - Dificuldades dos indivíduos em participarem em associações/movimentos associativos



CURSO DE EDUCAÇÃO FORMAÇÃO DE ADULTOS (CEFA)	
DESCRIÇÃO DO PROJETO/AÇÃO APOIADO PELO QREN	
Território Urbano Problemático	Tapada das Mercês
Financiamento Comunitário (€)	15.120,00
Promotor	Vários
Parceiros	Vários
Objetivos	Proporcionar uma formação de dupla certificação a adultos não qualificados ou sem qualificação adequada para efeitos de inserção no mercado de trabalho e que não tenham concluído a escolaridade básica de quatro, seis ou nove anos ou o ensino secundário (12.º ano), conforme a situação que lhes for aplicável.
Público-Alvo	Crianças e Jovens Idosos Ativos Desempregados
AVALIAÇÃO DOS PROMOTORES	
Principais Problemas a que o Projeto Permitiu Combater	
Contribuir para a adaptabilidade e aprendizagem ao longo da vida proporcionando uma formação de dupla certificação a adultos não qualificados ou sem qualificação adequada para efeitos de inserção no mercado de trabalho e que não tenham concluído a escolaridade básica de quatro, seis ou nove anos ou o ensino secundário (12º ano).	
AVALIAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS	
Principais Resultados do Projeto	
Residentes melhoraram a capacidade de aceitação e interação com pessoas de contextos diversos	100%
Residentes sentiram-se mais sensibilizados para a igualdade de oportunidades	100%
Residentes sentiram-se mais aceites pelas comunidades onde residem	100%
Residentes alargaram a sua rede de relações	100%
Residentes reforçaram o conhecimento em Língua Portuguesa	100%
Residentes reforçaram a motivação pela aprendizagem ("gosto de aprender")	100%
Residentes tiveram ganhos em matéria de reforço da auto-estima	100%
Residentes reforçaram as competências em TIC	90%
Residentes aumentaram as qualificações profissionais	90%
Residentes aumentaram as qualificações escolares	90%

PROJETO CAPACIDADE (CLDS)		
DESCRIÇÃO DO PROJETO/AÇÃO APOIADO PELO QREN		
Território Urbano Problemático	Tapada das Mercês	
Financiamento Comunitário (€)	963.407,06	
Promotor	Fundação Aga Khan	
Parceiros	AE Sintra	Câmara Municipal de Sintra
Objetivos	Melhorar a qualidade de vida das populações em situação de desvantagem, com especial incidência nos imigrantes e minorias, através de intervenções de fortalecimento e capacitação para a acção individual e colectiva.	
Público-Alvo	Crianças e Jovens Idosos Imigrantes Ativos Desempregados	
AVALIAÇÃO DOS PROMOTORES		
Principais Problemas a que o Projeto Permitiu Combater		
→ Domínio Autonomia e Capacitação dos Indivíduos	- Dificuldade das famílias em acompanhar os seus filhos nos estudos - Baixos níveis de instrução e qualificação dos residentes - Dificuldades das famílias em gerir o orçamento doméstico - Fraca participação dos moradores nas iniciativas no Bairro - Fraca competência técnica das organizações locais da sociedade civil	
→ Domínio Condições de Habitabilidade e Convivência	- Espaços públicos, equipamentos e parque habitacional degradados - Serviços públicos e equipamentos coletivos insuficientes - Ausência ou escassez de espaços de convívio e de lazer - Sentimento de insegurança e criminalidade - Imagem negativa do Bairro no exterior - Más relações de vizinhança e conflitos entre moradores	
→ Domínio Discriminação de Indivíduos	- Existência de preconceito ou discriminação de imigrantes - Existência de preconceito ou discriminação de indivíduos pertencentes a minorias étnicas - Discriminação/estigmatização de indivíduos residentes neste Bairro	
→ Domínio Direitos, Liberdades e Garantias Pessoais	-	
AVALIAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS		
Principais Resultados do Projeto		
Organizações reforçaram a sua atuação no domínio da redução da incidência das várias formas de discriminação dos residentes nas comunidades onde intervêm		100%
Organizações reforçaram a sua atuação no domínio da melhoria das condições de habitabilidade e de convivência das comunidades onde intervêm		100%
Organizações reforçaram a sua atuação no domínio do aumento dos níveis de autonomia e de capacitação dos indivíduos e das comunidades em que intervêm		100%
Organizações introduziram novas formas de ação, incluindo em parceria		100%
Organizações adequaram as suas respostas às necessidades e interesses da população que servem		100%
Organizações alargaram as respostas (abrangendo mais beneficiários e/ou novos grupos da população)		100%
Organizações tiveram ganhos em matéria de reforço da cultura de planeamento, acompanhamento e avaliação	86%	
Organizações reforçaram a mobilização / diversificação dos recursos (endógenos e exógenos aos territórios onde atuam)	86%	
Organizações reforçaram a articulação entre as respostas	86%	
Organizações criaram novas respostas	86%	

TERRITÓRIOS EDUCATIVOS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIA (TEIP)			
DESCRIÇÃO DO PROJETO/AÇÃO APOIADO PELO QREN			
Território Urbano Problemático	Tapada das Mercês		
Financiamento Comunitário (€)	325.871,00		
Promotor	Agrupamento Escolas Visconde de Juromenha		
Parceiros	Programa Escolhas	Programa K'CIDADE	Centro de Saúde de Algueirão-Mem Martins
	Junta de Freguesia de Algueirão-Mem Martins	PSP de Algueirão-Mem Martins	Oficina lúdico-pedagógica das Ciências e Tecnologias ("Caças")
Objetivos	Identificar e prevenir comportamentos de risco, melhorar o sucesso escolar, contribuir para o desenvolvimento de competências pessoais, familiares e comunitárias		
Público-Alvo	Crianças e Jovens		
AVALIAÇÃO DOS PROMOTORES			
Principais Problemas a que o Projeto Permitiu Combater			
→ Domínio Autonomia e Capacitação dos Indivíduos	- Dificuldade das famílias em acompanhar os seus filhos nos estudos - Abandono e insucesso escolar de crianças e jovens - Baixos níveis de instrução e qualificação dos residentes - Dificuldades das famílias em gerir o orçamento doméstico - Fraca participação dos moradores nas iniciativas no Bairro		
→ Domínio Condições de Habitabilidade e Convivência	- Ausência ou escassez de espaços de convívio e de lazer - Sentimento de insegurança e criminalidade - Ocorrência de comportamentos de risco e/ou desviantes (ex. toxicodependência, alcoolismo, prostituição, delinquência juvenil...) - Imagem negativa do Bairro no exterior		
→ Domínio Discriminação de Indivíduos	-		
→ Domínio Direitos, Liberdades e Garantias Pessoais	-		
AVALIAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS			
Principais Resultados do Projeto			
-			

CURSO DE EDUCAÇÃO FORMAÇÃO DE ADULTOS (CEFA)	
DESCRIÇÃO DO PROJETO/AÇÃO APOIADO PELO QREN	
Território Urbano Problemático	Centro Histórico do Porto
Financiamento Comunitário (€)	28.560,00
Promotor	Vários
Parceiros	Vários
Objetivos	Proporcionar uma formação de dupla certificação a adultos não qualificados ou sem qualificação adequada para efeitos de inserção no mercado de trabalho e que não tenham concluído a escolaridade básica de quatro, seis ou nove anos ou o ensino secundário (12.º ano), conforme a situação que lhes for aplicável.
Público-Alvo	Crianças e Jovens Idosos Ativos Desempregados
AVALIAÇÃO DOS PROMOTORES	
Principais Problemas a que o Projeto Permitiu Combater	
Contribuir para a adaptabilidade e aprendizagem ao longo da vida proporcionando uma formação de dupla certificação a adultos não qualificados ou sem qualificação adequada para efeitos de inserção no mercado de trabalho e que não tenham concluído a escolaridade básica de quatro, seis ou nove anos ou o ensino secundário (12º ano).	
Contribuir para a qualificação inicial de jovens através do apoio ao funcionamento destes cursos inscritos no âmbito dos percursos de educação e formação profissionalmente qualificantes destinados preferencialmente a jovens com idade igual ou superior a 15 anos, em risco de abandono escolar ou que efectivamente já se abandonaram o sistema educativo antes mesmo de terem concluído a escolaridade obrigatória.	
AVALIAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS	
Principais Resultados do Projeto	
Residentes sentiram-se mais sensibilizados para a igualdade de oportunidades	91%
Residentes sentiram-se mais aceites pelas comunidades onde residem	91%
Residentes tiveram ganhos em matéria de conhecimento do direito de aprender com qualidade e/ou de aprender ao longo da vida	82%
Residentes tiveram ganhos em matéria de conhecimento do direito de sufrágio	82%
Residentes tiveram ganhos em matéria de conhecimento do direito de criar associações	82%
Residentes tiveram ganhos em matéria de conhecimento do direito de participar em associações	82%
Residentes alargaram a sua rede de relações	82%
Residentes reforçaram a motivação pela aprendizagem ("gosto de aprender")	82%
Residentes reforçaram as competências em TIC	82%
Residentes melhoraram a conciliação da vida familiar e profissional	73%

RECONHECIMENTO, VALIDAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIAS (RVCC)	
DESCRIÇÃO DO PROJETO/AÇÃO APOIADO PELO QREN	
Território Urbano Problemático	Centro Histórico do Porto
Financiamento Comunitário (€)	-
Promotor	Vários
Parceiros	Vários
Objetivos	- Reduzir o défice de qualificação dos activos, contribuindo para a elevação dos níveis de certificação deste público alvo, através do reforço da aprendizagem ao longo da vida, com um sentido de solidariedade inter geracional; - Consolidar mecanismos que permitam encaminhar os activos para as respostas de qualificação mais adequadas às suas necessidades e perfis; - Criar e implementar um dispositivo integrado de reconhecimento, validação e certificação de competências adquiridas em diferentes contextos de vida, nomeadamente em contexto profissional
Público-Alvo	Crianças e Jovens Imigrantes Ativos Desempregados
AVALIAÇÃO DOS PROMOTORES	
Principais Problemas a que o Projeto Permitiu Combater	
Contribuir para reduzir o défice de qualificação da população activa, contribuindo para aumentar os níveis de certificação deste público-alvo através do reforço da aprendizagem ao longo da vida, com um sentido de solidariedade interjeccional.	
Encaminhar os activos para as respostas de qualificação mais adequadas às suas necessidades e perfis.	
Promover o reconhecimento, validação e certificação de competências adquiridas em diferentes contextos de vida, nomeadamente, em contexto profissional, promovendo a melhoria dos desempenhos profissionais, a progressão na carreira e facilitar percursos subsequentes de formação profissional e de educação.	
AVALIAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS	
Principais Resultados do Projeto	
Residentes melhoraram a conciliação da vida familiar e profissional	93%
Residentes sentiram-se mais sensibilizados para a igualdade de oportunidades	89%
Residentes sentiram-se mais aceites pelas comunidades onde residem	89%
Residentes alargaram a sua rede de relações	78%
Residentes adotaram estilos de vida mais saudáveis	74%
Residentes reforçaram as competências em TIC	67%
Residentes aumentaram as qualificações escolares	67%

FORMAÇÃO PARA A INCLUSÃO	
DESCRIÇÃO DO PROJETO/AÇÃO APOIADO PELO QREN	
Território Urbano Problemático	Centro Histórico de Coimbra
Financiamento Comunitário (€)	51.240,00
Promotor	Vários
Parceiros	Vários
Objetivos	Promover o desenvolvimento de competências profissionais, sociais e pessoais junto de grupos excluídos ou socialmente desinseridos, tendo em vista a aquisição de capacidades que lhes permitam integrar ou concluir ações de formação que confirmem certificação e ou a reintegração no mercado de trabalho.
Público-Alvo	Crianças e Jovens Idosos Imigrantes Ativos Desempregados
AVALIAÇÃO DOS PROMOTORES	
Principais Problemas a que o Projeto Permitiu Combater	
Promover o desenvolvimento alargado de competências, designadamente, profissionais (centrada na aquisição de competências técnicas), sociais (com vista ao desenvolvimento relacional, na óptica de sociabilização) e pessoais (potenciando a aquisição de competências transversais) junto de grupos excluídos ou socialmente desinseridos, com a finalidade de promover uma aquisição de capacidades que lhes permitam integrar ou concluir ações de formação que confirmem certificação e ou a reintegração no mercado de trabalho.	
AVALIAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS	
Principais Resultados do Projeto	
Residentes tiveram ganhos em matéria de conhecimento do direito de aprender com qualidade e/ou de aprender ao longo da vida	100%
Residentes sentiram-se mais aceites pelas comunidades onde residem	94%
Residentes tiveram ganhos em matéria de conhecimento do direito de sufrágio	94%
Residentes sentiram-se mais sensibilizados para a igualdade de oportunidades	88%
Residentes reforçaram a capacidade de cooperar com outros	88%
Residentes alargaram a sua rede de relações	88%
Residentes reforçaram o conhecimento em Língua Portuguesa	88%

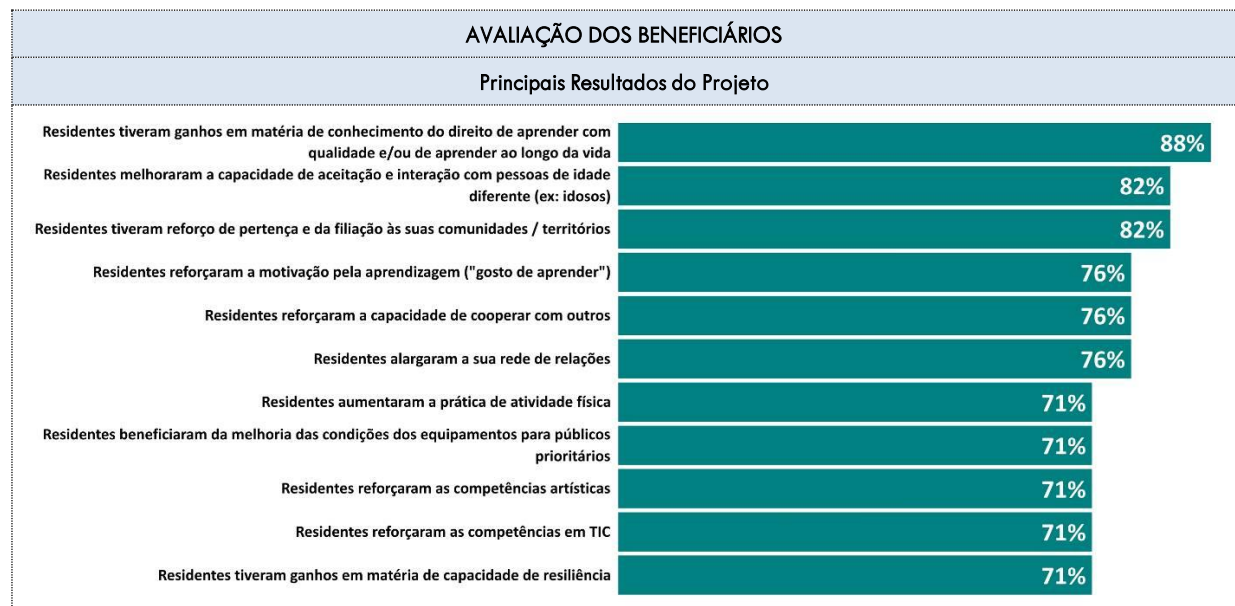
REPAVIMENTAÇÃO DA RUA CORPO DE DEUS E LARGO NOSSA SENHORA DA VITÓRIA		
DESCRIÇÃO DO PROJETO/AÇÃO APOIADO PELO QREN		
Território Urbano Problemático	Centro Histórico de Coimbra	
Financiamento Comunitário (€)	136.499,66	
Promotor	Câmara Municipal de Coimbra	
Parceiros	Direcção Regional de Cultura do Centro	Universidade de Coimbra
Objetivos	Reabilitar património classificado refuncionalizando o edificado com o objetivo de criar equipamentos culturais e de proximidade, bem como melhorar as acessibilidades em espaço publico.	
Público-Alvo	Crianças e Jovens Idosos Imigrantes Ativos Desempregados	
AVALIAÇÃO DOS PROMOTORES		
Principais Problemas a que o Projeto Permitiu Combater		
→ Domínio Autonomia e Capacitação dos Indivíduos	-	
→ Domínio Condições de Habitabilidade e Convivência	- Espaços públicos, equipamentos e parque habitacional degradados - Serviços públicos e equipamentos coletivos insuficientes - Ausência ou escassez de espaços de convívio e de lazer - Sentimento de insegurança e criminalidade - Ocorrência de comportamentos de risco e/ou desviantes (ex. toxicodependência, alcoolismo, prostituição, delinquência juvenil...) - Imagem negativa do Bairro no exterior - Idosos em situação de isolamento	
→ Domínio Discriminação de Indivíduos	-	
→ Domínio Direitos, Liberdades e Garantias Pessoais	-	
AVALIAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS		
Principais Resultados do Projeto		
Residentes beneficiaram de melhoria da imagem e valorização dos territórios onde residem		68%
Residentes beneficiaram de melhoria da iluminação pública		64%
Residentes beneficiaram de melhoria na recolha do lixo nos territórios onde residem		40%
Residentes beneficiaram de melhoria nas acessibilidades		28%
Residentes tiveram reforço de pertença e da filiação às suas comunidades / territórios		24%
Residentes beneficiaram de melhoria da segurança nos territórios onde residem		8%
Residentes aumentaram a mobilidade		8%
Residentes aumentaram a prática de atividade física		8%
Residentes beneficiaram do aumento dos espaços verdes e de convívio nos territórios onde residem		8%

REPAVIMENTAÇÃO DA RUA COURAÇA DOS APÓSTOLOS		
DESCRIÇÃO DO PROJETO/AÇÃO APOIADO PELO QREN		
Território Urbano Problemático	Centro Histórico de Coimbra	
Financiamento Comunitário (€)	171.021,88	
Promotor	Câmara Municipal de Coimbra	
Parceiros	Direcção Regional de Cultura do Centro	Universidade de Coimbra
Objetivos	Reabilitar património classificado refuncionalizando o edificado com o objetivo de criar equipamentos culturais e de proximidade, bem como melhorar as acessibilidades em espaço publico.	
Público-Alvo	Crianças e Jovens Idosos Imigrantes Ativos Desempregados	
AVALIAÇÃO DOS PROMOTORES		
Principais Problemas a que o Projeto Permitiu Combater		
→ Domínio Autonomia e Capacitação dos Indivíduos	-	
→ Domínio Condições de Habitabilidade e Convivência	- Espaços públicos, equipamentos e parque habitacional degradados - Serviços públicos e equipamentos coletivos insuficientes - Ausência ou escassez de espaços de convívio e de lazer - Sentimento de insegurança e criminalidade - Ocorrência de comportamentos de risco e/ou desviantes (ex. toxicodependência, alcoolismo, prostituição, delinquência juvenil...) - Imagem negativa do Bairro no exterior - Idosos em situação de isolamento	
→ Domínio Discriminação de Indivíduos	-	
→ Domínio Direitos, Liberdades e Garantias Pessoais	-	
AVALIAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS		
Principais Resultados do Projeto		
Residentes beneficiaram de melhoria da imagem e valorização dos territórios onde residem		71%
Residentes aumentaram a mobilidade		71%
Residentes beneficiaram de melhoria nas acessibilidades		71%
Residentes tiveram reforço de pertença e da filiação às suas comunidades / territórios		71%
Residentes beneficiaram de melhoria da iluminação pública		67%
Residentes beneficiaram de melhoria na recolha do lixo nos territórios onde residem		58%
Residentes aumentaram a prática de atividade física		54%
Residentes beneficiaram de melhoria da segurança nos territórios onde residem		33%
Residentes beneficiaram do aumento dos espaços verdes e de convívio nos territórios onde residem		13%

ESPAÇO INTERGERAÇÕES DA JUNTA DE FREGUESIA DE SÃO CRISTOVÃO E SÃO LOURENÇO (CRIANÇAS)		
DESCRIÇÃO DO PROJETO/AÇÃO APOIADO PELO QREN		
Território Urbano Problemático	Mouraria	
Financiamento Comunitário (€)	369.431,77	
Promotor	Câmara Municipal de Lisboa	
Parceiros	Associação Casa da Achada - Centro Mário Dionísio	Associação Renovar a Mouraria
	Instituto da Droga e da Toxicodependência, I.P. / Delegação Regional de Lisboa e Vale do Tejo	Associação de Turismo de Lisboa- Visitors and Convention Bureau (ATL)
	Empresa Pública de Urbanização de Lisboa (EPUL)	Junta de Freguesia dos Anjos
	Junta de Freguesia da Graça	Junta de Freguesia de Santa Justa
	Junta de Freguesia de São Cristóvão e de São Lourenço	Junta de Freguesia do Socorro
Objetivos	- Requalificação do espaço público; - Criação de equipamentos de fruição coletiva; - Promoção de coesão social;	
Público-Alvo	Crianças e Jovens Idosos	
AVALIAÇÃO DOS PROMOTORES		
Principais Problemas a que o Projeto Permitiu Combater		
→ Domínio Autonomia e Capacitação dos Indivíduos	-	
→ Domínio Condições de Habitabilidade e Convivência	-Espaços públicos, equipamentos e parque habitacional degradados - Falta de acessos rodoviários/arruamentos em mau estado - Serviços públicos e equipamentos coletivos insuficientes - Ausência ou escassez de espaços de convívio e de lazer - Sentimento de insegurança e criminalidade - Ocorrência de comportamentos de risco e/ou desviantes (ex. toxicodependência, alcoolismo, prostituição, delinquência juvenil...) - Imagem negativa do Bairro no exterior - Más relações de vizinhança e conflitos entre moradores - Idosos em situação de isolamento	
→ Domínio Discriminação de Indivíduos	-	
→ Domínio Direitos, Liberdades e Garantias Pessoais	-	

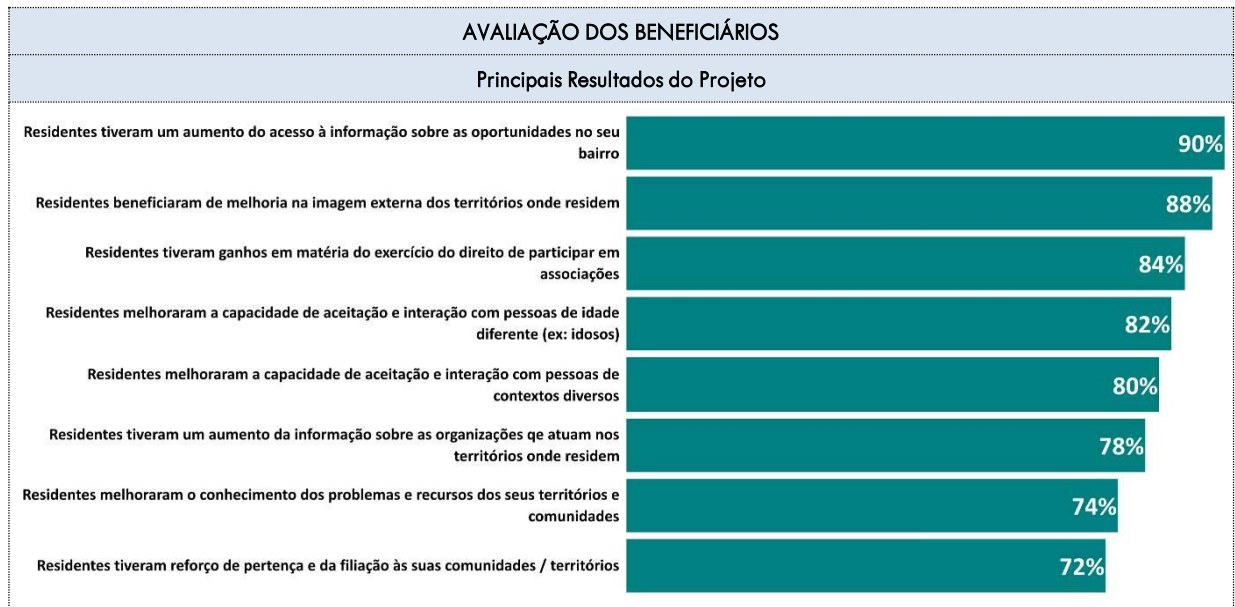
AVALIAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS		
Principais Resultados do Projeto		
Residentes adotaram estilos de vida mais saudáveis		95%
Residentes melhoraram a capacidade de aceitação e interação com pessoas de idade diferente (ex: idosos)		95%
Residentes melhoraram a capacidade de aceitação e interação com pessoas de contextos diversos		95%
Residentes sentiram-se mais aceites pelas comunidades onde residem		95%
Residentes melhoraram as relações de vizinhança		95%
Residentes alargaram a sua rede de relações		95%
Residentes tiveram ganhos em matéria de reforço da auto-estima		95%
Residentes tiveram ganhos em matéria de capacidade de resiliência		95%
Residentes aumentaram a prática de atividade física	91%	
Alunos melhoraram os resultados escolares	91%	
Residentes reforçaram a motivação pela aprendizagem ("gosto de aprender")	91%	

ESPAÇO INTERGERAÇÕES DA JUNTA DE FREGUESIA DE SÃO CRISTOVÃO E SÃO LOURENÇO (IDOSOS)		
DESCRIÇÃO DO PROJETO/AÇÃO APOIADO PELO QREN		
Território Urbano Problemático	Mouraria	
Financiamento Comunitário (€)	369.431,77	
Promotor	Câmara Municipal de Lisboa	
Parceiros	Associação Casa da Achada - Centro Mário Dionísio	Associação Renovar a Mouraria
	Instituto da Droga e da Toxicodependência, I.P. / Delegação Regional de Lisboa e Vale do Tejo	Associação de Turismo de Lisboa- Visitors and Convention Bureau (ATL)
	Empresa Pública de Urbanização de Lisboa (EPUL)	Junta de Freguesia dos Anjos
	Junta de Freguesia da Graça	Junta de Freguesia de Santa Justa
	Junta de Freguesia de São Cristóvão e de São Lourenço	Junta de Freguesia do Socorro
Objetivos	- Requalificação do espaço público; - Criação de equipamentos de fruição coletiva; - Promoção de coesão social;	
Público-Alvo	Crianças e Jovens Idosos	
AVALIAÇÃO DOS PROMOTORES		
Principais Problemas a que o Projeto Permitiu Combater		
→ Domínio Autonomia e Capacitação dos Indivíduos	-	
→ Domínio Condições de Habitabilidade e Convivência	-Espaços públicos, equipamentos e parque habitacional degradados - Falta de acessos rodoviários/arruamentos em mau estado - Serviços públicos e equipamentos coletivos insuficientes - Ausência ou escassez de espaços de convívio e de lazer - Sentimento de insegurança e criminalidade - Ocorrência de comportamentos de risco e/ou desviantes (ex. toxicodependência, alcoolismo, prostituição, delinquência juvenil...) - Imagem negativa do Bairro no exterior - Más relações de vizinhança e conflitos entre moradores - Idosos em situação de isolamento	
→ Domínio Discriminação de Indivíduos	-	
→ Domínio Direitos, Liberdades e Garantias Pessoais	-	



FORMAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA PARA ESTRANGEIROS	
DESCRIÇÃO DO PROJETO/AÇÃO APOIADO PELO QREN	
Território Urbano Problemático	Mouraria
Financiamento Comunitário (€)	76.000,08
Promotor	ACIDI
Parceiros	Vários
Objetivos	Mobilizar instituições públicas e privadas para o ensino da língua portuguesa a cidadãos imigrantes, através da: <i>a)</i> Promoção de ações de formação em língua portuguesa; <i>b)</i> Dinamização da aprendizagem do português técnico em sectores de actividade em que esse conhecimento possa facilitar o acesso ao mercado de trabalho
Público-Alvo	Imigrantes
AVALIAÇÃO DOS PROMOTORES	
Principais Problemas a que o Projeto Permitiu Combater	
Promover a formação em língua portuguesa a cidadãos imigrantes com vista a fomentar a sua plena integração social e maior inserção no mercado de trabalho	
AVALIAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS	
Principais Resultados do Projeto	
Residentes tiveram ganhos na resolução dos problemas do dia-a-dia (ir às compras, andar de transportes, ir ao centro de saúde, etc.)	96%
Residentes reforçaram o conhecimento em Língua Portuguesa	90%
Residentes sentiram-se mais sensibilizados para a igualdade de oportunidades	82%
Residentes alargaram a sua rede de relações	82%
Residentes sentiram-se mais aceites pelas comunidades onde residem	78%
Residentes reforçaram a capacidade de agir como mediador / resolução de conflitos	78%
Residentes reforçaram a motivação pela aprendizagem ("gosto de aprender")	76%
Residentes tiveram ganhos em matéria de conhecimento do direito de aprender com qualidade e/ou de aprender ao longo da vida	74%
Residentes tiveram reforço de pertença e da filiação às suas comunidades / territórios	72%
Residentes reforçaram a capacidade de cooperar com outros	72%

JORNAL BIMESTRAL SOBRE A MOURARIA - ROSA MARIA		
DESCRIÇÃO DO PROJETO/AÇÃO APOIADO PELO QREN		
Território Urbano Problemático	Mouraria	
Financiamento Comunitário (€)	16.741,41	
Promotor	Associação Renovar a Mouraria	
Parceiros	Câmara Municipal de Lisboa	Associação Casa da Achada - Centro Mário Dionísio
	Instituto da Droga e da Toxicodependência, I.P. / Delegação Regional de Lisboa e Vale do Tejo	Associação de Turismo de Lisboa - Visitors and Convention Bureau (ATL)
	Empresa Pública de Urbanização de Lisboa (EPUL)	Junta de Freguesia dos Anjos
	Junta de Freguesia da Graça	Junta de Freguesia de Santa Justa
	Junta de Freguesia de São Cristóvão e de São Lourenço	Junta de Freguesia do Socorro
Objetivos	Edição de um jornal que sirva de veículo de informação sobre a Mouraria e que dê a divulgar a riqueza cultural, étnica e social do bairro, contribuindo para a sua consolidação como bairro histórico cosmopolita da cidade de Lisboa; - Divulgar o que de melhor existe na Mouraria através das histórias dos seus habitantes; - Colaborar na revitalização histórica e patrimonial do bairro; - Contribuir para o desenvolvimento económico da Mouraria; - Denunciar os problemas e as carências de quem vive e trabalha na Mouraria.	
Público-Alvo	Crianças e Jovens Idosos Imigrantes Ativos Desempregados	
AVALIAÇÃO DOS PROMOTORES		
Principais Problemas a que o Projeto Permitiu Combater		
→ Domínio Autonomia e Capacitação dos Indivíduos	- Baixos níveis de instrução e qualificação dos residentes - Fraca participação dos moradores nas iniciativas no Bairro	
→ Domínio Condições de Habitabilidade e Convivência	- Sentimento de insegurança e criminalidade - Ocorrência de comportamentos de risco e/ou desviantes (ex. toxicodependência, alcoolismo, prostituição, delinquência juvenil...) - Imagem negativa do Bairro no exterior - Idosos em situação de isolamento	
→ Domínio Discriminação de Indivíduos	- Existência de preconceito ou discriminação com base na idade - Existência de preconceito ou discriminação de pessoas com deficiência, doença mental ou outras incapacidades - Existência de preconceito ou discriminação de imigrantes - Existência de preconceito ou discriminação de indivíduos pertencentes a minorias étnicas - Discriminação/estigmatização de indivíduos residentes neste Bairro	
→ Domínio Direitos, Liberdades e Garantias Pessoais	- Dificuldades dos imigrantes no acesso a serviços públicos e equipamentos coletivos decorrentes da condição de imigrante - Dificuldades dos indivíduos pertencentes a minorias étnicas no acesso a serviços públicos e equipamentos coletivos ou espaços públicos - Dificuldades dos indivíduos em praticarem a religião ou culto que professam - Dificuldades dos indivíduos em participarem em associações/movimentos associativos	



II. INDICADORES DE RESULTADO DA AVALIAÇÃO

II. LISTAS DE INDICADORES

II.1. Lista de Indicadores Micro

DOMÍNIO	INDICADORES MICRO	RESULTADO (%)
Autonomia e Capacitação	Alunos melhoraram a atenção em contexto de sala de aula	100,0
	Residentes melhoraram as inter-relações familiares entre diferentes gerações (avós e netos, pais e filhos)	100,0
	Residentes tiveram ganhos em matéria de poupança	100,0
	Alunos melhoraram o comportamento na escola	85,0
	Residentes ficaram mais motivados para concluir os estudos	82,0
	Alunos melhoraram os resultados escolares	81,0
	Residentes melhoraram a conciliação da vida familiar e profissional	75,0
	Alunos melhoraram a assiduidade	75,0
	Residentes reforçaram a motivação pela aprendizagem ("gosto de aprender")	73,0
	Residentes tiveram ganhos em matéria de capacidade de resiliência	70,0
	Residentes tiveram ganhos em matéria de reforço da auto-estima	69,0
	Residentes reforçaram as competências em TIC	69,0
	Residentes reforçaram o conhecimento em Língua Portuguesa	61,0
	Residentes tiveram ganhos na resolução dos problemas do dia-a-dia (ir às compras, andar de transportes, ir ao centro de saúde, etc.)	61,0
	Residentes tiveram ganhos em matéria de capacidade de iniciativa, gerando soluções para os problemas individuais e coletivos	60,0
	Residentes aumentaram as qualificações escolares	59,0
	Residentes reforçaram as competências desportivas	55,0
	Famílias residentes tiveram ganhos em matéria de corresponsabilização no processo de desenvolvimento das crianças e jovens	53,0
	Residentes reforçaram as competências para cuidar de familiares dependentes (ex: idosos)	47,0
	Residentes aumentaram as qualificações profissionais	46,0
	Residentes melhoraram os processos de gestão do orçamento doméstico	43,0
	Residentes tiveram ganhos em matéria de aprendizagem de novas línguas (que não a materna)	41,0
	Residentes definiram a profissão que desejam seguir	40,0
	Residentes reforçaram as competências artísticas	37,0
	Residentes melhoraram o desempenho profissional	29,0
	Residentes regressaram à escola para prosseguir os estudos	26,0
	Residentes conseguiram aceder a um emprego por conta de outrem	24,0
	Residentes progrediram na carreira	21,0
	Residentes beneficiaram de melhoria no acesso a informação sobre oportunidades de formação e emprego	16,0
	Residentes melhoraram o salário e/ou reforçaram / diversificam os rendimentos	16,0
	Residentes com negócio próprio aumentaram o nº de clientes	11,0
	Residentes criaram o seu próprio negócio	9,0
	Residentes criaram postos de trabalho para terceiros	0,0
Condições de Habitabilidade e de Convivência	Residentes reforçaram as práticas de reciclagem e reutilização	100,0
	Residentes beneficiaram de melhoria na segurança dos prédios onde residem	98,0
	Residentes tiveram ganhos em matéria de conhecimento sobre o ambiente	96,0
	Residentes reforçaram a sensibilização sobre comportamentos desviantes	92,0
	Residentes tiveram um aumento do acesso à informação sobre as oportunidades no seu bairro	90,0
	Residentes beneficiaram de melhoria no conforto e no isolamento térmico da sua habitação	90,0
	Residentes percecionaram a melhoria na imagem externa dos territórios onde residem	88,0
	Residentes percecionaram a melhoria na estética dos prédios onde residem	84,0
	Residentes percecionaram a melhoria da imagem e valorização dos territórios onde residem	83,0
	Residentes tiveram ganhos em matéria de conhecimento de saúde, incluindo saúde sexual e reprodutiva	82,0
	Residentes percecionaram a melhoria da iluminação pública	79,0
	Residentes reforçaram a capacidade de cooperar com outros	78,0

DOMÍNIO	INDICADORES MICRO	RESULTADO (%)
	Residentes tiveram um aumento da informação sobre as organizações que atuam nos territórios onde residem	78,0
	Residentes reforçaram a capacidade de agir como mediador / resolução de conflitos	77,0
	Residentes melhoraram as relações de vizinhança	76,0
	Residentes beneficiaram de melhoria nas acessibilidades	76,0
	Residentes tiveram redução no seu isolamento e sentimento de solidão	75,0
	Residentes melhoraram o conhecimento dos problemas e recursos dos seus territórios e comunidades	74,0
	Residentes perceberam a melhoria na recolha do lixo nos territórios onde residem	73,0
	Residentes adotaram estilos de vida mais saudáveis	67,0
	Residentes tiveram reforço de pertença e da filiação às suas comunidades / territórios	63,0
	Residentes beneficiaram da melhoria das condições dos equipamentos para públicos prioritários	62,0
	Residentes alargaram a sua rede de relações	60,0
	Residentes aumentaram a prática de atividade física	58,0
	Residentes perceberam o aumento dos espaços verdes e de convívio nos territórios onde residem	51,0
	Residentes beneficiaram de melhoria no isolamento acústico da sua habitação	50,0
	Residentes beneficiaram do aumento da oferta de respostas para as crianças	50,0
	Residentes aumentaram a mobilidade	39,0
	Residentes perceberam a redução da poluição nos territórios onde residem	26,0
	Residentes perceberam a melhoria da segurança nos territórios onde residem	26,0
	Residentes perceberam a melhoria da capacidade do território de atrair novos públicos / visitantes	22,0
Incidência das Formas de Discriminação a que estão Sujeitos os Residentes	Residentes tiveram maior facilidade de acesso para exercer a sua religião	92,0
	Residentes sentiram-se mais sensibilizados para a igualdade de oportunidades	86,0
	Residentes sentiram-se mais aceites pelas comunidades onde residem	83,0
	Residentes melhoraram a capacidade de aceitação e interação com pessoas de género diferente	70,0
	Residentes melhoraram a capacidade de aceitação e interação com pessoas de contextos diversos	70,0
	Residentes melhoraram a capacidade de aceitação e interação com pessoas de idade diferente (ex: idosos)	68,0
	Residentes melhoraram a capacidade de aceitação e interação com pessoas com deficiência	47,0
	Residentes melhoraram a capacidade de aceitação e interação com pessoas com orientação sexual diferente	26,0
Níveis de Acesso dos Residentes aos Direitos, Liberdades e Garantias Pessoais	Residentes tiveram ganhos em matéria de conhecimento do direito de aprender com qualidade e/ou de aprender ao longo da vida	73,0
	Residentes tiveram ganhos em matéria de conhecimento do direito de sufrágio	69,0
	Residentes tiveram ganhos em matéria de conhecimento do direito de participar em associações	64,0
	Residentes tiveram ganhos em matéria de conhecimento do direito de criar associações	59,0
	Residentes tiveram ganhos em matéria de acesso a apoios sociais	47,0
	Residentes tiveram ganhos em matéria de acesso aos cuidados de saúde	46,0
	Residentes tiveram ganhos em matéria de acesso à nacionalidade / autorização de residência permanente e/ou ao estatuto de residente de longa duração Portuguesa	38,0
	Residentes tiveram ganhos em matéria do exercício do direito de participar em associações	37,0
	Residentes tiveram ganhos em matéria de reagrupamento familiar	34,0
	Residentes tiveram ganhos em matéria de acesso à habitação	34,0
	Residentes tiveram ganhos em matéria do exercício do direito de criar associações	17,0

II.1.1. Lista de Indicadores Micro por Tipologia de Território

DOMÍNIO	INDICADORES	TIPOLOGIA DE TERRITÓRIO		
		Bairro Social	Centro Histórico	Urbanização Periférica
Autonomia e Capacitação	Residentes que tiveram ganhos em matéria de capacidade de iniciativa, gerando soluções para os problemas individuais e coletivos	64,5	45,6	71,2
	Residentes que tiveram ganhos em matéria de capacidade de resiliência	85,4	48,2	83,4
	Residentes que tiveram ganhos em matéria de reforço da auto-estima	84,0	50,3	78,3
	Residentes que reforçaram a motivação pela aprendizagem ("gosto de aprender")	86,8	59,6	76,7
	Alunos que melhoraram o comportamento na escola	91,4	81,8	80,0
	Alunos que melhoraram a assiduidade	88,9	81,8	65,0
	Alunos que melhoraram a atenção em contexto de sala de aula	100,0	-	-
	Alunos que melhoraram os resultados escolares	80,0	99,0	77,5
	Residentes que regressaram à escola para prosseguir os estudos	24,2	14,4	35,6
	Residentes ficaram mais motivados para concluir os estudos	86,7	-	80,0
	Residentes que aumentaram as qualificações escolares	59,4	53,7	61,8
	Residentes que aumentaram as qualificações profissionais	40,0	59,3	42,1
	Residentes que reforçaram as competências em TIC	73,3	70,6	65,0
	Residentes que reforçaram o conhecimento em Língua Portuguesa	70,7	53,3	61,4
	Residentes que tiveram ganhos em matéria de aprendizagem de novas línguas (que não a materna)	43,2	27,8	44,8
	Residentes que reforçaram as competências artísticas	37,1	42,7	32,5
	Residentes que reforçaram as competências desportivas	33,3	-	62,5
	Residentes que beneficiaram de melhoria no acesso a informação sobre oportunidades de formação e emprego	-	16,0	-
	Residentes que definiram a profissão que desejam seguir	47,4	26,9	46,6
	Residentes que conseguiram aceder a um emprego por conta de outrem	28,7	24,0	19,5
	Residentes que criaram o seu próprio negócio	16,5	6,7	3,3
	Residentes que criaram postos de trabalho para terceiros	-	-	-
	Residentes que melhoraram o desempenho profissional	21,3	38,5	25,0
	Residentes que progrediram na carreira	16,3	29,4	13,2
	Residentes que melhoraram o salário e/ou reforçaram / diversificam os rendimentos	21,1	12,5	13,8
	Residentes que com negócio próprio aumentaram o número de clientes	11,1	-	-
	Residentes que melhoraram os processos de gestão do orçamento doméstico	57,0	34,6	39,8
	Residentes que tiveram ganhos em matéria de poupança	100	-	-
	Famílias residentes que tiveram ganhos em matéria de co-responsabilização no processo de desenvolvimento das crianças e jovens	65,2	36,5	58,5
	Residentes que reforçaram as competências para cuidar de familiares dependentes (ex: idosos)	58,7	34,6	48,8
	Residentes que melhoraram as inter-relações familiares entre diferentes gerações (avós e netos, pais e filhos)	100	-	-
	Residentes que melhoraram a conciliação da vida familiar e profissional	83,5	76,0	68,7
	Residentes que tiveram ganhos na resolução dos problemas do dia-a-dia (ir às compras, andar de transportes, ir ao centro de saúde, etc.)	83,3	96,0	17,0
Condições de	Residentes que aumentaram a prática de atividade física	53,8	53,4	66,7

DOMÍNIO	INDICADORES	TIPOLOGIA DE TERRITÓRIO		
		Bairro Social	Centro Histórico	Urbanização Periférica
Habitabilidade e de Convivência	Residentes que tiveram ganhos em matéria de conhecimento de saúde, incluindo saúde sexual e reprodutiva	66,7	58,8	97,5
	Residentes que reforçaram a sensibilização sobre comportamentos desviantes	80,0	90,9	97,5
	Residentes que adotaram estilos de vida mais saudáveis	77,0	69,9	55,2
	Residentes que tiveram ganhos em matéria de conhecimento sobre o ambiente	100	-	-
	Residentes que reforçaram as práticas de reciclagem e reutilização	96,4	-	-
	Residentes que reforçaram a capacidade de agir como mediador / resolução de conflitos	86,8	69,2	75,0
	Residentes que reforçaram a capacidade de cooperar com outros	84,7	72,7	76,7
	Residentes que tiveram redução no seu isolamento e sentimento de solidão	78,5	45,6	62,6
	Residentes que alargaram a sua rede de relações	72,7	69,4	84,7
	Residentes que melhoraram as relações de vizinhança	85,7	73,0	-
	Residentes que tiveram reforço de pertença e da filiação às suas comunidades / territórios	55,7	64,6	67,1
	Residentes que melhoraram o conhecimento dos problemas e recursos dos seus territórios e comunidades	-	74,0	-
	Residentes que tiveram um aumento do acesso à informação sobre as oportunidades no seu bairro	-	90,0	-
	Residentes que tiveram um aumento da informação sobre as organizações que atuam nos territórios onde residem	-	78,0	-
	Residentes que beneficiaram de melhoria no isolamento acústico da sua habitação	-	-	50,0
	Residentes que beneficiaram de melhoria no conforto e no isolamento térmico da sua habitação	-	-	90,0
	Residentes que beneficiaram de melhoria na segurança dos prédios onde residem	-	-	98,0
	Residentes que beneficiaram de melhoria na estética dos prédios onde residem	-	-	94,0
	Residentes que beneficiaram do aumento dos espaços verdes e de convívio nos territórios onde residem	67,1	10,2	78,0
	Residentes que beneficiaram da melhoria das condições dos equipamentos para públicos prioritários	44,4	70,6	-
	Residentes que beneficiaram do aumento da oferta de respostas para as crianças	50,0	-	-
	Residentes que beneficiaram de melhoria nas acessibilidades	88,0	53,0	94,0
	Residentes que aumentaram a mobilidade	-	38,8	-
	Residentes que beneficiaram de melhoria da segurança nos territórios onde residem	28,0	24,4	28,0
	Residentes que beneficiaram de melhoria da iluminação pública	88,0	65,3	84,0
	Residentes que beneficiaram da redução da poluição nos territórios onde residem	26,0	-	-
	Residentes que beneficiaram de melhoria na recolha do lixo nos territórios onde residem	82,0	49,0	88,0
	Residentes que beneficiaram de melhoria da imagem e valorização dos territórios onde residem	82,8	69,4	96,0
	Residentes que beneficiaram de melhoria na imagem externa dos territórios onde residem	33,3	88,0	98,0
	Residentes que beneficiaram da melhoria da capacidade do território de atrair novos públicos / visitantes	22,2	-	-
Incidência das Formas de	Residentes que se sentiram mais aceites pelas comunidades onde residem	90,3	80,4	79,1

DOMÍNIO	INDICADORES	TIPOLOGIA DE TERRITÓRIO		
		Bairro Social	Centro Histórico	Urbanização Periférica
Discriminação a que estão Sujeitos os Residentes	Residentes que tiveram maior facilidade de acesso para exercer a sua religião	100	-	89,4
	Residentes que se sentiram mais sensibilizados para a igualdade de oportunidades	92,7	78,4	90,2
	Residentes que melhoraram a capacidade de aceitação e interação com pessoas de contextos diversos	72,2	68,0	70,6
	Residentes que melhoraram a capacidade de aceitação e interação com pessoas de idade diferente (ex: idosos)	73,6	66,3	66,3
	Residentes que melhoraram a capacidade de aceitação e interação com pessoas com deficiência	32,6	49,7	57,1
	Residentes que melhoraram a capacidade de aceitação e interação com pessoas de género diferente	81,9	65,7	63,2
	Residentes que melhoraram a capacidade de aceitação e interação com pessoas com orientação sexual diferente	10,8	0	44,4
Níveis de Acesso dos Residentes aos Direitos, Liberdades e Garantias Pessoais	Residentes que tiveram ganhos em matéria de conhecimento do direito de participar em associações	72,4	46,1	75,5
	Residentes que tiveram ganhos em matéria de conhecimento do direito de criar associações	62,9	44,2	70,6
	Residentes que tiveram ganhos em matéria do exercício do direito de participar em associações	29,0	37,7	41,1
	Residentes que tiveram ganhos em matéria do exercício do direito de criar associações	16,1	1,9	26,4
	Residentes que tiveram ganhos em matéria de conhecimento do direito de sufrágio	85,3	45,5	80,4
	Residentes tiveram ganhos em matéria de conhecimento do direito de aprender com qualidade e/ou de aprender ao longo da vida	87,1	53,2	82,8
	Residentes que tiveram ganhos em matéria de acesso à nacionalidade / autorização de residência permanente e/ou ao estatuto de residente de longa duração Portuguesa	57,1	50,0	17,0
	Residentes que tiveram ganhos em matéria de reagrupamento familiar	100	-	17,0
	Residentes que tiveram ganhos em matéria de acesso aos cuidados de saúde	100	-	34,0
	Residentes que tiveram ganhos em matéria de acesso a apoios sociais	100	-	31,9
	Residentes que tiveram ganhos em matéria de acesso à habitação	100	-	17,0

II.1.2. Lista de Indicadores Micro por Tipologia de Grupo Alvo

DOMÍNIO	INDICADORES	TIPOLOGIA DE GRUPO-ALVO		
		Ativos Desempregados	Crianças e Jovens	Idosos
Autonomia e Capacitação	Residentes que tiveram ganhos em matéria de capacidade de iniciativa, gerando soluções para os problemas individuais e coletivos	57,5	72,2	55,6
	Residentes que tiveram ganhos em matéria de capacidade de resiliência	66,8	86,8	53,3
	Residentes que tiveram ganhos em matéria de reforço da auto-estima	66,2	83,5	53,3
	Residentes que reforçaram a motivação pela aprendizagem ("gosto de aprender")	70,1	87,6	55,6
	Alunos que melhoraram o comportamento na escola	50,0	86,0	-
	Alunos que melhoraram a assiduidade	50,0	76,3	-
	Alunos que melhoraram a atenção em contexto de sala de aula	-	100	-
	Alunos que melhoraram os resultados escolares	50,0	82,8	-
	Residentes que regressaram à escola para prosseguir os estudos	22,2	43,4	23,1
	Residentes ficaram mais motivados para concluir os estudos	50,0	84,3	-
	Residentes que aumentaram as qualificações escolares	59,5	57,1	60,0
	Residentes que aumentaram as qualificações profissionais	45,9	50,0	25,0
	Residentes que reforçaram as competências em TIC	67,3	76,5	63,0
	Residentes que reforçaram o conhecimento em Língua Portuguesa	62,3	68,4	20,0
	Residentes que tiveram ganhos em matéria de aprendizagem de novas línguas (que não a materna)	38,5	50,8	0
	Residentes que reforçaram as competências artísticas	27,3	63,3	51,9
	Residentes que reforçaram as competências desportivas	50,0	54,0	-
	Residentes que beneficiaram de melhoria no acesso a informação sobre oportunidades de formação e emprego	18,8	0	13,3
	Residentes que definiram a profissão que desejam seguir	33,7	66,1	25,0
	Residentes que conseguiram aceder a um emprego por conta de outrem	24,9	16,0	10,0
	Residentes que criaram o seu próprio negócio	7,7	8,0	30,8
	Residentes que criaram postos de trabalho para terceiros	-	-	-
	Residentes que melhoraram o desempenho profissional	30,2	21,4	0
	Residentes que progrediram na carreira	16,9	52,8	0
	Residentes que melhoraram o salário e/ou reforçaram / diversificam os rendimentos	16,8	8,0	7,7
	Residentes que com negócio próprio aumentaram o número de clientes	16,7	-	0
	Residentes que melhoraram os processos de gestão do orçamento doméstico	44,2	24,0	70,0
	Residentes que tiveram ganhos em matéria de poupança	100	100	100

DOMÍNIO	INDICADORES	TIPOLOGIA DE GRUPO-ALVO		
		Ativos Desempregados	Crianças e Jovens	Idosos
	Famílias residentes que tiveram ganhos em matéria de co-responsabilização no processo de desenvolvimento das crianças e jovens	55,1	32,0	57,1
	Residentes que reforçaram as competências para cuidar de familiares dependentes (ex: idosos)	47,0	40,0	71,4
	Residentes que melhoraram as inter-relações familiares entre diferentes gerações (avós e netos, pais e filhos)	100	-	100
	Residentes que melhoraram a conciliação da vida familiar e profissional	78,7	65,6	71,4
	Residentes que tiveram ganhos na resolução dos problemas do dia-a-dia (ir às compras, andar de transportes, ir ao centro de saúde, etc.)	65,9	33,3	33,3
Condições de Habitabilidade e de Convivência	Residentes que aumentaram a prática de atividade física	46,9	71,4	48,8
	Residentes que tiveram ganhos em matéria de conhecimento de saúde, incluindo saúde sexual e reprodutiva	100	88,2	58,8
	Residentes que reforçaram a sensibilização sobre comportamentos desviantes	100	91,8	-
	Residentes que adotaram estilos de vida mais saudáveis	67,6	68,6	48,2
	Residentes que tiveram ganhos em matéria de conhecimento sobre o ambiente	100	100	100
	Residentes que reforçaram as práticas de reciclagem e reutilização	100	95,0	100
	Residentes que reforçaram a capacidade de agir como mediador / resolução de conflitos	78,5	78,0	56,7
	Residentes que reforçaram a capacidade de cooperar com outros	76,2	84,6	70,0
	Residentes que tiveram redução no seu isolamento e sentimento de solidão	59,4	64,6	53,9
	Residentes que alargaram a sua rede de relações	75,0	81,5	58,8
	Residentes que melhoraram as relações de vizinhança	70,3	86,7	68,6
	Residentes que tiveram reforço de pertença e da filiação às suas comunidades / territórios	59,4	74,4	62,1
	Residentes que melhoraram o conhecimento dos problemas e recursos dos seus territórios e comunidades	78,1	100	60,0
	Residentes que tiveram um aumento do acesso à informação sobre as oportunidades no seu bairro	87,5	100	93,3
	Residentes que tiveram um aumento da informação sobre as organizações que atuam nos territórios onde residem	81,3	66,7	73,3
	Residentes que beneficiaram de melhoria no isolamento acústico da sua habitação	46,5	100	50,0
	Residentes que beneficiaram de melhoria no conforto e no isolamento térmico da sua habitação	88,4	100	100
	Residentes que beneficiaram de melhoria na segurança dos prédios onde residem	97,7	100	100
	Residentes que beneficiaram de melhoria na estética dos prédios onde residem	81,4	100	100
	Residentes que beneficiaram do aumento dos espaços verdes e de convívio nos territórios onde residem	57,0	50,0	25,0

DOMÍNIO	INDICADORES	TIPOLOGIA DE GRUPO-ALVO		
		Ativos Desempregados	Crianças e Jovens	Idosos
	Residentes que beneficiaram da melhoria das condições dos equipamentos para públicos prioritários	50,0	-	65,0
	Residentes que beneficiaram do aumento da oferta de respostas para as crianças	80,0	-	0
	Residentes que beneficiaram de melhoria nas acessibilidades	77,5	83,1	73,7
	Residentes que aumentaram a mobilidade	37,9	55,6	27,3
	Residentes que beneficiaram de melhoria da segurança nos territórios onde residem	18,6	61,5	14,3
	Residentes que beneficiaram de melhoria da iluminação pública	78,4	80,8	81,0
	Residentes que beneficiaram da redução da poluição nos territórios onde residem	33,3	14,3	16,7
	Residentes que beneficiaram de melhoria na recolha do lixo nos territórios onde residem	72,3	76,9	71,4
	Residentes que beneficiaram de melhoria da imagem e valorização dos territórios onde residem	83,2	92,3	70,8
	Residentes que beneficiaram de melhoria na imagem externa dos territórios onde residem	91,1	83,3	81,8
	Residentes que beneficiaram da melhoria da capacidade do território de atrair novos públicos / visitantes	33,3	-	0
Incidência das Formas de Discriminação a que estão Sujeitos os Residentes	Residentes que se sentiram mais aceites pelas comunidades onde residem	85,1	86,0	53,3
	Residentes que tiveram maior facilidade de acesso para exercer a sua religião	91,1	90,9	100
	Residentes que se sentiram mais sensibilizados para a igualdade de oportunidades	87,4	92,4	69,0
	Residentes que melhoraram a capacidade de aceitação e interação com pessoas de contextos diversos	65,9	86,0	57,8
	Residentes que melhoraram a capacidade de aceitação e interação com pessoas de idade diferente (ex: idosos)	63,5	77,8	80,0
	Residentes que melhoraram a capacidade de aceitação e interação com pessoas com deficiência	42,8	55,0	60,0
	Residentes que melhoraram a capacidade de aceitação e interação com pessoas de género diferente	65,9	85,4	66,7
	Residentes que melhoraram a capacidade de aceitação e interação com pessoas com orientação sexual diferente	3,4	75,4	0
Níveis de Acesso dos Residentes aos Direitos, Liberdades e Garantias Pessoais	Residentes que tiveram ganhos em matéria de conhecimento do direito de participar em associações	65,4	69,6	32,0
	Residentes que tiveram ganhos em matéria de conhecimento do direito de criar associações	60,8	60,8	32,0
	Residentes que tiveram ganhos em matéria do exercício do direito de participar em associações	30,5	48,1	75,0
	Residentes que tiveram ganhos em matéria do exercício do direito de criar associações	12,6	31,6	23,1
	Residentes que tiveram ganhos em matéria de conhecimento do direito de sufrágio	69,3	79,8	36,0
	Residentes tiveram ganhos em matéria de conhecimento do direito de aprender com qualidade e/ou de aprender ao longo da vida	73,6	78,5	54,7

DOMÍNIO	INDICADORES	TIPOLOGIA DE GRUPO-ALVO		
		Ativos Desempregados	Crianças e Jovens	Idosos
	Residentes que tiveram ganhos em matéria de acesso à nacionalidade / autorização de residência permanente e/ou ao estatuto de residente de longa duração Portuguesa	38,1	33,3	50,0
	Residentes que tiveram ganhos em matéria de reagrupamento familiar	35,6	9,0	100
	Residentes que tiveram ganhos em matéria de acesso aos cuidados de saúde	51,1	18,2	100
	Residentes que tiveram ganhos em matéria de acesso a apoios sociais	49,0	18,2	100
	Residentes que tiveram ganhos em matéria de acesso à habitação	35,6	9,1	100

II.2. Lista de Indicadores Meso

DOMÍNIO	INDICADORES MESO	RESULTADO (%)
Residentes que aumentaram os níveis de autonomia e capacitação	Residentes que reforçaram as competências pessoais	85,0
	Residentes que reforçaram as competências técnicas	76,0
	Residentes que tiveram ganhos em matéria de conciliação da vida pessoal, familiar e profissional	75,0
	Residentes que aumentaram as qualificações escolares e/ou profissionais	66,0
	Residentes que reforçaram as competências parentais / familiares	66,0
	Residentes que tiveram maior autonomia na resolução dos seus problemas	61,0
	Residentes que melhoraram o salário e/ou reforçaram os rendimentos	46,0
	Residentes que tiveram melhorias no sucesso educativo e redução do abandono escolar	38,0
	Residentes que melhoraram o desempenho profissional e/ou progrediram na carreira	35,1
	Residentes que tiveram ganhos em matéria de emprego (por conta de outrem ou por conta própria)	-
Residentes que melhoraram os níveis de condições de habitabilidade e convivência	Residentes que beneficiaram de melhoria nas suas habitações	98,0
	Residentes que beneficiaram de melhoria na imagem (interna e externa) dos territórios onde residem	89,0
	Residentes que beneficiaram de melhoria na segurança dos territórios onde residem	83,0
	Residentes que reforçaram o capital social / melhoraram as relações de vizinhança	81,1
	Residentes que beneficiaram de melhoria na mobilidade e nas acessibilidades	78,3
	Residentes que adotaram estilos de vida mais saudáveis (nutrição, higiene, saúde sexual e reprodutiva, atividade física) e reduz comportamentos desviantes	65,3
	Residentes que tiveram ganhos em matéria de conhecimento das suas comunidades e do sentido de pertença às mesmas	64,0
	Residentes que beneficiaram do aumento dos espaços verdes e de convívio	53,0
	Residentes que ficaram mais sensibilizados para práticas mais sustentáveis e de preservação ambiente e das comunidades onde residem	-
	Residentes que ficaram mais sensibilizados para práticas mais sustentáveis e de preservação ambiente e das comunidades onde residem	-
Residentes que beneficiaram da redução da incidência das várias formas de discriminação	Residentes que tiveram ganhos em matéria de integração nas comunidades	87,0
	Residentes que reforçaram a sensibilização para a igualdade de oportunidades	86,0
	Residentes que aumentaram a capacidade de tolerância e de cooperar com indivíduos e grupos de contextos diversos	83,0
Residentes que beneficiaram do aumento do acesso e reforçaram o exercício dos direitos, liberdades e garantias	Residentes que tiveram ganhos em matéria de acesso ao direito de aprender	73,0
	Residentes que tiveram ganhos em matéria de acesso ao direito de sufrágio	69,0
	Residentes que tiveram ganhos em matéria de acesso ao direito de associativismo	65,0
	Residentes que aumentaram o acesso aos cuidados de saúde, apoios sociais e habitação	56,0
	Residentes que tiveram ganhos em matéria de acesso ao direito de nacionalidade	38,0
	Residentes que aumentaram o exercício do direito de associativismo	37,0
	Residentes que tiveram ganhos em matéria de reagrupamento familiar	34,0

II.2.1. Lista de Indicadores Meso por Tipologia de Território

DOMÍNIO	INDICADOR	TIPOLOGIA DE TERRITÓRIOS		
		Bairro Social	Centro Histórico	Urbanização Periférica
Residentes que aumentaram os níveis de autonomia e capacitação	Residentes que reforçaram as competências pessoais	94,0	71,0	93,0
	Residentes que tiveram melhorias no sucesso educativo e redução do abandono escolar	41,0	28,0	44,0
	Residentes que aumentaram as qualificações escolares e/ou profissionais	65,0	72,0	63,0
	Residentes que reforçaram as competências técnicas	85,0	67,0	80,0
	Residentes que tiveram ganhos em matéria de emprego (por conta de outrem ou por conta própria)	-	-	-
	Residentes que melhoraram o desempenho profissional e/ou progrediram na carreira	23,7	47,6	26,3
	Residentes que melhoraram o salário e/ou reforçaram os rendimentos	60,0	35,0	40,0
	Residentes que reforçaram as competências parentais / familiares	78,0	50,0	69,0
	Residentes que tiveram ganhos em matéria de conciliação da vida pessoal, familiar e profissional	83,0	76,0	69,0
	Residentes que tiveram maior autonomia na resolução dos seus problemas	83,0	96,0	17,0
Residentes que melhoraram os níveis de condições de habitabilidade e convivência	Residentes que adotaram estilos de vida mais saudáveis (nutrição, higiene, saúde sexual e reprodutiva, atividade física) e reduz comportamentos desviantes	64,3	63,5	67,6
	Residentes que ficaram mais sensibilizados para práticas mais sustentáveis e de preservação ambiente e das comunidades onde residem	-	-	-
	Residentes que ficaram mais sensibilizados para práticas mais sustentáveis e de preservação ambiente e das comunidades onde residem	-	-	-
	Residentes que reforçaram o capital social / melhoraram as relações de vizinhança	74,7	83,9	85,3
	Residentes que tiveram ganhos em matéria de conhecimento das suas comunidades e do sentido de pertença às mesmas	56,0	69,0	67,0
	Residentes que beneficiaram de melhoria nas suas habitações	-	-	98,0
	Residentes que beneficiaram do aumento dos espaços verdes e de convívio	61,0	26,0	78,0
	Residentes que beneficiaram de melhoria na mobilidade e nas acessibilidades	88,0	59,0	94,0
	Residentes que beneficiaram de melhoria na segurança dos territórios onde residem	90,0	69,0	88,0
	Residentes que beneficiaram de melhoria na imagem (interna e externa) dos territórios onde residem	87,0	86,0	100,0
Residentes que beneficiaram da redução da incidência das várias formas de discriminação	Residentes que tiveram ganhos em matéria de integração nas comunidades	90,0	80,0	90,0
	Residentes que reforçaram a sensibilização para a igualdade de oportunidades	93,0	78,0	90,0
	Residentes que aumentaram a capacidade de tolerância e de cooperar com indivíduos e grupos de contextos diversos	90,0	80,0	80,0
Residentes que beneficiaram do aumento do acesso e reforçaram o exercício dos direitos, liberdades e garantias	Residentes que tiveram ganhos em matéria de acesso ao direito de associativismo	72,0	49,0	76,0
	Residentes que aumentaram o exercício do direito de associativismo	30,0	38,0	42,0
	Residentes que tiveram ganhos em matéria de acesso ao direito de sufrágio	85,0	45,0	80,0
	Residentes que tiveram ganhos em matéria de acesso ao direito de aprender	87,0	53,0	83,0
	Residentes que tiveram ganhos em matéria de acesso ao direito de nacionalidade	57,0	50,0	17,0
	Residentes que tiveram ganhos em matéria de reagrupamento familiar	100,0	-	17,0

	Residentes que aumentaram o acesso aos cuidados de saúde, apoios sociais e habitação	100,0	-	45,0
--	--	-------	---	------

II.2.2. Lista de Indicadores Meso por Tipologia de Grupos Alvo

DOMÍNIO	INDICADOR	TIPOLOGIA DE GRUPOS-ALVO			
		Activos Desempregados	Crianças e Jovens	Idosos	Imigrantes
Residentes que aumentaram os níveis de autonomia e capacitação	Residentes que reforçaram as competências pessoais	82,0	93,0	80,0	89,0
	Residentes que tiveram melhorias no sucesso educativo e redução do abandono escolar	22,0	81,0	23,0	39,0
	Residentes que aumentaram as qualificações escolares e/ou profissionais	66,0	62,0	70,0	66,0
	Residentes que reforçaram as competências técnicas	77,0	86,0	48,0	79,3
	Residentes que tiveram ganhos em matéria de emprego (por conta de outrem ou por conta própria)	-	-	-	-
	Residentes que melhoraram o desempenho profissional e/ou progrediram na carreira	32,2	58,3	0,0	38,9
	Residentes que melhoraram o salário e/ou reforçaram os rendimentos	43,0	58,0	54,0	45,8
	Residentes que reforçaram as competências parentais / familiares	66,7	48,0	80,0	58,6
	Residentes que tiveram ganhos em matéria de conciliação da vida pessoal, familiar e profissional	78,7	65,6	71,4	66,1
	Residentes que tiveram maior autonomia na resolução dos seus problemas	65,9	33,3	33,3	60,6
Residentes que melhoraram os níveis de condições de habitabilidade e convivência	Residentes que adotaram estilos de vida mais saudáveis (nutrição, higiene, saúde sexual e reprodutiva, atividade física) e reduz comportamentos desviantes	62,6	77,08	52,08	60,3
	Residentes que ficaram mais sensibilizados para práticas mais sustentáveis e de preservação ambiente e das comunidades onde residem	-	-	-	-
	Residentes que ficaram mais sensibilizados para práticas mais sustentáveis e de preservação ambiente e das comunidades onde residem	-	-	-	-
	Residentes que reforçaram o capital social / melhoraram as relações de vizinhança	81,0	84,0	75,0	83,0
	Residentes que tiveram ganhos em matéria de conhecimento das suas comunidades e do sentido de pertença às mesmas	61,0	75,0	68,0	79,0
	Residentes que beneficiaram de melhoria nas suas habitações	98,0	100,0	100,0	-
	Residentes que beneficiaram do aumento dos espaços verdes e de convívio	58,0	50,0	43,0	14,0
	Residentes que beneficiaram de melhoria na mobilidade e nas acessibilidades	79,4	80,7	73,6	100,0
	Residentes que beneficiaram de melhoria na segurança dos territórios onde residem	81,0	88,0	81,0	80,0
	Residentes que beneficiaram de melhoria na imagem (interna e externa) dos territórios onde residem	91,0	93,0	81,0	88,0
Residentes que beneficiaram da	Residentes que tiveram ganhos em matéria de integração nas comunidades	88,7	90,6	53,3	86,4

DOMÍNIO	INDICADOR	TIPOLOGIA DE GRUPOS-ALVO			
		Activos Desempregados	Crianças e Jovens	Idosos	Imigrantes
redução da incidência das várias formas de discriminação	Residentes que reforçaram a sensibilização para a igualdade de oportunidades	87,4	92,4	68,9	85,6
	Residentes que aumentaram a capacidade de tolerância e de cooperar com indivíduos e grupos de contextos diversos	79,3	92,5	82,2	86,6
Residentes que beneficiaram do aumento do acesso e reforçaram o exercício dos direitos, liberdades e garantias	Residentes que tiveram ganhos em matéria de acesso ao direito de associativismo	66,0	72,0	36,0	54,4
	Residentes que aumentaram o exercício do direito de associativismo	31,0	52,0	75,0	40,8
	Residentes que tiveram ganhos em matéria de acesso ao direito de sufrágio	69,0	80,0	36,0	59,2
	Residentes que tiveram ganhos em matéria de acesso ao direito de aprender	74,0	78,0	55,0	69,0
	Residentes que tiveram ganhos em matéria de acesso ao direito de nacionalidade	38,0	33,0	50,0	37,6
	Residentes que tiveram ganhos em matéria de reagrupamento familiar	36,0	9,0	100,0	29,0
	Residentes que aumentaram o acesso aos cuidados de saúde, apoios sociais e habitação	62,0	18,0	100,0	51,0

III. ENTREVISTAS E *FOCUS GROUP*

III. ENTREVISTAS E *FOCUS GROUP*

III.1. Lista de Pessoas Entrevistadas

TIPO DE ENTIDADES	DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE
Entidade Gestora do FSE	Instituto de Gestão do Fundo Social Europeu, IP (Maria do Carmo Abreu e Anabela Rodrigues)
Autoridades de Gestão dos Programas Operacionais	- Programa Operacional Regional do Norte (Rosa Cortez) - Programa Operacional Regional do Centro (Isabel Damasceno) - Programa Operacional Potencial Humano (Domingos Lopes) - Programa Operacional Regional Lisboa (Isabel Quaresma e João Afonso)
Organismos Responsáveis pela Execução das Políticas Públicas (OREPP)	- Instituto de Emprego e Formação Profissional (Carla Brisio) - Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P. (Bernardo Santos e Sousa) - Programa Escolhas (Pedro Calado)
Câmaras Municipais e Empresas Municipais	- Câmara Municipal de Évora (Cláudia Pereira) - Câmara Municipal de Sintra (Paula Simões) - Câmara Municipal da Moita (João Lobo e Maria Custódia Gésaro) - Câmara Municipal de Lisboa, Gabinete de Apoio ao Bairro de Intervenção Prioritária da Mouraria (João Wengorovius Meneses) - Câmara Municipal de Coimbra (Tiago Figo) - Câmara Municipal de Coimbra (Rosa Santos) - Câmara Municipal do Porto (Paulo Valença, Isabel Campos e Margarida Guimarães) - DOMUS SOCIAL. E.M (Fernando Barbosa Pinto e Filipa Melo) - Gaiurb, EM. (Cristina Villas-Boas e Maria João Azevedo)
Promotores de Projetos apoiados pelo QREN	- Agrupamento de Escolas N.º 1 de Évora (Isabel Gomes) - Agrupamento de Escolas Manoel de Oliveira (Manuel Lucas) - Associação Islâmica Tapada das Mercês (Mamadou Khali Bah) - Associação Menuhin Portugal (Tiago Pereira) - Associação para a Defesa do Bem Estar Social da Cruz da Picada (José Nascimento) - Associação Integrar (Dora Rigueiro) - Associação de Ludotecas do Porto (Neusa Rocha) - Associação Renovar a Mouraria (Inês Valsinha) - Cáritas Diocesana de Évora (José Maria) - Centro Social S. Martinho de Aldoar (Domingos Tulha e Tânia Vale) - CLAll do Vale da Amoreira (Andreia Lourenço) - Escola Visconde Juromenha (Maria Teresa Andrade) - Grupo Aeromodelismo "Os Caças" - Centro de Iniciação à Ciência e Tecnologia (Carlos Filipe) - Junta de Freguesia de S. Cristóvão e S. Lourenço (Ermelinda Brito) - Junta de Freguesia do Vale da Amoreira (Presidente Jorge Marques) - Escolhe Vilar (Irene Freitas) - Fundação Aga Khan (Sandra Almeida e Alexandra Santos) - Teresa Chaves (Cidade das Profissões)

Fonte: Equipa de Avaliação (2013)

III.2. Lista de Entidades Participantes nos *Focus Group*

CASO DE ESTUDO	DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE
Tapada das Mercês	• Associação Empresarial de Sintra
	• Associação Islâmica Tapada das Mercês
	• Câmara Municipal de Sintra
	• Centro de Emprego e Formação Profissional de Sintra (IEFP)
	• Escola Visconde Juromenha
	• Grupo Aeromodelismo "Os Caças" - Centro de Iniciação à Ciência e Tecnologia
	• Junta de Freguesia de Algueirão - Mem Martins
	• Polícia de Segurança Pública de Algueirão Mem-Martins
Mouraria	• Associação Casa da Achada
	• Associação Renovar a Mouraria
	• Junta de Freguesia do Socorro
	• Junta de Freguesia de S. Cristóvão e S. Lourenço
	• Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo
	• Crescer na Maior
Vale da Amoreira	• Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo
	• Centro Emprego do Sul Tejo (IEFP)
	• CLAI do Vale da Amoreira
	• Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana
	• Junta de Freguesia do Vale da Amoreira
	• Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo
	• Centro Regional do Centro de Segurança Social de Setúbal
Centro Histórico de Coimbra	• Associação Integrar
	• Ateneu de Coimbra
	• Centro Distrital de Segurança Social de Coimbra
	• Coimbra Viva - Sociedade de Reabilitação Urbana
	• Equipa de Intervenção Social "Ergue-te"
	• Gabinete do Centro Histórico
	• Administração Regional de Saúde do Centro
Aldoar	• Associação de Moradores do Bairro de Aldoar
	• Agrupamento de Escolas Manoel de Oliveira
	• Associação de Ludotecas Porto
	• Centro Social Fonte da Moura
	• Centro de Bem-Estar Social Nossa Senhora do Socorro
	• CEFPI (Centro de Educação e Formação Profissional Integrada) - Centro Vilarinha
	• Junta de Freguesia de Aldoar
	• Associação de Amigos da Criança e da Família «Chão dos Meninos»
Cruz da Picada/Malagueira	• Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental
	• Cáritas Diocesana de Évora
	• Centro de Emprego e Formação Profissional de Évora
	• Centro Distrital Segurança Social de Évora
	• PSP de Évora
	• Associação de Amigos da Criança e da Família «Chão dos Meninos»
Vila D'Este	• Agrupamento Vertical de Escolas de Vila d'Este
	• Associação de Condomínios da Urbanização de Vila d'Este
	• Associação de Moradores de Vila d'Este
	• Associação de Pais das Escolas: EB1 de Vila d'Este, EB1 de S: Lourenço e da EB2/3 de Vila D'Este
	• Associação de Solidariedade Internacional
	• Associação Street's Soul
	• Câmara Municipal Vila Nova de Gaia
	• Centro Distrital do Centro de Segurança Social do Porto
	• Centro Social e Paroquial de Vilar de Andorinho
	• Escolhe Vilar, Projeto do Programa Escolhas
	• Gaiurb - Urbanismo e Habitação, EM
	• Junta de Freguesia de Vilar de Andorinho
	• Liga Amigos Centro Saúde Soares Reis
	• PSP de Vila D'Este
Centro Histórico do Porto	• Associação Porto Digital / Cidade das Profissões

CASO DE ESTUDO	DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE
	• Centro Social do Barredo
	• Fundação da Juventude
	• Junta de Freguesia de São Nicolau
	• Santa Casa da Misericórdia do Porto
	• Sociedade de Reabilitação Urbana, Porto Vivo

IV. RELATÓRIOS DE INQUÉRITOS POR PROJETO

IV. RELATÓRIOS DE INQUÉRITOS POR PROJETO

IV.1. Relatórios de Inquéritos por Projeto Objecto de Análise Aprofundada - TUP Aldoar

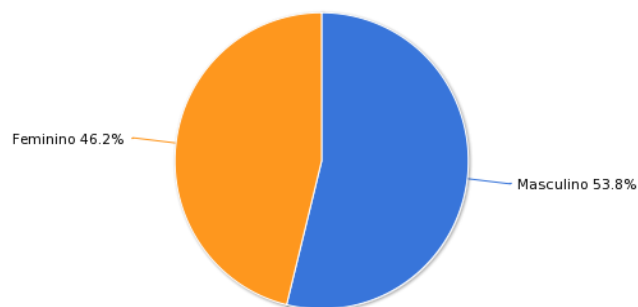
IV.1.1. Relatório de Inquérito Curso Educação Formação de Adultos (CEFA)

IV.1.1.1. Contexto do Participante

IV.1.1.1.1. Nome da Formação Frequentada

Ação de Formação	Número
Técnica de Organização de Eventos	1
Técnica de Acção Educativa	1
Jardinagem	1
Técnico de Logística	1
Fundição	1
Carpinteiro	1
Jardinagem e Espaços Verdes	1
Programação	1
Cabeleireira	1
Geriatria	1
Cosmética, Esteticismo	1
Acompanhante de Criança	1
Fundição	1
Total de respostas	13

IV.1.1.1.2. Sexo

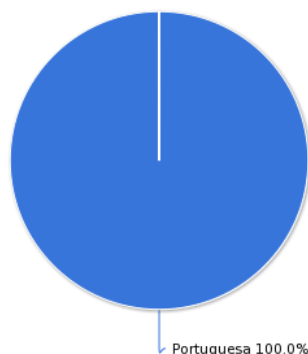


	Número	Percentagem
Masculino	7	53.9%
Feminino	6	46.2%
Total de respostas	13	

IV.1.1.1.3. Idade

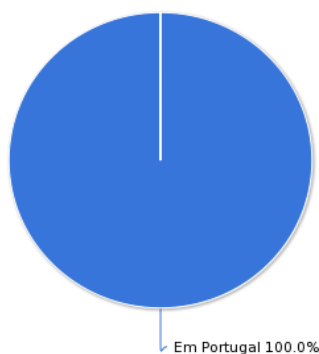
Número	Idade
1	39
1	44
1	41
1	33
1	43
1	49
1	45
1	25
1	24
1	29
1	53
Total de Respostas	11

IV.1.1.1.4. Nacionalidade



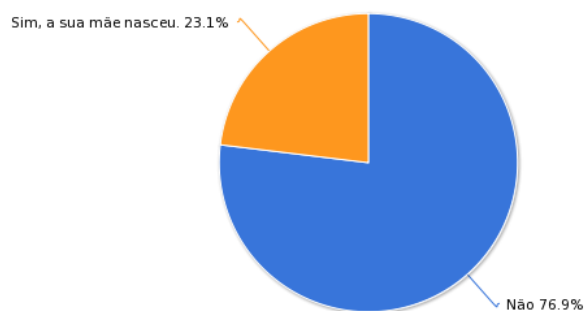
	Número	Percentagem
Portuguesa	13	100.0%
Outra Nacionalidade	0	0.0%
Dupla Nacionalidade	0	0.0%
Total de respostas	13	

IV.1.1.1.5. Local de Nascimento



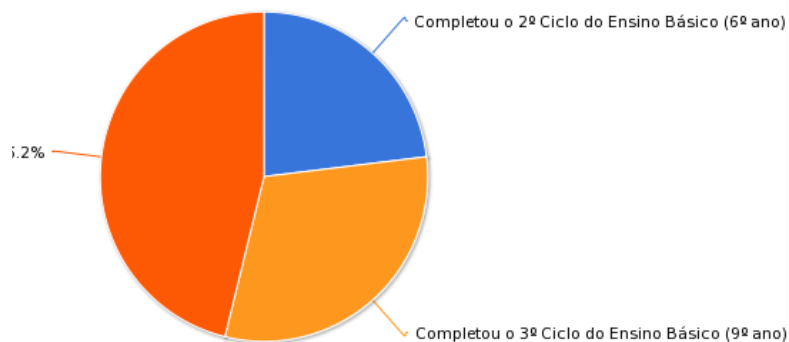
	Número	Percentagem
Em Portugal	13	100.0%
No estrangeiro	0	0.0%
Total de respostas	13	

IV.1.1.1.6. Local de Nascimento dos Pais. No Estrangeiro?



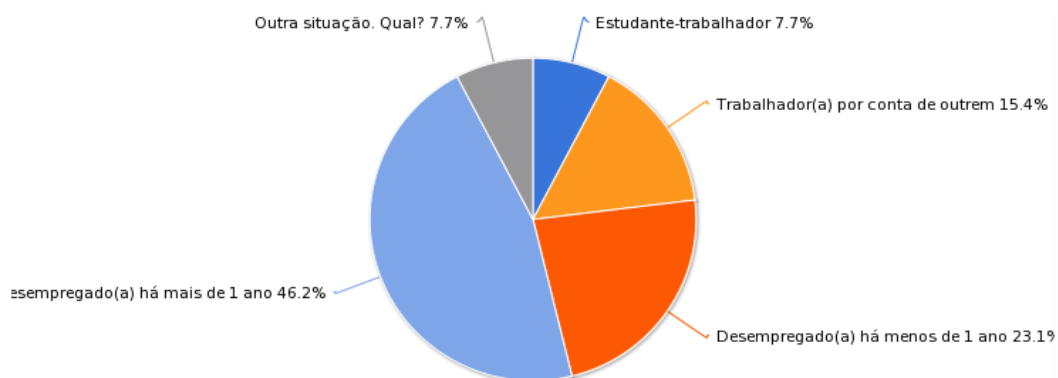
	Número	Percentagem
Não	10	76.9%
Sim, o seu pai nasceu.	0	0.0%
Sim, a sua mãe nasceu.	3	23.1%
Total de respostas	13	

IV.1.1.1.7. Nível de Escolaridade



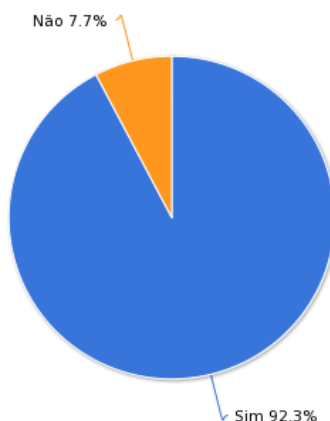
	Número	Percentagem
Não sabe ler nem escrever	0	0.0%
Sabe ler e escrever (mas não frequentou a escola)	0	0.0%
Completo o 1º Ciclo do Ensino Básico (4º ano)	0	0.0%
Completo o 2º Ciclo do Ensino Básico (6º ano)	3	23.1%
Completo o 3º Ciclo do Ensino Básico (9º ano)	4	30.8%
Completo o Ensino Secundário (12º ano)	6	46.2%
Outra formação	0	0.0%
Total de respostas	13	

IV.1.1.1.8. Situação Atual



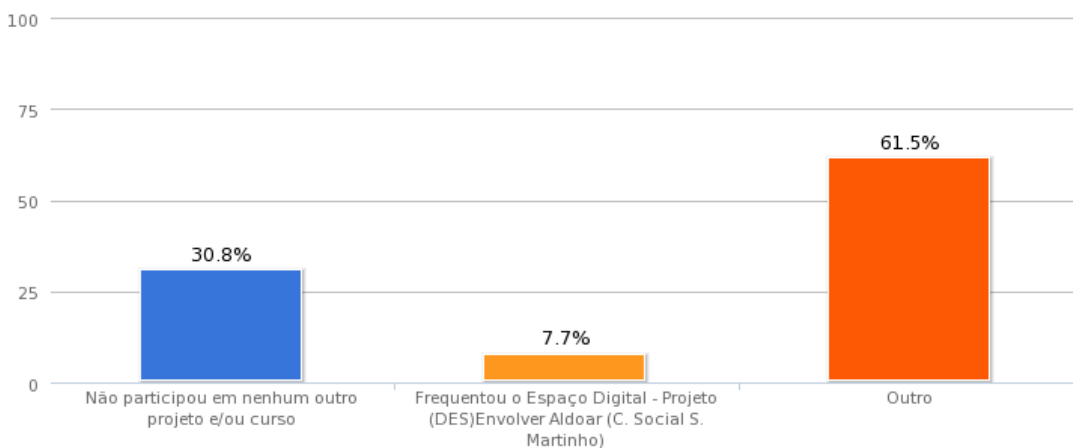
	Número	Percentagem
Estudante	0	0.0%
Estudante-trabalhador	1	7.7%
Doméstico(a)/está em casa	0	0.0%
Trabalhador(a) por conta de outrem	2	15.4%
Trabalhador(a) por conta própria	0	0.0%
Patrão/Empregador(a)	0	0.0%
Desempregado(a) à procura do 1º emprego	0	0.0%
Desempregado(a) há menos de 1 ano	3	23.1%
Desempregado(a) há mais de 1 ano	6	46.2%
Reformado(a)	0	0.0%
Outra situação. Qual?	1	7.7%
Total de respostas	13	

IV.1.1.1.9. Conclusão da Ação de Formação



	Número	Percentagem
Sim	12	92.3%
Não	1	7.7%
Total de respostas	13	

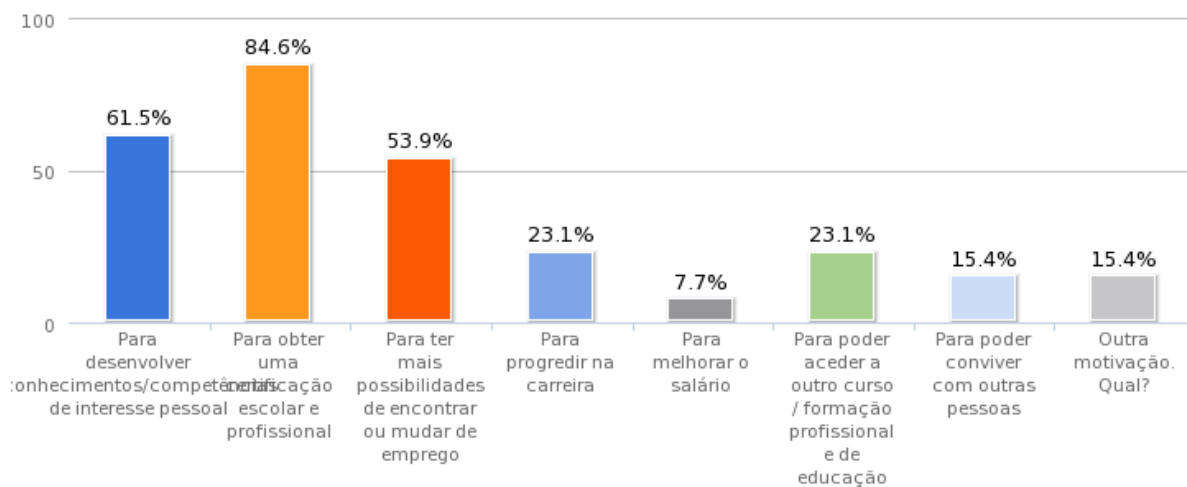
IV.1.1.1.10. Participação em outro Projeto/Curso no Bairro ou fora do Bairro nos últimos 5 Anos



	Número	Percentagem
Não participou em nenhum outro projeto e/ou curso	4	30.8%
Participou em ações do Gabinete de Apoio à Empregabilidade - Projeto (DES)Envolver Aldoar (C. Social S. Martinho)	0	0.0%
Frequentou o Espaço Digital - Projeto (DES)Envolver Aldoar (C. Social S. Martinho)	1	7.7%
Participou em ações do Gabinete de Apoio para a Qualificação e Empregabilidade - Projeto Aldoar a Despertar (Assoc. Ludotecas do Porto)	0	0.0%
Frequentou o Espaço Digital - Projeto Aldoar a Despertar (Assoc. Ludotecas do Porto)	0	0.0%
Frequentou ação ou ações de Formação para a Inclusão	0	0.0%
Participou num processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC)	0	0.0%
Outro	8	61.5%
Total de respostas	13	

IV.1.1.2. Motivação/Interesse no CEFA

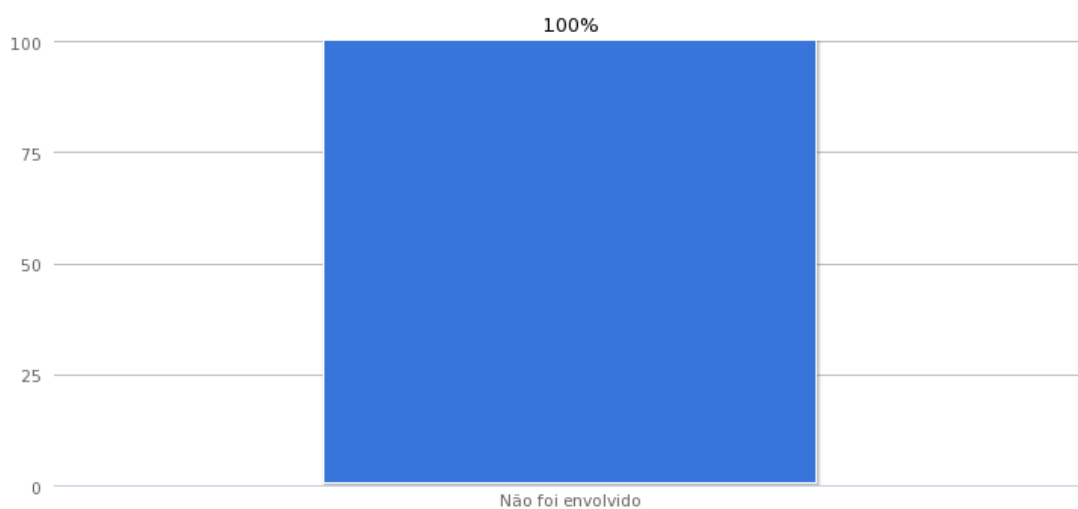
IV.1.1.2.1. Motivos para a participação no CEFA



	Número	Percentagem
Para desenvolver conhecimentos/competências de interesse pessoal	8	61.5%
Para obter uma certificação escolar e profissional	11	84.6%
Para ter mais possibilidades de encontrar ou mudar de emprego	7	53.9%
Para progredir na carreira	3	23.1%
Para melhorar o salário	1	7.7%
Para poder aceder a outro curso / formação profissional e de educação	3	23.1%
Para poder conviver com outras pessoas	2	15.4%
Outra motivação. Qual?	2	15.4%
Total de respostas	13	

IV.1.3. Envolvimento no CEFA

IV.1.1.3.1. Envolvimento no CEFA



	Número	Percentagem
Não foi envolvido	11	100.0%
Participou na conceção/planeamento do curso	0	0.0%
Participou no desenvolvimento das ações do curso	0	0.0%
Participou na avaliação do curso	0	0.0%
Total de respostas	11	

IV.1.1.4. Resultados do CEFA

IV.1.1.4.1. Resultados no Domínio da Autonomia

	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Não Concordo nem Discordo	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente
Passou a ter mais iniciativa para resolver os seus problemas ou os do seu bairro	0.0% 0	61.5% 8	15.4% 2	7.7% 1	15.4% 2
Passou a não desistir tão facilmente das coisas sendo capaz de dar a volta por cima	23.1% 3	46.2% 6	7.7% 1	7.7% 1	15.4% 2
Passou a acreditar mais nas minhas competências	30.8% 4	46.2% 6	0.0% 0	7.7% 1	15.4% 2
Passou a ter mais interesse em aprender coisas novas	53.8% 7	23.1% 3	7.7% 1	7.7% 1	7.7% 1
Regressou à escola para continuar os estudos	0.0% 0	0.0% 0	38.5% 5	15.4% 2	46.2% 6
Aumentou as qualificações escolares	23.1% 3	46.2% 6	15.4% 2	0.0% 0	15.4% 2
Aumentou as qualificações profissionais	30.8% 4	23.1% 3	7.7% 1	23.1% 3	15.4% 2
Melhorou o desempenho no trabalho	15.4% 2	0.0% 0	23.1% 3	23.1% 3	38.5% 5
Progrediu na carreira	15.4% 2	7.7% 1	7.7% 1	30.8% 4	38.5% 5
Melhorou o salário / aumentou os rendimentos de trabalho	7.7% 1	15.4% 2	7.7% 1	23.1% 3	46.2% 6
Conseguiu encontrar um emprego	15.4% 2	15.4% 2	7.7% 1	7.7% 1	53.8% 7
Conseguiu encontrar o meu próprio negócio	0.0% 0	0.0% 0	15.4% 2	7.7% 1	76.9% 10
Melhorou os conhecimentos em Língua Portuguesa	30.8% 4	38.5% 5	23.1% 3	7.7% 1	0.0% 0
Aprendeu novas línguas além da Língua Portuguesa	30.8% 4	46.2% 6	15.4% 2	0.0% 0	7.7% 1
Desenvolveu competências informáticas	30.8% 4	53.8% 7	7.7% 1	7.7% 1	0.0% 0
Desenvolveu competências artísticas (expressão plástica, fotografia e/ou cinema, teatro e música, dança, literatura, etc.)	38.5% 5	15.4% 2	15.4% 2	7.7% 1	23.1% 3
Teve apoio que o ajudou a perceber a profissão que quer seguir	15.4% 2	15.4% 2	23.1% 3	7.7% 1	38.5% 5

IV.1.1.4.2. Resultados no Domínio da Habitabilidade e Convivência

	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Não Concordo nem Discordo	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente
Tem mais capacidade de iniciativa e participação nas tarefas e responsabilidades domésticas/familiares	46.2% 6	46.2% 6	0.0% 0	7.7% 1	0.0% 0
Sente-se mais capaz de acompanhar e cuidar dos seus filhos, nomeadamente no seu percurso escolar	23.1% 3	46.2% 6	7.7% 1	7.7% 1	15.4% 2
Sente-se mais capaz de cuidar dos familiares dependentes (ex: idosos)	30.8% 4	30.8% 4	0.0% 0	15.4% 2	23.1% 3
Melhorou a gestão do orçamento familiar	30.8% 4	30.8% 4	15.4% 2	7.7% 1	15.4% 2
Passou a sentir-se menos só	46.2% 6	38.5% 5	7.7% 1	7.7% 1	0.0% 0
Fez novas amizades / estabeleceu novas relações	92.3% 12	7.7% 1	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0
Passou a ser mais capaz de gerir conflitos entre colegas e amigos	46.2% 6	46.2% 6	0.0% 0	7.7% 1	0.0% 0
Passou a realizar mais atividades em grupo e cooperar com outras pessoas	38.5% 5	46.2% 6	15.4% 2	0.0% 0	0.0% 0
Passou a participar mais em atividades para ajudar os seus vizinhos ou para melhorar o seu bairro	23.1% 3	30.8% 4	38.5% 5	0.0% 0	7.7% 1
Passou a gostar mais de viver no seu bairro	23.1% 3	23.1% 3	38.5% 5	7.7% 1	7.7% 1
Passou a participar em associações / organizações	0.0% 0	15.4% 2	23.1% 3	23.1% 3	38.5% 5
Ajudou a criar uma associação	0.0% 0	7.7% 1	7.7% 1	23.1% 3	61.5% 8
Adoptei um estilo de vida mais saudável (nutrição, higiene, saúde, desporto...)	15.4% 2	46.2% 6	30.8% 4	0.0% 0	7.7% 1

IV.1.1.4.3. Resultados no Domínio da Diversidade

	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Não Concordo nem Discordo	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente
Sente que outros o passaram a aceitar como é	23.1% 3	69.2% 9	7.7% 1	0.0% 0	0.0% 0
Passou a acreditar que todas as pessoas devem ter as mesmas oportunidades	61.5% 8	30.8% 4	7.7% 1	0.0% 0	0.0% 0
Passou a realizar atividades com grupos de outras origens e culturas diferentes da sua	46.2% 6	46.2% 6	0.0% 0	7.7% 1	0.0% 0
Passou a realizar em atividades com pessoas de idade diferente da sua (ex: idosos)	46.2% 6	30.8% 4	0.0% 0	7.7% 1	15.4% 2
Passou a realizar atividades com pessoas com deficiência	38.5% 5	7.7% 1	30.8% 4	0.0% 0	23.1% 3
Passou a participar em atividades com pessoas do sexo oposto ao seu	38.5% 5	15.4% 2	23.1% 3	15.4% 2	7.7% 1

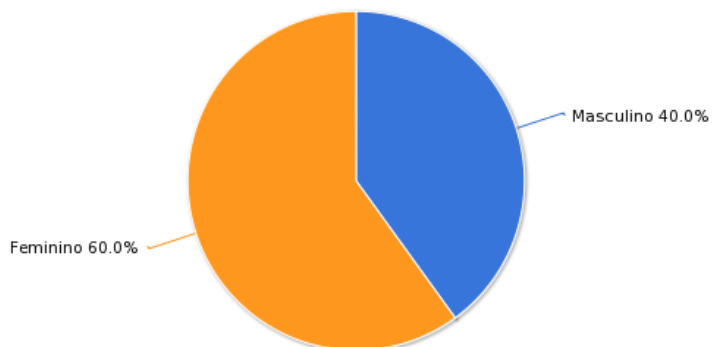
IV.1.1.4.4. Resultados no Domínio dos Direitos

	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Não Concordo nem Discordo	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente
Passou a conhecer o direito que tem de participar em associações	30.8% 4	30.8% 4	15.4% 2	23.1% 3	0.0% 0
Passou a conhecer o direito que tem de criar associações	30.8% 4	30.8% 4	7.7% 1	7.7% 1	23.1% 3
Passou a conhecer o direito que tem de votar	76.9% 10	7.7% 1	15.4% 2	0.0% 0	0.0% 0
Passou a conhecer o direito que tem de aprender com qualidade	84.6% 11	7.7% 1	7.7% 1	0.0% 0	0.0% 0

IV.1.2. Estudar para Vencer | CLDS Aldoar

IV.1.2.1. Contexto do Participante

IV.1.2.1.1. Sexo

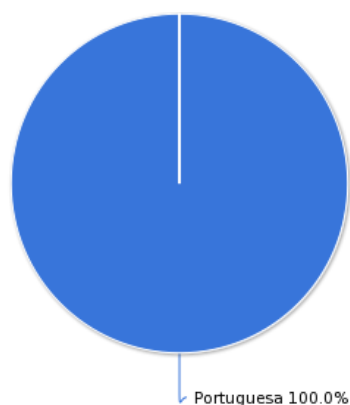


	Número	Percentagem
Masculino	6	40.0%
Feminino	9	60.0%
Total de respostas	15	

IV.1.2.1.2. Idade

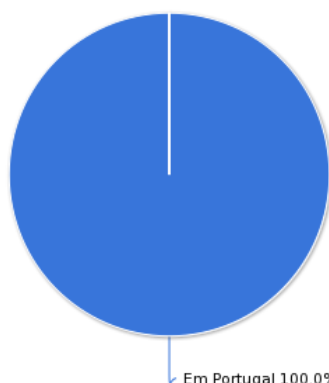
Número	Idade
2	13
4	11
1	10
7	12
1	14
Total de Respostas	15

IV.1.2.1.3. Nacionalidade



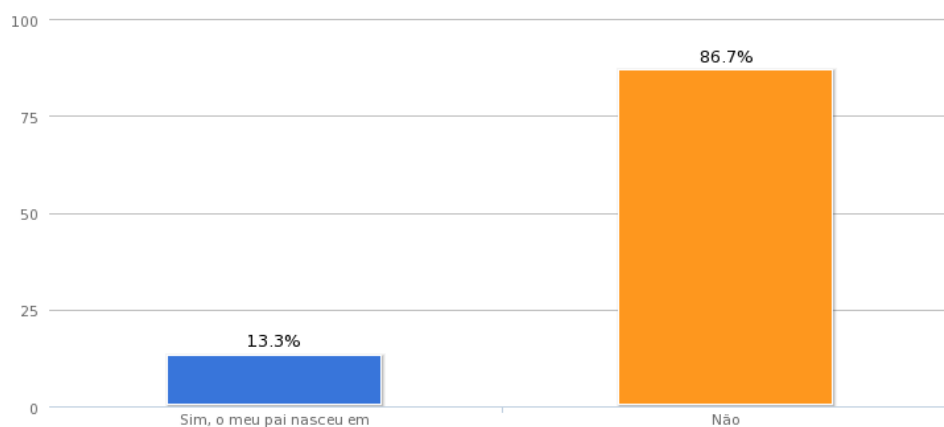
	Número	Percentagem
Portuguesa	15	100.0%
Outra Nacionalidade	0	0.0%
Dupla Nacionalidade	0	0.0%
Total de respostas	15	

IV.1.2.1.4. Local de Nascimento



	Número	Percentagem
Em Portugal	15	100.0%
No estrangeiro	0	0.0%
Total de respostas	15	

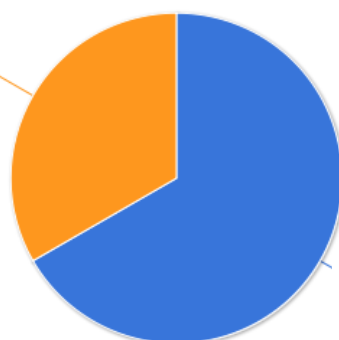
IV.1.2.1.5. Local de Nascimento dos Pais. No Estrangeiro?



	Número	Percentagem
Sim, o meu pai nasceu em	2	13.3%
Sim, a minha mãe nasceu em	0	0.0%
Não	13	86.7%
Total de respostas	15	

IV.1.2.1.6. Nível de Escolaridade

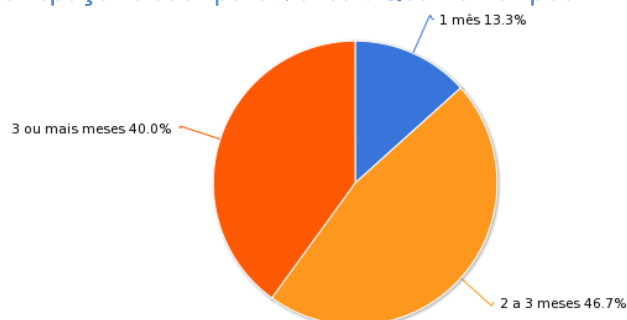
Completaste o 2º Ciclo do Ensino Básico (6º ano) 33.3%



Completaste o 1º Ciclo do Ensino Básico (4º ano) 66.7%

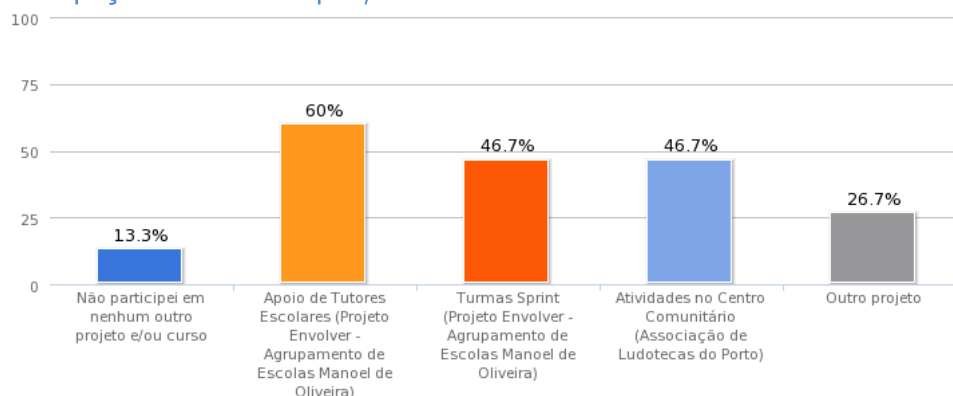
	Número	Percentagem
Completaste o 1º Ciclo do Ensino Básico (4º ano)	10	66.7%
Completaste o 2º Ciclo do Ensino Básico (6º ano)	5	33.3%
Completaste o 3º Ciclo do Ensino Básico (9º ano)	0	0.0%
Completaste o Ensino Secundário (12º ano)	0	0.0%
Licenciatura	0	0.0%
Outra formação	0	0.0%
Total de respostas	15	

IV.1.2.1.7. Participação no Espaço Estudar para Vencer. Quanto Tempo?



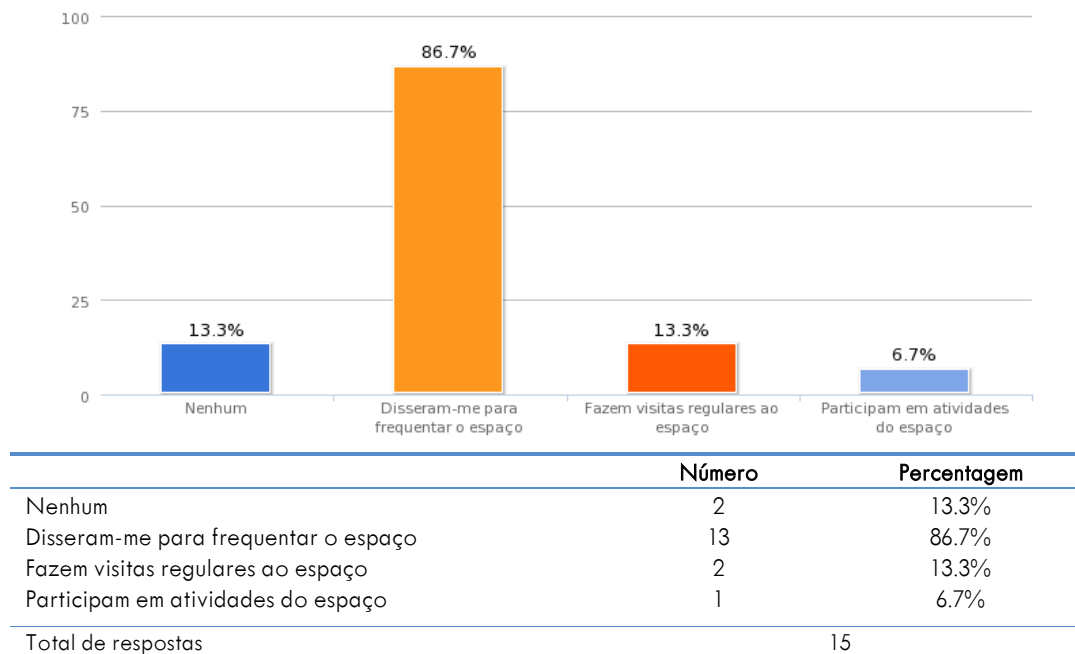
	Número	Percentagem
1 mês	2	13.3%
2 a 3 meses	7	46.7%
3 ou mais meses	6	40.0%
Total de respostas	15	

IV.1.2.1.8. Participação em outro Projeto/Curso no Bairro ou fora do Bairro nos últimos 5 Anos

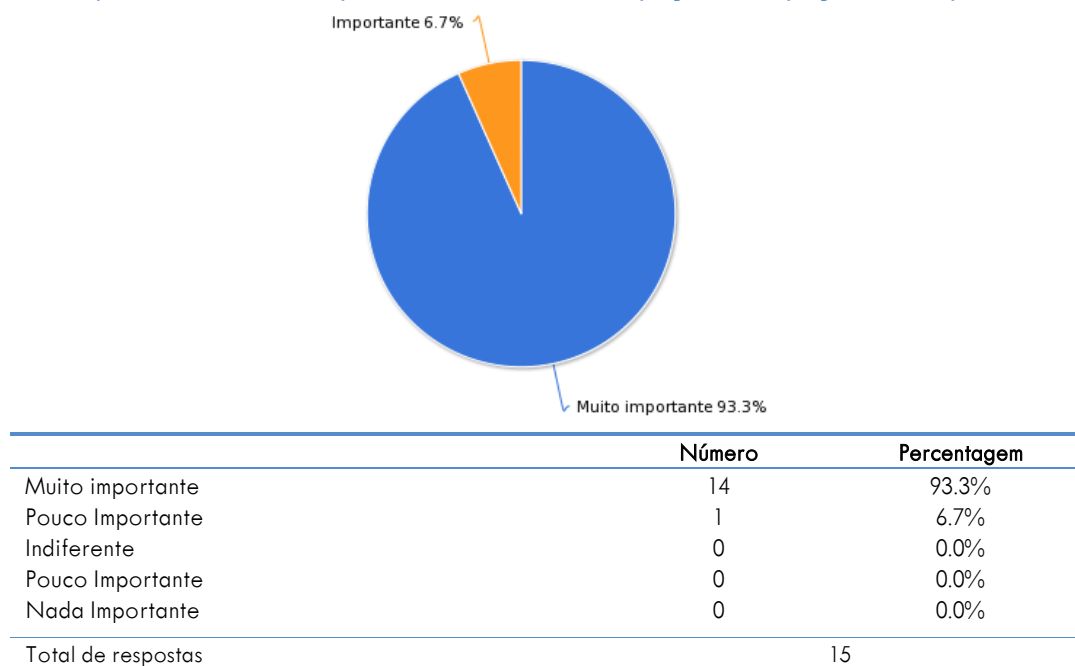


	Número	Percentagem
Não participei em nenhum outro projeto e/ou curso	2	13.3%
Apoio de Tutores Escolares (Projeto Envolver - Agrupamento de Escolas Manoel de Oliveira)	9	60.0%
Turmas Sprint (Projeto Envolver - Agrupamento de Escolas Manoel de Oliveira)	7	46.7%
Ler e Raciocinar com Mestria (Projeto Envolver - Agrupamento de Escolas Manoel de Oliveira)	0	0.0%
Espaço Criança [Projeto CLDS Des(envolver) Aldoar]	0	0.0%
Espaço Jovem [Projeto CLDS Des(envolver) Aldoar]	0	0.0%
Espaço Digital [Projeto CLDS Des(envolver) Aldoar]	0	0.0%
Atividades no Centro Comunitário (Associação de Ludotecas do Porto)	7	46.7%
Outro projeto	4	26.7%
Total de respostas	15	

IV.1.2.1.9. Envolvimento dos Familiares no Espaço Estudar para Vencer

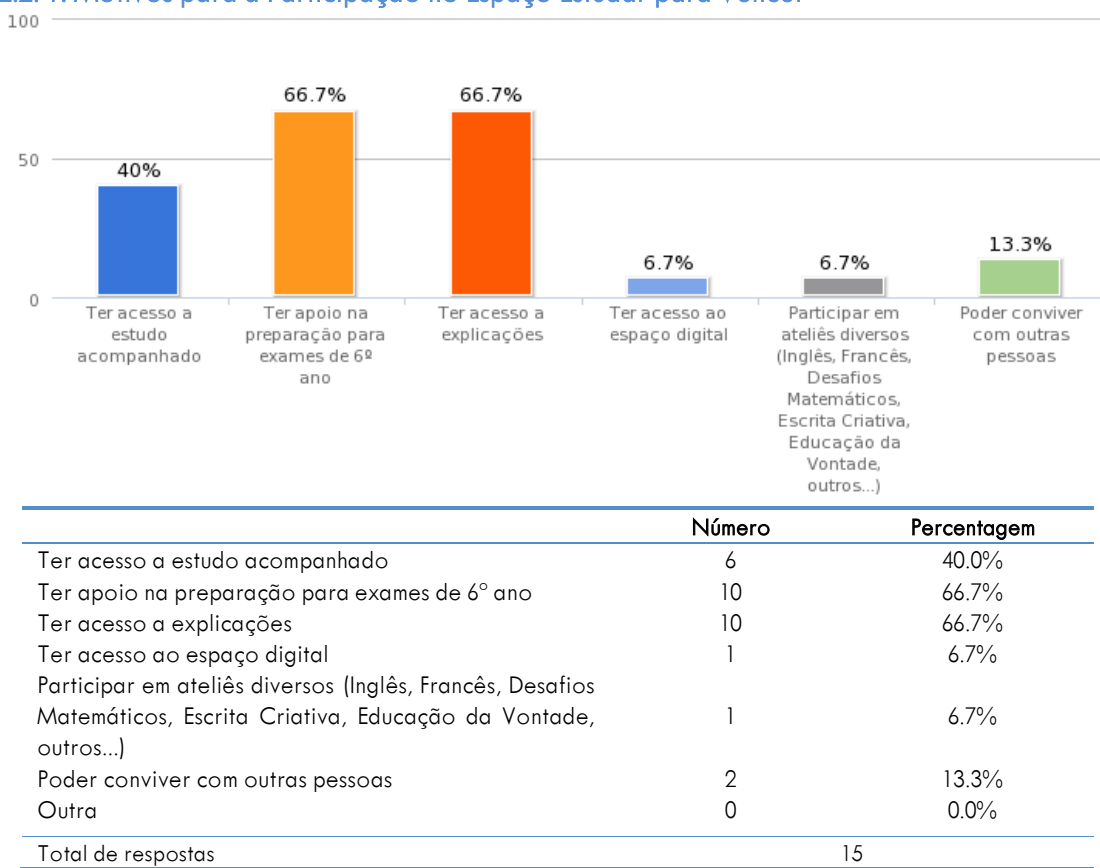


IV.1.2.1.10. Importância Atribuída pelos Familiares à Participação no Espaço Estudar para Vencer



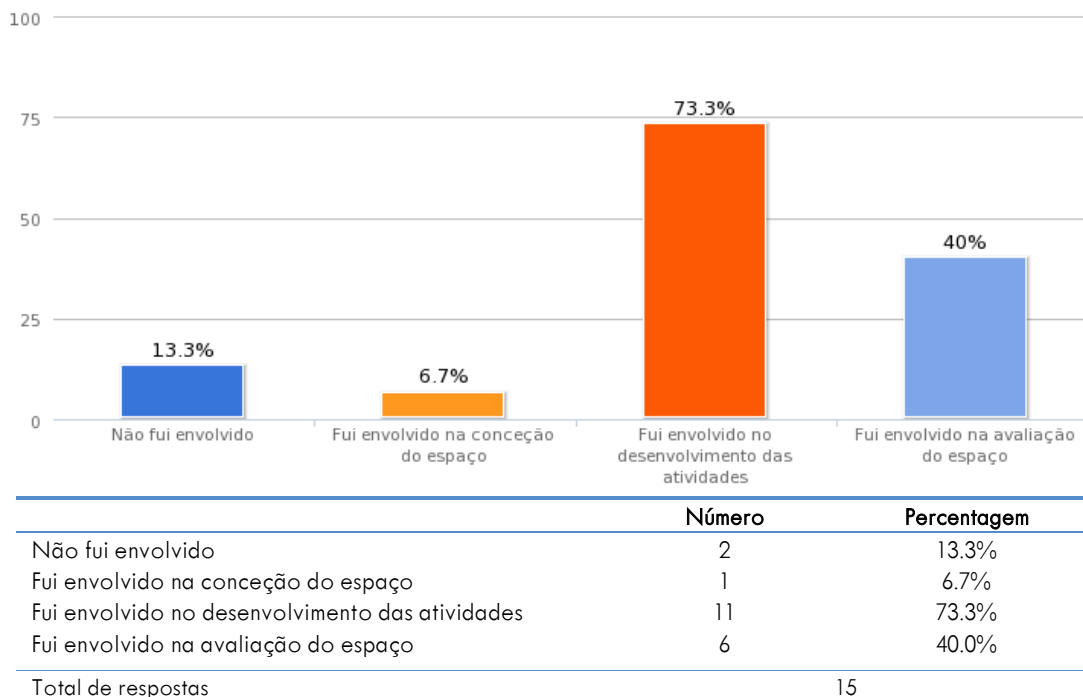
IV.1.2.2. Motivação/Interesse no Espaço Estudar para Vencer

IV.1.2.2. 1. Motivos para a Participação no Espaço Estudar para Vencer



IV.1.2.3. Envolvimento no Espaço Estudar para Vencer

IV.1.2.3.1. Envolvimento no Espaço Estudar para Vencer



IV.1.2.4. Resultados do Espaço Estudar para Vencer

IV.1.2.4.1. Resultados no Domínio da Autonomia

	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Não Concordo nem Discordo	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente
Passei a ter mais iniciativa para resolver os meus problemas ou os do meu bairro	40.0% 6	26.7% 4	26.7% 4	0.0% 0	6.7% 1
Passei a não desistir tão facilmente das coisas sendo capaz de dar a volta por cima	66.7% 10	20.0% 3	13.3% 2	0.0% 0	0.0% 0
Passei a ter uma atitude mais positiva em relação a mim mesmo e sei que sou capaz de fazer coisas tão bem quanto a maioria das pessoas	60.0% 9	20.0% 3	20.0% 3	0.0% 0	0.0% 0
Passei a ter mais interesse em aprender coisas novas	73.3% 11	13.3% 2	13.3% 2	0.0% 0	0.0% 0
Regressei à escola para continuar os estudos	33.3% 5	6.7% 1	6.7% 1	0.0% 0	53.3% 8
Passei a faltar menos à escola	53.3% 8	6.7% 1	13.3% 2	0.0% 0	26.7% 4
Passei a estar mais motivado para concluir os estudos	80.0% 12	6.7% 1	13.3% 2	0.0% 0	0.0% 0
O meu comportamento na escola melhorou	66.7% 10	13.3% 2	20.0% 3	0.0% 0	0.0% 0
As minhas notas na escola melhoraram	40.0% 6	20.0% 3	26.7% 4	13.3% 2	0.0% 0
Passei a fazer mais atividades com a minha família	40.0% 6	20.0% 3	33.3% 5	0.0% 0	6.7% 1
Melhorei os conhecimentos em Língua Portuguesa	33.3% 5	40.0% 6	26.7% 4	0.0% 0	0.0% 0
Aprendi novas línguas além da Língua Portuguesa	40.0% 6	26.7% 4	26.7% 4	0.0% 0	6.7% 1
Desenvolvi competências informáticas (ex: aprendi a fazer os trabalhos de casa no computador, a pesquisar informação na internet, a utilizar o email, etc.)	46.7% 7	26.7% 4	26.7% 4	0.0% 0	0.0% 0
Desenvolvi competências artísticas (expressão plástica, fotografia e/ou cinema, teatro e música, dança, literatura, etc.)	20.0% 3	26.7% 4	20.0% 3	0.0% 0	33.3% 5
Desenvolvi competências desportivas	20.0% 3	13.3% 2	26.7% 4	0.0% 0	40.0% 6
Tive apoio que me ajudou a perceber a profissão que quero seguir	46.7% 7	33.3% 5	20.0% 3	0.0% 0	0.0% 0

IV.1.2.4.2. Resultados no Domínio da Habitabilidade e Convivência

	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Não Concordo nem Discordo	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente
Passei a sentir-me menos só	46.7% 7	0.0% 0	26.7% 4	0.0% 0	26.7% 4
Fiz novas amizades	60.0% 9	20.0% 3	13.3% 2	0.0% 0	6.7% 1
Passei a ser mais capaz de gerir conflitos entre colegas e amigos	53.3% 8	13.3% 2	26.7% 4	0.0% 0	6.7% 1
Passei a realizar mais atividades em grupo e cooperar com outras pessoas	60.0% 9	26.7% 4	13.3% 2	0.0% 0	0.0% 0

	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Não Concordo nem Discordo	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente
Passei a participar mais em atividades para ajudar os meus vizinhos ou para melhorar o meu bairro.	46.7% 7	13.3% 2	20.0% 3	0.0% 0	20.0% 3
Passei a gostar mais de viver neste bairro	53.3% 8	6.7% 1	13.3% 2	0.0% 0	26.7% 4
Passei a integrar associações juvenis ou outras associações	26.7% 4	6.7% 1	13.3% 2	0.0% 0	53.3% 8
Ajudei a criar uma associação de jovens	20.0% 3	6.7% 1	6.7% 1	6.7% 1	60.0% 9
Passei a ter uma alimentação mais saudável	46.7% 7	20.0% 3	20.0% 3	0.0% 0	13.3% 2
Passei a ter mais conhecimento de saúde, incluindo saúde reprodutiva	46.7% 7	20.0% 3	26.7% 4	0.0% 0	6.7% 1
Passei a ter mais conhecimento sobre os riscos associados ao consumo de drogas e/ou álcool	66.7% 10	13.3% 2	13.3% 2	0.0% 0	6.7% 1
Passei a praticar mais desporto	60.0% 9	6.7% 1	6.7% 1	0.0% 0	26.7% 4

IV.1.2.4.3. Resultados no Domínio da Diversidade

	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Não Concordo nem Discordo	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente
Sinto que outros me passaram a aceitar como sou	73.3% 11	6.7% 1	13.3% 2	0.0% 0	6.7% 1
Passei a acreditar que todas as pessoas devem ter as mesmas oportunidades	86.7% 13	6.7% 1	6.7% 1	0.0% 0	0.0% 0
Passei a realizar atividades com grupos de outras origens e culturas diferentes da minha	46.7% 7	13.3% 2	26.7% 4	6.7% 1	6.7% 1
Passei a realizar em atividades com pessoas de idade diferente da minha (ex: idosos)	20.0% 3	13.3% 2	26.7% 4	0.0% 0	40.0% 6
Passei a realizar atividades com pessoas com deficiência	20.0% 3	6.7% 1	13.3% 2	0.0% 0	60.0% 9
Passei a participar em atividades com pessoas do sexo oposto ao meu	80.0% 12	0.0% 0	6.7% 1	0.0% 0	13.3% 2
Passei a participar em atividades com pessoas com uma orientação sexual diferente da minha	40.0% 6	6.7% 1	26.7% 4	6.7% 1	20.0% 3

IV.1.2.4.4. Resultados no Domínio dos Direitos

	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Não Concordo nem Discordo	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente
Passei a conhecer o direito que tenho de participar em associações	66.7% 10	6.7% 1	20.0% 3	0.0% 0	6.7% 1
Passei a conhecer o direito que tenho de criar associações	26.7% 4	6.7% 1	46.7% 7	0.0% 0	20.0% 3
Passei a conhecer o direito que tenho de votar a partir dos 18 anos	60.0% 9	20.0% 3	13.3% 2	0.0% 0	6.7% 1
Passei a conhecer o direito que tenho de aprender com qualidade	73.3% 11	6.7% 1	20.0% 3	0.0% 0	0.0% 0

IV.1.3. Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC)

IV.1.3.1. Contexto do Participante

IV.1.3.1.1. Sexo

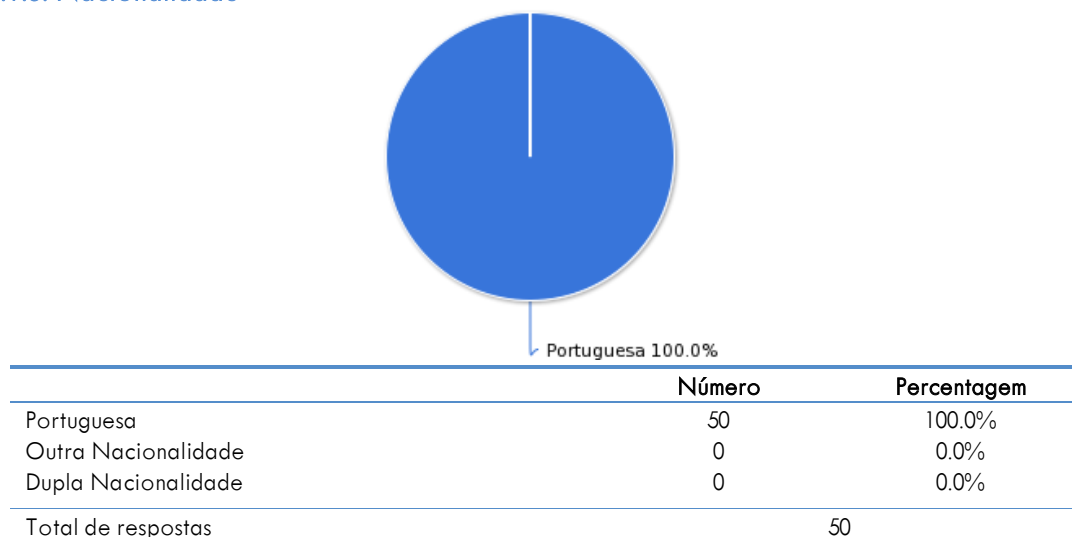


	Número	Percentagem
Masculino	25	50.0%
Feminino	25	50.0%
Total de respostas	50	

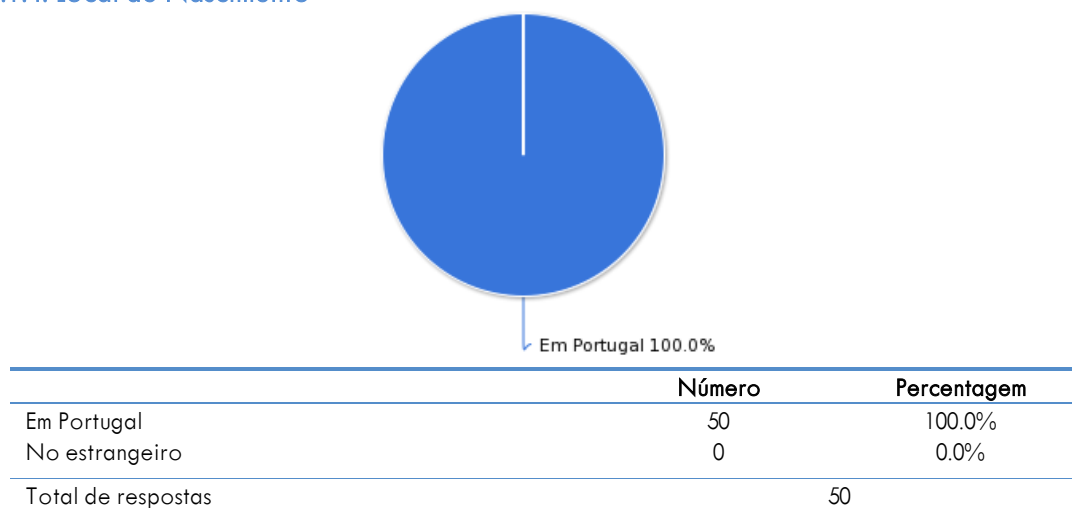
IV.1.3.1.2. Idade

Número	Idade
1	20
1	22
1	23
1	24
1	25
2	27
1	32
1	35
3	37
2	38
3	39
4	40
1	41
2	43
1	46
2	47
3	48
1	49
1	50
6	51
1	52
2	53
1	54
4	56
1	57
1	58
1	61
1	68
Total de Respostas	50

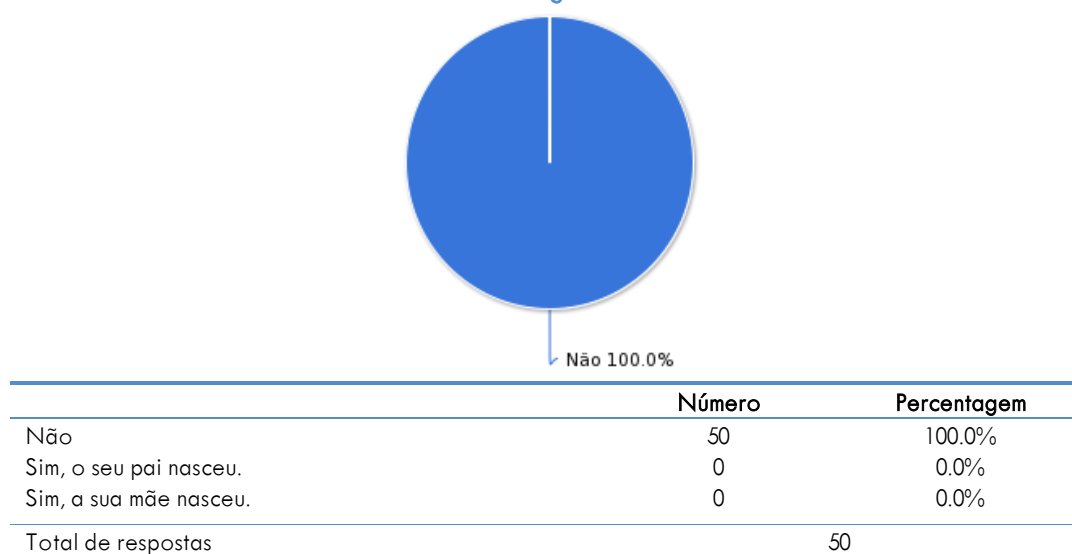
IV.1.3.1.3. Nacionalidade



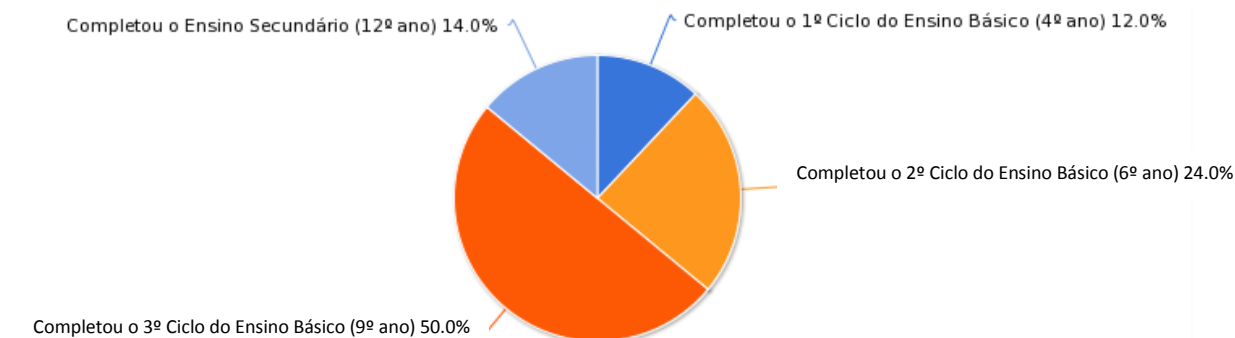
IV.1.3.1.4. Local de Nascimento



IV.1.3.1.5. Local de Nascimento dos Pais. No Estrangeiro?

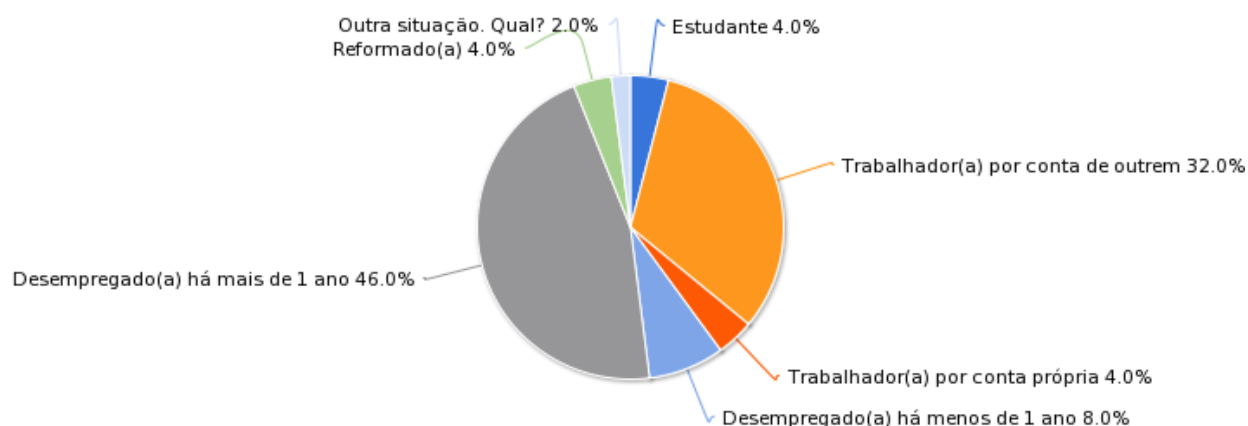


IV.1.3.1.6. Nível de Escolaridade



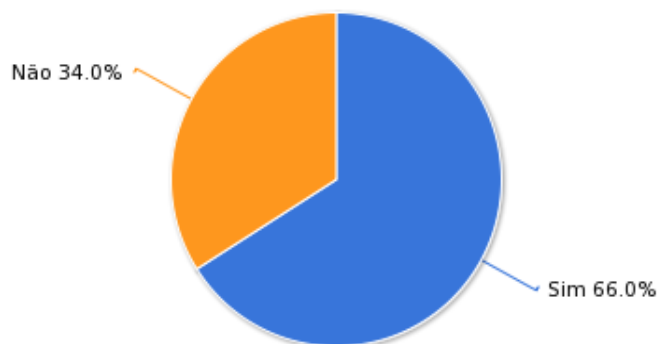
	Número	Percentagem
Não sabe ler nem escrever	0	0.0%
Sabe ler e escrever (mas não frequentou a escola)	0	0.0%
Completo o 1º Ciclo do Ensino Básico (4º ano)	6	12.0%
Completo o 2º Ciclo do Ensino Básico (6º ano)	12	24.0%
Completo o 3º Ciclo do Ensino Básico (9º ano)	25	50.0%
Completo o Ensino Secundário (12º ano)	7	14.0%
Licenciatura	0	0.0%
Outra formação	0	0.0%
Total de respostas	50	

IV.1.3.1.7. Situação Atual



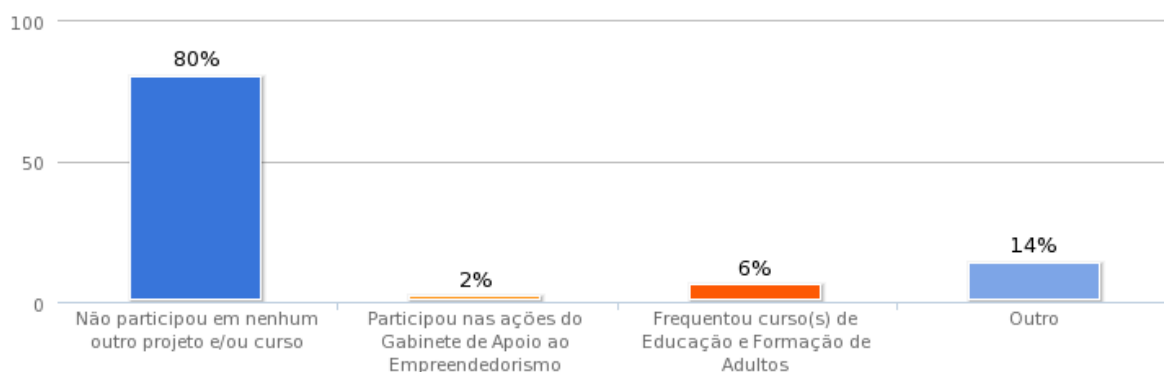
	Número	Percentagem
Estudante	2	4.0%
Estudante-trabalhador	0	0.0%
Doméstico(a)/está em casa	0	0.0%
Trabalhador(a) por conta de outrem	16	32.0%
Trabalhador(a) por conta própria	2	4.0%
Patrão/Empregador(a)	0	0.0%
Desempregado(a) à procura do 1º emprego	0	0.0%
Desempregado(a) há menos de 1 ano	4	8.0%
Desempregado(a) há mais de 1 ano	23	46.0%
Reformado(a)	2	4.0%
Outra situação. Qual?	1	2.0%
Total de respostas	50	

IV.1.3.1.8. Conclusão da Ação de Formação



	Número	Percentagem
Sim	33	66.0%
Não	17	34.0%
Total de respostas	50	

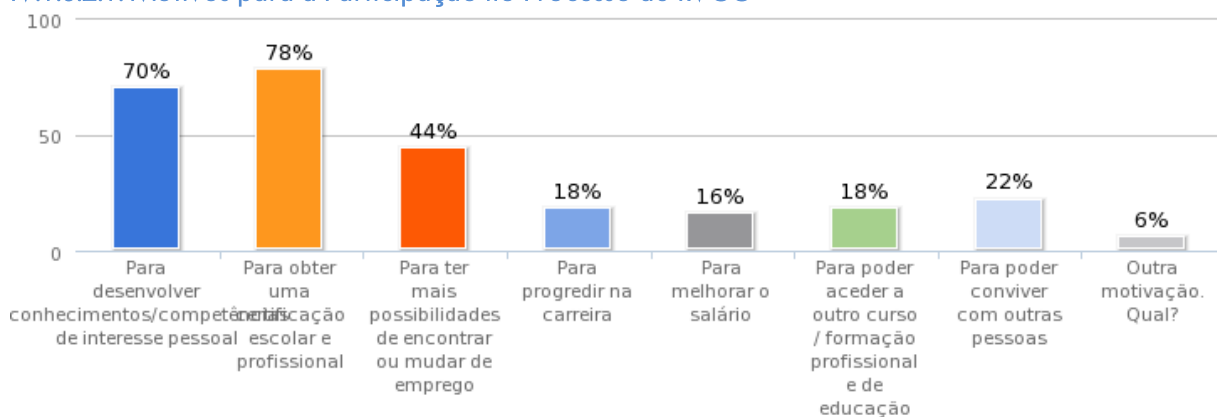
IV.1.3.1.9. Participação em outro Projeto/Curso no Bairro ou fora do Bairro nos últimos 5 anos



	Número	Percentagem
Não participou em nenhum outro projeto e/ou curso	40	80.0%
Participou nas Oficinas de História e AutoEstima	0	0.0%
Participou nas ações do Gabinete de Apoio ao Empreendedorismo	1	2.0%
Frequentou ação/ações de Formação para a Inclusão	0	0.0%
Frequentou curso(s) de Educação e Formação de Adultos	3	6.0%
Outro	7	14.0%
Total de respostas	50	

IV.1.3.2. Motivação/Interesse no Processo de RVCC

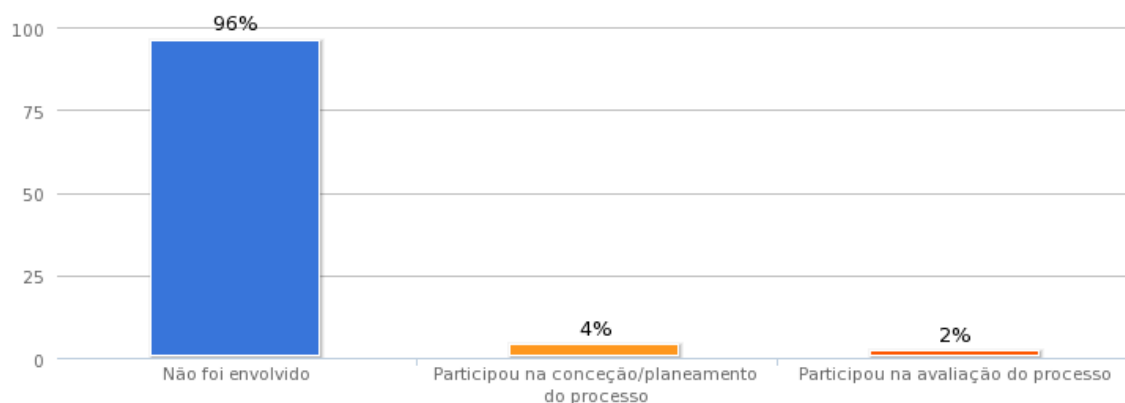
IV.1.3.2.1. Motivos para a Participação no Processo de RVCC



	Número	Percentagem
Para desenvolver conhecimentos/competências de interesse pessoal	35	70.0%
Para obter uma certificação escolar e profissional	39	78.0%
Para ter mais possibilidades de encontrar ou mudar de emprego	22	44.0%
Para progredir na carreira	9	18.0%
Para melhorar o salário	8	16.0%
Para poder aceder a outro curso / formação profissional e de educação	9	18.0%
Para poder conviver com outras pessoas	11	22.0%
Outra motivação. Qual?	3	6.0%
Total de respostas	50	

IV.1.3.3. Envolvimento no Processo de RVCC

IV.1.3.3.1. Envolvimento no Processo de RVCC



	Número	Percentagem
Não foi envolvido	48	96.0%
Participou na conceção/planeamento do processo	2	4.0%
Participou no desenvolvimento das ações	0	0.0%
Participou na avaliação do processo	1	2.0%
Total de respostas	50	

IV.1.3.4. Resultados do Processo de RVCC

IV.1.3.4.. Resultados no Domínio da Autonomia

	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Não Concordo nem Discordo	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente
Passou a ter mais iniciativa para resolver os seus problemas ou os do seu bairro	14.0% 7	36.0% 18	20.0% 10	10.0% 5	20.0% 10
Passou a não desistir tão facilmente das coisas sendo capaz de dar a volta por cima	40.0% 20	34.0% 17	10.0% 5	2.0% 1	14.0% 7
Passou a ter uma atitude mais positiva em relação a mim mesmo (sabe que é capaz de fazer coisas tão bem quanto a maioria das pessoas)	44.0% 22	28.0% 14	14.0% 7	0.0% 0	14.0% 7
Passou a ter mais interesse em aprender coisas novas	58.0% 29	20.0% 10	10.0% 5	6.0% 3	6.0% 3
Regressou à escola para continuar os estudos	4.0% 2	4.0% 2	36.0% 18	6.0% 3	50.0% 25
Aumentou as qualificações escolares	26.0% 13	44.0% 22	14.0% 7	0.0% 0	16.0% 8
Aumentou as qualificações profissionais	12.0% 6	26.0% 13	20.0% 10	12.0% 6	30.0% 15
Melhorou o desempenho no trabalho	4.0% 2	24.0% 12	10.0% 5	10.0% 5	52.0% 26
Progrediu na carreira	6.0% 3	14.0% 7	12.0% 6	6.0% 3	62.0% 31
Melhorou o salário / aumentou os rendimentos de trabalho	4.0% 2	12.0% 6	8.0% 4	2.0% 1	74.0% 37
Conseguiu encontrar um emprego	4.0% 2	8.0% 4	16.0% 8	2.0% 1	70.0% 35
Conseguiu encontrar o meu próprio negócio	2.0% 1	0.0% 0	2.0% 1	2.0% 1	94.0% 47
Melhorou os conhecimentos em língua Portuguesa	28.0% 14	38.0% 19	22.0% 11	0.0% 0	12.0% 6
Aprendeu novas línguas além da língua Portuguesa	20.0% 10	16.0% 8	12.0% 6	0.0% 0	52.0% 26
Desenvolveu competências informáticas (ex: a pesquisar informação na internet, a utilizar o email, aceder a serviços on-line, realizar tarefas como preencher um formulário de reembolso de impostos, submeter um formulário de candidatura a emprego, etc.)	40.0% 20	38.0% 19	2.0% 1	8.0% 4	12.0% 6
Desenvolveu competências artísticas (expressão plástica, fotografia e/ou cinema, teatro e música, dança, literatura, etc.)	0.0% 0	32.0% 16	10.0% 5	4.0% 2	54.0% 27
Teve apoio que o ajudou a perceber a profissão que quer seguir	10.0% 5	20.0% 10	24.0% 12	4.0% 2	42.0% 21

IV.1.3.4.2. Resultados no Domínio da Habitabilidade e Convivência

	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Não Concordo nem Discordo	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente
Tem mais capacidade de iniciativa e participação nas tarefas e responsabilidades domésticas/familiares	56.0% 28	24.0% 12	14.0% 7	4.0% 2	2.0% 1
Sente-se mais capaz de acompanhar e cuidar dos seus filhos, nomeadamente no seu percurso escolar	24.0% 12	28.0% 14	16.0% 8	6.0% 3	26.0% 13
Sente-se mais capaz de cuidar dos familiares dependentes (ex: idosos)	22.0% 11	28.0% 14	28.0% 14	0.0% 0	22.0% 11
Melhorou a gestão do orçamento familiar	6.0% 3	26.0% 13	16.0% 8	14.0% 7	38.0% 19
Passou a sentir-se menos só	58.0% 29	18.0% 9	20.0% 10	2.0% 1	2.0% 1
Fez novas amizades / estabeleceu novas relações	78.0% 39	6.0% 3	6.0% 3	4.0% 2	6.0% 3
Passou a ser mais capaz de gerir conflitos entre colegas e amigos	42.0% 21	38.0% 19	14.0% 7	4.0% 2	2.0% 1
Passou a realizar mais atividades em grupo e cooperar com outras pessoas	32.0% 16	44.0% 22	16.0% 8	4.0% 2	4.0% 2
Passou a participar mais em atividades para ajudar os seus vizinhos ou para melhorar o seu bairro	16.0% 8	26.0% 13	26.0% 13	4.0% 2	28.0% 14
Passou a gostar mais de viver no seu bairro	18.0% 9	16.0% 8	30.0% 15	4.0% 2	32.0% 16
Passou a participar em associações / organizações	4.0% 2	14.0% 7	10.0% 5	2.0% 1	70.0% 35
Ajudou a criar uma associação	2.0% 1	0.0% 0	2.0% 1	2.0% 1	94.0% 47
Adoptei um estilo de vida mais saudável (nutrição, higiene, saúde, desporto...)	38.0% 19	20.0% 10	32.0% 16	4.0% 2	6.0% 3

IV.1.3.4.3. Resultados no Domínio da Diversidade

	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Não Concordo nem Discordo	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente
Sente que outros o passaram a aceitar como é	62.0% 31	26.0% 13	12.0% 6	0.0% 0	0.0% 0
Passou a acreditar que todas as pessoas devem ter as mesmas oportunidades	80.0% 40	12.0% 6	8.0% 4	0.0% 0	0.0% 0
Passou a realizar atividades com grupos de outras origens e culturas diferentes da sua	26.0% 13	32.0% 16	14.0% 7	6.0% 3	22.0% 11
Passou a realizar em atividades com pessoas de idade diferente da sua (ex: idosos)	32.0% 16	30.0% 15	18.0% 9	4.0% 2	16.0% 8
Passou a realizar atividades com pessoas com deficiência	18.0% 9	12.0% 6	30.0% 15	4.0% 2	36.0% 18
Passou a participar em atividades com pessoas do sexo oposto ao seu	44.0% 22	30.0% 15	20.0% 10	0.0% 0	6.0% 3
Passou a participar em atividades com pessoas com uma orientação sexual diferente da sua	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0

IV.1.3.4.4. Resultados no Domínio dos Direitos

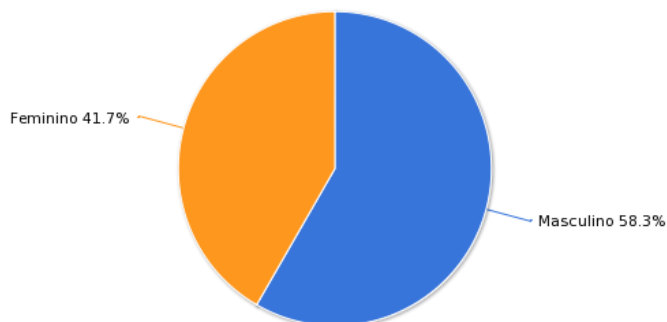
	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Não Concordo nem Discordo	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente
Passou a conhecer o direito que tem de participar em associações	60.0% 30	10.0% 5	12.0% 6	0.0% 0	18.0% 9
Passou a conhecer o direito que tem de criar associações	54.0% 27	10.0% 5	14.0% 7	0.0% 0	22.0% 11
Passou a conhecer o direito que tem de votar	70.0% 35	10.0% 5	16.0% 8	0.0% 0	4.0% 2
Passou a conhecer o direito que tem de aprender com qualidade	70.0% 35	10.0% 5	14.0% 7	0.0% 0	6.0% 3

IV.2. Relatórios de Inquéritos por Projeto Objecto de Análise Aprofundada - TUP Vale da Amoreira

IV.2.1. Centro Local de Apoio à Integração de Imigrantes (CLAII)

IV.2.1.1. Contexto do Participante

IV.2.1.1.1. Sexo

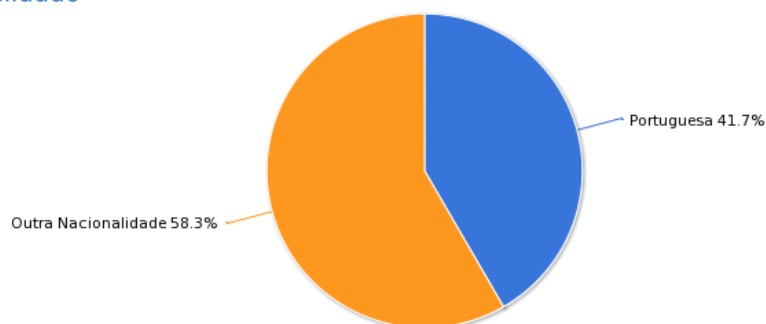


	Número	Percentagem
Masculino	7	58.3%
Feminino	5	41.7%
Total de respostas	12	

IV.2.1.1.2. Idade

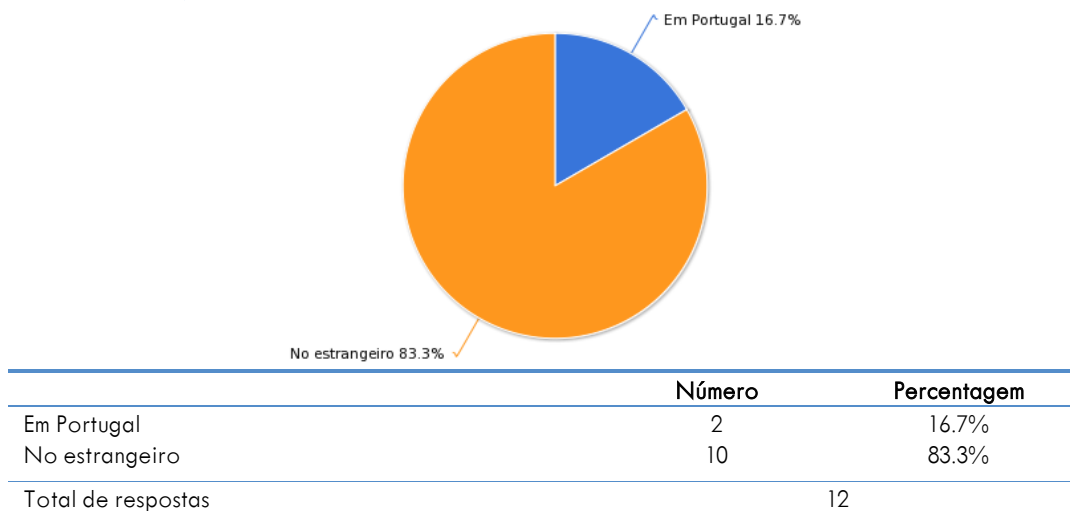
Número	Idade
1	24
1	63
2	65
2	40
2	50
1	61
1	71
1	43
1	23
Total de Respostas	12

IV.2.1.1.3. Nacionalidade

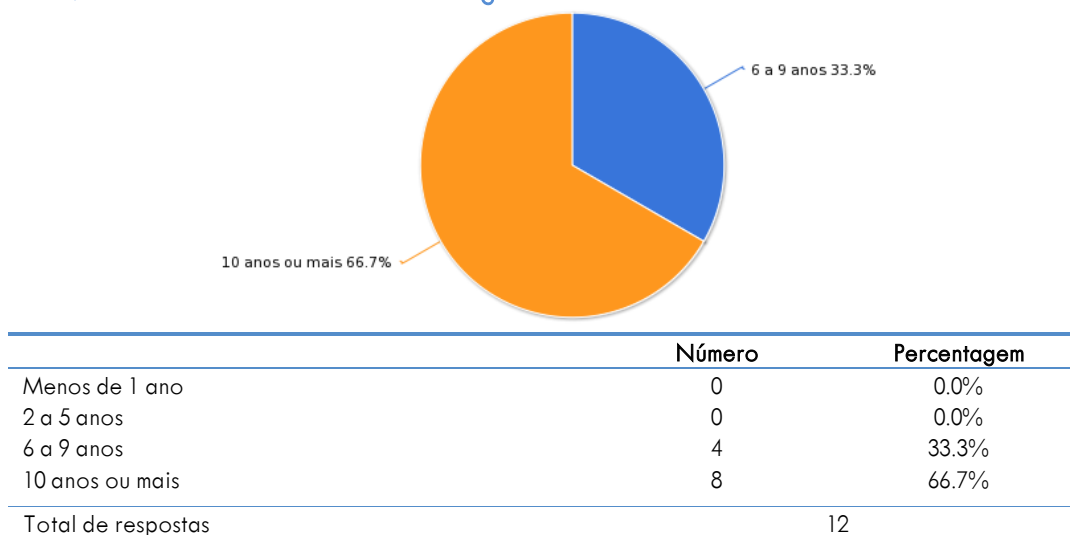


	Número	Percentagem
Portuguesa	5	41.7%
Outra Nacionalidade	7	58.3%
Dupla Nacionalidade	0	0.0%
Total de respostas	12	

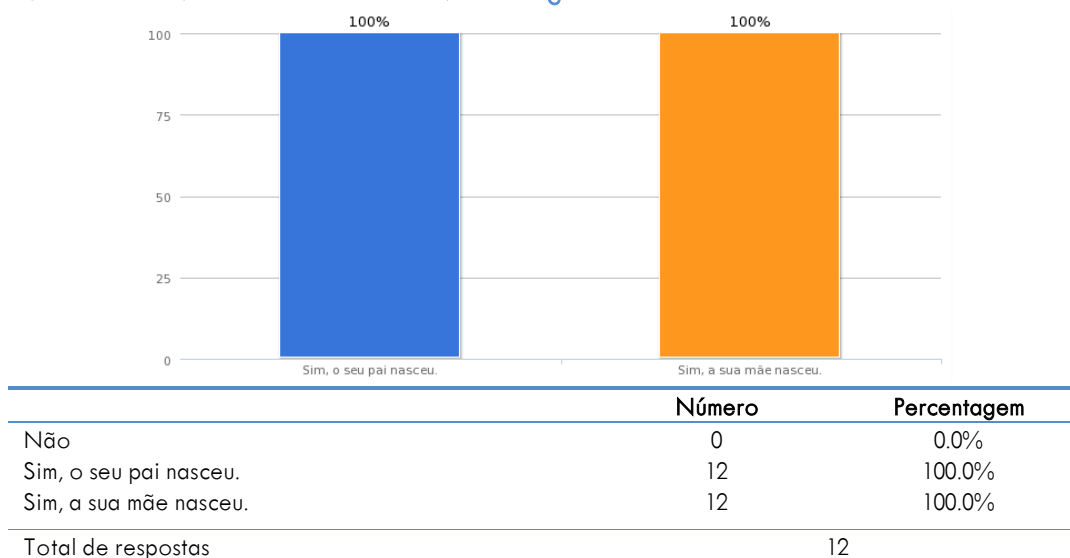
IV.2.1.1.4. Local de Nascimento



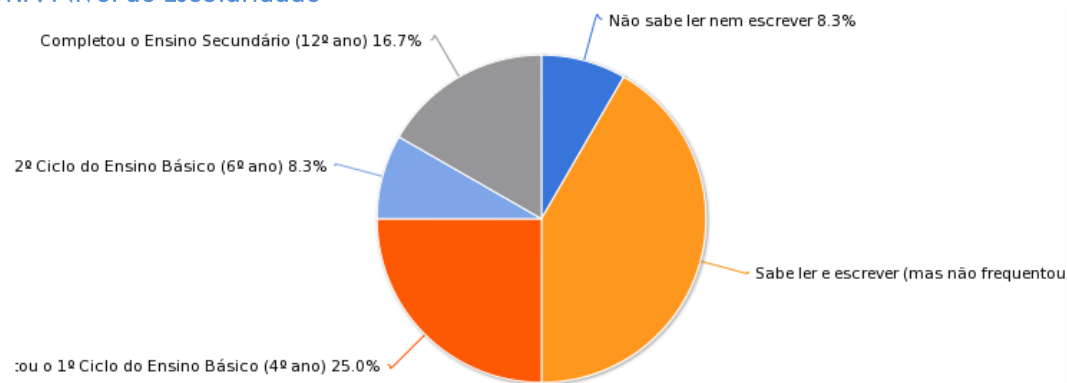
IV.2.1.1.5. Número de Anos a Residir em Portugal



IV.2.1.1.6. Local de Nascimento dos Pais. No Estrangeiro?

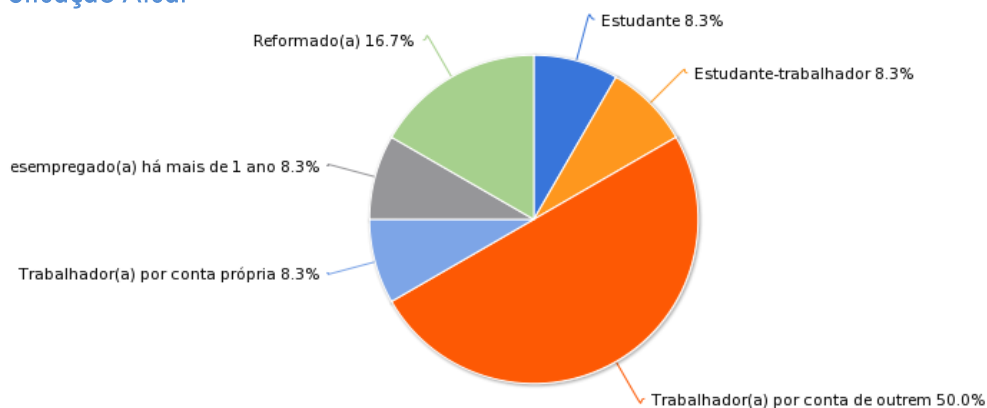


IV.2.1.1.7. Nível de Escolaridade



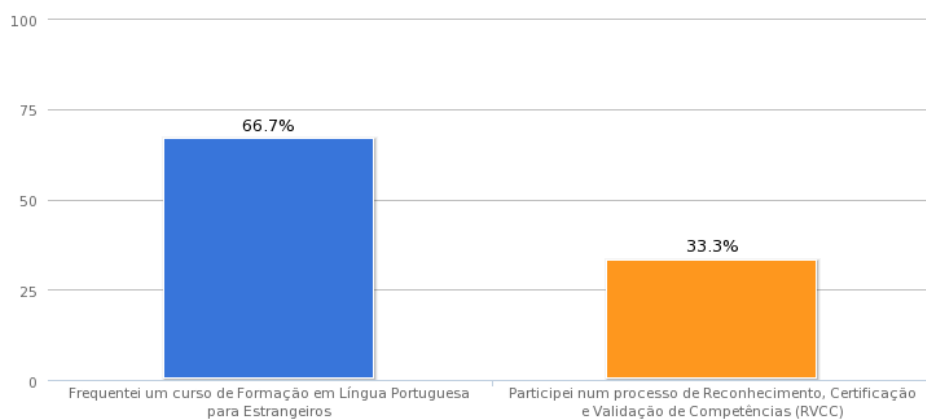
	Número	Percentagem
Não sabe ler nem escrever	1	8.3%
Sabe ler e escrever (mas não frequentou a escola)	5	41.7%
Completo o 1º Ciclo do Ensino Básico (4º ano)	3	25.0%
Completo o 2º Ciclo do Ensino Básico (6º ano)	1	8.3%
Completo o 3º Ciclo do Ensino Básico (9º ano)	0	0.0%
Completo o Ensino Secundário (12º ano)	2	16.7%
Licenciatura	0	0.0%
Outra formação	0	0.0%
Total de respostas	12	

IV.2.1.1.8. Situação Atual



	Número	Percentagem
Estudante	1	8.3%
Estudante-trabalhador	1	8.3%
Doméstico(a)/está em casa	0	0.0%
Trabalhador(a) por conta de outrem	6	50.0%
Trabalhador(a) por conta própria	1	8.3%
Patrão/Empregador(a)	0	0.0%
Desempregado(a) à procura do 1º emprego	0	0.0%
Desempregado(a) há menos de 1 ano	0	0.0%
Desempregado(a) há mais de 1 ano	1	8.3%
Reformado(a)	2	16.7%
Outra situação. Qual?	0	0.0%
Total de respostas	12	

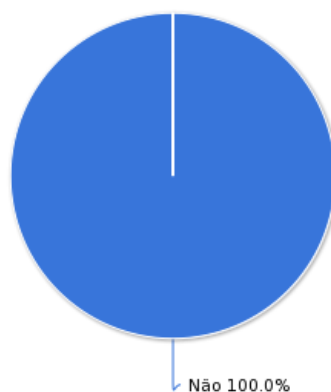
IV.2.1.1.9. Frequência em Ação/Curso de Formação nos últimos 5 anos



	Número	Percentagem
Frequentei um curso de Formação em Língua Portuguesa para Estrangeiros	2	66.7%
Frequentei um Curso de Educação Formação de Adultos	0	0.0%
Participei num processo de Reconhecimento, Certificação e Validação de Competências (RVCC)	1	33.3%
Frequentei uma ação de Formação para a Inclusão	0	0.0%
Outro. Qual?	0	0.0%
Total de respostas	3	

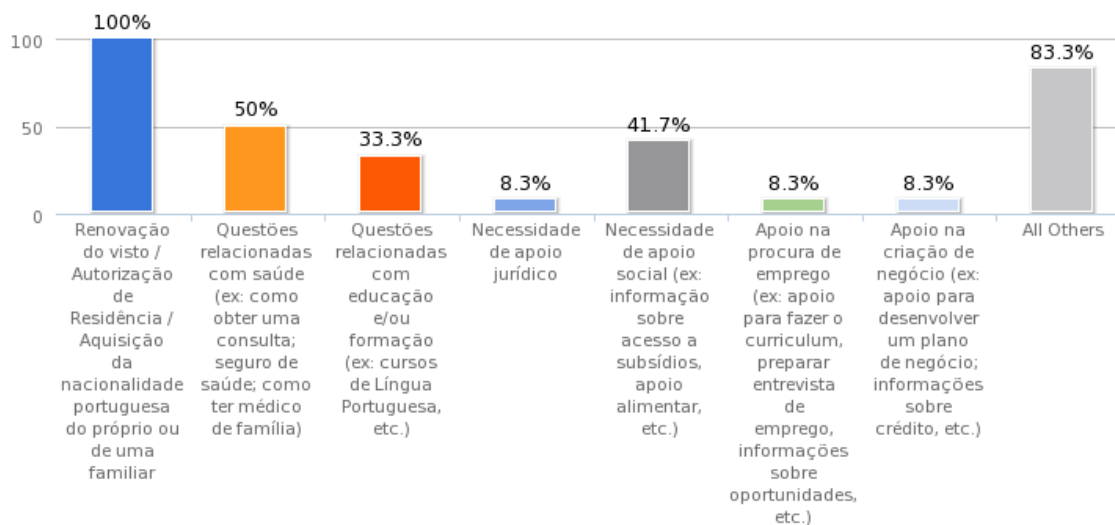
IV.2.1.2. Motivação / Interesse no Centro

IV.2.1.2.1. Outras Instituições/Serviços semelhantes. Frequência antes da entrada em funcionamento do CLAI



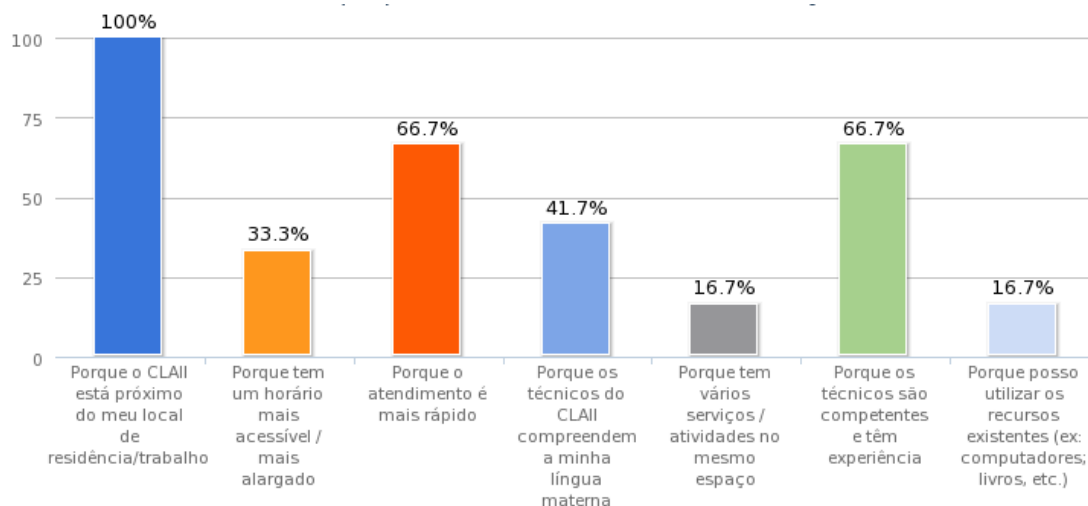
	Número	Percentagem
Sim. Qual?	0	0.0%
Não	12	100.0%
Total de respostas	12	

IV.2.1.2.2. Motivações para Procurar o CLAII



	Número	Percentagem
Renovação do visto / Autorização de Residência / Aquisição da nacionalidade portuguesa do próprio ou de uma familiar	12	100.0%
Questões relacionadas com saúde (ex: como obter uma consulta; seguro de saúde; como ter médico de família)	6	50.0%
Questões relacionadas com educação e/ou formação (ex: cursos de Língua Portuguesa, etc.)	4	33.3%
Necessidade de apoio jurídico	1	8.3%
Necessidade de apoio social (ex: informação sobre acesso a subsídios, apoio alimentar, etc.)	5	41.7%
Apoio na procura de emprego (ex: apoio para fazer o curriculum, preparar entrevista de emprego, informações sobre oportunidades, etc.)	1	8.3%
Apoio na criação de negócio (ex: apoio para desenvolver um plano de negócio; informações sobre crédito, etc.)	1	8.3%
Apoio na economia familiar (ex: apoio no preenchimento de declarações do IRS; apoio na gestão do orçamento familiar)	1	8.3%
Apoio na procura de habitação (ex: apoio para analisar um contrato de arrendamento; apoio para pesquisar crédito à habitação, etc.)	2	16.7%
Apoio no reagrupamento familiar (ex: condições para trazer os familiares)	6	50.0%
Apoio ao associativismo (ex: apoio para criar uma associação; apoio para encontrar uma associação para realizar voluntariado, etc.)	1	8.3%
Atividades para os tempos livres e de convívio com outras pessoas	0	0.0%
Outra questão. Qual?	0	0.0%
Total de respostas	12	

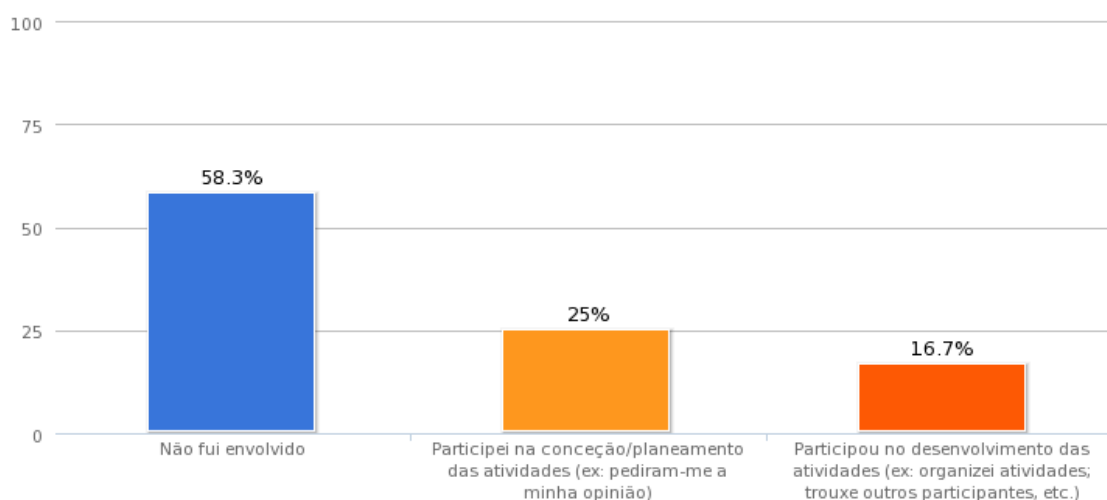
IV.2.1.2.3. Porquê o CLAI e não outra Instituição



	Número	Percentagem
Porque o CLAI está próximo do meu local de residência/trabalho	12	100.0%
Porque tem um horário mais acessível / mais alargado	4	33.3%
Porque o atendimento é mais rápido	8	66.7%
Porque os técnicos do CLAI compreendem a minha língua materna	5	41.7%
Porque tem vários serviços / atividades no mesmo espaço	2	16.7%
Porque os técnicos são competentes e têm experiência	8	66.7%
Porque posso utilizar os recursos existentes (ex: computadores; livros, etc.)	2	16.7%
Outro motivo. Qual?	0	0.0%
Total de respostas	12	

IV.2.1.3. Envolvimento no CLAI

IV.2.1.3.1. Envolvimento nas Atividades do CLAI



	Número	Percentagem
Não fui envolvido	7	58.3%
Participei na conceção/planeamento das atividades (ex: pediram-me a minha opinião)	3	25.0%
Participou no desenvolvimento das atividades (ex: organizei atividades; trouxe outros participantes, etc.)	2	16.7%
Participou na avaliação das atividades	0	0.0%
Total de respostas	12	

IV.2.1.4. Resultados das Atividades do CLAI

IV.2.1.4.1. Resultados no Domínio da Autonomia

	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Não Concordo nem Discordo	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente
Para ter mais iniciativa para resolver os meus problemas ou os do meu bairro	33.3% 4	66.7% 8	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0
Para não desistir tão facilmente das coisas sendo capaz de dar a volta por cima	58.3% 7	41.7% 5	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0
Para acreditar mais nas minhas competências	66.7% 8	33.3% 4	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0
Para ter mais interesse em aprender coisas novas	75.0% 9	25.0% 3	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0
Para regressar à escola para continuar os estudos	83.3% 10	16.7% 2	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0
Para aumentar as minhas qualificações escolares e/ou profissionais	91.7% 11	8.3% 1	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0
Para conseguir o acesso à nacionalidade / autorização de residência permanente e/ou ao estatuto de residente de longa duração Portuguesa	91.7% 11	8.3% 1	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0
Para melhorar o salário	50.0% 6	33.3% 4	16.7% 2	0.0% 0	0.0% 0
Para conseguir encontrar um emprego	33.3% 4	50.0% 6	16.7% 2	0.0% 0	0.0% 0
Para conseguir criar o meu próprio negócio	33.3% 4	33.3% 4	33.3% 4	0.0% 0	0.0% 0
Para melhorar os conhecimentos em língua Portuguesa (escrita, leitura, comunicação oral)	83.3% 10	16.7% 2	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0
Para desenvolver competências informáticas	41.7% 5	41.7% 5	16.7% 2	0.0% 0	0.0% 0
Para desenvolver competências artísticas (expressão plástica, fotografia e/ou cinema, teatro e música, dança, literatura, etc.)	33.3% 4	41.7% 5	25.0% 3	0.0% 0	0.0% 0
Para realizar com mais facilidade as tarefas do dia-a-dia (ir às compras, andar de	58.3% 7	25.0% 3	16.7% 2	0.0% 0	0.0% 0

	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Não Concordo nem Discordo	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente
transportes, ir ao centro de saúde, etc.)					
Para resolver o meu problema de habitação	66.7% 8	33.3% 4	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0
Para trazer a minha família para Portugal	91.7% 11	8.3% 1	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0
Para ter acesso a apoios sociais	91.7% 11	8.3% 1	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0
Para ter acesso a cuidados de saúde	91.7% 11	8.3% 1	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0

IV.2.1.4.2. Resultados no Domínio da Habitabilidade e Convivência

	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Não Concordo nem Discordo	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente
Para ter mais capacidade de iniciativa e participação nas tarefas e responsabilidades domésticas/familiares	41.7% 5	58.3% 7	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0
Para ser mais capaz de acompanhar e cuidar dos seus filhos, nomeadamente no seu percurso escolar	41.7% 5	58.3% 7	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0
Para ser mais capaz de cuidar dos familiares dependentes (ex: idosos)	41.7% 5	58.3% 7	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0
Para melhorar a gestão do orçamento familiar	41.7% 5	58.3% 7	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0
Para sentir-me menos só	58.3% 7	41.7% 5	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0
Para estabelecer novas relações	58.3% 7	41.7% 5	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0
Para ser mais capaz de gerir conflitos entre colegas e amigos	50.0% 6	50.0% 6	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0
Para realizar mais atividades em grupo e cooperar com outras pessoas	50.0% 6	50.0% 6	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0
Para participar mais em atividades para ajudar os meus vizinhos ou para melhorar o meu bairro	50.0% 6	50.0% 6	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0
Para passar a gostar mais de viver no meu bairro	50.0% 6	50.0% 6	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0
Para participar em associações / organizações	50.0% 6	50.0% 6	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0
Para ajudar-me a criar uma associação	50.0% 6	50.0% 6	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0
Para ter um estilo de vida mais saudável (nutrição, higiene, saúde, desporto...)	50.0% 6	50.0% 6	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0

IV.2.1.4.3. Resultados no Domínio da Diversidade

	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Não Concordo nem Discordo	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente
Para passar a sentir que os outros me aceitam melhor	66.7% 8	33.3% 4	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0
Para acreditar que todas as pessoas devem ter as mesmas oportunidades	66.7% 8	33.3% 4	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0
Para realizar atividades com grupos de outras origens e culturas diferentes da minha	50.0% 6	50.0% 6	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0
Para realizar atividades com pessoas de idade diferente da minha (ex: idosos)	41.7% 5	58.3% 7	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0
Para realizar atividades com pessoas com deficiência	33.3% 4	58.3% 7	8.3% 1	0.0% 0	0.0% 0
Para participar em atividades com pessoas do sexo oposto ao seu	33.3% 4	58.3% 7	8.3% 1	0.0% 0	0.0% 0
Para encontrar um local de culto da minha religião	33.3% 4	66.7% 8	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0

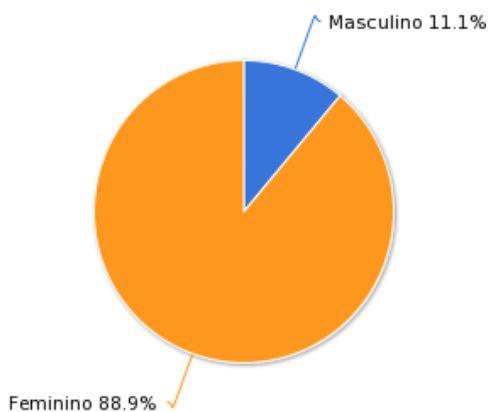
IV.2.1.4.4. Resultados no Domínio dos Direitos

	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Não Concordo nem Discordo	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente
Passar a conhecer o direito que tenho de participar em associações	41.7% 5	50.0% 6	8.3% 1	0.0% 0	0.0% 0
Passar a conhecer o direito que tenho de criar uma associação	41.7% 5	50.0% 6	8.3% 1	0.0% 0	0.0% 0
Passar a conhecer o direito que tenho de votar	50.0% 6	41.7% 5	8.3% 1	0.0% 0	0.0% 0
Passar a conhecer o direito que tenho de aprender com qualidade e de aprender com qualidade	50.0% 6	41.7% 5	8.3% 1	0.0% 0	0.0% 0

IV.2.2. Mercado da Diversidade

IV.2.2.1. Contexto do Participante

IV.2.2.1.1. Sexo

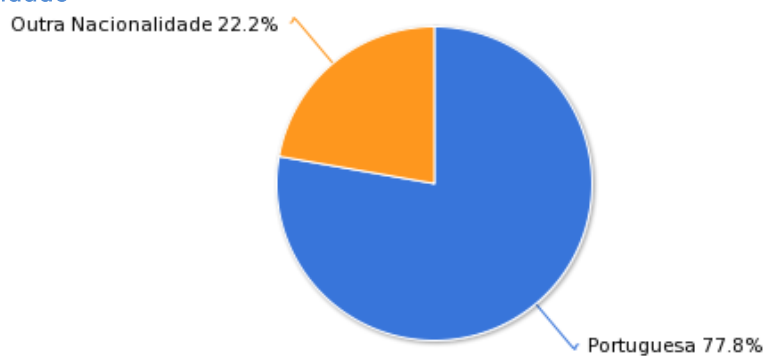


	Número	Percentagem
Masculino	1	11.1%
Feminino	8	88.9%
Total de respostas	9	

IV.2.2.1.2. Idade

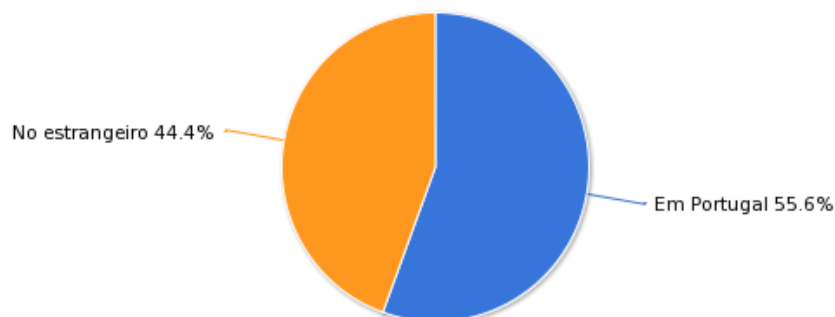
Número	Idade
1	38
1	44
1	48
1	50
1	51
1	60
1	72
1	88
1	89
Total de respostas	9

IV.2.2.1.3. Nacionalidade



	Número	Percentagem
Portuguesa	7	77.8%
Outra Nacionalidade	2	22.2%
Dupla Nacionalidade	0	0.0%
Total de respostas	9	

IV.2.2.1.4. Local de Nascimento



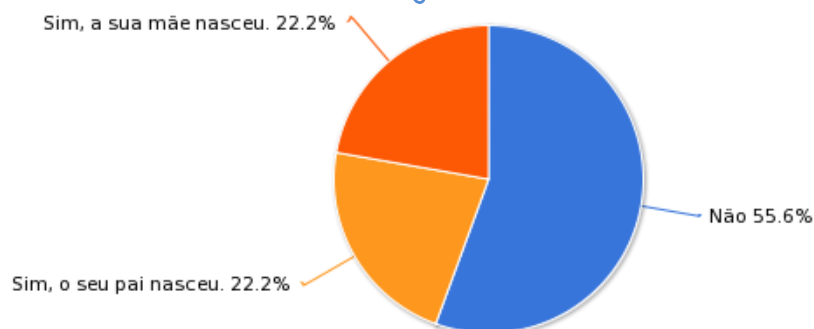
	Número	Percentagem
Em Portugal	5	55.6%
No estrangeiro	4	44.4%
Total de respostas	9	

IV.2.2.1.5. Número de Anos a Residir em Portugal



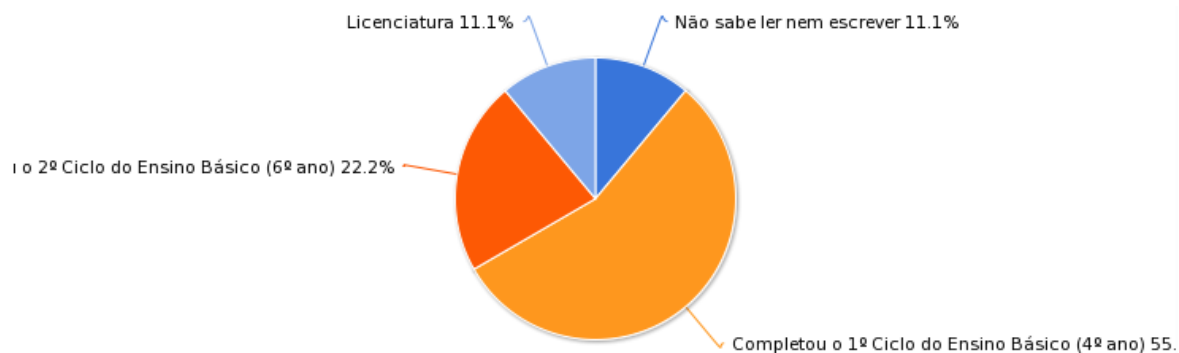
	Número	Percentagem
Menos de 1 ano	0	0.0%
2 a 5 anos	0	0.0%
6 a 9 anos	0	0.0%
10 anos ou mais	9	100.0%
Total de respostas	9	

IV.2.2.1.6. Local de Nascimento dos Pais. No Estrangeiro?



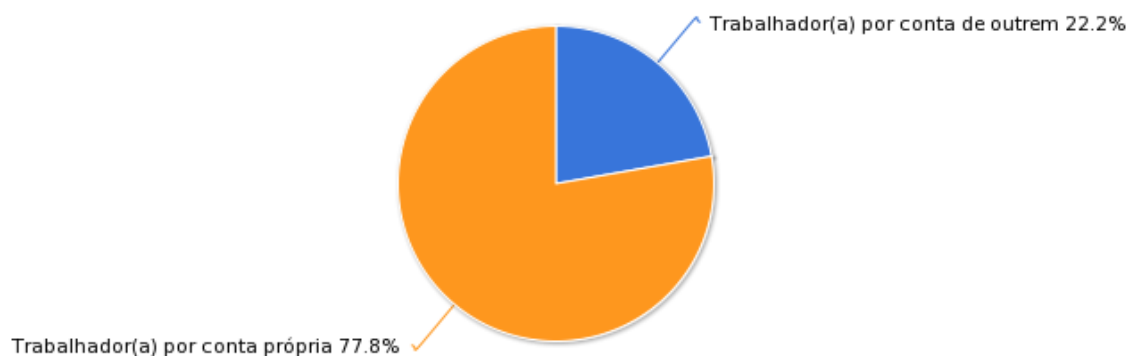
	Número	Percentagem
Não	5	55.6%
Sim, o seu pai nasceu.	2	22.2%
Sim, a sua mãe nasceu.	2	22.2%
Total de respostas	9	

IV.2.2.1.7. Nível de Escolaridade



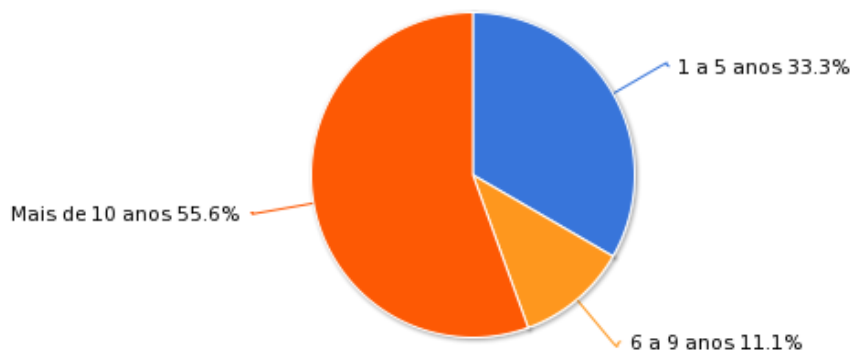
	Número	Percentagem
Não sabe ler nem escrever	1	11.1%
Sabe ler e escrever (mas não frequentou a escola)	0	0.0%
Completo o 1º Ciclo do Ensino Básico (4º ano)	5	55.6%
Completo o 2º Ciclo do Ensino Básico (6º ano)	2	22.2%
Completo o 3º Ciclo do Ensino Básico (9º ano)	0	0.0%
Completo o Ensino Secundário (12º ano)	0	0.0%
Licenciatura	1	11.1%
Outra formação	0	0.0%
Total de respostas	9	

IV.2.2.1.8. Situação Atual



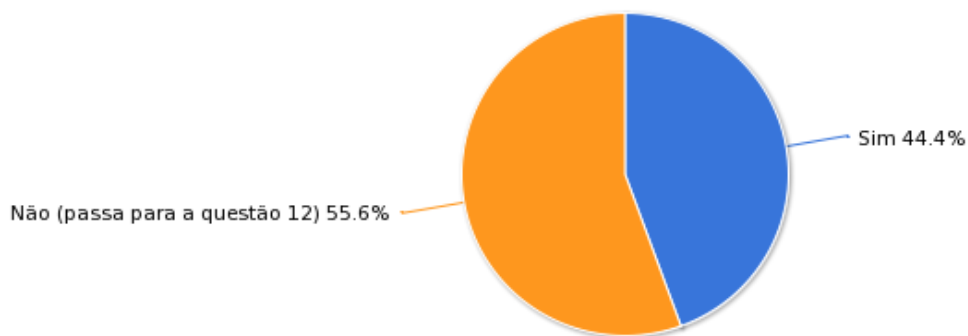
	Número	Percentagem
Estudante	0	0.0%
Estudante-trabalhador	0	0.0%
Doméstico(a)/está em casa	0	0.0%
Trabalhador(a) por conta de outrem	2	22.2%
Trabalhador(a) por conta própria	7	77.8%
Patrão/Empregador(a)	0	0.0%
Desempregado(a) à procura do 1º emprego	0	0.0%
Desempregado(a) há menos de 1 ano	0	0.0%
Desempregado(a) há mais de 1 ano	0	0.0%
Reformado(a)	0	0.0%
Outra situação. Qual?	0	0.0%
Total de respostas	9	

IV.2.2.1.9. Número de Anos no Mercado



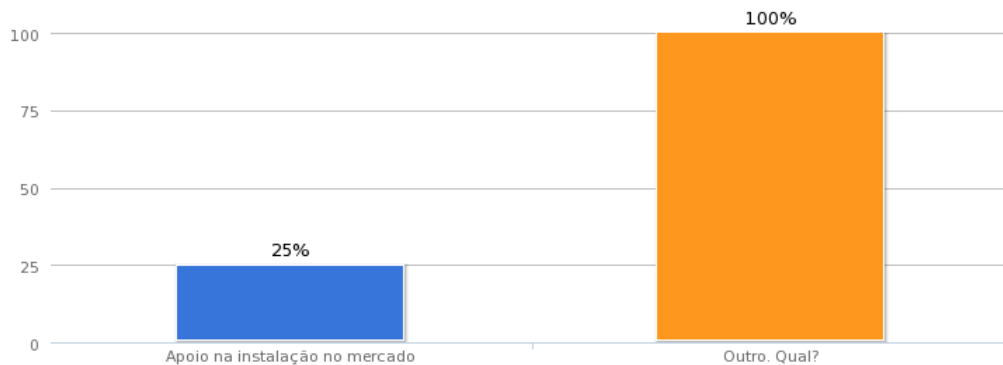
	Número	Percentagem
Menos de 12 meses	0	0.0%
1 a 5 anos	3	33.3%
6 a 9 anos	1	11.1%
Mais de 10 anos	5	55.6%
Total de respostas	9	

IV.2.2.1.10. Apoios no âmbito da requalificação do mercado



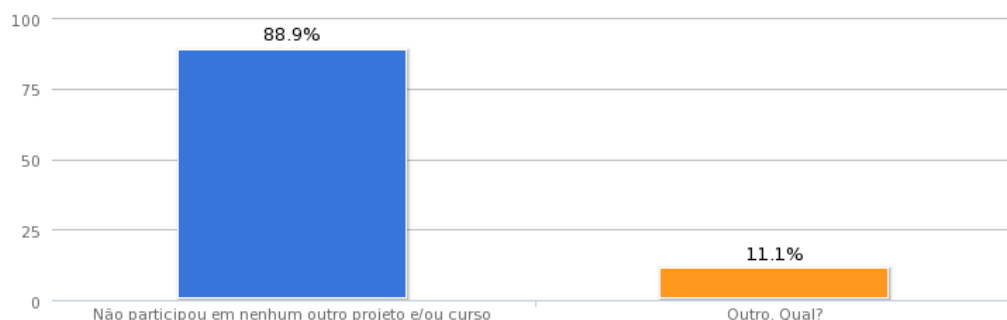
	Número	Percentagem
Sim	4	44.4%
Não (passa para a questão 12)	5	55.6%
Total de respostas	9	

IV.2.2.1.11. Tipo de Apoios



	Número	Percentagem
Formação	0	0.0%
Apoio na criação de negócio (ex: apoio para desenvolver um plano de negócio; informações sobre crédito)	0	0.0%
Consolidação do seu negócio (ex: diversificação dos produtos comercializados)	0	0.0%
Apoio na instalação no mercado	1	25.0%
Outro. Qual?	4	100.0%
Total de respostas	4	

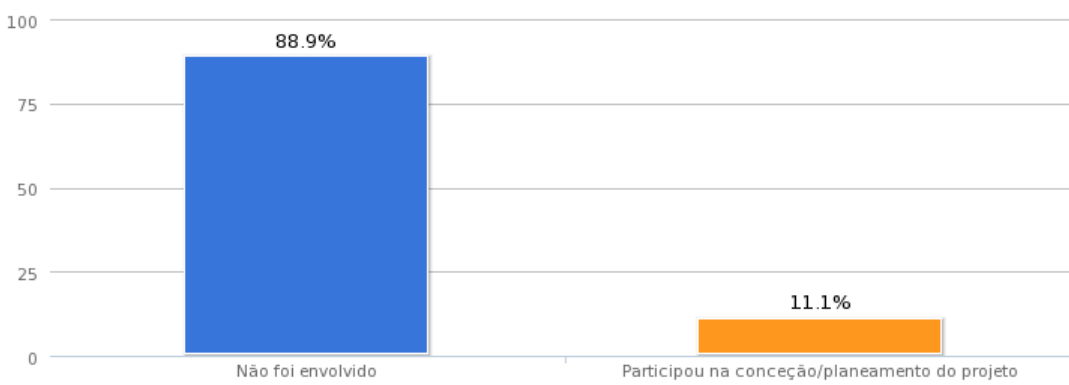
IV.2.2.1.12. Participação em outros Projetos/Cursos no Bairro ou fora do Bairro



	Número	Percentagem
Não participou em nenhum outro projeto e/ou curso	8	88.9%
Frequentou um curso de Formação em Língua Portuguesa para Estrangeiros	0	0.0%
Frequentou um Curso de Educação e Formação de Adultos (Curso EFA)	0	0.0%
Participou num processo de Reconhecimento, Certificação e Validação de Competências (RVCC)	0	0.0%
Frequentou uma ação de Formação para a Inclusão	0	0.0%
Outro. Qual?	1	11.1%
Total de respostas	9	

IV.2.2.3. Envolvimento no Espaço

IV.2.2.3.1. Envolvimento na Requalificação do Mercado



	Número	Percentagem
Não foi envolvido	8	88.9%
Participou na conceção/planeamento do projeto	1	11.1%
Participou no desenvolvimento do projeto	0	0.0%
Participou na avaliação do projeto	0	0.0%
Total de respostas	9	

IV.2.2.4. Resultados da Requalificação do Mercado

IV.2.2.4.1. Resultados no Domínio da Autonomia

	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Não Concordo nem Discordo	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente
Para ter mais iniciativa para resolver os seus problemas ou os do seu bairro	11.1% 1	33.3% 3	22.2% 2	22.2% 2	11.1% 1
Para não desistir tão facilmente das coisas sendo capaz de dar a volta por cima	33.3% 3	66.7% 6	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0
Para acreditar mais nas suas competências / ter uma atitude mais positiva	44.4% 4	55.6% 5	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0
Para ter mais interesse em aprender coisas novas	44.4% 4	33.3% 3	0.0% 0	0.0% 0	22.2% 2
Para regressar à escola e continuar os estudos	0.0% 0	11.1% 1	0.0% 0	0.0% 0	88.9% 8
Para aumentar as qualificações escolares e /ou profissionais	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0	100.0% 9
(Se aplicável) Para conseguir o acesso à nacionalidade / autorização de residência permanente e/ou ao estatuto de residente de longa duração Portuguesa	0.0% 0	0.0% 0	88.9% 8	0.0% 0	11.1% 1
Para melhorar os conhecimentos em Língua Portuguesa	0.0% 0	33.3% 3	44.4% 4	0.0% 0	22.2% 2
Para conseguir encontrar um emprego	22.2% 2	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0	77.8% 7
Para conseguir criar o seu próprio negócio	55.6% 5	22.2% 2	0.0% 0	0.0% 0	22.2% 2
Para aumentar os rendimentos de trabalho	0.0% 0	0.0% 0	11.1% 1	0.0% 0	88.9% 8
Para contratar pessoas para trabalhar consigo	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0	11.1% 1	88.9% 8
Para aumentar o número de clientes	0.0% 0	11.1% 1	0.0% 0	11.1% 1	77.8% 7
Para desenvolver competências informáticas	0.0% 0	22.2% 2	0.0% 0	22.2% 2	55.6% 5
Para desenvolver competências artísticas (expressão plástica, fotografia e/ou cinema, teatro e música, dança, literatura, etc.)	0.0% 0	11.1% 1	0.0% 0	0.0% 0	88.9% 8

IV.2.2.4.2. Resultados no Domínio da Habitabilidade e Convivência

	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Não Concordo nem Discordo	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente
Para criar melhores condições físicas para os vendedores e os visitantes	22.2% 2	22.2% 2	0.0% 0	11.1% 1	44.4% 4
Para atrair novos visitantes	0.0% 0	22.2% 2	11.1% 1	11.1% 1	55.6% 5
Para alargar e diversificar a oferta de bens comercializados no mercado	0.0% 0	22.2% 2	11.1% 1	11.1% 1	55.6% 5
Para introduzir a oferta de artesanato multicultural (ex: gastronomia, artesanato, pintura, etc.)	0.0% 0	0.0% 0	11.1% 1	11.1% 1	77.8% 7
Para estabelecer novas amizades / novas relações	66.7% 6	11.1% 1	11.1% 1	0.0% 0	11.1% 1
Para ser mais capaz de gerir conflitos entre colegas e amigos	55.6% 5	22.2% 2	22.2% 2	0.0% 0	0.0% 0
Para realizar mais atividades em grupo e cooperar com outras pessoas	33.3% 3	33.3% 3	0.0% 0	0.0% 0	33.3% 3
Para participar mais em associações/organizações	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0	100.0% 9
Para ajudá-lo(a) a criar uma associação	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0	100.0% 9
Para passar a gostar mais de viver neste bairro	22.2% 2	44.4% 4	0.0% 0	22.2% 2	11.1% 1
Para melhorar a imagem externa do bairro	11.1% 1	22.2% 2	0.0% 0	44.4% 4	22.2% 2

IV.2.2.4.3. Resultados no Domínio da Diversidade

	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Não Concordo nem Discordo	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente
Para passar a sentir que os outros o aceitam melhor	33.3% 3	66.7% 6	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0
Para sensibilizar os residentes para a igualdade de oportunidades (todos os residentes devem ter as mesmas oportunidades)	66.7% 6	11.1% 1	22.2% 2	0.0% 0	0.0% 0
Para conhecer melhor grupos de outras origens e culturas diferentes da sua	44.4% 4	22.2% 2	0.0% 0	0.0% 0	33.3% 3
Para realizar atividades com pessoas de idade diferente da sua (ex: idosos)	44.4% 4	44.4% 4	0.0% 0	0.0% 0	11.1% 1
Para realizar atividades com pessoas com deficiência	22.2% 2	44.4% 4	0.0% 0	0.0% 0	33.3% 3
Para realizar atividades com pessoas do sexo oposto ou seu	88.9% 8	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0	11.1% 1

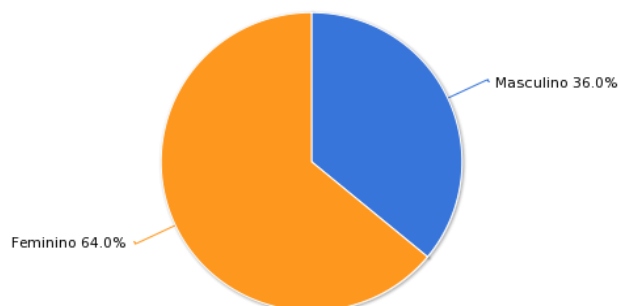
IV.2.2.4.4. Resultados no Domínio dos Direitos

	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Não Concordo nem Discordo	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente
Para passar a conhecer o direito que tem de participar em associações	0.0% 0	44.4% 4	11.1% 1	0.0% 0	44.4% 4
Para passar a conhecer o direito que tem de criar uma associação	0.0% 0	22.2% 2	11.1% 1	0.0% 0	66.7% 6
Para passar a conhecer o direito que tem de votar	66.7% 6	22.2% 2	0.0% 0	0.0% 0	11.1% 1
Para passar a conhecer o direito que tem de aprender com qualidade e de aprender ao longo da vida	100.0% 9	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0

IV.2.3. Requalificação do Espaço Público Adjacente ao Quarteirão entre a Avenida Vasco da Gama e a Avenida Diogo Cão ("Vale Construir o Futuro")

IV.2.3.1. Contexto do Participante

IV.2.3.1.1. Sexo



	Número	Percentagem
Masculino	18	36.0%
Feminino	32	64.0%
Total de respostas	50	

IV.2.3.1.1. Idade

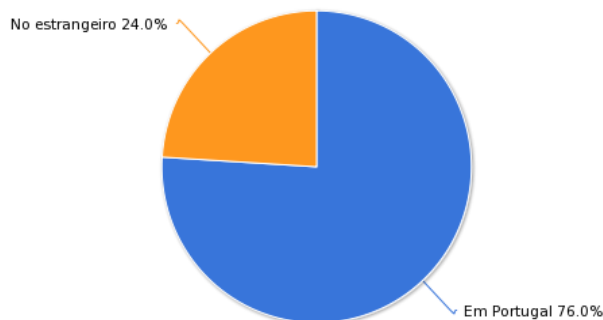
Número	Idade
2	12
3	13
3	14
1	16
1	20
2	21
2	23
1	24
1	26
1	28
1	29
1	30
1	31
1	34
1	36
2	37
2	40
2	41
1	43
1	45
1	46
1	49
2	52
1	54
1	55
1	56
2	57
2	60
2	61
1	63
1	66
1	68
1	71
1	72
1	80
1	87
Total de Respostas	50

IV.2.3.1.3. Nacionalidade



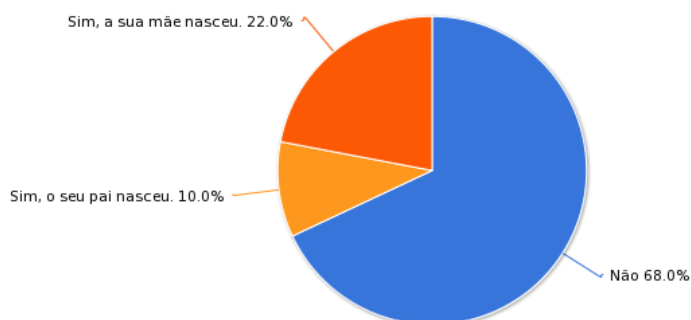
	Número	Percentagem
Portuguesa	47	94.0%
Outra Nacionalidade	3	6.0%
Dupla Nacionalidade	0	0.0%
Total de respostas	50	

IV.2.3.1.4. Local de Nascimento



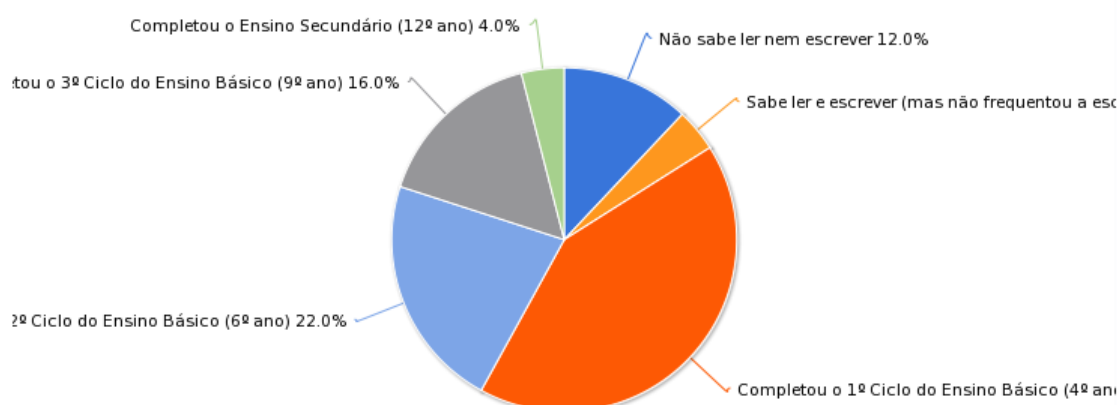
	Número	Percentagem
Em Portugal	38	76.0%
No estrangeiro	12	24.0%
Total de respostas	50	

IV.2.3.1.5. Local de Nascimento dos Pais. No Estrangeiro?



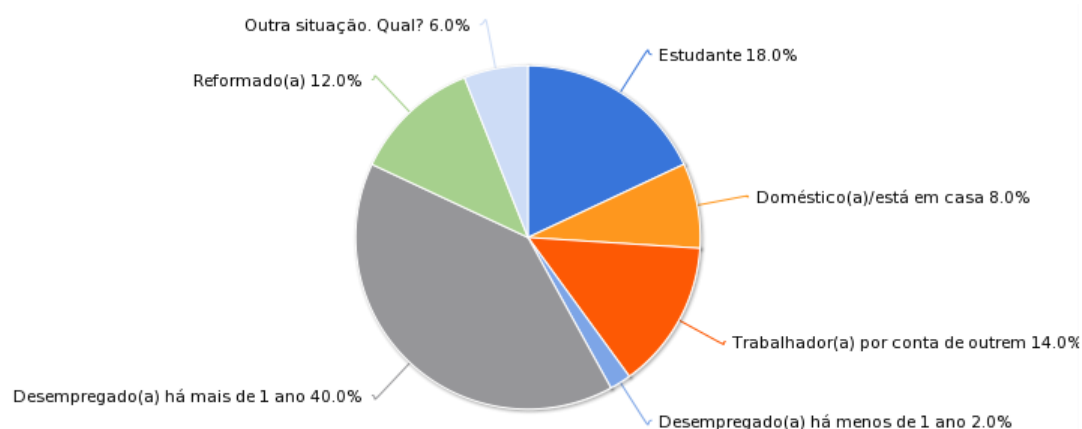
	Número	Percentagem
Não	34	68.0%
Sim, o seu pai nasceu.	5	10.0%
Sim, a sua mãe nasceu.	11	22.0%
Total de respostas	50	

IV.2.3.1.6. Nível de Escolaridade



	Número	Porcentagem
Não sabe ler nem escrever	6	12.0%
Sabe ler e escrever (mas não frequentou a escola)	2	4.0%
Completou o 1º Ciclo do Ensino Básico (4º ano)	21	42.0%
Completou o 2º Ciclo do Ensino Básico (6º ano)	11	22.0%
Completou o 3º Ciclo do Ensino Básico (9º ano)	8	16.0%
Completou o Ensino Secundário (12º ano)	2	4.0%
Licenciatura	0	0.0%
Outra formação	0	0.0%
Total de respostas	50	

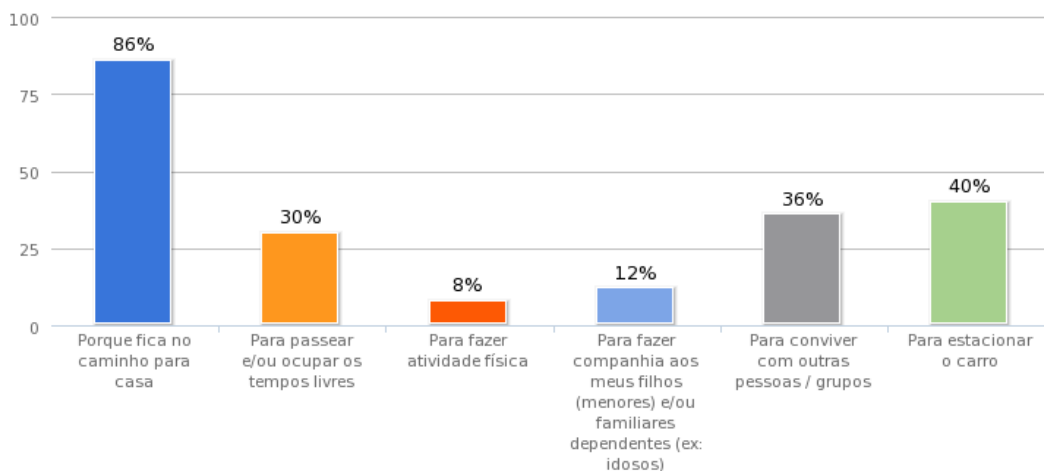
IV.2.3.1.7. Situação Atual



	Número	Porcentagem
Estudante	9	18.0%
Estudante-trabalhador	0	0.0%
Doméstico(a)/está em casa	4	8.0%
Trabalhador(a) por conta de outrem	7	14.0%
Trabalhador(a) por conta própria	0	0.0%
Patrão/Empregador(a)	0	0.0%
Desempregado(a) à procura do 1º emprego	0	0.0%
Desempregado(a) há menos de 1 ano	1	2.0%
Desempregado(a) há mais de 1 ano	20	40.0%
Reformado(a)	6	12.0%
Outra situação. Qual?	3	6.0%
Total de respostas	50	

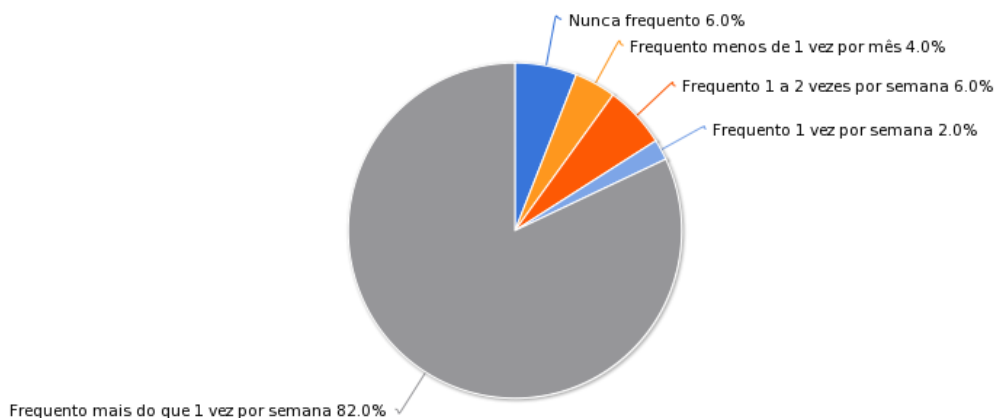
IV.2.3.2. . Motivação/Interesse na Requalificação do Espaço

IV.2.3.2.1. Motivação para Frequentar o Espaço



	Número	Percentagem
Porque fica no caminho para casa	43	86.0%
Para passear e/ou ocupar os tempos livres	15	30.0%
Para fazer atividade física	4	8.0%
Para fazer companhia aos meus filhos (menores) e/ou familiares dependentes (ex: idosos)	6	12.0%
Para conviver com outras pessoas / grupos	18	36.0%
Para estacionar o carro	20	40.0%
Outra motivação. Qual?	0	0.0%
Total de respostas	50	

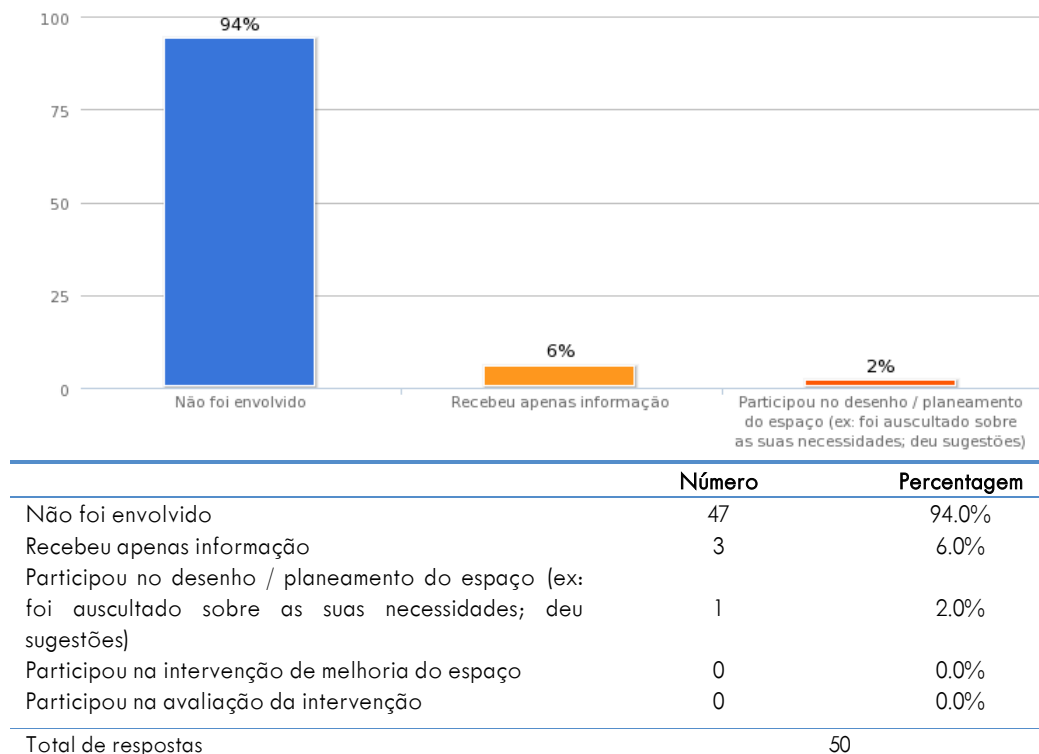
IV.2.3.2.2. Regularidade de Utilização do Espaço



	Número	Percentagem
Nunca frequento	3	6.0%
Frequento menos de 1 vez por mês	2	4.0%
Frequento 1 a 2 vezes por semana	3	6.0%
Frequento 1 vez por semana	1	2.0%
Frequento mais do que 1 vez por semana	41	82.0%
Total de respostas	50	

IV.2.3.3. Envolvimento na Requalificação do Espaço

IV.2.3.3.1. Envolvimento na Requalificação/Melhoria do Espaço



IV.2.3.4. Resultados da Requalificação do Espaço

IV.2.3.4.1. Resultados no domínio da habitabilidade e convivência

	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Não Concordo nem Discordo	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente
Passou a utilizar o espaço para caminhar, praticar atividade física (adoptou um estilo de vida mais saudável)	10.0% 5	14.0% 7	20.0% 10	10.0% 5	46.0% 23
Fez novas amizades / estabeleceu novas relações neste espaço	14.0% 7	10.0% 5	46.0% 23	8.0% 4	22.0% 11
Verificou-se uma melhoria das acessibilidades (ex: introdução de bancos de repouso, de rampas de acesso, etc.)	72.0% 36	16.0% 8	6.0% 3	0.0% 0	6.0% 3
Verificou-se uma melhoria na iluminação pública	74.0% 37	14.0% 7	10.0% 5	0.0% 0	2.0% 1
Verificou-se uma redução da insegurança em determinados espaços	14.0% 7	14.0% 7	48.0% 24	4.0% 2	20.0% 10
Verificou-se uma melhoria na recolha do lixo	68.0% 34	14.0% 7	14.0% 7	0.0% 0	4.0% 2
Verificou-se um aumento da oferta de espaços de convívio e de lazer para os residentes (zonas de recreio para as	32.0% 16	28.0% 14	8.0% 4	10.0% 5	22.0% 11

	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Não Concordo nem Discordo	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente
crianças, zonas de repouso para os mais velhos)					
Verificou-se uma melhoria na aparência e na valorização do quarteirão	58.0% 29	26.0% 13	8.0% 4	6.0% 3	2.0% 1
Verificou-se uma melhoria na redução da poluição sonora e/ou atmosférica	6.0% 3	20.0% 10	50.0% 25	12.0% 6	12.0% 6
Passou a gostar mais de viver no seu bairro	44.0% 22	14.0% 7	28.0% 14	2.0% 1	12.0% 6

IV.3. Relatórios de Inquéritos por Projeto Objecto de Análise Aprofundada – TUP Malagueira/Cruz da Picada

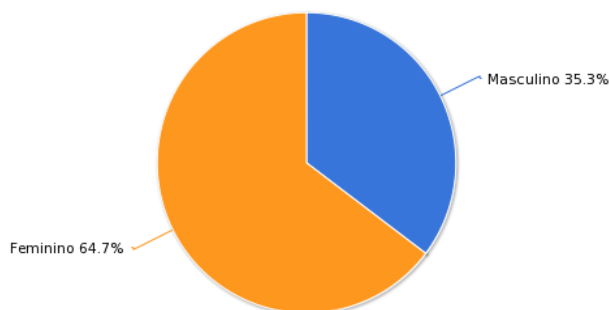
IV.3.1. Formação para a Inclusão

IV.3.1.1. Contexto do Participante

IV.3.1.1.1. Nome da Formação Frequentada

Ação de Formação	Número
Liderança para a vida	1
Financeiro	1
Jardinagem	2
Auxiliar Acção Educativa	1
Geriatria	1
Literacia	1
Total de respostas	7

IV.3.1.1.2. Sexo

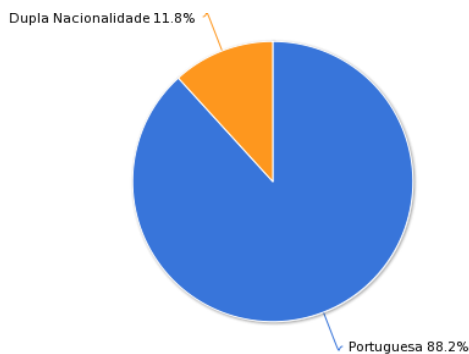


	Número	Percentagem
Masculino	6	35.3%
Feminino	11	64.7%
Total de respostas	17	

IV.3.1.1.3. Idade

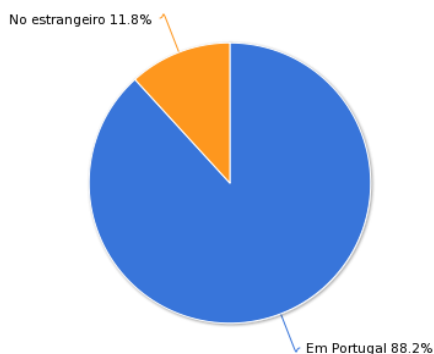
Número	Idade
2	41
1	42
1	32
1	43
2	28
1	60
1	21
1	19
1	44
1	24
2	39
1	35
1	38
1	33
Total de Respostas	17

IV.3.1.1.4. Nacionalidade



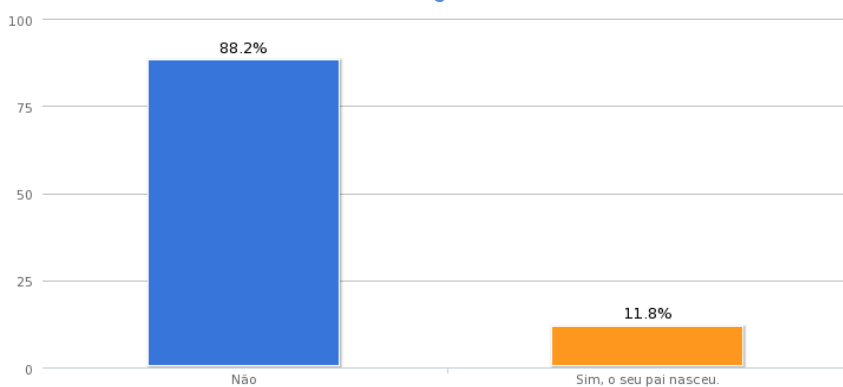
	Número	Percentagem
Portuguesa	15	88.2%
Outra Nacionalidade	0	0.0%
Dupla Nacionalidade	2	11.8%
Total de respostas	17	

IV.3.1.1.5. Local de Nascimento



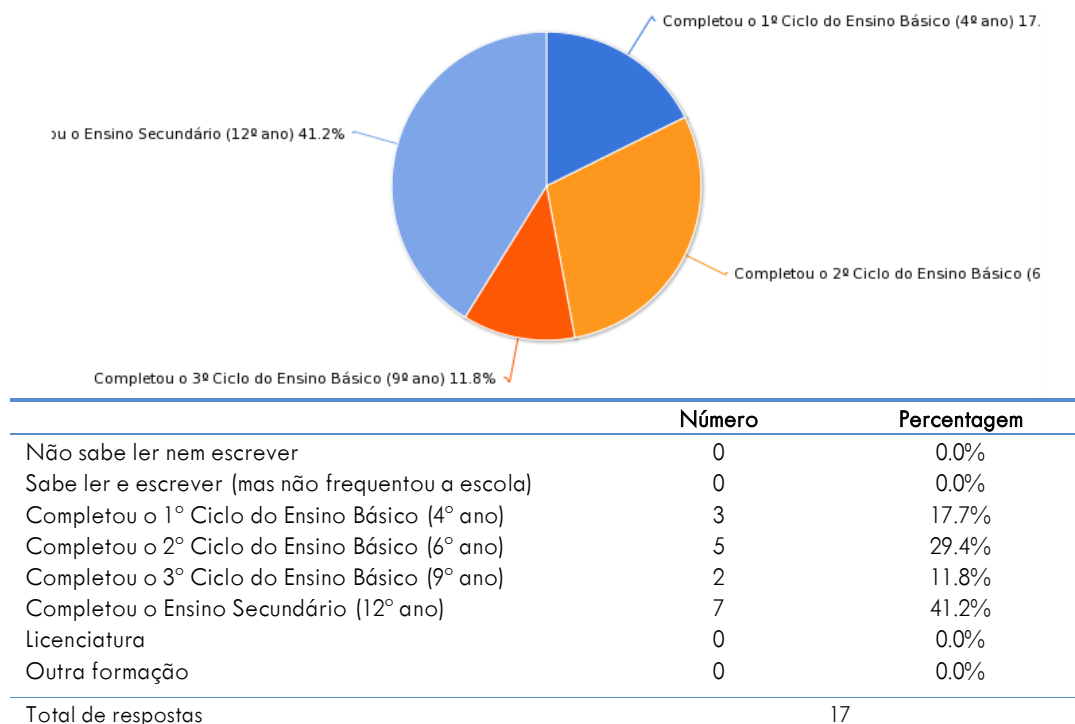
	Número	Percentagem
Em Portugal	15	88.2%
No estrangeiro	2	11.8%
Total de respostas	17	

IV.3.1.1.6. Local de Nascimento dos Pais. No Estrangeiro?

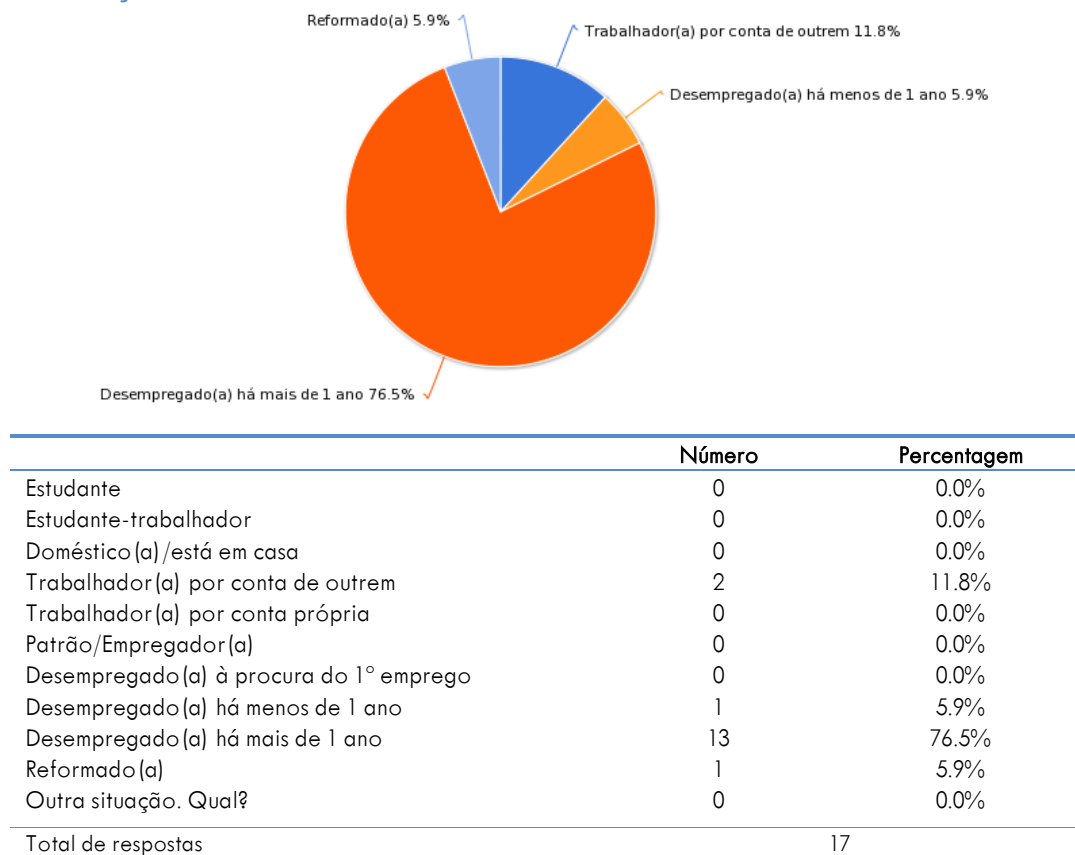


	Número	Percentagem
Não	15	88.2%
Sim, o seu pai nasceu.	2	11.8%
Sim, a sua mãe nasceu.	0	0.0%
Total de respostas	17	

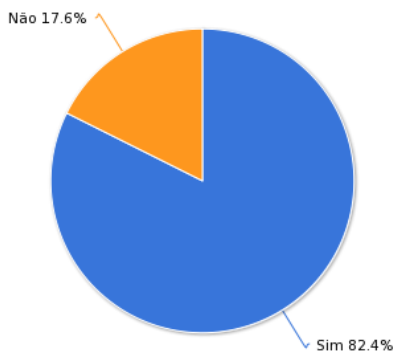
IV.3.1.1.7. Nível de Escolaridade



IV.3.1.1.8. Situação Atual

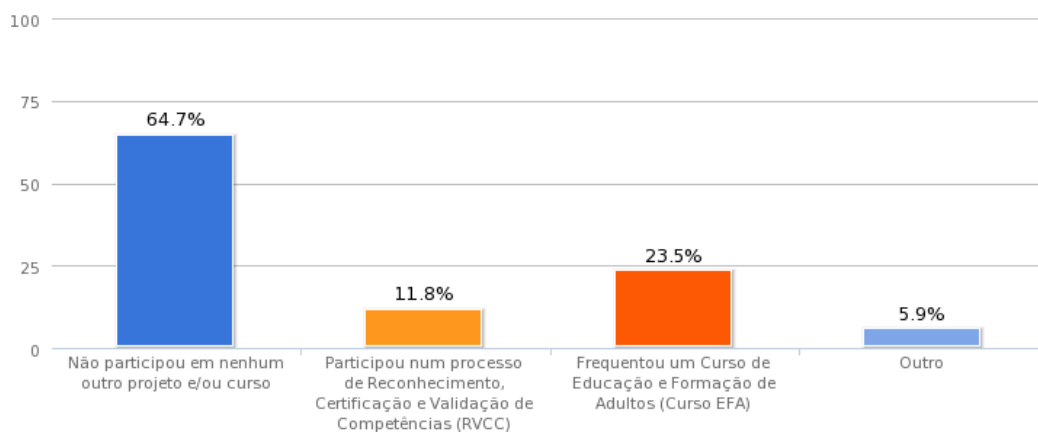


IV.3.1.1.9. Conclusão da Ação de Formação



	Número	Percentagem
Sim	14	82.4%
Não	3	17.7%
Total de respostas	17	

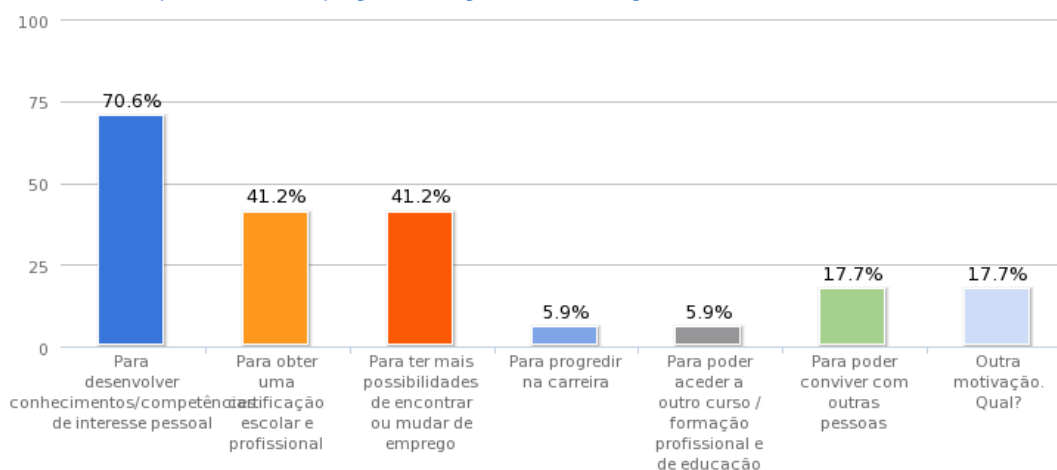
IV.3.1.1.10. Participação em outro Projeto/Curso no Bairro ou fora do Bairro nos últimos 5 anos



	Número	Percentagem
Não participou em nenhum outro projeto e/ou curso	11	64.7%
Participou num processo de Reconhecimento, Certificação e Validação de Competências (RVCC)	2	11.8%
Frequentou um Curso de Educação e Formação de Adultos (Curso EFA)	4	23.5%
Participou em ações do Gabinete de Inserção Profissional	0	0.0%
Total de respostas	17	

IV.3.1.2. Motivação/Interesse na Formação

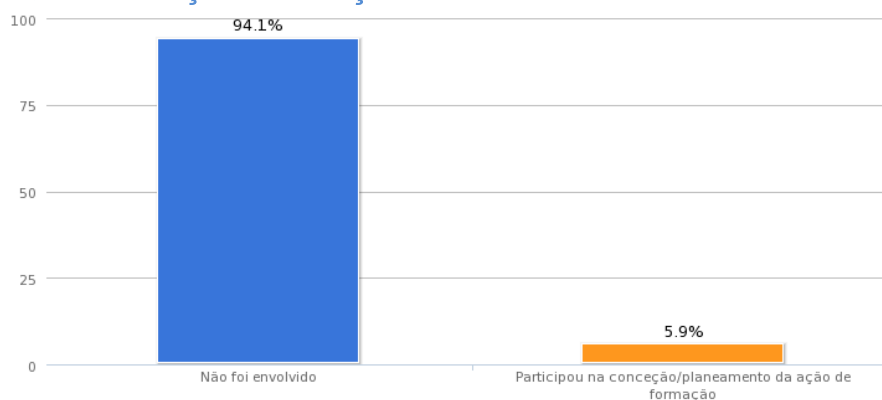
IV.3.1.2.1. Motivos para a Participação na Ação de Formação



	Número	Percentagem
Para desenvolver conhecimentos/competências de interesse pessoal	12	70.6%
Para obter uma certificação escolar e profissional	7	41.2%
Para ter mais possibilidades de encontrar ou mudar de emprego	7	41.2%
Para progredir na carreira	1	5.9%
Para melhorar o salário	0	0.0%
Para poder aceder a outro curso / formação profissional e de educação	1	5.9%
Para poder conviver com outras pessoas	3	17.7%
Outra motivação. Qual?	3	17.7%
Total de respostas	17	

IV.3.1.3. Envolvimento na Formação

IV.3.1.3.1. Envolvimento na Ação de Formação



	Número	Percentagem
Não foi envolvido	16	94.1%
Participou na conceção/planeamento da ação de formação	1	5.9%
Participou no desenvolvimento das atividades da formação	0	0.0%
Participou na avaliação da ação de formação	0	0.0%
Total de respostas	17	

IV.3.1.4. Resultados da Formação

IV.3.1.4.1. Resultados no Domínio da Autonomia

	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Não Concordo nem Discordo	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente
Passou a ter mais iniciativa para resolver os seus problemas ou os do seu bairro	5.9% 1	70.6% 12	17.6% 3	0.0% 0	5.9% 1
Passou a não desistir tão facilmente das coisas sendo capaz de dar a volta por cima	0.0% 0	88.2% 15	5.9% 1	0.0% 0	5.9% 1
Passou a ter uma atitude mais positiva em relação a mim mesmo (sabe que é capaz de fazer coisas tão bem quanto a maioria das pessoas)	23.5% 4	58.8% 10	11.8% 2	0.0% 0	5.9% 1
Passou a ter mais interesse em aprender coisas novas	58.8% 10	35.3% 6	0.0% 0	0.0% 0	5.9% 1
Regressou à escola para continuar os estudos	11.8% 2	17.6% 3	5.9% 1	11.8% 2	52.9% 9
Aumentou as qualificações escolares	5.9% 1	11.8% 2	5.9% 1	0.0% 0	76.5% 13
Aumentou as qualificações profissionais	0.0% 0	35.3% 6	5.9% 1	0.0% 0	58.8% 10
Melhorou o desempenho no trabalho	0.0% 0	0.0% 0	5.9% 1	0.0% 0	94.1% 16
Progrediu na carreira	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0	100.0% 17
Melhorou o salário / aumentou os rendimentos de trabalho	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0	100.0% 17
Conseguiu encontrar um emprego	0.0% 0	35.3% 6	0.0% 0	0.0% 0	64.7% 11
Conseguiu encontrar o meu próprio negócio	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0	100.0% 17
Melhorou os conhecimentos em Língua Portuguesa	5.9% 1	76.5% 13	11.8% 2	5.9% 1	0.0% 0
Aprendeu novas línguas além da Língua Portuguesa	0.0% 0	11.8% 2	5.9% 1	11.8% 2	70.6% 12
Desenvolveu competências informáticas (ex: a pesquisar informação na internet, a utilizar o email, aceder a serviços on-line, realizar tarefas como preencher um formulário de reembolso de impostos, submeter um formulário de candidatura a emprego, etc.)	5.9% 1	64.7% 11	0.0% 0	5.9% 1	23.5% 4
Desenvolveu competências artísticas (expressão plástica, fotografia e/ou cinema, teatro e música, dança, literatura, etc.)	0.0% 0	11.8% 2	5.9% 1	5.9% 1	76.5% 13
Teve apoio que o ajudou a perceber a profissão que quer seguir	35.3% 6	52.9% 9	11.8% 2	0.0% 0	0.0% 0

IV.3.1.4.2. Resultados no Domínio da Habitabilidade e Convivência

	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Não Concordo nem Discordo	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente
Tem mais capacidade de iniciativa e participação nas tarefas e responsabilidades domésticas/familiares	17.6% 3	76.5% 13	5.9% 1	0.0% 0	0.0% 0
Sente-se mais capaz de acompanhar e cuidar dos seus filhos, nomeadamente no seu percurso escolar	17.6% 3	58.8% 10	17.6% 3	0.0% 0	5.9% 1
Sente-se mais capaz de cuidar dos familiares dependentes (ex: idosos)	5.9% 1	47.1% 8	29.4% 5	0.0% 0	17.6% 3
Melhorou a gestão do orçamento familiar	29.4% 5	41.2% 7	11.8% 2	5.9% 1	11.8% 2
Passou a sentir-se menos só	76.5% 13	17.6% 3	5.9% 1	0.0% 0	0.0% 0
Fez novas amizades / estabeleceu novas relações	88.2% 15	11.8% 2	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0
Passou a ser mais capaz de gerir conflitos entre colegas e amigos	58.8% 10	41.2% 7	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0
Passou a realizar mais atividades em grupo e cooperar com outras pessoas	35.3% 6	52.9% 9	5.9% 1	0.0% 0	5.9% 1
Passou a participar mais em atividades para ajudar os seus vizinhos ou para melhorar o seu bairro	11.8% 2	52.9% 9	11.8% 2	0.0% 0	23.5% 4
Passou a gostar mais de viver no seu bairro	0.0% 0	29.4% 5	41.2% 7	17.6% 3	11.8% 2
Passou a participar em associações / organizações	0.0% 0	5.9% 1	0.0% 0	0.0% 0	94.1% 16
Ajudou a criar uma associação	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0	100.0% 17
Adoptei um estilo de vida mais saudável (nutrição, higiene, saúde, desporto...)	52.9% 9	47.1% 8	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0

IV.3.1.4.3. Resultados no Domínio da Diversidade

	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Não Concordo nem Discordo	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente
Sente que outros o passaram a aceitar como é	41.2% 7	58.8% 10	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0
Passou a acreditar que todas as pessoas devem ter as mesmas oportunidades	82.4% 14	17.6% 3	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0
Passou a realizar atividades com grupos de outras origens e culturas diferentes da sua	29.4% 5	29.4% 5	0.0% 0	11.8% 2	29.4% 5
Passou a realizar em atividades com pessoas de idade diferente da sua (ex: idosos)	11.8% 2	70.6% 12	0.0% 0	0.0% 0	17.6% 3
Passou a realizar atividades com pessoas com deficiência	0.0% 0	11.8% 2	5.9% 1	5.9% 1	76.5% 13
Passou a participar em atividades com pessoas do sexo oposto ao seu	70.6% 12	29.4% 5	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0

IV.3.1.4.4. Resultados no Domínio dos Direitos

	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Não Concordo nem Discordo	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente
Passou a conhecer o direito que tem de participar em associações	47.1% 8	41.2% 7	0.0% 0	11.8% 2	0.0% 0
Passou a conhecer o direito que tem de criar associações	52.9% 9	35.3% 6	0.0% 0	11.8% 2	0.0% 0
Passou a conhecer o direito que tem de votar	76.5% 13	23.5% 4	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0
Passou a conhecer o direito que tem de aprender com qualidade	76.5% 13	23.5% 4	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0

IV.3.2. Horta Comunitária do Projeto MUSEpe (crianças)

IV.3.2.1. Contexto do Participante

IV.3.2.1.1. Sexo



	Número	Percentagem
Masculino	11	55.0%
Feminino	9	45.0%
Total de respostas	20	

IV.3.2.1.2. Idade

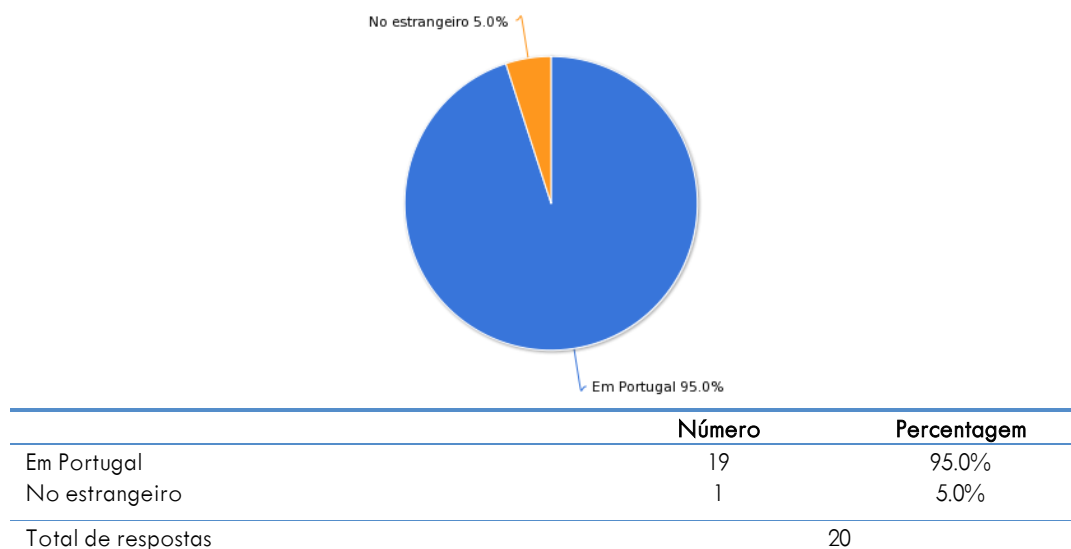
Número	Idade
7	8
9	9
3	10
1	11
Total de Respostas	20

IV.3.2.1.3. Nacionalidade

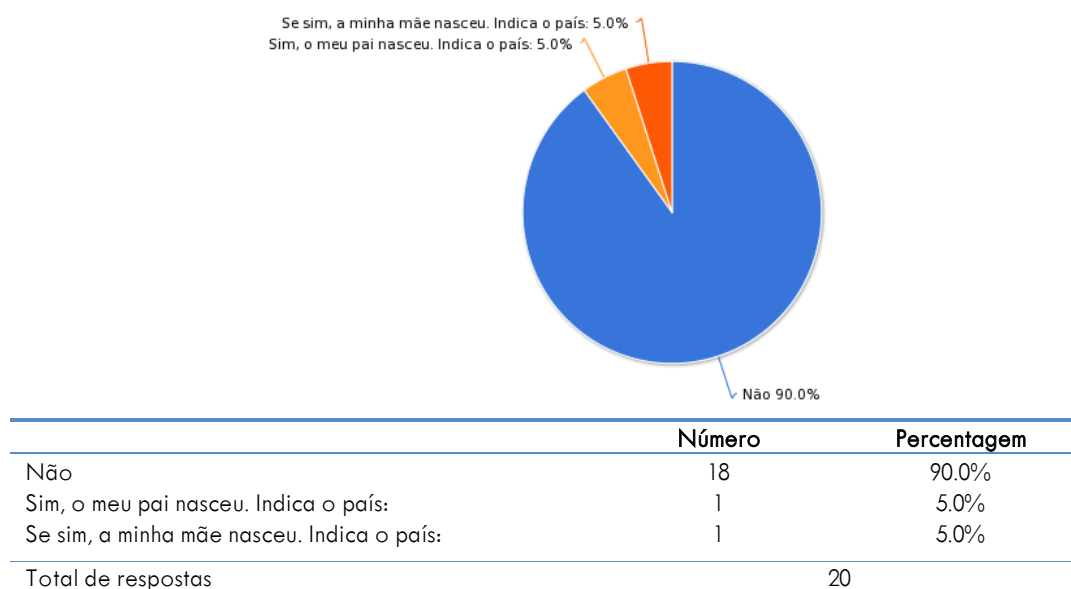


	Número	Percentagem
Portuguesa	19	95.0%
Outra Nacionalidade	1	5.0%
Dupla Nacionalidade	0	0.0%
Total de respostas	20	

IV.3.2.1.4. Local de Nascimento



IV.3.2.1.5. Local de Nascimento dos Pais. No Estrangeiro?



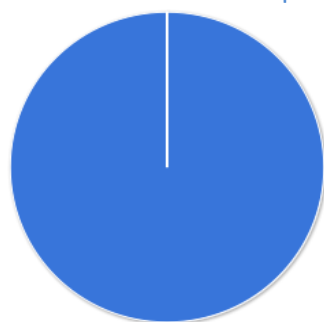
IV.3.2.1.6. Nível de Escolaridade



	Número	Percentagem
Frequento o 1º Ciclo do Ensino Básico (mas ainda não completei)	20	100.0%
Completei o 1º Ciclo do Ensino Básico (4º ano)	0	0.0%
Completei o 2º Ciclo do Ensino Básico (6º ano)	0	0.0%
Completei o 3º Ciclo do Ensino Básico (9º ano)	0	0.0%
Completeste o Ensino Secundário (12º ano)	0	0.0%
Licenciatura	0	0.0%
Outra formação	0	0.0%
Total de respostas	20	

IV.3.2.2. Motivação/Interesse na Horta Comunitária

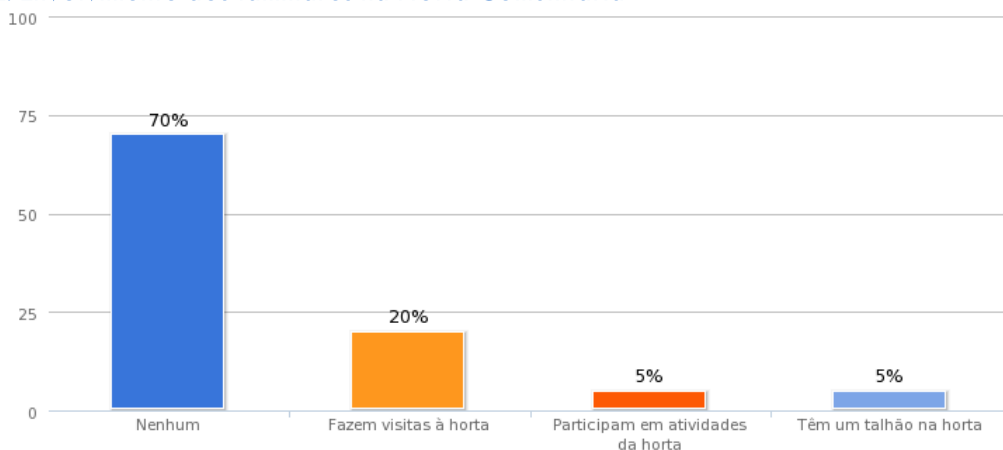
IV.3.2.2.1. Participação na Horta Comunitária. Quanto tempo?



Há mais de 1 ano 100.0%

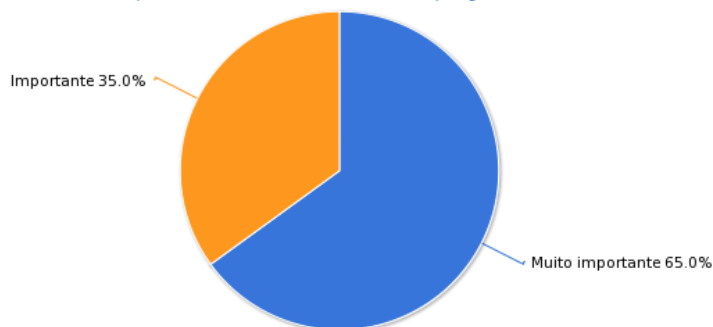
	Número	Percentagem
Há menos de 1 ano	0	0.0%
Há mais de 1 ano	20	100.0%
Há mais de 2 anos	0	0.0%
Há mais de 3 anos	0	0.0%
Total de respostas	20	

IV.3.2.2.2. Envolvimento dos familiares na Horta Comunitária



	Número	Percentagem
Nenhum	14	70.0%
Fazem visitas à horta	4	20.0%
Participam em atividades da horta	1	5.0%
Têm um talhão na horta	1	5.0%
Total de respostas	20	

IV.3.2.2.3. Importância Atribuída pelos Familiares à Participação na Horta Comunitária



	Número	Percentagem
Muito importante	13	65.0%
Pouco Importante	7	35.0%
Indiferente	0	0.0%
Pouco Importante	0	0.0%
Nada Importante	0	0.0%
Total de respostas	20	

IV.3.2.3. Resultados da Horta Comunitária

IV.3.2.3.1. Resultados no Domínio da Autonomia

	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Não Concordo nem Discordo	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente
Aprendi a não desistir facilmente das atividades e a participar até ao fim	75.0% 15	25.0% 5	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0
Sei que sou capaz de fazer bem as coisas que me pedem	80.0% 16	20.0% 4	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0
Passei a ter mais interesse em aprender coisas novas	65.0% 13	35.0% 7	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0
Passei a faltar menos à escola e a estar mais motivado	70.0% 14	30.0% 6	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0
Passei a estar mais atento nas aulas	55.0% 11	45.0% 9	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0
Melhorei o meu comportamento na escola	80.0% 16	20.0% 4	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0
Melhorei as minhas notas na escola	75.0% 15	20.0% 4	5.0% 1	0.0% 0	0.0% 0
Aprendi coisas na horta que ensinei há minha família	75.0% 15	10.0% 2	15.0% 3	0.0% 0	0.0% 0
Aprendi a importância de reciclar e re-utilizar (incluindo lixo orgânico para obtenção de estrume	85.0% 17	10.0% 2	5.0% 1	0.0% 0	0.0% 0
Aprendi a importância de cuidar da natureza e preservar o ambiente	90.0% 18	10.0% 2	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0
Aprendi sobre a importância de poupar	95.0% 19	5.0% 1	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0
Aprendi sobre a importância de comer verduras e fruta e de ter hábitos alimentares saudáveis	95.0% 19	5.0% 1	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0
Comecei a fazer mais exercício ao ar livre	85.0% 17	15.0% 3	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0

IV.3.2.3..2. Resultados no Domínio da Habitabilidade e Convivência

	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Não Concordo nem Discordo	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente
Fiz novas amizades	90.0% 18	10.0% 2	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0
Conheci vizinhos novos	65.0% 13	15.0% 3	20.0% 4	0.0% 0	0.0% 0
Aprendi a resolver conflitos entre colegas e amigos	80.0% 16	20.0% 4	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0
Aprendi a fazer atividades em equipa	80.0% 16	15.0% 3	5.0% 1	0.0% 0	0.0% 0
Passei a gostar mais de estar na escola e no meu bairro	85.0% 17	5.0% 1	10.0% 2	0.0% 0	0.0% 0

IV.3.2.3..3. Resultados no Domínio da Diversidade

	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Não Concordo nem Discordo	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente
Sinto que os outros me aceitam melhor como sou	80.0% 16	20.0% 4	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0
Realizei atividades com grupos de outras origens e culturas diferentes da minha	90.0% 18	10.0% 2	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0
Realizei atividades na horta com pessoas mais velhas	60.0% 12	35.0% 7	5.0% 1	0.0% 0	0.0% 0
Realizei atividades na horta com pessoas com deficiência	0.0% 0	10.0% 2	65.0% 13	0.0% 0	25.0% 5
Realizei atividades na horta com pessoas do sexo oposto ao meu	100.0% 20	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0

IV.3.3. Horta Comunitária do Projeto MUSEpe (hortelões)

IV.3.3.1. Contexto do Participante

IV.3.3.1.1. Sexo

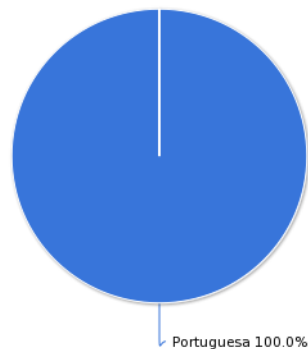


	Número	Percentagem
Masculino	4	50.0%
Feminino	4	50.0%
Total de respostas	8	

IV.3.3.1.2. Idade

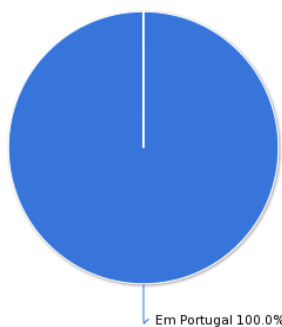
Número	Idade
1	30
1	35
2	53
1	54
1	65
1	66
1	78
Total de Respostas	8

IV.3.3.1.3. Nacionalidade



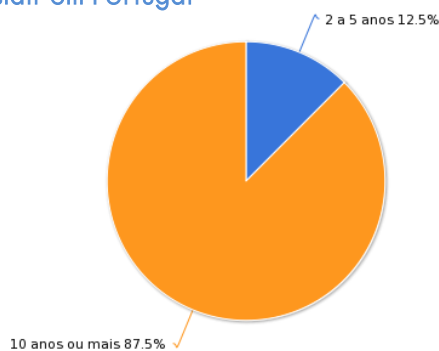
	Número	Percentagem
Portuguesa	8	100.0%
Outra Nacionalidade	0	0.0%
Dupla Nacionalidade	0	0.0%
Total de respostas	8	

IV.3.3.1.4. Local de Nascimento



	Número	Percentagem
Em Portugal	8	100.0%
No estrangeiro	0	0.0%
Total de respostas	8	

IV.3.3.1.5. Número de anos a residir em Portugal



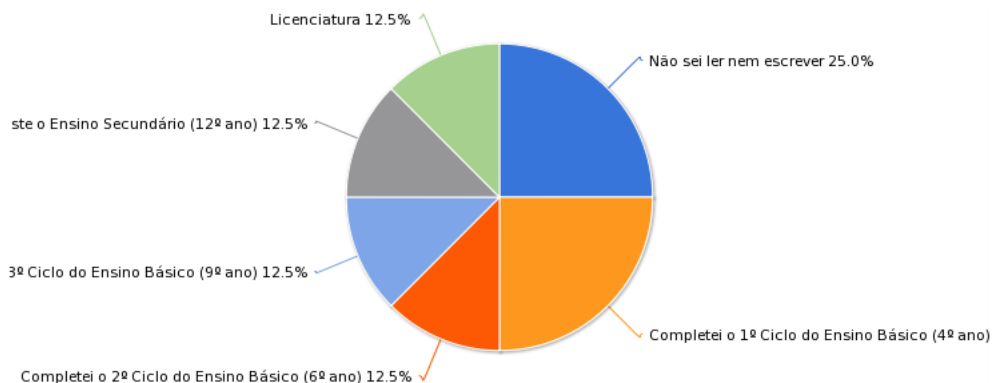
	Número	Percentagem
Menos de 1 ano	0	0.0%
2 a 5 anos	1	12.5%
6 a 9 anos	0	0.0%
10 anos ou mais	7	87.5%
Total de respostas	8	

IV.3.3.1.6. Local de nascimento dos pais. No estrangeiro?



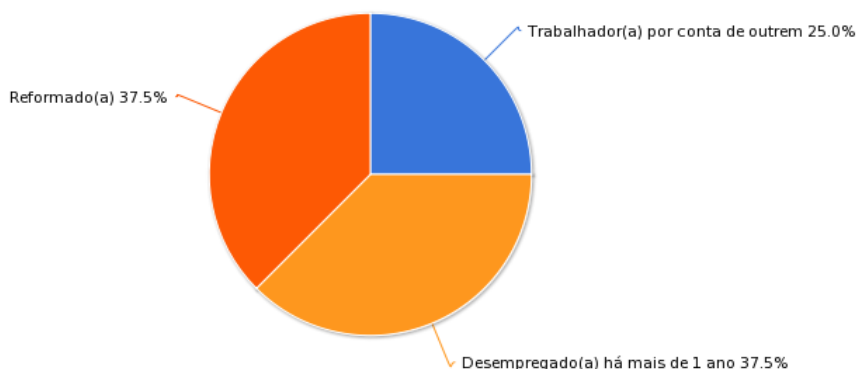
	Número	Percentagem
Não	7	87.5%
Sim, o meu pai nasceu. Indica o país:	1	12.5%
Se sim, a minha mãe nasceu. Indica o país:	0	0.0%
Total de respostas	8	

IV.3.3.1.7. Nível de Escolaridade



	Número	Percentagem
Não sei ler nem escrever	2	25.0%
Sei ler e escrever (mas não frequentei a escola)	0	0.0%
Completei o 1º Ciclo do Ensino Básico (4º ano)	2	25.0%
Completei o 2º Ciclo do Ensino Básico (6º ano)	1	12.5%
Completei o 3º Ciclo do Ensino Básico (9º ano)	1	12.5%
Completaste o Ensino Secundário (12º ano)	1	12.5%
Licenciatura	1	12.5%
Outra formação. Qual?	0	0.0%
Total de respostas	8	

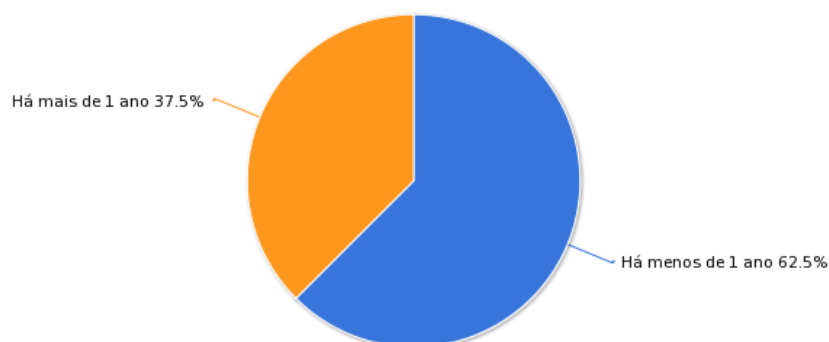
IV.3.3.1.8. Situação atual



	Número	Percentagem
Estudante-trabalhador	0	0.0%
Trabalhador(a) por conta de outrem	2	25.0%
Trabalhador(a) por conta própria	0	0.0%
Patrão/Empregador(a)	0	0.0%
Desempregado(a) à procura do 1º emprego	0	0.0%
Desempregado(a) há menos de 1 ano	0	0.0%
Desempregado(a) há mais de 1 ano	3	37.5%
Reformado(a)	3	37.5%
Total de respostas	8	

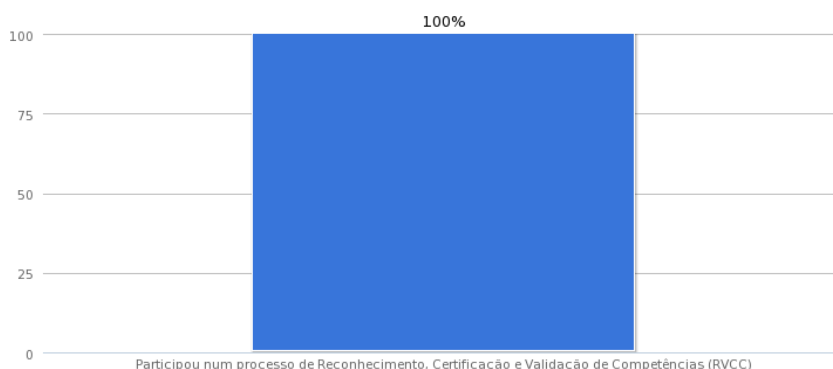
IV.3.3.2. Motivação/Interesse na Horta Comunitária

IV.3.3.2.1. Participação na Horta Comunitária. Quanto tempo?



	Número	Percentagem
Há menos de 1 ano	5	62.5%
Há mais de 1 ano	3	37.5%
Há mais de 2 anos	0	0.0%
Há mais de 3 anos	0	0.0%
Total de respostas	8	

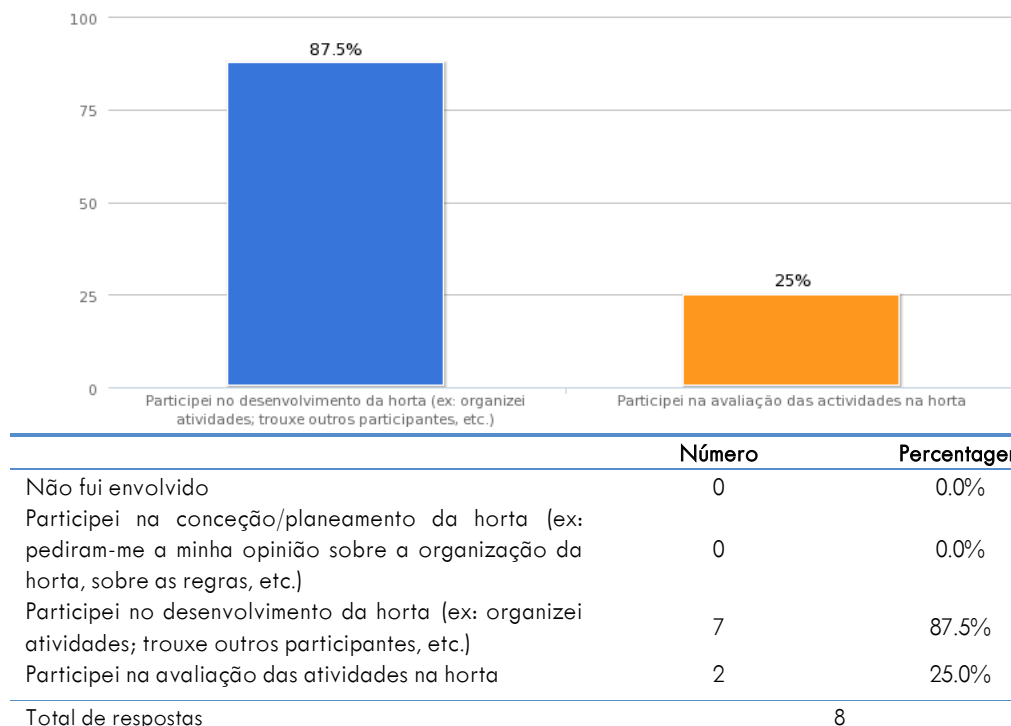
IV.3.3.2.2. Participação em outro Projeto/Curso no Bairro ou fora do Bairro nos últimos 5 anos



	Número	Percentagem
Não participei em nenhum outro projeto	0	0.0%
Frequentou um curso de Formação em Língua Portuguesa para Estrangeiros	0	0.0%
Frequentou um Curso de Educação Formação de Adultos	0	0.0%
Participou num processo de Reconhecimento, Certificação e Validação de Competências (RVCC)	1	100.0%
Frequentou uma ação de Formação para a Inclusão	0	0.0%
Participou em atividades do Projeto Com mais Futuro.Évora (da Cáritas Diocesana de Évora e da Associação para o Desenvolvimento e Bem-Estar Social da Cruz da Picada)	0	0.0%
Total de respostas	1	

IV.3.3.3. Envolvimento na Horta Comunitária

IV.3.3.3.1. Envolvimento na Horta Comunitária



IV.3.3.4. Resultados da Horta Comunitária

IV.3.3.4.1. Resultados no Domínio da Autonomia

	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Não Concordo nem Discordo	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente
Para ter mais capacidade de iniciativa para resolver os meus problemas ou os do meu bairro	75.0% 6	25.0% 2	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0
Para não desistir tão facilmente das coisas sendo capaz de dar a volta por cima	62.5% 5	37.5% 3	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0
Para acreditar mais nas minhas competências / ter uma atitude mais positiva	50.0% 4	50.0% 4	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0
Para ter mais interesse em aprender coisas novas	50.0% 4	50.0% 4	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0
Para regressar à escola e continuar os estudos	25.0% 2	0.0% 0	37.5% 3	0.0% 0	37.5% 3
Para conseguir criar o meu próprio negócio	0.0% 0	12.5% 1	37.5% 3	0.0% 0	50.0% 4
Para aprender sobre a importância de poupar	87.5% 7	12.5% 1	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0
Para reforçar o orçamento familiar porque reduzi as compras de produtos no supermercado	87.5% 7	12.5% 1	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0
Para reforçar o orçamento familiar através da venda de produtos provenientes da horta	12.5% 1	0.0% 0	12.5% 1	0.0% 0	75.0% 6
Para aprender sobre o ambiente e a sustentabilidade	75.0% 6	25.0% 2	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0
Para aprender sobre a importância de reciclar e reutilizar (incluindo lixo orgânico para obtenção de estrume)	75.0% 6	25.0% 2	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0

	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Não Concordo nem Discordo	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente
Para ter benefícios a nível da saúde física e mental (exercício físico sem custos e ao ar livre)	87.5% 7	12.5% 1	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0
Para ter benefícios alimentares – consumo de produtos frescos, mais saborosos e nutritivos, sem pesticidas e ter hábitos mais saudáveis	100.0% 8	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0

IV.3.3.4.2. Resultados no domínio da habitabilidade e convivência

	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Não Concordo nem Discordo	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente
Para promover inter-relações familiares entre diferentes gerações (avós e netos, pais e filhos)	75.0% 6	25.0% 2	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0
Para ocupar os meus filhos e as crianças do bairro após a escola	25.0% 2	25.0% 2	12.5% 1	12.5% 1	25.0% 2
Para promover o voluntariado e a entre-ajuda entre pessoas de idades e grupos sociais distintos e variados	50.0% 4	37.5% 3	0.0% 0	0.0% 0	12.5% 1
Para proporcionar novos espaços verdes no bairro	37.5% 3	37.5% 3	0.0% 0	0.0% 0	25.0% 2
Para fazer novas amizades	50.0% 4	37.5% 3	12.5% 1	0.0% 0	0.0% 0
Para conhecer melhor os meus vizinhos	75.0% 6	25.0% 2	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0
Para ser mais capaz de resolver conflitos entre as pessoas (ex: hortelões)	62.5% 5	25.0% 2	0.0% 0	0.0% 0	12.5% 1
Para realizar mais atividades em grupo e cooperar com outras pessoas	62.5% 5	37.5% 3	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0
Para participar mais em associações/organizações	62.5% 5	12.5% 1	25.0% 2	0.0% 0	0.0% 0
Para ajudar-me a criar uma associação	12.5% 1	0.0% 0	25.0% 2	0.0% 0	62.5% 5
Para passar a gostar mais de viver neste bairro	62.5% 5	12.5% 1	12.5% 1	0.0% 0	12.5% 1

IV.3.3.4.3. Resultados no domínio da diversidade

	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Não Concordo nem Discordo	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente
Para passar a sentir que os outros me aceitam melhor	37.5% 3	12.5% 1	37.5% 3	0.0% 0	12.5% 1
Para sensibilizar os residentes para a igualdade de oportunidades (todos os residentes devem ter as mesmas oportunidades)	75.0% 6	12.5% 1	12.5% 1	0.0% 0	0.0% 0
Para conhecer melhor grupos de outras origens e culturas diferentes da minha	50.0% 4	12.5% 1	37.5% 3	0.0% 0	0.0% 0
Para realizar atividades com pessoas de idade diferente da minha	87.5% 7	0.0% 0	12.5% 1	0.0% 0	0.0% 0
Para realizar atividades com pessoas com deficiência	25.0% 2	0.0% 0	12.5% 1	0.0% 0	62.5% 5
Para realizar atividades com pessoas do sexo oposto ao meu	62.5% 5	12.5% 1	25.0% 2	0.0% 0	0.0% 0

IV.4. Relatórios de Inquéritos por Projeto Objecto de Análise Aprofundada – TUP Vila D'Este

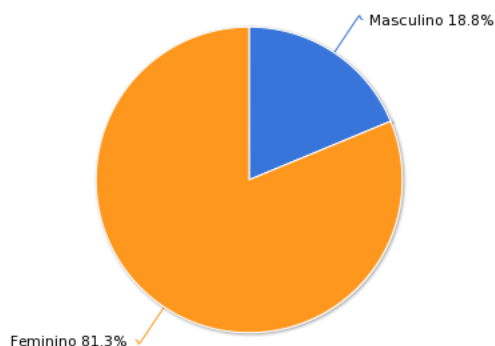
IV.4.1. Formação para a Inclusão

IV.4.1.1. Contexto do Participante

IV.4.1.1.1. Nome da Formação Frequentada

Ação de Formação	Número
Empregado mesa e balcão	2
1º Ciclo	1
Gestão de poupança	
Eletrónica	
Inclusão para a vida	2
Técnico de gás	1
Agricultura biológica	1
Total de respostas	9

IV.4.1.1.2. Sexo

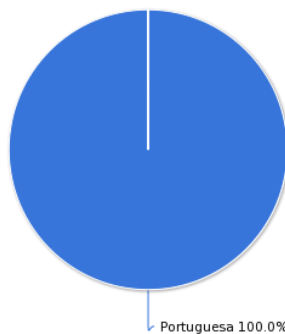


	Número	Percentagem
Masculino	3	18.8%
Feminino	13	81.3%
Total de respostas	16	

IV.4.1.1.3. Idade

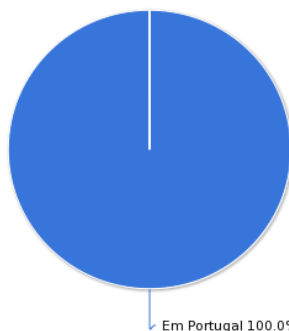
Número	Idade
1	63
1	42
1	22
1	49
2	40
1	43
1	27
1	46
1	65
1	26
1	31
2	30
1	52
1	59
Total de Respostas	16

IV.4.1.1.4. Nacionalidade



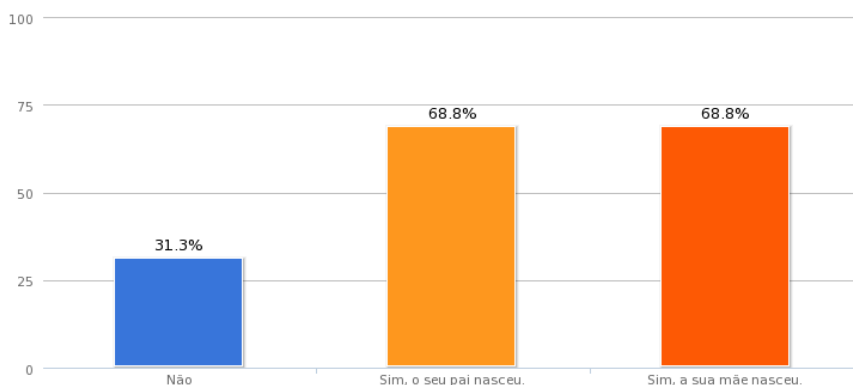
	Número	Percentagem
Portuguesa	16	100.0%
Outra Nacionalidade	0	0.0%
Dupla Nacionalidade	0	0.0%
Total de respostas	16	

IV.4.1.1.5. Local de Nascimento



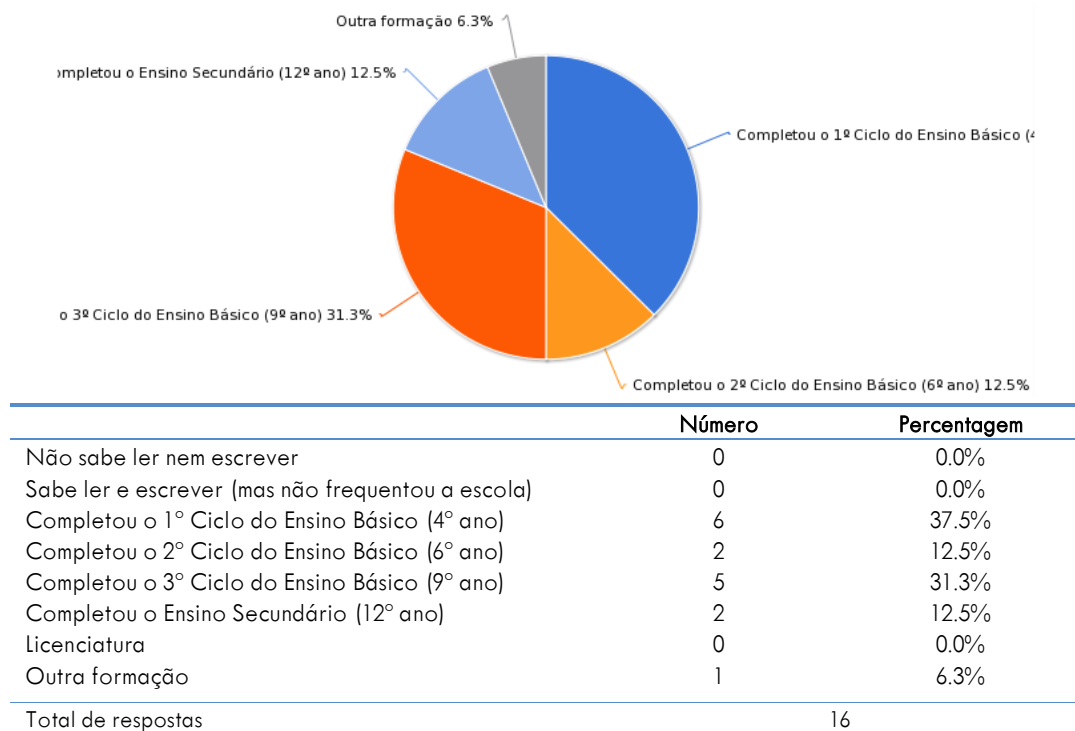
	Número	Percentagem
Em Portugal	16	100.0%
No estrangeiro	0	0.0%
Total de respostas	16	

IV.4.1.1.6. Local de Nascimento dos Pais. No Estrangeiro?

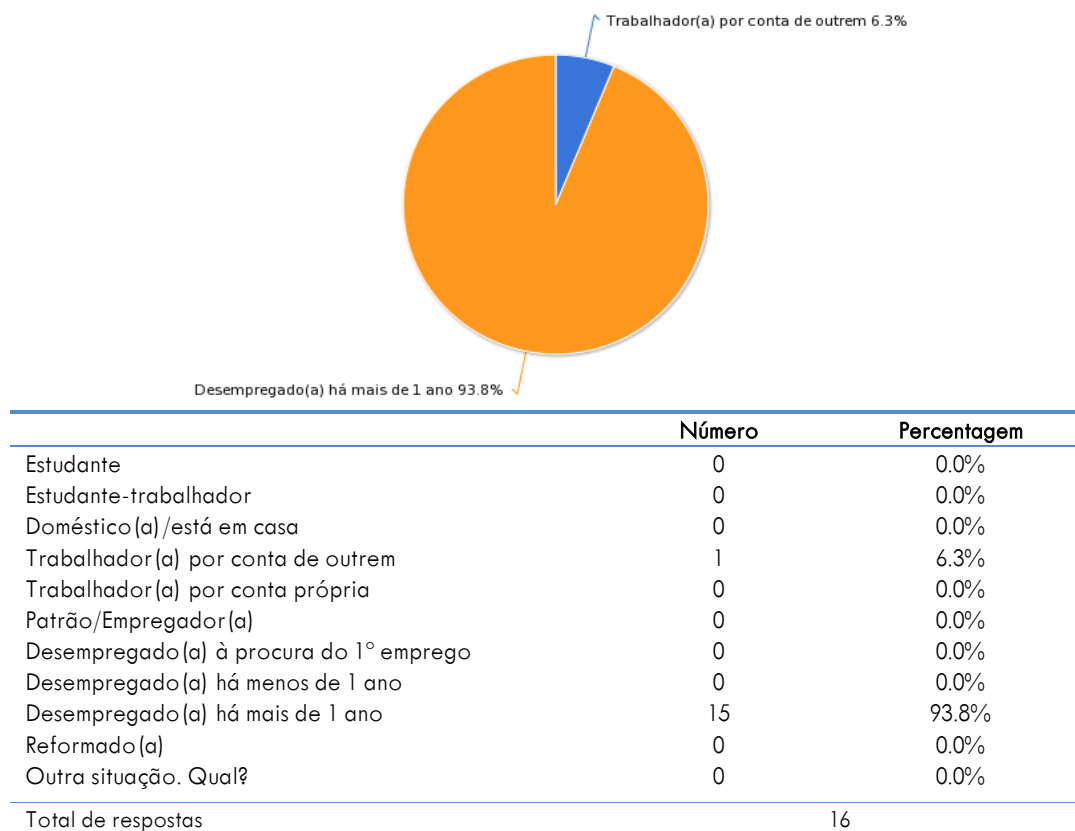


	Número	Percentagem
Não	5	31.3%
Sim, o seu pai nasceu.	11	68.8%
Sim, a sua mãe nasceu.	11	68.8%
Total de respostas	16	

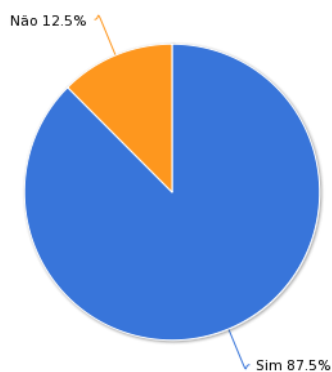
IV.4.1.1.7. Nível de Escolaridade



IV.4.1.1.8. Situação Atual

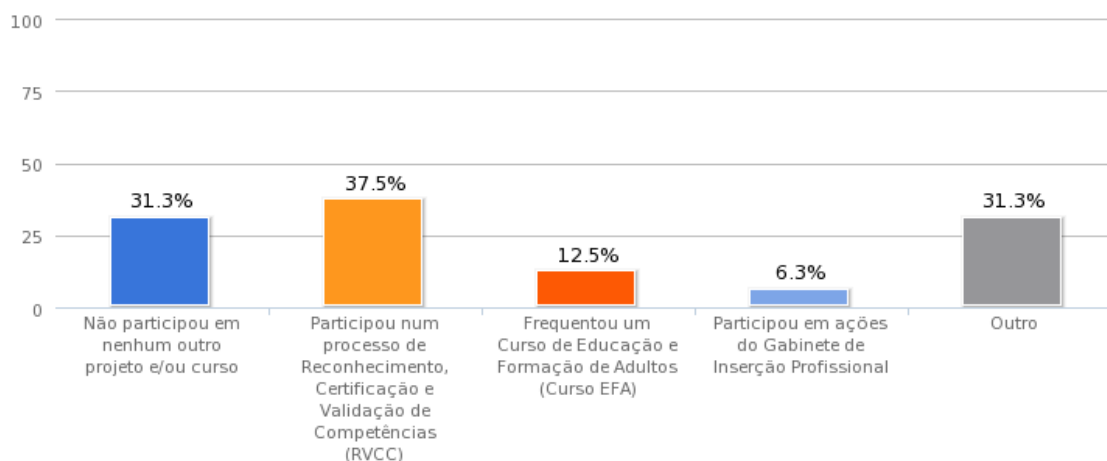


IV.4.1.1.9. Conclusão da Ação de Formação



	Número	Percentagem
Sim	14	87.5%
Não	2	12.5%
Total de respostas	16	

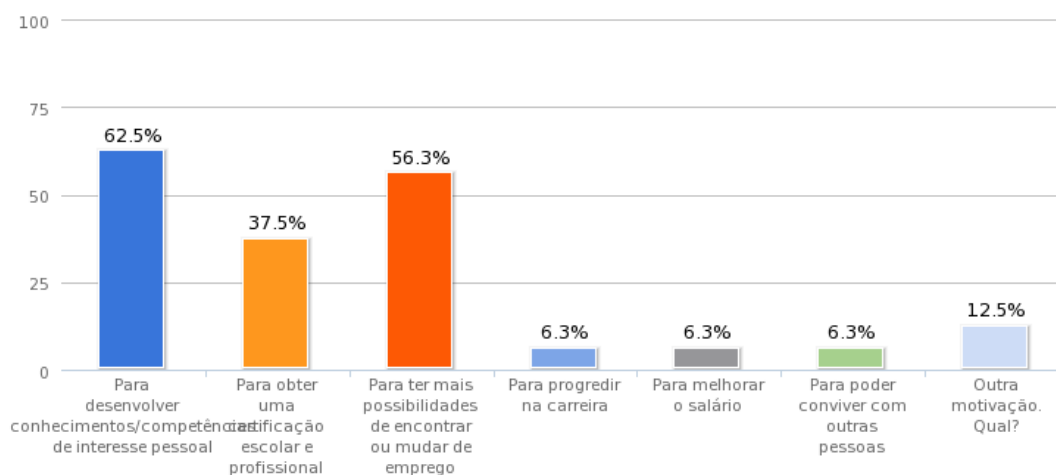
IV.4.1.1.10. Participação em outro projeto/curso no bairro ou fora do bairro nos últimos 5 anos



	Número	Percentagem
Não participou em nenhum outro projeto e/ou curso	5	31.3%
Participou num processo de Reconhecimento, Certificação e Validação de Competências (RVCC)	6	37.5%
Frequentou um Curso de Educação e Formação de Adultos (Curso EFA)	2	12.5%
Participou em ações do Gabinete de Inserção Profissional	1	6.3%
Acedeu ao Espaço Digital do CLDS (Projeto Agir XXI)	0	0.0%
Participou em atividades do Projeto Escolhe Vilar	0	0.0%
Outro	5	31.3%
Total de respostas	16	

IV.4.1.2. Motivação/Interesse na Formação

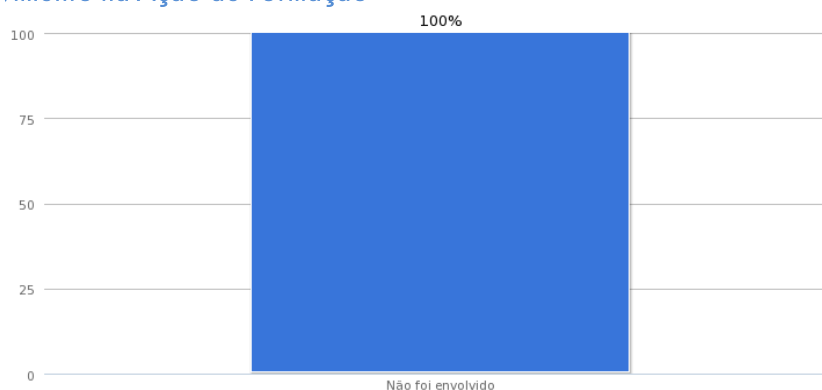
IV.4.1.2. 1. Motivos para a Participação na Ação de Formação



	Número	Percentagem
Para desenvolver conhecimentos/competências de interesse pessoal	10	62.5%
Para obter uma certificação escolar e profissional	6	37.5%
Para ter mais possibilidades de encontrar ou mudar de emprego	9	56.3%
Para progredir na carreira	1	6.3%
Para melhorar o salário	1	6.3%
Para poder aceder a outro curso / formação profissional e de educação	0	0.0%
Para poder conviver com outras pessoas	1	6.3%
Outra motivação. Qual?	2	12.5%
Total de respostas	16	

IV.4.1.3. Envolvimento na Formação

IV.4.1.3.1. Envolvimento na Ação de Formação



	Número	Percentagem
Não foi envolvido	16	100.0%
Participou na conceção/planeamento da ação de formação	0	0.0%
Participou no desenvolvimento das atividades da formação	0	0.0%
Participou na avaliação da ação de formação	0	0.0%
Total de respostas	16	

IV.4.1.4. Resultados da Formação

IV.4.1.4.1. Resultados no Domínio da Autonomia

	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Não Concordo nem Discordo	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente
Passou a ter mais iniciativa para resolver os seus problemas ou os do seu bairro	31.3% 5	12.5% 2	12.5% 2	12.5% 2	31.3% 5
Passou a não desistir tão facilmente das coisas sendo capaz de dar a volta por cima	31.3% 5	18.8% 3	6.3% 1	6.3% 1	37.5% 6
Passou a ter uma atitude mais positiva em relação a mim mesmo (sabe que é capaz de fazer coisas tão bem quanto a maioria das pessoas)	37.5% 6	18.8% 3	0.0% 0	6.3% 1	37.5% 6
Passou a ter mais interesse em aprender coisas novas	56.3% 9	12.5% 2	12.5% 2	0.0% 0	18.8% 3
Regressou à escola para continuar os estudos	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0	18.8% 3	81.3% 13
Aumentou as qualificações escolares	25.0% 4	0.0% 0	18.8% 3	6.3% 1	50.0% 8
Aumentou as qualificações profissionais	25.0% 4	6.3% 1	12.5% 2	18.8% 3	37.5% 6
Melhorou o desempenho no trabalho	6.3% 1	18.8% 3	12.5% 2	6.3% 1	56.3% 9
Progrediu na carreira	0.0% 0	0.0% 0	18.8% 3	6.3% 1	75.0% 12
Melhorou o salário / aumentou os rendimentos de trabalho	6.3% 1	0.0% 0	0.0% 0	18.8% 3	75.0% 12
Conseguiu encontrar um emprego	0.0% 0	0.0% 0	6.3% 1	18.8% 3	75.0% 12
Conseguiu encontrar o meu próprio negócio	0.0% 0	0.0% 0	6.3% 1	12.5% 2	81.3% 13
Melhorou os conhecimentos em Língua Portuguesa	31.3% 5	6.3% 1	6.3% 1	12.5% 2	43.8% 7
Aprendeu novas línguas além da Língua Portuguesa	6.3% 1	6.3% 1	0.0% 0	31.3% 5	56.3% 9
Desenvolveu competências informáticas (ex: a pesquisar informação na internet, a utilizar o email, aceder a serviços on-line, realizar tarefas como preencher um formulário de reembolso de impostos, submeter um formulário de candidatura a emprego, etc.)	31.3% 5	6.3% 1	0.0% 0	25.0% 4	37.5% 6
Desenvolveu competências artísticas (expressão plástica, fotografia e/ou cinema, teatro e música, dança, literatura, etc.)	6.3% 1	0.0% 0	0.0% 0	18.8% 3	75.0% 12
Teve apoio que o ajudou a perceber a profissão que quer seguir	0.0% 0	6.3% 1	6.3% 1	12.5% 2	75.0% 12

IV.4.1.4.2. Resultados no Domínio da Habitabilidade e Convivência

	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Não Concordo nem Discordo	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente
Tem mais capacidade de iniciativa e participação nas tarefas e responsabilidades domésticas/familiares	62.5% 10	18.8% 3	12.5% 2	0.0% 0	6.3% 1
Sente-se mais capaz de acompanhar e cuidar dos seus filhos, nomeadamente no seu percurso escolar	18.8% 3	25.0% 4	12.5% 2	6.3% 1	37.5% 6
Sente-se mais capaz de cuidar dos familiares dependentes (ex: idosos)	12.5% 2	12.5% 2	6.3% 1	6.3% 1	62.5% 10
Melhorou a gestão do orçamento familiar	0.0% 0	12.5% 2	18.8% 3	6.3% 1	62.5% 10
Passou a sentir-se menos só	18.8% 3	12.5% 2	31.3% 5	6.3% 1	31.3% 5
Fez novas amizades / estabeleceu novas relações	50.0% 8	18.8% 3	6.3% 1	12.5% 2	12.5% 2
Passou a ser mais capaz de gerir conflitos entre colegas e amigos	50.0% 8	25.0% 4	18.8% 3	6.3% 1	0.0% 0
Passou a realizar mais atividades em grupo e cooperar com outras pessoas	37.5% 6	37.5% 6	18.8% 3	6.3% 1	0.0% 0
Passou a participar mais em atividades para ajudar os seus vizinhos ou para melhorar o seu bairro	25.0% 4	18.8% 3	25.0% 4	18.8% 3	12.5% 2
Passou a gostar mais de viver no seu bairro	43.8% 7	25.0% 4	12.5% 2	12.5% 2	6.3% 1
Passou a participar em associações / organizações	6.3% 1	12.5% 2	6.3% 1	6.3% 1	68.8% 11
Ajudou a criar uma associação	0.0% 0	0.0% 0	6.3% 1	12.5% 2	81.3% 13
Adoptei um estilo de vida mais saudável (nutrição, higiene, saúde, desporto...)	12.5% 2	56.3% 9	12.5% 2	6.3% 1	12.5% 2

IV.4.1.4.3. Resultados no Domínio da Diversidade

	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Não Concordo nem Discordo	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente
Sente que outros o passaram a aceitar como é	56.3% 9	18.8% 3	12.5% 2	6.3% 1	6.3% 1
Passou a acreditar que todas as pessoas devem ter as mesmas oportunidades	68.8% 11	25.0% 4	0.0% 0	0.0% 0	6.3% 1
Passou a realizar atividades com grupos de outras origens e culturas diferentes da sua	18.8% 3	12.5% 2	6.3% 1	6.3% 1	56.3% 9
Passou a realizar em atividades com pessoas de idade diferente da sua (ex: idosos)	12.5% 2	18.8% 3	6.3% 1	18.8% 3	43.8% 7
Passou a realizar atividades com pessoas com deficiência	0.0% 0	25.0% 4	12.5% 2	12.5% 2	50.0% 8
Passou a participar em atividades com pessoas do sexo oposto ao seu	25.0% 4	18.8% 3	6.3% 1	12.5% 2	37.5% 6

IV.4.1.4.4. Resultados no Domínio dos Direitos

	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Não Concordo nem Discordo	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente
Passou a conhecer o direito que tem de participar em associações	56.3% 9	6.3% 1	12.5% 2	0.0% 0	25.0% 4
Passou a conhecer o direito que tem de criar associações	56.3% 9	0.0% 0	18.8% 3	0.0% 0	25.0% 4
Passou a conhecer o direito que tem de votar	75.0% 12	0.0% 0	12.5% 2	6.3% 1	6.3% 1
Passou a conhecer o direito que tem de aprender com qualidade	75.0% 12	6.3% 1	0.0% 0	6.3% 1	12.5% 2

IV.4.2. Projeto Escolhe Vilar

IV.4.2.1. Contexto do Participante

IV.4.2.1.1. Sexo

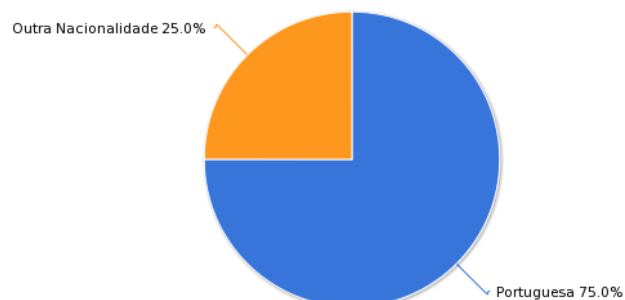


	Número	Percentagem
Masculino	21	52.5%
Feminino	19	47.5%
Total de respostas	40	

IV.4.2.1.2. Idade

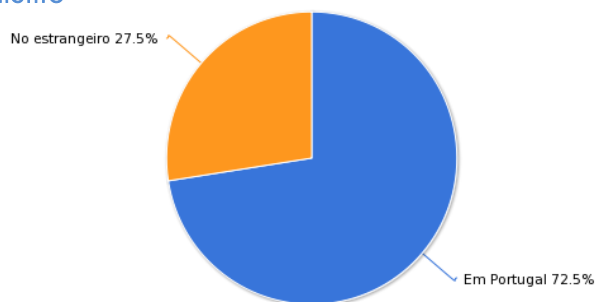
Número	Idade
5	12
5	13
2	14
3	15
5	16
1	17
3	18
6	19
4	20
1	21
1	23
1	24
2	25
1	26
Total de Respostas	40

IV.4.2.1.3. Nacionalidade



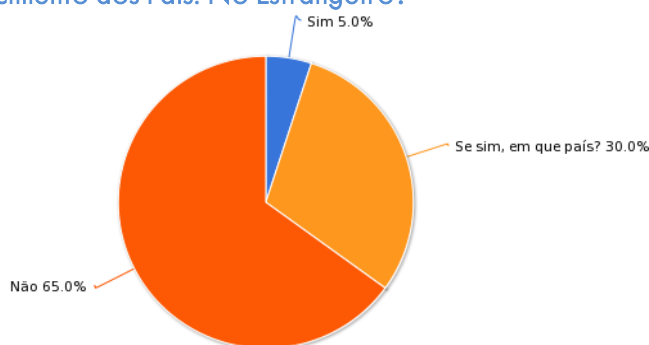
	Número	Percentagem
Portuguesa	30	75.0%
Outra Nacionalidade	10	25.0%
Dupla Nacionalidade	0	0.0%
Total de respostas	40	

IV.4.2.1.4. Local de Nascimento



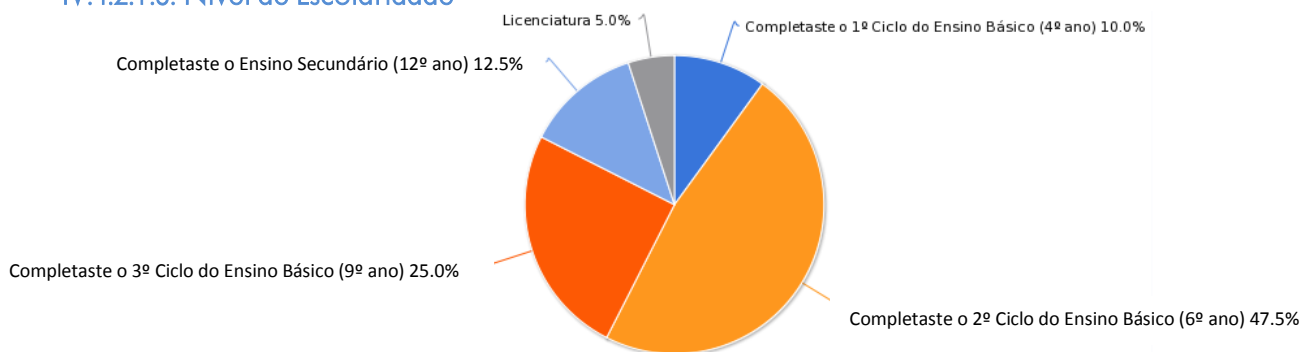
	Número	Percentagem
Em Portugal	29	72.5%
No estrangeiro	11	27.5%
Total de respostas	40	

IV.4.2.1.5. Local de Nascimento dos Pais. No Estrangeiro?



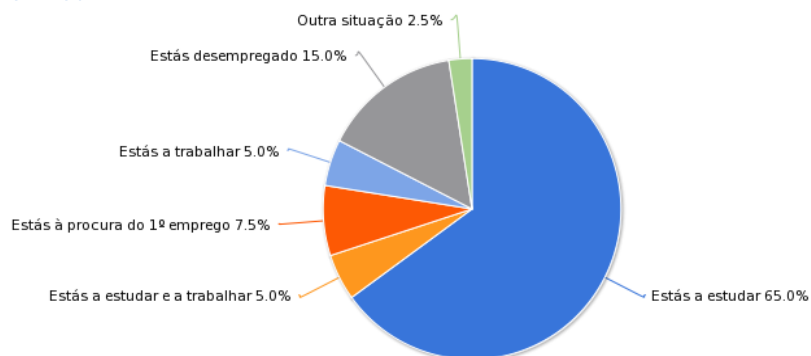
	Número	Percentagem
Sim	2	5.0%
Se sim, em que país?	12	30.0%
Não	26	65.0%
Total de respostas	40	

IV.4.2.1.6. Nível de Escolaridade



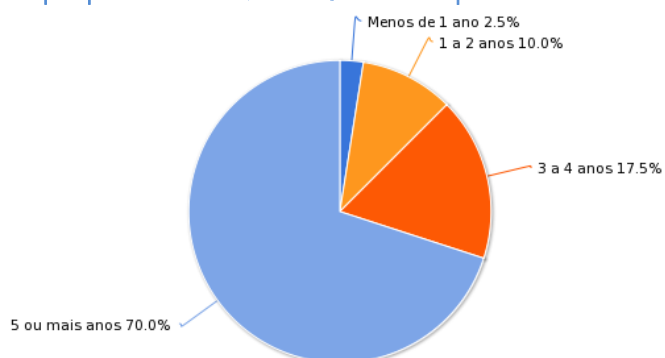
	Número	Percentagem
Completaste o 1º Ciclo do Ensino Básico (4º ano)	4	10.0%
Completaste o 2º Ciclo do Ensino Básico (6º ano)	19	47.5%
Completaste o 3º Ciclo do Ensino Básico (9º ano)	10	25.0%
Completaste o Ensino Secundário (12º ano)	5	12.5%
Licenciatura	2	5.0%
Outra formação	0	0.0%
Total de respostas	40	

IV.4.2.1.7. Situação Atual



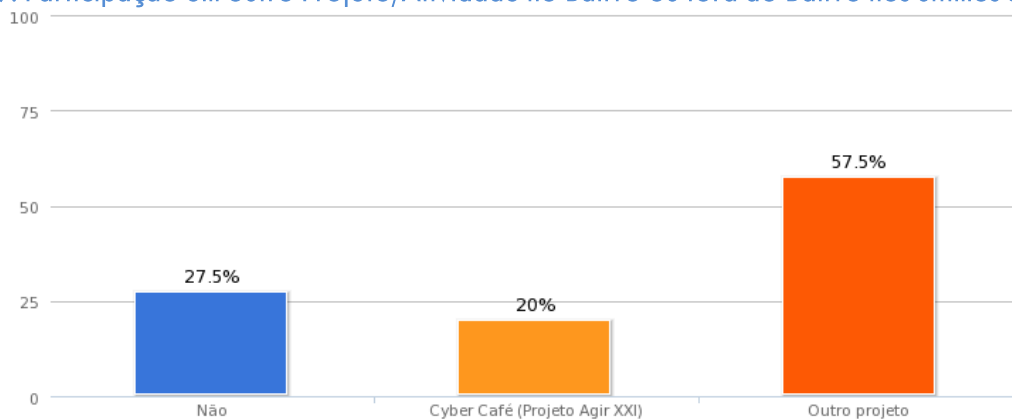
	Número	Percentagem
Estás a estudar	26	65.0%
Estás a estudar e a trabalhar	2	5.0%
Estás à procura do 1º emprego	3	7.5%
Estás a trabalhar	2	5.0%
Estás desempregado	6	15.0%
Outra situação	1	2.5%
Total de respostas	40	

IV.4.2.1.8. Participação no projeto Escolhe Vilar. Quanto tempo?



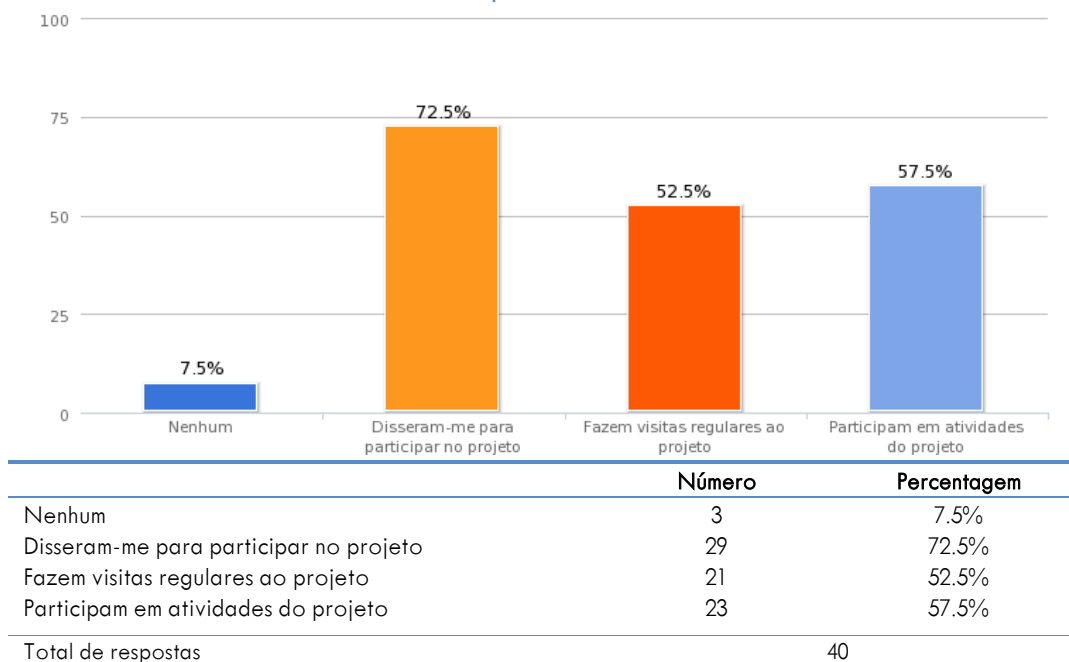
	Número	Percentagem
Menos de 1 ano	1	2.5%
1 a 2 anos	4	10.0%
3 a 4 anos	7	17.5%
5 ou mais anos	28	70.0%
Total de respostas	40	

IV.4.2.1.9. Participação em outro Projeto/Atividade no Bairro ou fora do Bairro nos últimos 5 anos

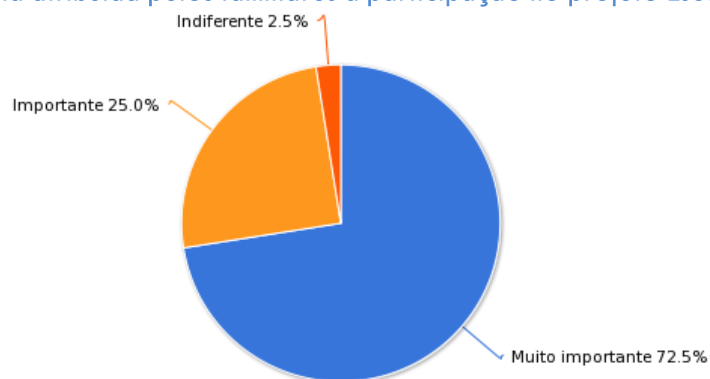


	Número	Percentagem
Não	11	27.5%
Cyber Café (Projeto Agir XXI)	8	20.0%
Escola Viva (Projeto Agir XXI)	0	0.0%
Prevenir para Crescer (Projeto Agir XXI)	0	0.0%
Outro projeto	23	57.5%
Total de respostas	40	

IV.4.2.1.10. Envolvimento dos Familiares no Projeto Escolhe Vilar



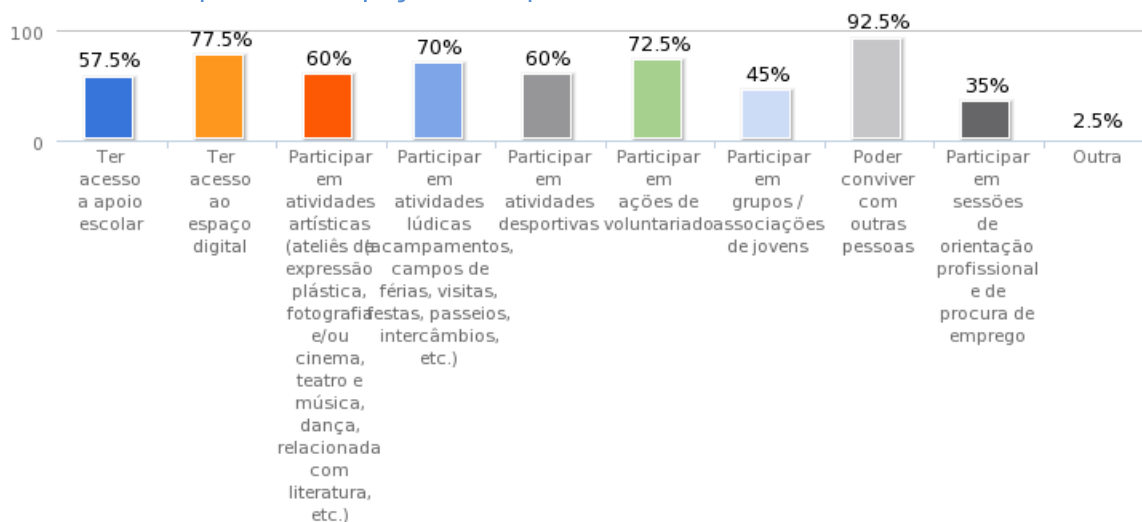
IV.4.2.1.11. Importância atribuída pelos familiares à participação no projeto Escolhe Vilar



	Número	Percentagem
Muito importante	29	72.5%
Pouco Importante	10	25.0%
Indiferente	1	2.5%
Pouco Importante	0	0.0%
Nada Importante	0	0.0%
Total de respostas	40	

IV.4.2.2. Motivação/Interesse no Projeto Escolhe Vilar

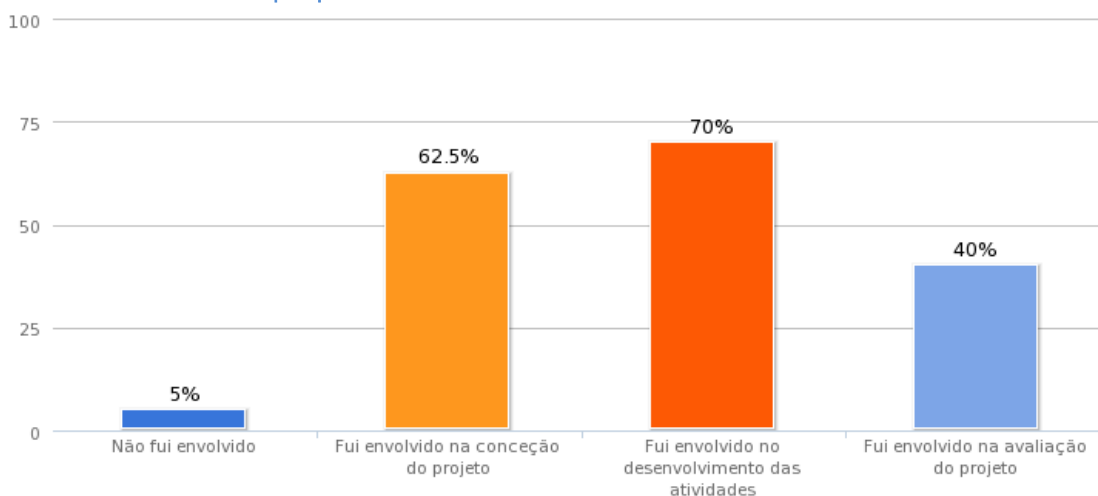
IV.4.2.2.1. Motivos para a Participação no Projeto Escolhe Vilar



	Número	Percentagem
Ter acesso a apoio escolar	23	57.5%
Ter acesso ao espaço digital	31	77.5%
Participar em atividades artísticas (ateliês de expressão plástica, fotografia e/ou cinema, teatro e música, dança, relacionada com literatura, etc.)	24	60.0%
Participar em atividades lúdicas (acampamentos, campos de férias, visitas, festas, passeios, intercâmbios, etc.)	28	70.0%
Participar em atividades desportivas	24	60.0%
Participar em ações de voluntariado	29	72.5%
Participar em grupos / associações de jovens	18	45.0%
Poder conviver com outras pessoas	37	92.5%
Participar em sessões de orientação profissional e de procura de emprego	14	35.0%
Outra	1	2.5%
Total de respostas	40	

IV.4.2.3. Envolvimento no Projeto Escolhe Vilar

IV.4.2.3.1. Envolvimento no projeto Escolhe Vilar



	Número	Percentagem
Não fui envolvido	2	5.0%
Fui envolvido na conceção do projeto	25	62.5%
Fui envolvido no desenvolvimento das atividades	28	70.0%
Fui envolvido na avaliação do projeto	16	40.0%
Total de respostas	40	

IV.4.2.4. Resultados do Projeto Escolhe Vilar

IV.4.2.4.1. Resultados no Domínio da Autonomia

	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Não Concordo nem Discordo	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente
Passei a ter mais iniciativa para resolver os meus problemas ou os do meu bairro	55.0% 22	40.0% 16	5.0% 2	0.0% 0	0.0% 0
Passei a não desistir tão facilmente das coisas sendo capaz de dar a volta por cima	52.5% 21	40.0% 16	7.5% 3	0.0% 0	0.0% 0
Passei a ter uma atitude mais positiva em relação a mim mesmo e sei que sou capaz de fazer coisas tão bem quanto a maioria das pessoas	62.5% 25	20.0% 8	17.5% 7	0.0% 0	0.0% 0
Passei a ter mais interesse em aprender coisas novas	72.5% 29	20.0% 8	7.5% 3	0.0% 0	0.0% 0
Regressei à escola para continuar os estudos	42.5% 17	10.0% 4	17.5% 7	0.0% 0	30.0% 12
Passei a faltar menos à escola	52.5% 21	12.5% 5	17.5% 7	2.5% 1	15.0% 6
Passei a estar mais motivado para concluir os estudos	60.0% 24	20.0% 8	12.5% 5	0.0% 0	7.5% 3
O meu comportamento na escola melhorou	52.5% 21	27.5% 11	12.5% 5	0.0% 0	7.5% 3
As minhas notas na escola melhoraram	50.0% 20	27.5% 11	15.0% 6	2.5% 1	5.0% 2
Passei a fazer mais atividades com a minha família	35.0% 14	27.5% 11	27.5% 11	0.0% 0	10.0% 4
Melhorei os conhecimentos em língua Portuguesa	57.5% 23	17.5% 7	20.0% 8	2.5% 1	2.5% 1
Aprendi novas línguas além da língua Portuguesa	27.5% 11	17.5% 7	25.0% 10	7.5% 3	22.5% 9
Desenvolvi competências informáticas (ex: aprendi a fazer os trabalhos de casa no computador, a pesquisar informação na internet, a utilizar o email, etc.)	85.0% 34	10.0% 4	2.5% 1	0.0% 0	2.5% 1
Desenvolvi competências artísticas (expressão plástica, fotografia e/ou cinema, teatro e música, dança, literatura, etc.)	62.5% 25	22.5% 9	12.5% 5	0.0% 0	2.5% 1
Desenvolvi competências desportivas	50.0% 20	12.5% 5	27.5% 11	5.0% 2	5.0% 2
Tive apoio que me ajudou a perceber a profissão que quero seguir	55.0% 22	12.5% 5	20.0% 8	0.0% 0	12.5% 5

IV.4.2.4.2. Resultados no Domínio da Habitabilidade e Convivência

	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Não Concordo nem Discordo	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente
Passei a sentir-me menos só	80.0% 32	5.0% 2	15.0% 6	0.0% 0	0.0% 0
Fiz novas amizades	95.0% 38	2.5% 1	2.5% 1	0.0% 0	0.0% 0
Passei a ser mais capaz de gerir conflitos entre colegas e amigos	42.5% 17	27.5% 11	22.5% 9	0.0% 0	7.5% 3
Passei a realizar mais atividades em grupo e cooperar com outras pessoas	65.0% 26	22.5% 9	12.5% 5	0.0% 0	0.0% 0
Passei a participar mais em atividades para ajudar os meus vizinhos ou para melhorar o meu bairro.	62.5% 25	30.0% 12	5.0% 2	2.5% 1	0.0% 0
Passei a gostar mais de viver neste bairro	87.5% 35	5.0% 2	7.5% 3	0.0% 0	0.0% 0
Passei a integrar associações juvenis ou outras associações	57.5% 23	15.0% 6	17.5% 7	2.5% 1	7.5% 3
Ajudei a criar uma associação de jovens	35.0% 14	15.0% 6	30.0% 12	5.0% 2	15.0% 6
Passei a ter uma alimentação mais saudável	27.5% 11	20.0% 8	27.5% 11	12.5% 5	12.5% 5
Passei a ter mais conhecimento de saúde, incluindo saúde reprodutiva	82.5% 33	15.0% 6	0.0% 0	0.0% 0	2.5% 1
Passei a ter mais conhecimento sobre os riscos associados ao consumo de drogas e/ou álcool	90.0% 36	7.5% 3	2.5% 1	0.0% 0	0.0% 0
Passei a praticar mais desporto	47.5% 19	20.0% 8	25.0% 10	0.0% 0	7.5% 3

IV.4.2.4.3. Resultados no Domínio da Diversidade

	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Não Concordo nem Discordo	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente
Sinto que outros me passaram a aceitar como sou	75.0% 30	17.5% 7	5.0% 2	0.0% 0	2.5% 1
Passei a acreditar que todas as pessoas devem ter as mesmas oportunidades	82.5% 33	12.5% 5	5.0% 2	0.0% 0	0.0% 0
Passei a realizar atividades com grupos de outras origens e culturas diferentes da minha	82.5% 33	10.0% 4	7.5% 3	0.0% 0	0.0% 0
Passei a realizar em atividades com pessoas de idade diferente da minha (ex: idosos)	70.0% 28	12.5% 5	17.5% 7	0.0% 0	0.0% 0
Passei a realizar atividades com pessoas com deficiência	50.0% 20	25.0% 10	22.5% 9	0.0% 0	2.5% 1
Passei a participar em atividades com pessoas do sexo oposto ao meu	72.5% 29	12.5% 5	12.5% 5	0.0% 0	2.5% 1
Passei a participar em atividades com pessoas com uma orientação sexual diferente da minha	95.0% 38	5.0% 2	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0

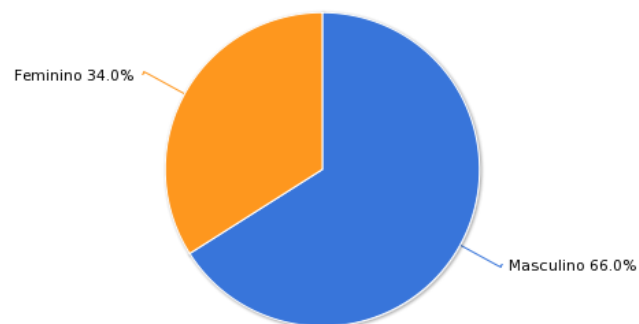
IV.4.2.4.4. Resultados no Domínio dos Direitos

	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Não Concordo nem Discordo	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente
Passei a conhecer o direito que tenho de participar em associações	72.5% 29	17.5% 7	7.5% 3	0.0% 0	2.5% 1
Passei a conhecer o direito que tenho de criar associações	62.5% 25	27.5% 11	7.5% 3	0.0% 0	2.5% 1
Passei a conhecer o direito que tenho de votar a partir dos 18 anos	85.0% 34	10.0% 4	2.5% 1	0.0% 0	2.5% 1
Passei a conhecer o direito que tenho de aprender com qualidade	87.5% 35	10.0% 4	2.5% 1	0.0% 0	0.0% 0

IV.4.3. Requalificação dos Edifícios de Vila D'Este - Fase 1

IV.4.3.1. Contexto do Participante

IV.4.3.1.1. Sexo

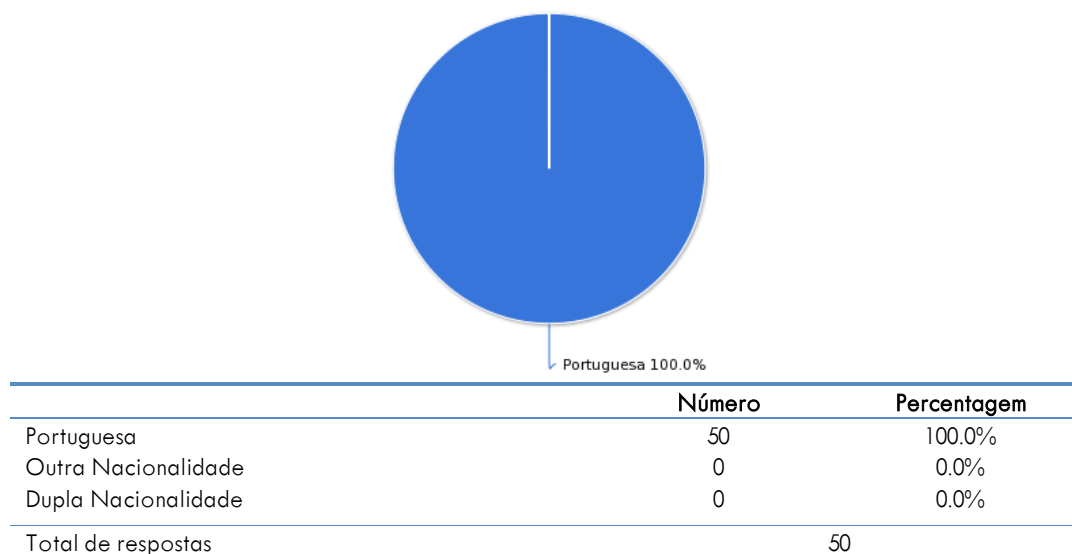


	Número	Percentagem
Masculino	33	66.0%
Feminino	17	34.0%
Total de respostas	50	

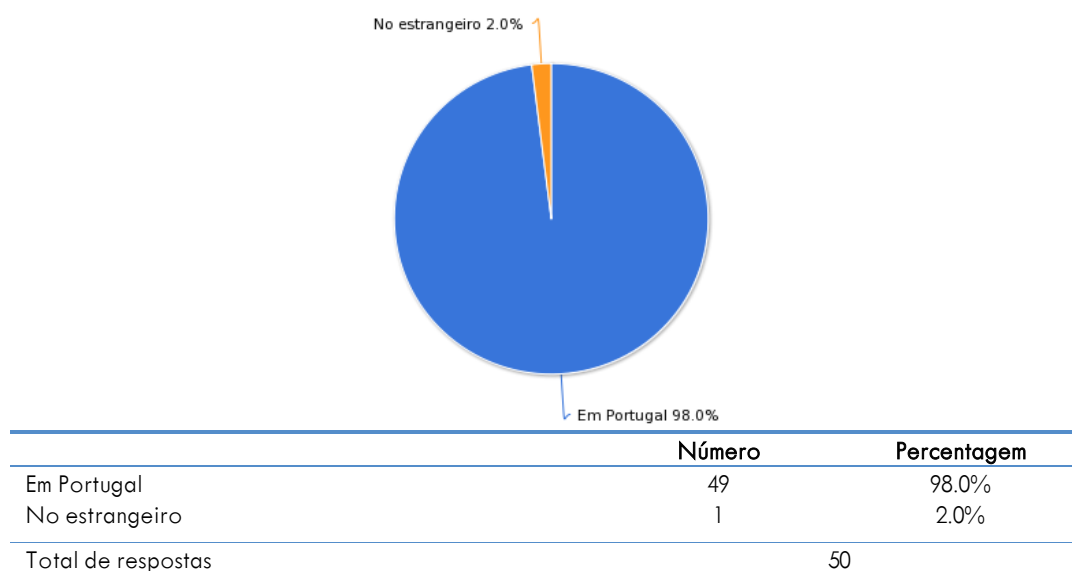
IV.4.3.1.2. Idade

Número	Idade
1	17
1	18
1	22
1	25
1	28
1	29
3	30
1	31
1	35
2	36
1	38
3	39
1	41
3	42
1	45
3	46
2	48
3	49
1	50
3	51
1	52
1	53
3	54
2	56
2	58
1	61
1	62
1	63
1	67
1	68
1	69
1	86
Total de Respostas	50

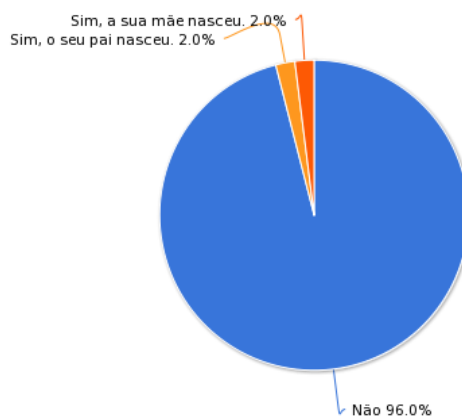
IV.4.3.1.3. Nacionalidade



IV.4.3.1.4. Local de Nascimento

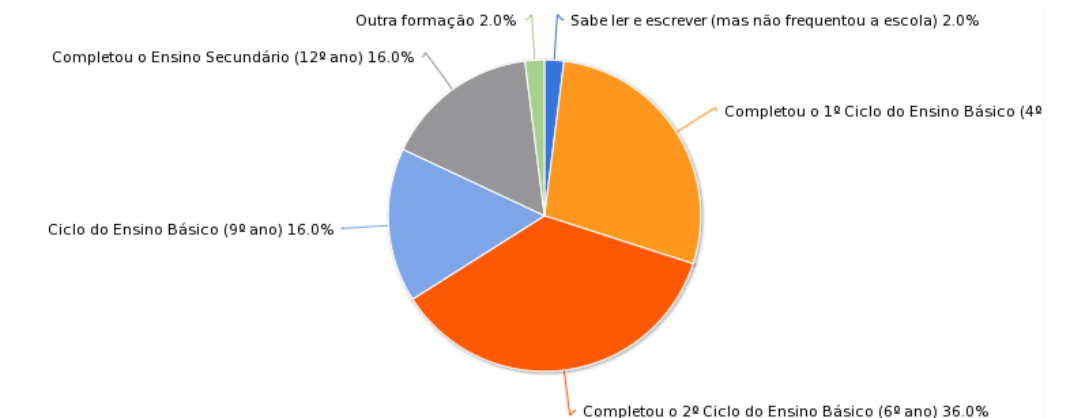


IV.4.3.1.5. Local de Nascimento dos Pais. No Estrangeiro?



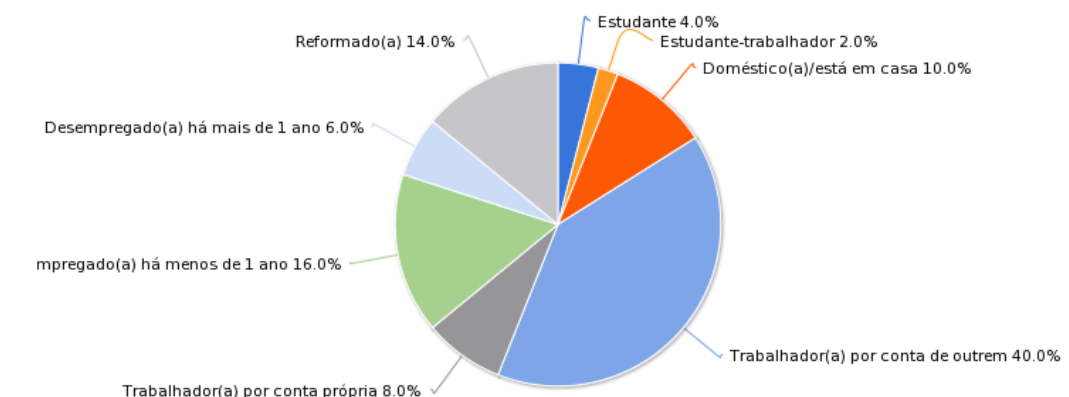
	Número	Percentagem
Não	48	96.0%
Sim, o seu pai nasceu.	1	2.0%
Sim, a sua mãe nasceu.	1	2.0%
Total de respostas	50	

IV.4.3.1.6. Nível de Escolaridade



	Número	Percentagem
Não sabe ler nem escrever	0	0.0%
Sabe ler e escrever (mas não frequentou a escola)	1	2.0%
Completo o 1º Ciclo do Ensino Básico (4º ano)	14	28.0%
Completo o 2º Ciclo do Ensino Básico (6º ano)	18	36.0%
Completo o 3º Ciclo do Ensino Básico (9º ano)	8	16.0%
Completo o Ensino Secundário (12º ano)	8	16.0%
Licenciatura	0	0.0%
Outra formação	1	2.0%
Total de respostas	50	

IV.4.3.1.7. Situação Atual



	Número	Percentagem
Estudante	2	4.0%
Estudante-trabalhador	1	2.0%
Doméstico(a)/está em casa	5	10.0%
Trabalhador(a) por conta de outrem	20	40.0%
Trabalhador(a) por conta própria	4	8.0%
Patrão/Empregador(a)	0	0.0%
Desempregado(a) à procura do 1º emprego	0	0.0%

	Número	Percentagem
Desempregado(a) há menos de 1 ano	8	16.0%
Desempregado(a) há mais de 1 ano	3	6.0%
Reformado(a)	7	14.0%
Outra situação. Qual?	0	0.0%
Total de respostas	50	

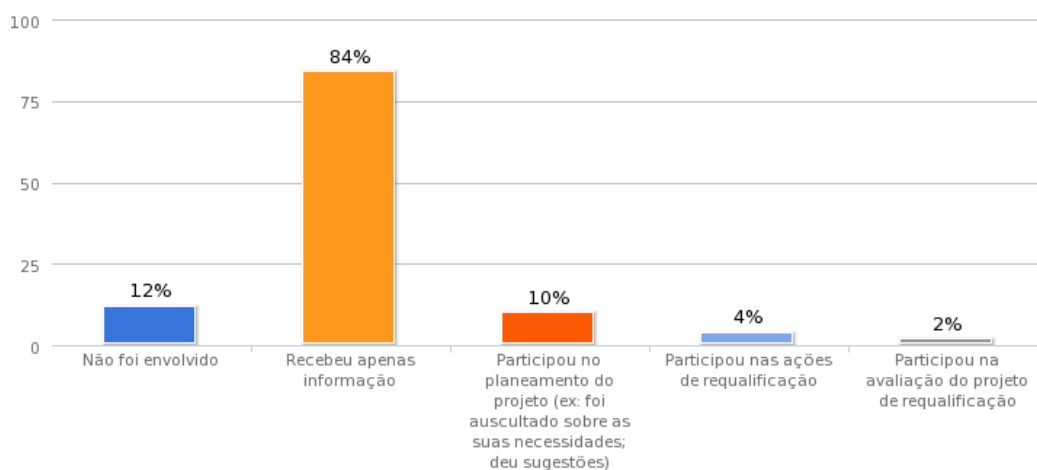
IV.4.3.1.8. Número de Anos a Viver na Habitação



	Número	Percentagem
Há menos de 12 meses	0	0.0%
1 a 4 anos	6	12.0%
5 a 9 anos	8	16.0%
10 anos ou mais	36	72.0%
Total de respostas	50	

IV.4.3.2. Envolvimento na Requalificação dos Edifícios

IV.4.3.2.1. Envolvimento na Requalificação dos Edifícios



	Número	Percentagem
Não foi envolvido	6	12.0%
Recebeu apenas informação	42	84.0%
Participou no planeamento do projeto (ex: foi auscultado sobre as suas necessidades; deu sugestões)	5	10.0%
Participou nas ações de requalificação	2	4.0%
Participou na avaliação do projeto de requalificação	1	2.0%
Total de respostas	50	

IV.4.3.3. Resultados da Requalificação dos Edifícios

IV.4.3.3.1. Resultados no Domínio da Habitabilidade e Convivência

	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Não Concordo nem Discordo	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente
Verificou uma melhoria das acessibilidades (ex: introdução de bancos de repouso, de rampas de acesso, etc.)	80.0% 40	14.0% 7	2.0% 1	0.0% 0	4.0% 2
Verificou uma melhoria do espaço para estacionamento	56.0% 28	22.0% 11	2.0% 1	2.0% 1	18.0% 9
Verificou uma melhoria na iluminação pública	74.0% 37	10.0% 5	8.0% 4	2.0% 1	6.0% 3
Verificou uma redução da insegurança nos espaços públicos qualificados	20.0% 10	8.0% 4	16.0% 8	6.0% 3	50.0% 25
Verificou uma melhoria na recolha do lixo	80.0% 40	8.0% 4	10.0% 5	0.0% 0	2.0% 1
Verificou um aumento da oferta de espaços de convívio e de lazer para os residentes (zonas de recreio para as crianças, zonas de repouso para os mais velhos)	58.0% 29	20.0% 10	12.0% 6	6.0% 3	4.0% 2
Passou a utilizar os espaços públicos envolventes requalificados para caminhar, praticar atividade física (adoptou um estilo de vida mais saudável)	50.0% 25	16.0% 8	8.0% 4	2.0% 1	24.0% 12
Verificou uma melhoria na aparência e na valorização do quarteirão (ex: pinturas, remoção de grafittis, arruamentos, introdução de espaços verdes, etc.)	96.0% 48	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0	4.0% 2
Verificou uma melhoria na redução da poluição sonora / melhoria do isolamento acústico na sua habitação	36.0% 18	14.0% 7	4.0% 2	8.0% 4	38.0% 19
Verificou uma melhoria no conforto e isolamento térmico da sua habitação (ex: diminuição da humidade; diminuição das infiltrações; melhoria da temperatura ambiente; controlo da exposição solar com a introdução de estores)	76.0% 38	14.0% 7	0.0% 0	2.0% 1	8.0% 4
Verificou uma melhoria na segurança do seu prédio (ex: introdução de bocas de incêndio e extintores; reparação do portão da garagem; reparação da porta de entrada do edifício)	76.0% 38	22.0% 11	2.0% 1	0.0% 0	0.0% 0

	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Não Concordo nem Discordo	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente
Verificou uma melhoria no aspeto estético das partes comuns do seu prédio	76.0% 38	8.0% 4	4.0% 2	4.0% 2	8.0% 4
Passou a gostar mais de viver na sua habitação e/ou no seu bairro	56.0% 28	12.0% 6	6.0% 3	4.0% 2	22.0% 11
Verificou uma melhoria da imagem externa do seu bairro	86.0% 43	12.0% 6	0.0% 0	0.0% 0	2.0% 1

IV.4.4. Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC)

IV.4.4.1. Contexto do Participante

IV.4.4.1.1. Sexo

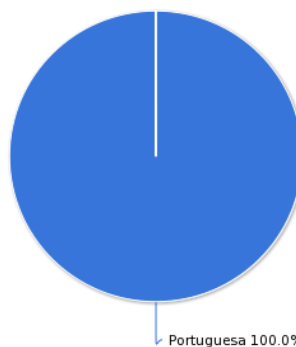


	Número	Percentagem
Masculino	22	44.0%
Feminino	28	56.0%
Total de respostas	50	

IV.4.4.1.2. Idade

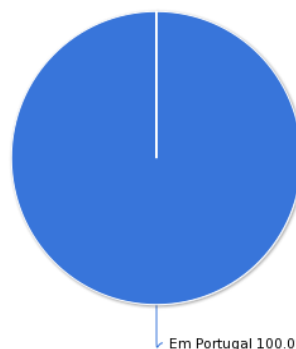
Número	Idade
1	20
1	21
1	22
2	24
1	25
1	26
1	27
1	29
1	30
1	32
3	34
1	35
1	36
1	39
1	40
1	41
2	42
1	43
2	44
2	45
1	46
1	47
3	48
1	49
1	50
4	51
1	52
3	53
1	54
1	55
1	56
1	58
1	60
2	61
1	64
1	74
Total de Respostas	50

IV.4.4.1.3. Nacionalidade



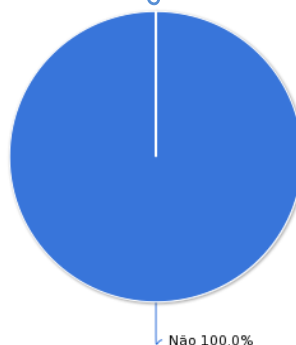
	Número	Percentagem
Portuguesa	50	100.0%
Outra Nacionalidade	0	0.0%
Dupla Nacionalidade	0	0.0%
Total de respostas	50	

IV.4.4.1.4. Local de Nascimento



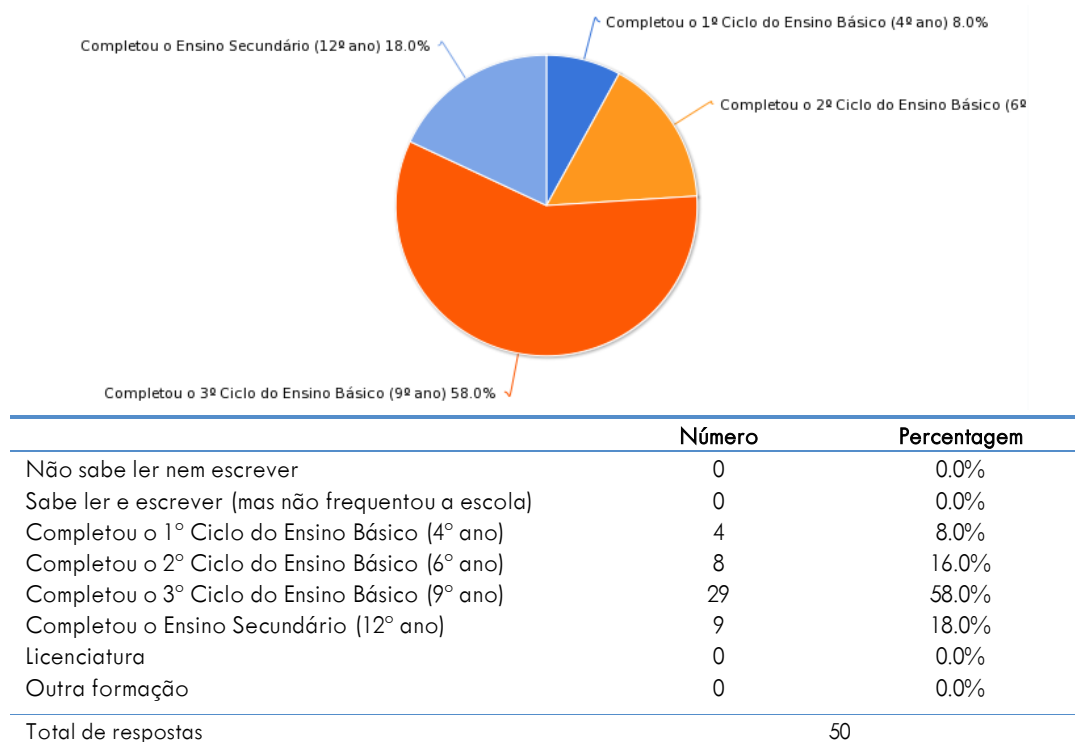
	Número	Percentagem
Em Portugal	50	100.0%
No estrangeiro	0	0.0%
Total de respostas	50	

IV.4.4.1.5. Local de nascimento dos pais. no estrangeiro?

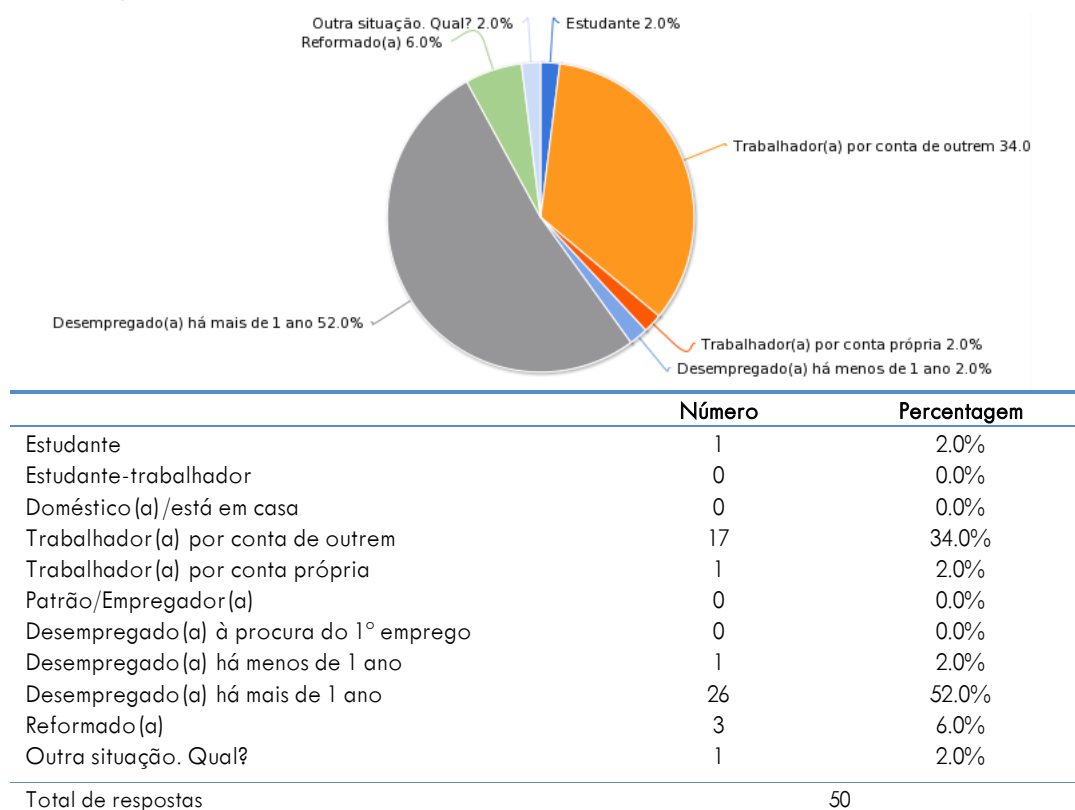


	Número	Percentagem
Não	50	100.0%
Sim, o seu pai nasceu.	0	0.0%
Sim, a sua mãe nasceu.	0	0.0%
Total de respostas	50	

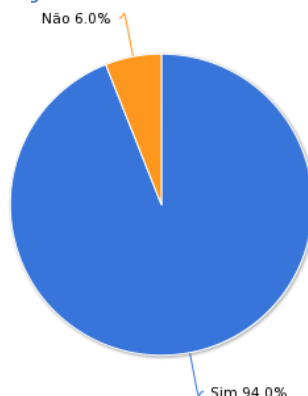
IV.4.4.1.6. Nível De Escolaridade



IV.4.4.1.7. Situação atual

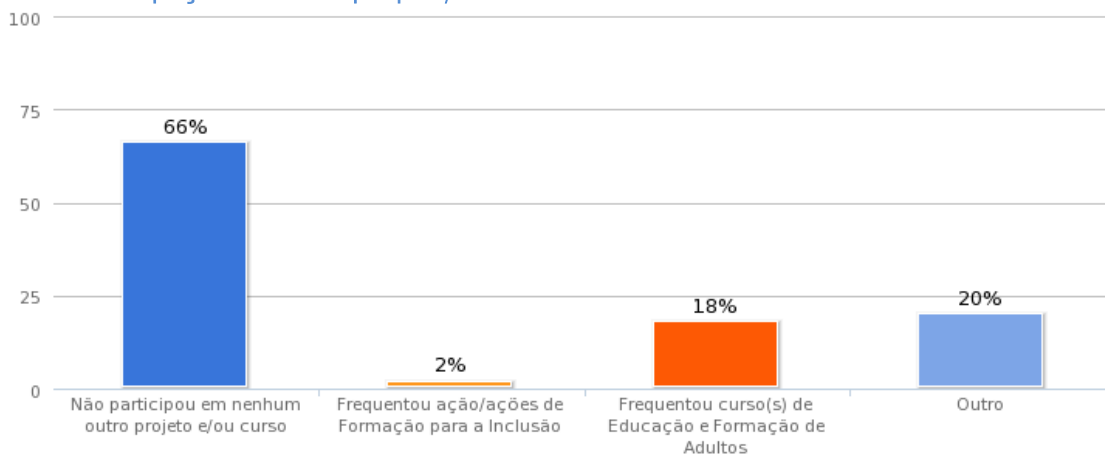


IV.4.4.1.8. Conclusão da Ação de Formação



	Número	Percentagem
Sim	47	94.0%
Não	3	6.0%
Total de respostas	50	

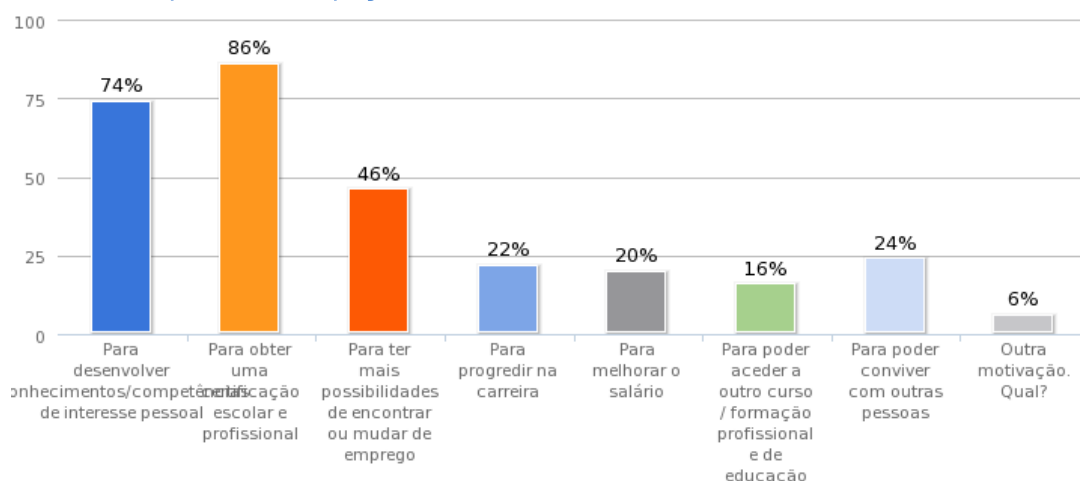
IV.4.4.1.9. Participação em outro projeto/curso no bairro ou fora do bairro nos últimos 5 anos



	Número	Percentagem
Não participou em nenhum outro projeto e/ou curso	33	66.0%
Frequentou ação/ações de Formação para a Inclusão	1	2.0%
Frequentou curso(s) de Educação e Formação de Adultos	9	18.0%
Participou em atividades do Projeto Escolhe Vilar (projeto Escolhas)	0	0.0%
Participou em atividades do projeto Agir XXI (Contrato Local de Desenvolvimento Social)	0	0.0%
Outro	10	20.0%
Total de respostas	50	

IV.4.4.2. Motivação/Interesse no Processo de RVCC

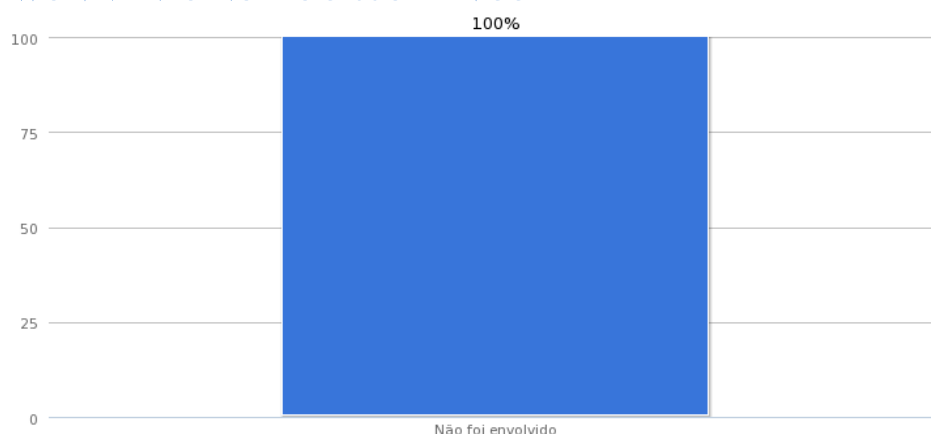
IV.4.4.2.1. Motivos para a Participação no Processo de RVCC



	Número	Percentagem
Para desenvolver conhecimentos/competências de interesse pessoal	37	74.0%
Para obter uma certificação escolar e profissional	43	86.0%
Para ter mais possibilidades de encontrar ou mudar de emprego	23	46.0%
Para progredir na carreira	11	22.0%
Para melhorar o salário	10	20.0%
Para poder aceder a outro curso / formação profissional e de educação	8	16.0%
Para poder conviver com outras pessoas	12	24.0%
Outra motivação. Qual?	3	6.0%
Total de respostas	50	

IV.4.4.3. ENVOLVIMENTO NO PROCESSO DE RVCC

IV.4.4.3.1. ENVOLVIMENTO NO PROCESSO DE RVCC



	Número	Percentagem
Não foi envolvido	50	100.0%
Participou na conceção/planeamento do processo	0	0.0%
Participou no desenvolvimento das ações	0	0.0%
Participou na avaliação do processo	0	0.0%
Total de respostas	50	

IV.4.4.4. Resultados do Processo de RVCC

IV.4.4.4.1. Resultados no Domínio da Autonomia

	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Não Concordo nem Discordo	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente
Passou a ter mais iniciativa para resolver os seus problemas ou os do seu bairro	12.0% 6	36.0% 18	34.0% 17	12.0% 6	6.0% 3
Passou a não desistir tão facilmente das coisas sendo capaz de dar a volta por cima	42.0% 21	42.0% 21	12.0% 6	2.0% 1	2.0% 1
Passou a ter uma atitude mais positiva em relação a mim mesmo (sabe que é capaz de fazer coisas tão bem quanto a maioria das pessoas)	52.0% 26	32.0% 16	14.0% 7	0.0% 0	2.0% 1
Passou a ter mais interesse em aprender coisas novas	40.0% 20	32.0% 16	10.0% 5	12.0% 6	6.0% 3
Regressou à escola para continuar os estudos	8.0% 4	6.0% 3	18.0% 9	20.0% 10	48.0% 24
Aumentou as qualificações escolares	20.0% 10	50.0% 25	12.0% 6	4.0% 2	14.0% 7
Aumentou as qualificações profissionais	12.0% 6	24.0% 12	16.0% 8	18.0% 9	30.0% 15
Melhorou o desempenho no trabalho	12.0% 6	12.0% 6	10.0% 5	2.0% 1	64.0% 32
Progrediu na carreira	6.0% 3	8.0% 4	18.0% 9	4.0% 2	64.0% 32
Melhorou o salário / aumentou os rendimentos de trabalho	2.0% 1	16.0% 8	12.0% 6	2.0% 1	68.0% 34
Conseguiu encontrar um emprego	4.0% 2	10.0% 5	8.0% 4	0.0% 0	78.0% 39
Conseguiu encontrar o meu próprio negócio	2.0% 1	2.0% 1	4.0% 2	0.0% 0	92.0% 46
Melhorou os conhecimentos em Língua Portuguesa	18.0% 9	38.0% 19	34.0% 17	4.0% 2	6.0% 3
Aprendeu novas línguas além da Língua Portuguesa	12.0% 6	40.0% 20	22.0% 11	4.0% 2	22.0% 11
Desenvolveu competências informáticas (ex: a pesquisar informação na internet, a utilizar o email, aceder a serviços on-line, realizar tarefas como preencher um formulário de reembolso de impostos, submeter um formulário de candidatura a emprego, etc.)	30.0% 15	38.0% 19	20.0% 10	6.0% 3	6.0% 3
Desenvolveu competências artísticas (expressão plástica, fotografia e/ou cinema, teatro e música, dança, literatura, etc.)	6.0% 3	20.0% 10	22.0% 11	10.0% 5	42.0% 21
Teve apoio que o ajudou a perceber a profissão que quer seguir	18.0% 9	18.0% 9	28.0% 14	2.0% 1	34.0% 17

IV.4.4.4.2. Resultados no Domínio da Habitabilidade e Convivência

	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Não Concordo nem Discordo	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente
Tem mais capacidade de iniciativa e participação nas tarefas e responsabilidades domésticas/familiares	30.0% 15	52.0% 26	10.0% 5	6.0% 3	2.0% 1
Sente-se mais capaz de acompanhar e cuidar dos seus filhos, nomeadamente no seu percurso escolar	32.0% 16	30.0% 15	18.0% 9	6.0% 3	14.0% 7
Sente-se mais capaz de cuidar dos familiares dependentes (ex: idosos)	24.0% 12	34.0% 17	20.0% 10	10.0% 5	12.0% 6
Melhorou a gestão do orçamento familiar	12.0% 6	32.0% 16	34.0% 17	12.0% 6	10.0% 5
Passou a sentir-se menos só	46.0% 23	24.0% 12	26.0% 13	4.0% 2	0.0% 0
Fez novas amizades / estabeleceu novas relações	70.0% 35	16.0% 8	10.0% 5	0.0% 0	4.0% 2
Passou a ser mais capaz de gerir conflitos entre colegas e amigos	40.0% 20	36.0% 18	16.0% 8	4.0% 2	4.0% 2
Passou a realizar mais atividades em grupo e cooperar com outras pessoas	28.0% 14	42.0% 21	20.0% 10	6.0% 3	4.0% 2
Passou a participar mais em atividades para ajudar os seus vizinhos ou para melhorar o seu bairro	12.0% 6	20.0% 10	28.0% 14	14.0% 7	26.0% 13
Passou a gostar mais de viver no seu bairro	6.0% 3	30.0% 15	26.0% 13	10.0% 5	28.0% 14
Passou a participar em associações / organizações	2.0% 1	20.0% 10	18.0% 9	10.0% 5	50.0% 25
Ajudou a criar uma associação	0.0% 0	8.0% 4	2.0% 1	2.0% 1	88.0% 44
Adoptei um estilo de vida mais saudável (nutrição, higiene, saúde, desporto...)	30.0% 15	34.0% 17	18.0% 9	4.0% 2	14.0% 7

IV.4.4.4.3. Resultados no Domínio da Diversidade

	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Não Concordo nem Discordo	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente
Sente que outros o passaram a aceitar como é	64.0% 32	24.0% 12	12.0% 6	0.0% 0	0.0% 0
Passou a acreditar que todas as pessoas devem ter as mesmas oportunidades	76.0% 38	10.0% 5	12.0% 6	2.0% 1	0.0% 0
Passou a realizar atividades com grupos de outras origens e culturas diferentes da sua	22.0% 11	34.0% 17	20.0% 10	12.0% 6	12.0% 6
Passou a realizar em atividades com pessoas de idade diferente da sua (ex: idosos)	22.0% 11	36.0% 18	18.0% 9	12.0% 6	12.0% 6
Passou a realizar atividades com pessoas com deficiência	12.0% 6	30.0% 15	24.0% 12	12.0% 6	22.0% 11
Passou a participar em atividades com pessoas do sexo oposto ao seu	42.0% 21	22.0% 11	18.0% 9	10.0% 5	8.0% 4
Passou a participar em atividades com pessoas com uma orientação sexual diferente da sua	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0

IV.4.4.4. Resultados no Domínio dos Direitos

	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Não Concordo nem Discordo	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente
Passou a conhecer o direito que tem de participar em associações	74.0% 37	16.0% 8	8.0% 4	0.0% 0	2.0% 1
Passou a conhecer o direito que tem de criar associações	72.0% 36	14.0% 7	12.0% 6	0.0% 0	2.0% 1
Passou a conhecer o direito que tem de votar	86.0% 43	4.0% 2	8.0% 4	0.0% 0	2.0% 1
Passou a conhecer o direito que tem de aprender com qualidade	84.0% 42	6.0% 3	8.0% 4	0.0% 0	2.0% 1

IV.5. Relatórios de Inquéritos por Projeto Objecto de Análise Aprofundada – Tapada das Mercês

IV.5.1. Associação A Comunidade Islâmica da Tapada das Mercês e Mem Martins

IV.5.1.1. Contexto do Participante

IV.5.1.1.1. Sexo

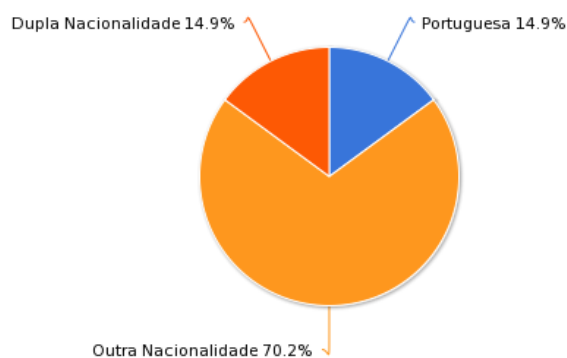


	Número	Percentagem
Masculino	34	72.3%
Feminino	13	27.7%
Total de respostas	47	

IV.5.1.1.2. Idade

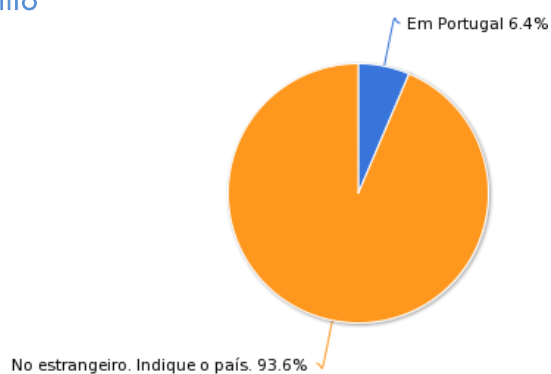
Número	Idade
3	19
1	20
2	21
1	22
3	23
3	25
3	26
1	28
1	29
2	30
1	31
3	32
1	36
2	37
2	38
1	39
3	40
1	41
2	42
2	44
2	48
1	50
2	51
1	54
1	55
1	56
1	60
Total de Respostas	47

IV.5.1.1.3. Nacionalidade



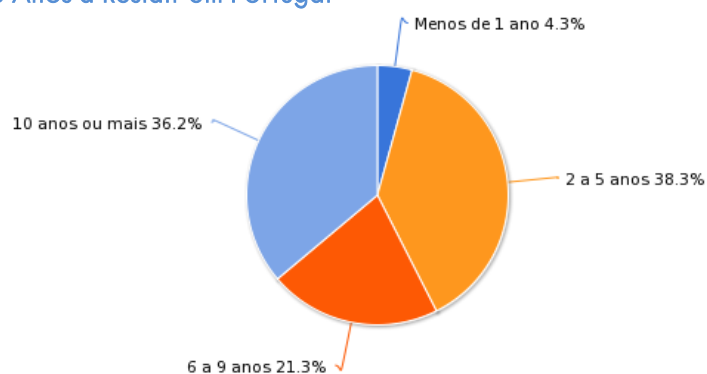
	Número	Percentagem
Portuguesa	7	14.9%
Outra Nacionalidade	33	70.2%
Dupla Nacionalidade	7	14.9%
Total de respostas	47	

IV.5.1.1.4. Local de Nascimento



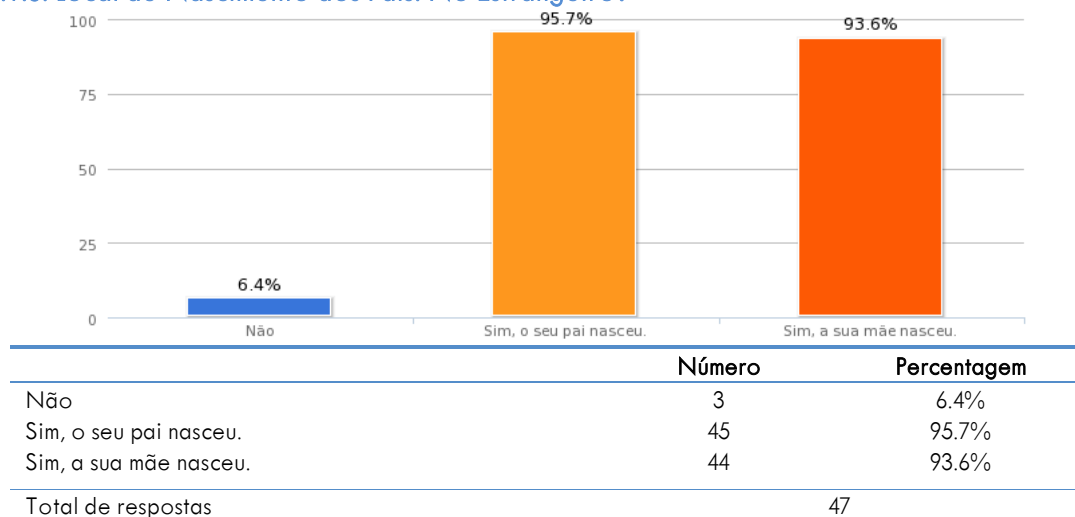
	Número	Percentagem
Em Portugal	3	6.4%
No estrangeiro. Indique o país.	44	93.6%
Total de respostas	47	

IV.5.1.1.5. Número de Anos a Residir em Portugal

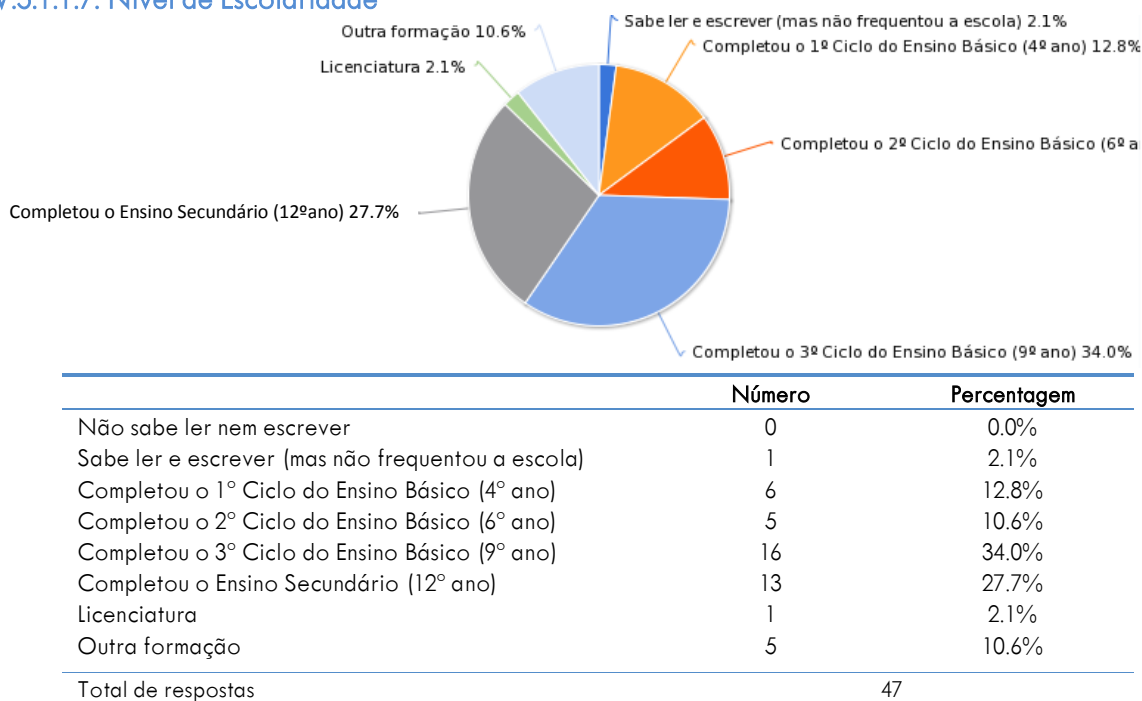


	Número	Percentagem
Menos de 1 ano	2	4.3%
2 a 5 anos	18	38.3%
6 a 9 anos	10	21.3%
10 anos ou mais	17	36.2%
Total de respostas	47	

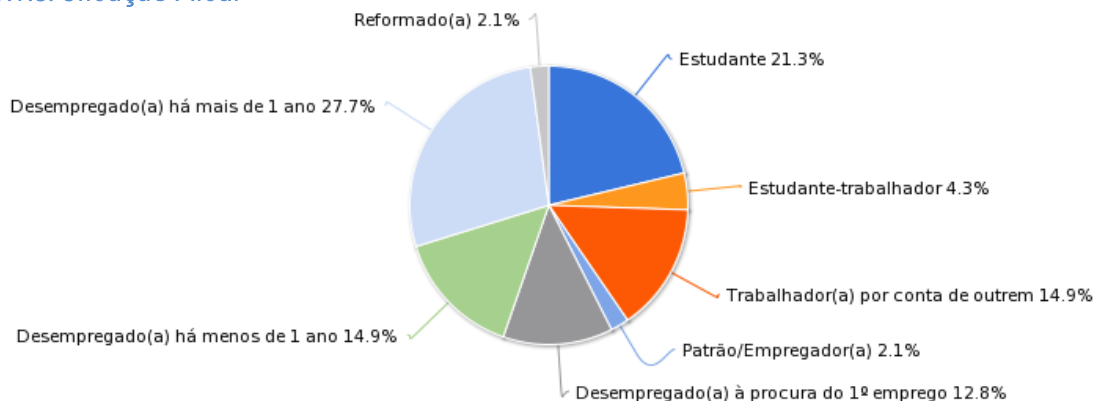
IV.5.1.1.6. Local de Nascimento dos Pais. No Estrangeiro?



IV.5.1.1.7. Nível de Escolaridade

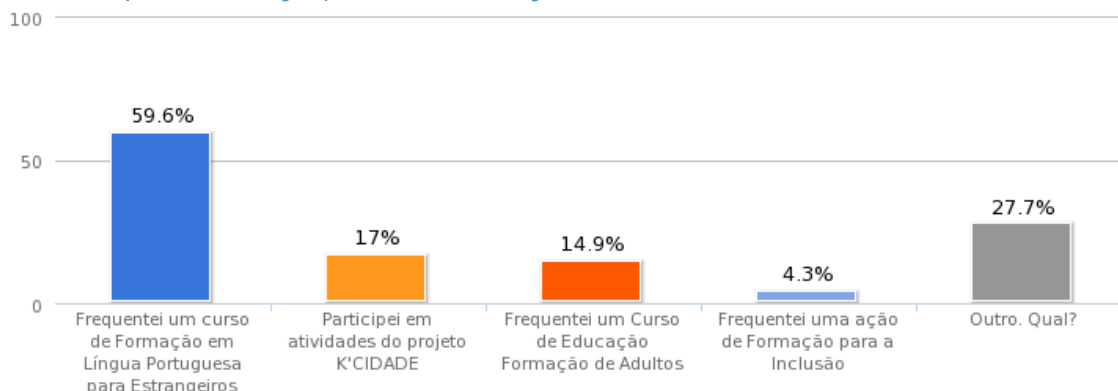


IV.5.1.1.8. Situação Atual



	Número	Percentagem
Estudante	10	21.3%
Estudante-trabalhador	2	4.3%
Doméstico(a)/está em casa	0	0.0%
Trabalhador(a) por conta de outrem	7	14.9%
Trabalhador(a) por conta própria	0	0.0%
Patrão/Empregador(a)	1	2.1%
Desempregado(a) à procura do 1º emprego	6	12.8%
Desempregado(a) há menos de 1 ano	7	14.9%
Desempregado(a) há mais de 1 ano	13	27.7%
Reformado(a)	1	2.1%
Outra situação. Qual?	0	0.0%
Total de respostas	47	

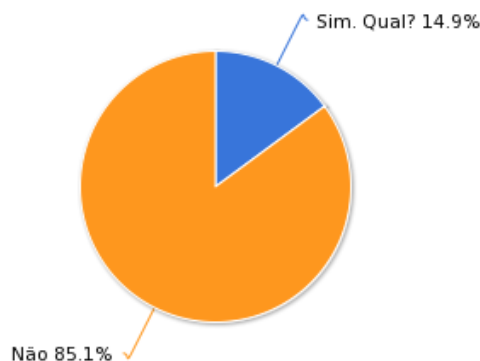
IV.5.1.1.9. Frequência em Ação/Curso de Formação nos últimos 5 anos



	Número	Percentagem
Frequentei um curso de Formação em Língua Portuguesa para Estrangeiros	28	59.6%
Participei em atividades do projeto K'CIDADE	8	17.0%
Frequentei um Curso de Educação Formação de Adultos	7	14.9%
Participei no processo de Reconhecimento, Certificação e Validação de Competências (RVCC)	0	0.0%
Frequentei uma ação de Formação para a Inclusão	2	4.3%
Outro. Qual?	13	27.7%
Total de respostas	47	

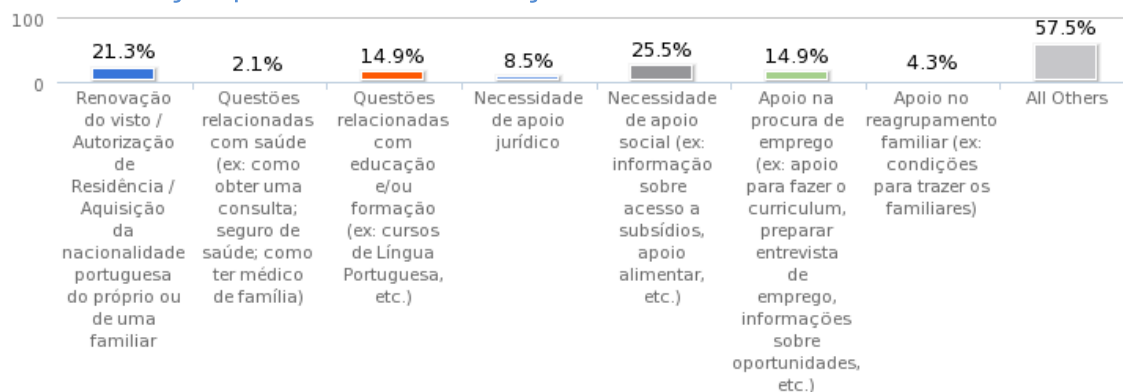
IV.5.1.2. Motivação / Interesse na Associação

IV.5.1.2.1. Outras Instituições/Serviços Semelhantes. Frequência antes da Entrada em Funcionamento da Associação



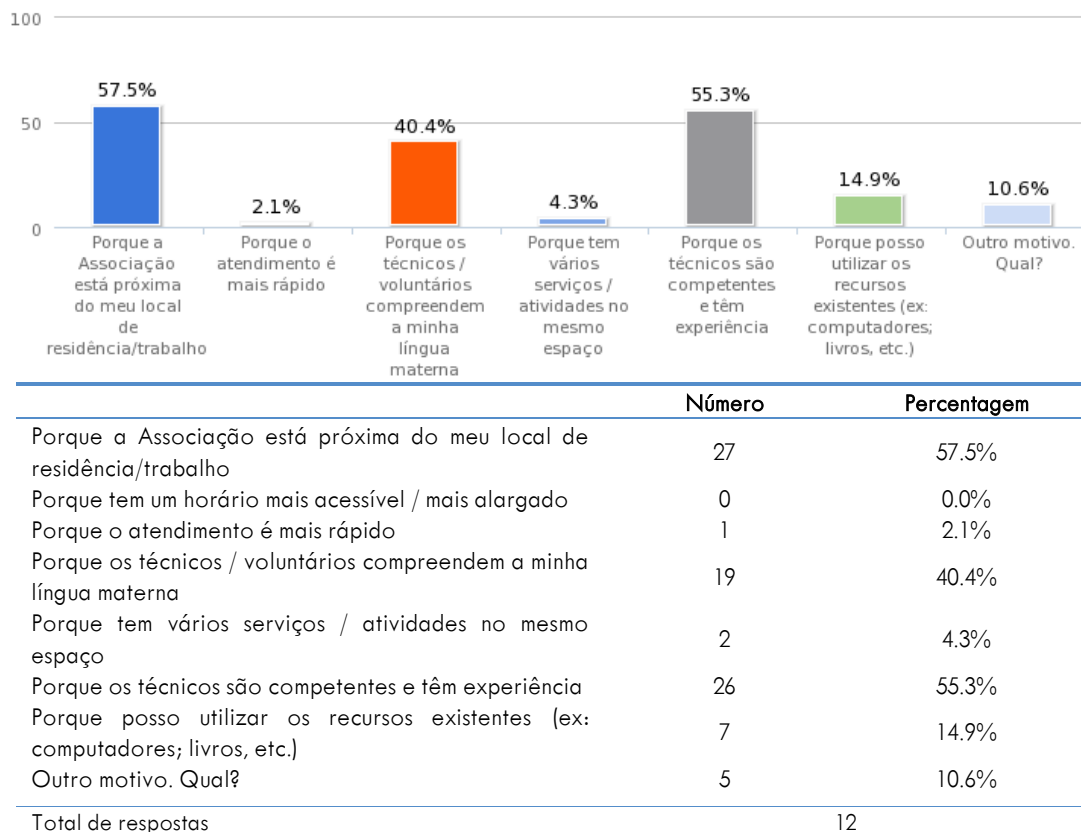
	Número	Percentagem
Sim. Qual?	7	14.9%
Não	40	85.1%
Total de respostas	47	

IV.5.1.2.2. Motivações para Procurar a Associação



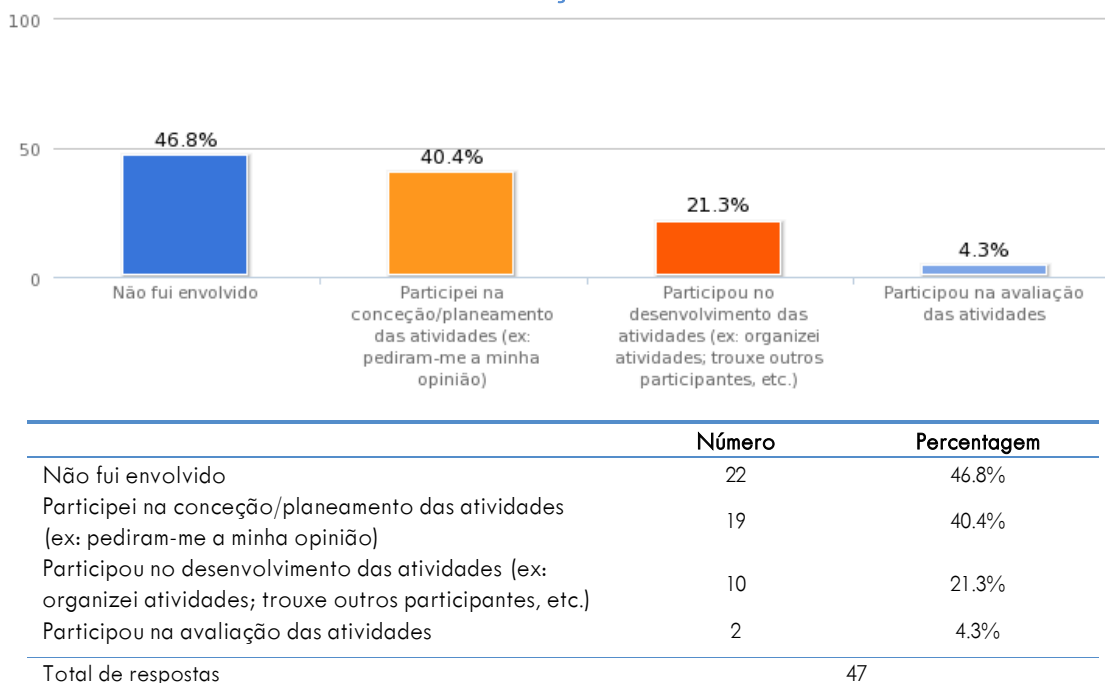
	Número	Percentagem
Renovação do visto / Autorização de Residência / Aquisição da nacionalidade portuguesa do próprio ou de uma familiar	10	21.3%
Questões relacionadas com saúde (ex: como obter uma consulta; seguro de saúde; como ter médico de família)	1	2.1%
Questões relacionadas com educação e/ou formação (ex: cursos de Língua Portuguesa, etc.)	7	14.9%
Necessidade de apoio jurídico	4	8.5%
Necessidade de apoio social (ex: informação sobre acesso a subsídios, apoio alimentar, etc.)	12	25.5%
Apoio na procura de emprego (ex: apoio para fazer o curriculum, preparar entrevista de emprego, informações sobre oportunidades, etc.)	7	14.9%
Apoio na criação de negócio (ex: apoio para desenvolver um plano de negócio; informações sobre crédito, etc.)	0	0.0%
Apoio na economia familiar (ex: apoio no preenchimento de declarações do IRS; apoio na gestão do orçamento familiar)	0	0.0%
Apoio na procura de habitação (ex: apoio para analisar um contrato de arrendamento; apoio para pesquisar crédito à habitação, etc.)	0	0.0%
Apoio no reagrupamento familiar (ex: condições para trazer os familiares)	2	4.3%
Apoio ao associativismo (ex: apoio para criar uma associação; apoio para encontrar uma associação para realizar voluntariado, etc.)	12	25.5%
Apoio na parentalidade (ex: apoio para encontrar uma escola para o meu filho; apoio porque o meu filho precisa de apoio escolar)	4	8.5%
Atividades para os tempos livres e de convívio com outras pessoas	9	19.2%
Outra questão. Qual?	2	4.3%
Total de respostas	47	

IV.5.1.2.3. Porquê a Associação e não Outra Instituição



IV.5.1.3. Envolvimento na Associação

IV.5.1.3.1. Envolvimento nas Atividades da Associação



IV.5.1.4. Resultados das atividades da Associação

IV.5.1.4.1. Resultados no Domínio da Autonomia

	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Não Concordo nem Discordo	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente
Para ter mais iniciativa para resolver os meus problemas ou os do meu bairro	80.9% 38	0.0% 0	19.1% 9	0.0% 0	0.0% 0
Para não desistir tão facilmente das coisas sendo capaz de dar a volta por cima	36.2% 17	46.8% 22	17.0% 8	0.0% 0	0.0% 0
Para acreditar mais nas minhas competências	48.9% 23	23.4% 11	27.7% 13	0.0% 0	0.0% 0
Para ter mais interesse em aprender coisas novas	55.3% 26	10.6% 5	25.5% 12	8.5% 4	0.0% 0
Para regressar à escola para continuar os estudos	19.1% 9	29.8% 14	29.8% 14	6.4% 3	14.9% 7
Para aumentar as minhas qualificações escolares e/ou profissionais	42.6% 20	17.0% 8	23.4% 11	6.4% 3	10.6% 5
Para conseguir o acesso à nacionalidade / autorização de residência permanente e/ou ao estatuto de residente de longa duração Portuguesa	12.8% 6	4.3% 2	44.7% 21	6.4% 3	31.9% 15
Para melhorar o salário	4.3% 2	8.5% 4	48.9% 23	2.1% 1	36.2% 17
Para conseguir encontrar um emprego	21.3% 10	10.6% 5	36.2% 17	12.8% 6	19.1% 9
Para conseguir criar o meu próprio negócio	10.0% 2	0.0% 0	90.0% 18	0.0% 0	0.0% 0
Para melhorar os conhecimentos em Língua Portuguesa (escrita, leitura, comunicação oral)	36.2% 17	19.1% 9	38.3% 18	2.1% 1	4.3% 2
Para desenvolver competências informáticas	34.0% 16	6.4% 3	38.3% 18	12.8% 6	8.5% 4
Para desenvolver competências artísticas (expressão plástica, fotografia e/ou cinema, teatro e música, dança, literatura, etc.)	6.4% 3	4.3% 2	63.8% 30	10.6% 5	14.9% 7
Para realizar com mais facilidade as tarefas do dia-a-dia (ir às compras, andar de transportes, ir ao centro de saúde, etc.)	6.4% 3	10.6% 5	57.4% 27	6.4% 3	19.1% 9
Para resolver o meu problema de habitação	6.4% 3	10.6% 5	34.0% 16	17.0% 8	31.9% 15
Para trazer a minha família para Portugal	14.9% 7	2.1% 1	29.8% 14	6.4% 3	46.8% 22
Para ter acesso a apoios sociais	17.0% 8	14.9% 7	55.3% 26	4.3% 2	8.5% 4
Para ter acesso a cuidados de saúde	21.3% 10	12.8% 6	53.2% 25	6.4% 3	6.4% 3

IV.5.1.4.2. Resultados no Domínio da Habitabilidade e Convivência

	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Não Concordo nem Discordo	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente
Para ter mais capacidade de iniciativa e participação nas tarefas e responsabilidades domésticas/familiares	38.3% 18	14.9% 7	46.8% 22	0.0% 0	0.0% 0
Para ser mais capaz de acompanhar e cuidar dos seus filhos, nomeadamente no seu percurso escolar	31.9% 15	25.5% 12	38.3% 18	0.0% 0	4.3% 2
Para ser mais capaz de cuidar dos familiares dependentes (ex: idosos)	29.8% 14	25.5% 12	38.3% 18	4.3% 2	2.1% 1
Para melhorar a gestão do orçamento familiar	25.5% 12	10.6% 5	27.7% 13	21.3% 10	14.9% 7
Para sentir-me menos só	27.7% 13	12.8% 6	29.8% 14	0.0% 0	29.8% 14
Para estabelecer novas relações	70.2% 33	4.3% 2	25.5% 12	0.0% 0	0.0% 0
Para ser mais capaz de gerir conflitos entre colegas e amigos	68.1% 32	6.4% 3	25.5% 12	0.0% 0	0.0% 0
Para realizar mais atividades em grupo e cooperar com outras pessoas	48.9% 23	23.4% 11	27.7% 13	0.0% 0	0.0% 0
Para participar mais em atividades para ajudar os meus vizinhos ou para melhorar o meu bairro	72.3% 34	4.3% 2	23.4% 11	0.0% 0	0.0% 0
Para passar a gostar mais de viver no meu bairro	59.6% 28	17.0% 8	23.4% 11	0.0% 0	0.0% 0
Para participar em associações / organizações	31.9% 15	14.9% 7	51.1% 24	2.1% 1	0.0% 0
Para ajudar-me a criar uma associação	19.1% 9	21.3% 10	23.4% 11	4.3% 2	31.9% 15
Para ter um estilo de vida mais saudável (nutrição, higiene, saúde, desporto...)	38.3% 18	4.3% 2	40.4% 19	14.9% 7	2.1% 1

IV.5.1.4.3. Resultados no Domínio da Diversidade

	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Não Concordo nem Discordo	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente
Para passar a sentir que os outros me aceitam melhor	48.9% 23	6.4% 3	42.6% 20	2.1% 1	0.0% 0
Para acreditar que todas as pessoas devem ter as mesmas oportunidades	87.2% 41	0.0% 0	12.8% 6	0.0% 0	0.0% 0
Para a realizar atividades com grupos de outras origens e culturas diferentes da minha	40.4% 19	34.0% 16	21.3% 10	4.3% 2	0.0% 0

	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Não Concordo nem Discordo	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente
Para realizar em atividades com pessoas de idade diferente da minha (ex: idosos)	38.3% 18	29.8% 14	29.8% 14	2.1% 1	0.0% 0
Para realizar atividades com pessoas com deficiência	61.7% 29	14.9% 7	23.4% 11	0.0% 0	0.0% 0
Para participar em atividades com pessoas do sexo oposto ao seu	27.7% 13	14.9% 7	48.9% 23	6.4% 3	2.1% 1
Para encontrar um local de culto da minha religião	80.9% 38	8.5% 4	10.6% 5	0.0% 0	0.0% 0

IV.5.1.4.4. Resultados no Domínio dos Direitos

	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Não Concordo nem Discordo	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente
Passar a conhecer o direito que tenho de participar em associações	46.8% 22	2.1% 1	51.1% 24	0.0% 0	0.0% 0
Passar a conhecer o direito que tenho de criar uma associação	21.3% 10	17.0% 8	29.8% 14	17.0% 8	14.9% 7
Passar a conhecer o direito que tenho de votar	19.1% 9	38.3% 18	42.6% 20	0.0% 0	0.0% 0
Passar a conhecer o direito que tenho de aprender com qualidade e de aprender com qualidade	44.7% 21	17.0% 8	29.8% 14	4.3% 2	4.3% 2

IV.5.2. Curso de Educação Formação de Adultos (CEFA)

IV.5.2.1. Contexto do Participante

IV.5.2.1.1. Nome da Formação Frequentada

Ação de Formação	Número
Barbeiro	1
Organização de Eventos	3
Programação Informática	1
Hotelaria	1
Total de respostas	6

IV.5.2.1.2. Sexo

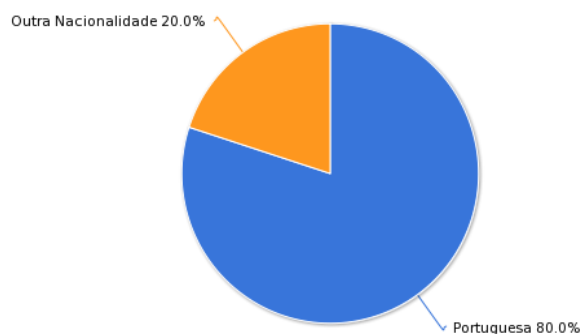


	Número	Percentagem
Masculino	5	50.0%
Feminino	5	50.0%
Total de respostas	10	

IV.5.2.1.3. Idade

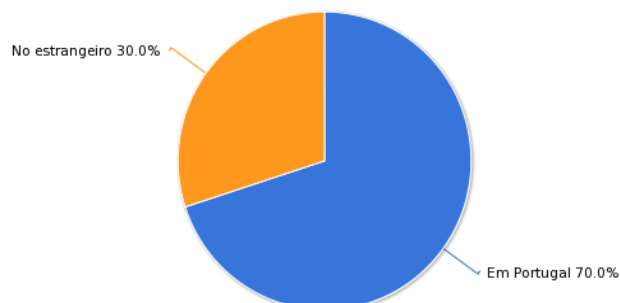
Número	Idade
1	24
1	26
1	30
1	31
1	33
1	34
1	39
1	42
1	45
1	46
Total de Respostas	10

IV.5.2.1.4. Nacionalidade



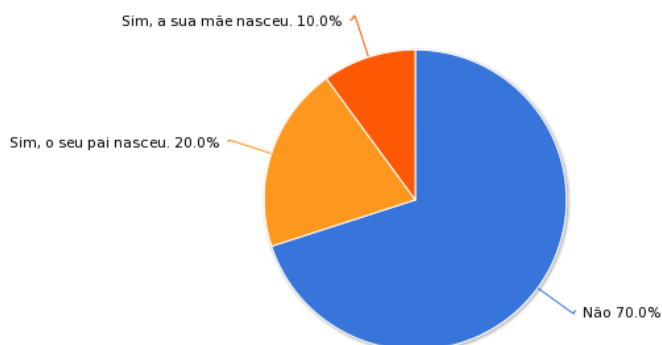
	Número	Percentagem
Portuguesa	8	80.0%
Outra Nacionalidade	2	20.0%
Dupla Nacionalidade	0	0.0%
Total de respostas	10	

IV.5.2.1.5. Local de Nascimento



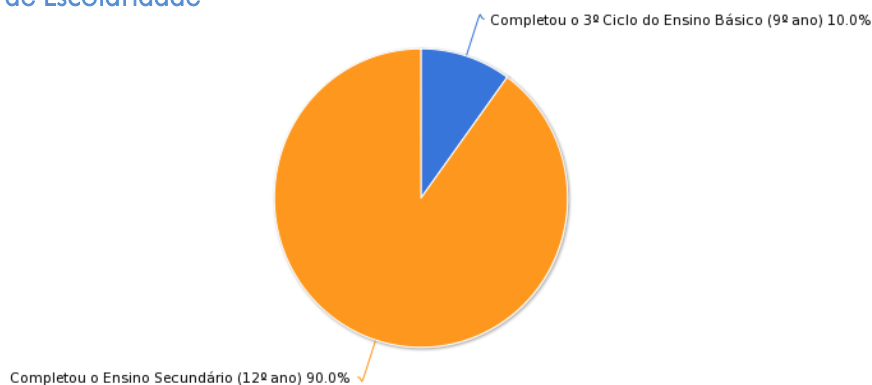
	Número	Percentagem
Em Portugal	7	70.0%
No estrangeiro	3	30.0%
Total de respostas	10	

IV.5.2.1.6. Local de Nascimento dos Pais. No Estrangeiro?



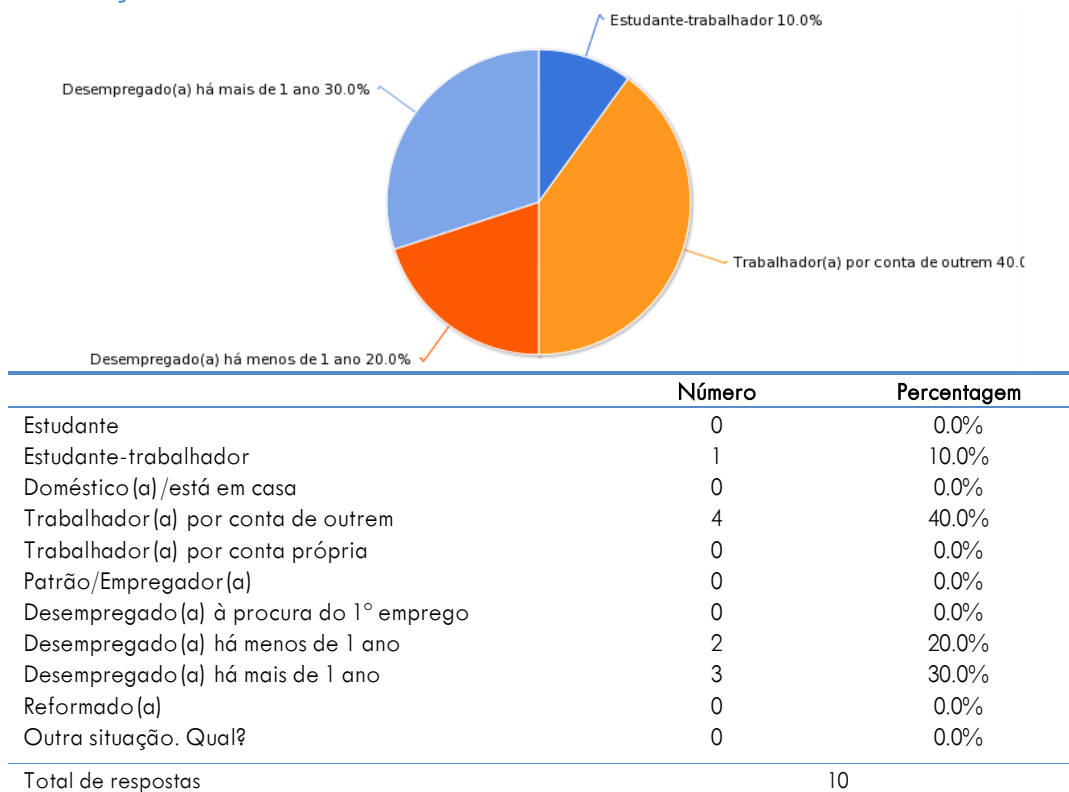
	Número	Percentagem
Não	7	70.0%
Sim, o seu pai nasceu.	2	20.0%
Sim, a sua mãe nasceu.	1	10.0%
Total de respostas	10	

IV.5.2.1.7. Nível de Escolaridade

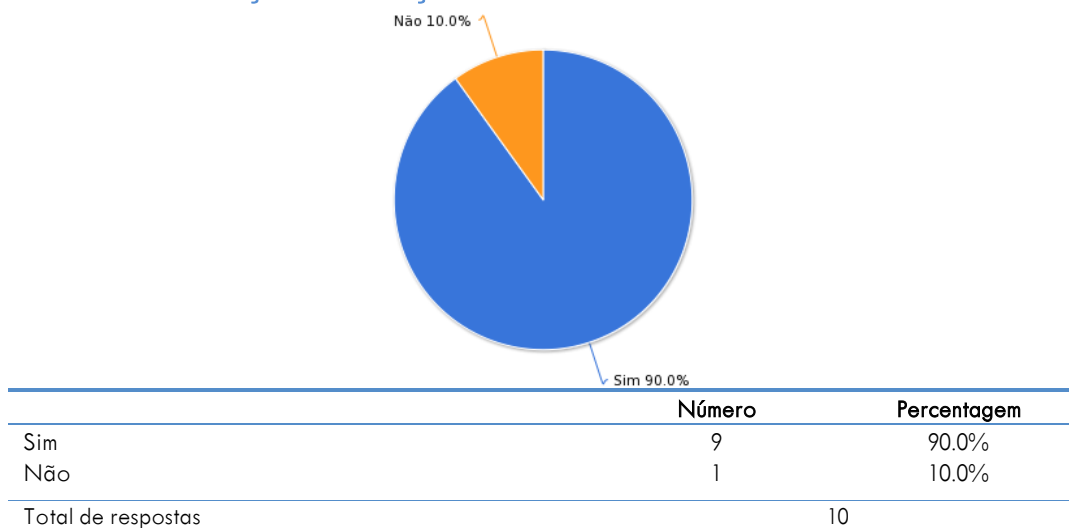


	Número	Percentagem
Não sabe ler nem escrever	0	0.0%
Sabe ler e escrever (mas não frequentou a escola)	0	0.0%
Completo o 1º Ciclo do Ensino Básico (4º ano)	0	0.0%
Completo o 2º Ciclo do Ensino Básico (6º ano)	0	0.0%
Completo o 3º Ciclo do Ensino Básico (9º ano)	1	10.0%
Completo o Ensino Secundário (12º ano)	9	90.0%
Outra formação	0	0.0%
Total de respostas	10	

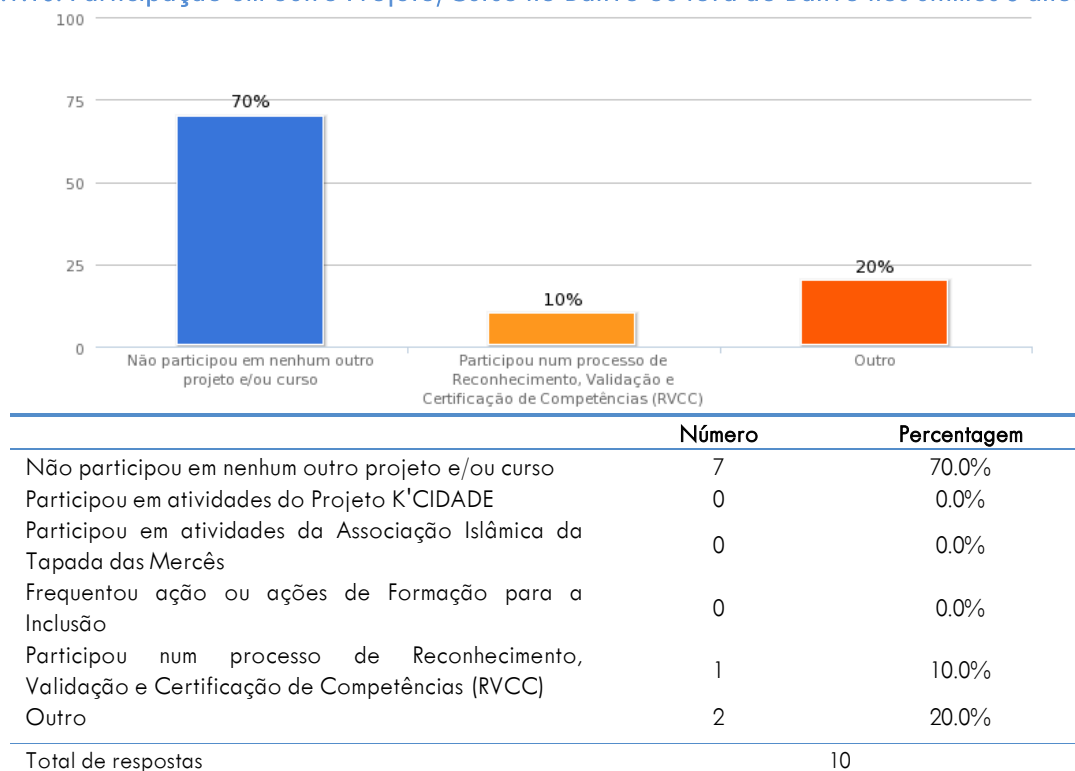
IV.5.2.1.8. Situação Atual



IV.5.2.1.9. Conclusão da Ação de Formação

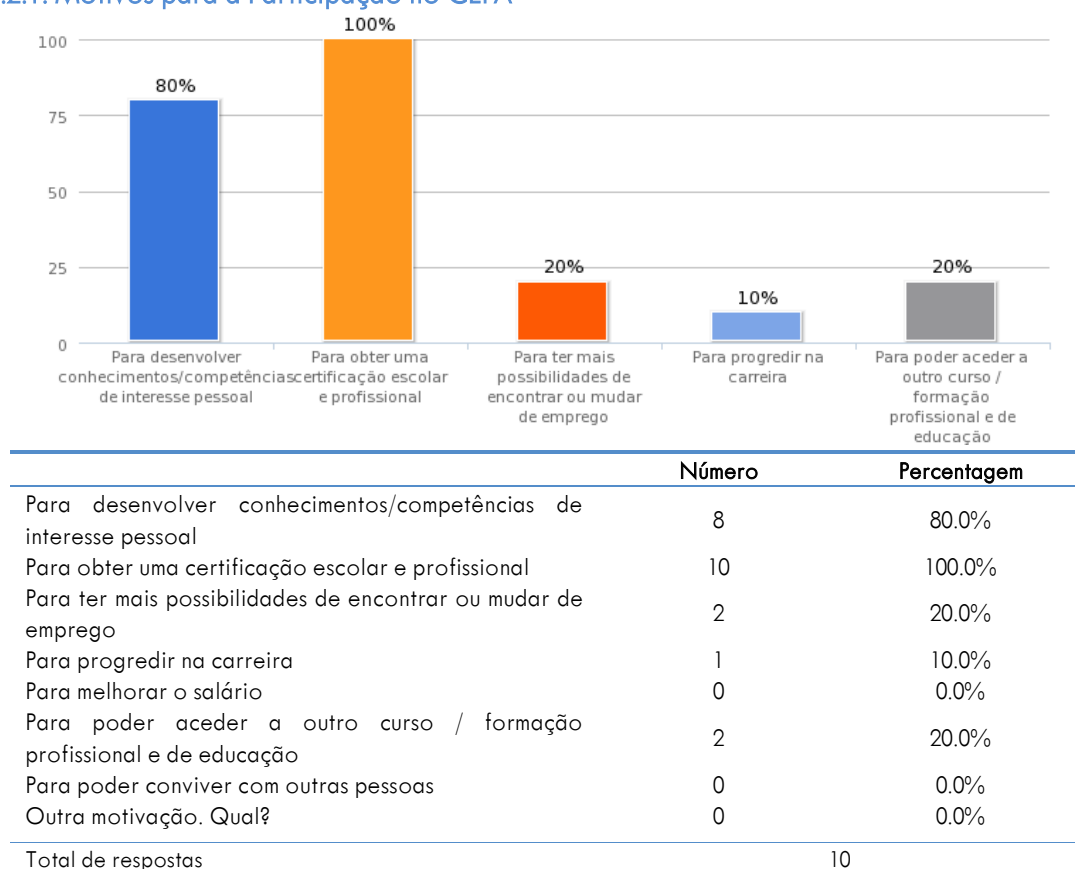


IV.5.2.1.10. Participação em outro Projeto/Curso no Bairro ou fora do Bairro nos últimos 5 anos



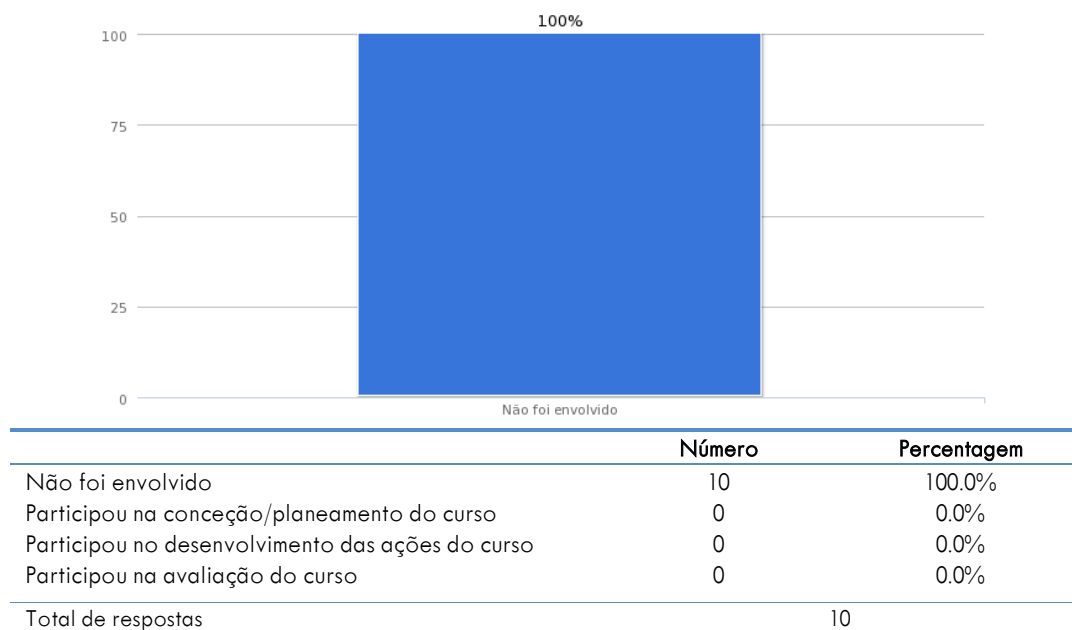
IV.5.2.2. Motivação/Interesse no CEFA

IV.5.2.2.1. Motivos para a Participação no CEFA



IV.5.2.3. Envolvimento no CEFA

IV.5.2.3.1. Envolvimento no CEFA



IV.5.2.4. Resultados do CEFA

IV.5.2.4.1. Resultados no Domínio da Autonomia

	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Não Concordo nem Discordo	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente
Passou a ter mais iniciativa para resolver os seus problemas ou os do seu bairro	20.0% 2	70.0% 7	0.0% 0	10.0% 1	0.0% 0
Passou a não desistir tão facilmente das coisas sendo capaz de dar a volta por cima	20.0% 2	80.0% 8	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0
Passou a acreditar mais nas minhas competências	20.0% 2	80.0% 8	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0
Passou a ter mais interesse em aprender coisas novas	70.0% 7	30.0% 3	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0
Regressou à escola para continuar os estudos	60.0% 6	10.0% 1	20.0% 2	0.0% 0	10.0% 1
Aumentou as qualificações escolares	20.0% 2	70.0% 7	0.0% 0	0.0% 0	10.0% 1
Aumentou as qualificações profissionais	10.0% 1	80.0% 8	0.0% 0	0.0% 0	10.0% 1
Melhorou o desempenho no trabalho	10.0% 1	20.0% 2	0.0% 0	0.0% 0	70.0% 7
Progrediu na carreira	0.0% 0	30.0% 3	0.0% 0	0.0% 0	70.0% 7
Melhorou o salário / aumentou os rendimentos de trabalho	0.0% 0	10.0% 1	0.0% 0	0.0% 0	90.0% 9
Conseguiu encontrar um emprego	0.0% 0	20.0% 2	10.0% 1	0.0% 0	70.0% 7
Conseguiu encontrar o meu próprio negócio	0.0% 0	0.0% 0	10.0% 1	0.0% 0	90.0% 9
Melhorou os conhecimentos em Língua	20.0%	80.0%	0.0%	0.0%	0.0%

	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Não Concordo nem Discordo	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente
Portuguesa	2	8	0	0	0
Aprendeu novas línguas além da língua Portuguesa	0.0%	60.0%	0.0%	0.0%	40.0%
	0	6	0	0	4
Desenvolveu competências informáticas	10.0%	80.0%	0.0%	0.0%	10.0%
	1	8	0	0	1
Desenvolveu competências artísticas (expressão plástica, fotografia e/ou cinema, teatro e música, dança, literatura, etc.)	0.0%	0.0%	0.0%	10.0%	90.0%
	0	0	0	1	9
Teve apoio que o ajudou a perceber a profissão que quer seguir	30.0%	50.0%	0.0%	0.0%	20.0%
	3	5	0	0	2

IV.5.2.4.2. Resultados no Domínio da Habitabilidade e Convivência

	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Não Concordo nem Discordo	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente
Tem mais capacidade de iniciativa e participação nas tarefas e responsabilidades domésticas/familiares	10.0%	70.0%	10.0%	0.0%	10.0%
	1	7	1	0	1
Sente-se mais capaz de acompanhar e cuidar dos seus filhos, nomeadamente no seu percurso escolar	10.0%	60.0%	30.0%	0.0%	0.0%
	1	6	3	0	0
Sente-se mais capaz de cuidar dos familiares dependentes (ex: idosos)	0.0%	10.0%	80.0%	0.0%	10.0%
	0	1	8	0	1
Melhorou a gestão do orçamento familiar	30.0%	50.0%	0.0%	0.0%	20.0%
	3	5	0	0	2
Passou a sentir-se menos só	90.0%	0.0%	10.0%	0.0%	0.0%
	9	0	1	0	0
Fez novas amizades / estabeleceu novas relações	100.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%
	10	0	0	0	0
Passou a ser mais capaz de gerir conflitos entre colegas e amigos	90.0%	0.0%	10.0%	0.0%	0.0%
	9	0	1	0	0
Passou a realizar mais atividades em grupo e cooperar com outras pessoas	50.0%	40.0%	10.0%	0.0%	0.0%
	5	4	1	0	0
Passou a participar mais em atividades para ajudar os seus vizinhos ou para melhorar o seu bairro	10.0%	60.0%	10.0%	20.0%	0.0%
	1	6	1	2	0
Passou a gostar mais de viver no seu bairro	0.0%	70.0%	20.0%	10.0%	0.0%
	0	7	2	1	0
Passou a participar em associações / organizações	10.0%	10.0%	0.0%	0.0%	80.0%
	1	1	0	0	8
Ajudou a criar uma associação	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	100.0%
	0	0	0	0	10
Adoptei um estilo de vida mais saudável (nutrição, higiene, saúde, desporto...)	60.0%	20.0%	20.0%	0.0%	0.0%
	6	2	2	0	0

IV.5.2.4.3. Resultados no Domínio da Diversidade

	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Não Concordo nem Discordo	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente
Sente que outros o passaram a aceitar como é	70.0% 7	30.0% 3	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0
Passou a acreditar que todas as pessoas devem ter as mesmas oportunidades	100.0% 10	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0
Passou a realizar atividades com grupos de outras origens e culturas diferentes da sua	60.0% 6	40.0% 4	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0
Passou a realizar em atividades com pessoas de idade diferente da sua (ex: idosos)	40.0% 4	50.0% 5	0.0% 0	0.0% 0	10.0% 1
Passou a realizar atividades com pessoas com deficiência	0.0% 0	20.0% 2	0.0% 0	0.0% 0	80.0% 8
Passou a participar em atividades com pessoas do sexo oposto ao seu	100.0% 10	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0

IV.5.2.4.4. Resultados no Domínio dos Direitos

	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Não Concordo nem Discordo	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente
Passou a conhecer o direito que tem de participar em associações	50.0% 5	40.0% 4	0.0% 0	0.0% 0	10.0% 1
Passou a conhecer o direito que tem de criar associações	50.0% 5	40.0% 4	0.0% 0	0.0% 0	10.0% 1
Passou a conhecer o direito que tem de votar	60.0% 6	30.0% 3	0.0% 0	0.0% 0	10.0% 1
Passou a conhecer o direito que tem de aprender com qualidade	60.0% 6	30.0% 3	0.0% 0	0.0% 0	10.0% 1

IV.5.3. Projeto Capacidade (CLDS)

IV.5.3.1. Contexto do Participante

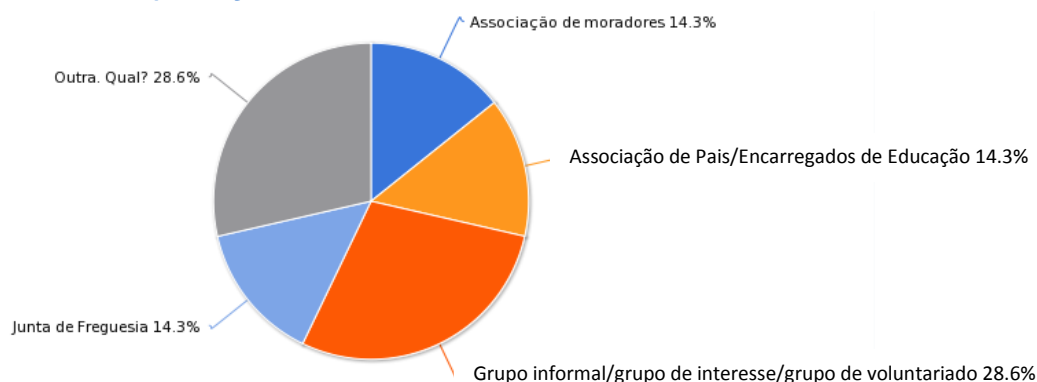
IV.5.3.1.1. Ano de Criação da Organização

Ano	Número
1962	1
1999	1
2008	2
2010	2
2011	1
Total de respostas	7

IV.5.3.1.2. Freguesia onde Desenvolve Atividade

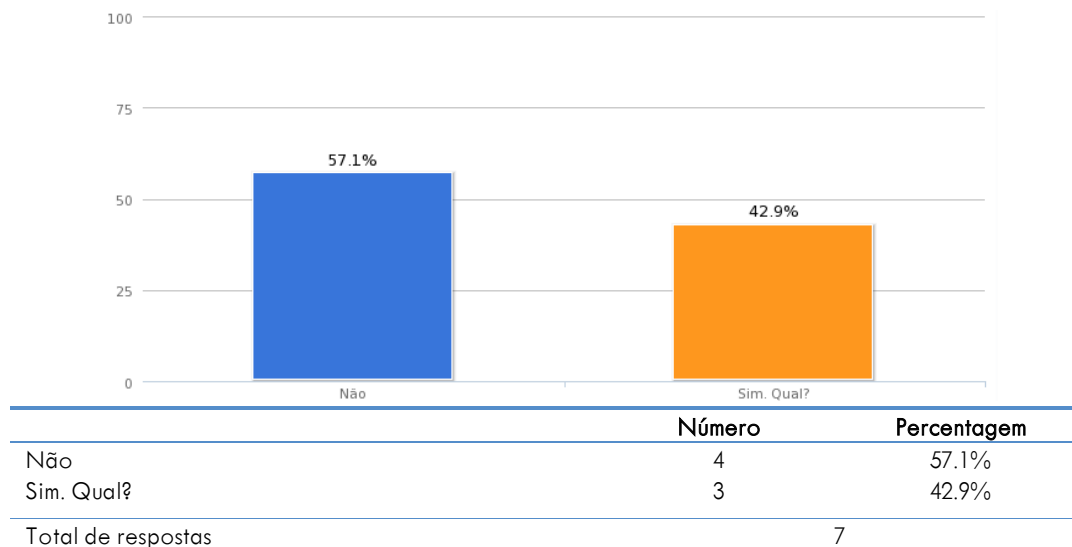
Freguesia	Número
Algueirão - Mem Martins	6
Algueirão - Mem Martins + Concelho de Sintra em geral	1
Total de respostas	7

IV.5.3.1.3. Natureza da Organização



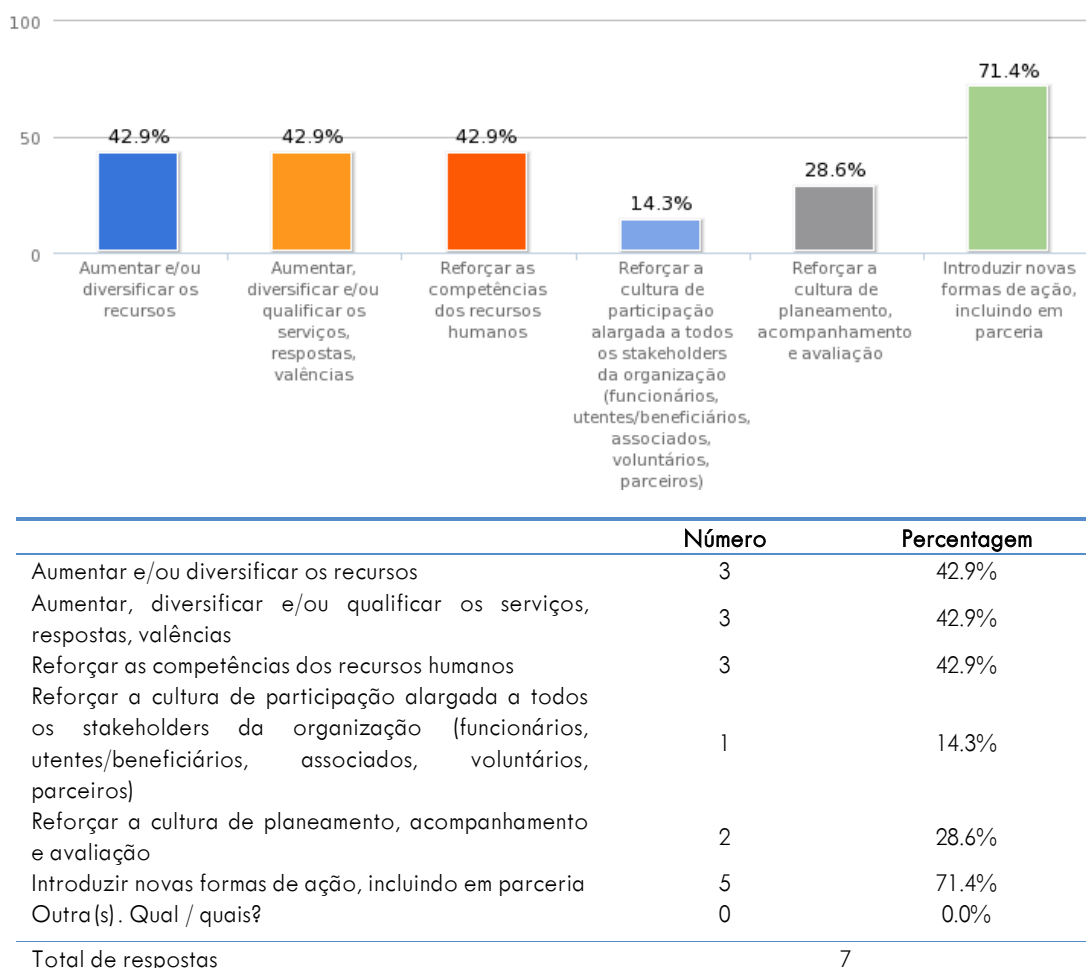
	Número	Percentagem
Associação de moradores	1	14.3%
Associação de Pais / Encarregados de Educação	1	14.3%
Associação Recreativa, Desportiva ou Cultural	0	0.0%
Entidade eclesial	0	0.0%
Empresa	0	0.0%
Grupo informal / grupo de interesse / grupo de voluntariado	2	28.6%
Instituição Privada de Solidariedade Social (IPSS)	0	0.0%
Junta de Freguesia	1	14.3%
Outra. Qual?	2	28.6%
Total de respostas	7	

IV.5.3.1.4. Benefício de Apoios nos últimos 5 anos



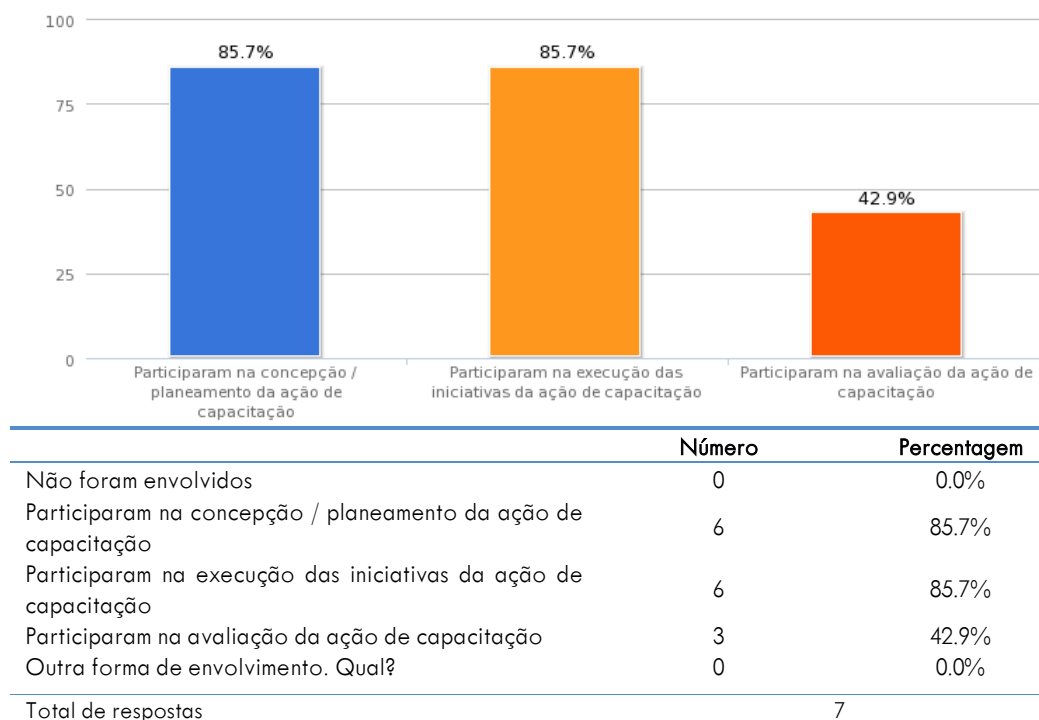
IV.5.3.2. Motivação/Interesse Na Ação De Capacitação

IV.5.3.2.1. Motivos Para A Participação Na Ação De Capacitação



IV.5.3.3. Envolvimento na Ação de Capacitação

IV.5.3.3.1. Envolvimento dos Colaboradores da Organização na Ação de Capacitação



IV.5.3.4. Resultados da Ação de Capacitação

IV.5.3.4.1. A Participação da Organização na Ação de Capacitação Contribuiu para:

	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Não Concordo nem Discordo	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente
Para formalizar a organização	42.9% 3	14.3% 1	0.0% 0	0.0% 0	42.9% 3
Para clarificar / reformular a visão, missão e os objetivos da organização	71.4% 5	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0	28.6% 2
Para melhorar os procedimentos da organização (componente financeira; componente de gestão; componente administrativa, etc.)	28.6% 2	28.6% 2	14.3% 1	14.3% 1	14.3% 1
Para criar novos serviços / respostas / valências	57.1% 4	28.6% 2	14.3% 1	0.0% 0	0.0% 0
Para alargar os serviços / respostas / valências existentes (abrangendo mais beneficiários e/ou novos grupos da população)	85.7% 6	14.3% 1	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0
Para qualificar / melhorar os serviços / respostas / valências	28.6% 2	42.9% 3	14.3% 1	0.0% 0	14.3% 1
Para reforçar a articulação entre os serviços / respostas / valências	57.1% 4	28.6% 2	0.0% 0	0.0% 0	14.3% 1
Para ajustar o trabalho da organização aos interesses, necessidades e potencialidades dos indivíduos/população que esta abrange	57.1% 4	42.9% 3	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0
Para reforçar as competências dos recursos	57.1% 4	14.3% 1	14.3% 1	0.0% 0	14.3% 1

	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Não Concordo nem Discordo	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente
humanos	4	1	1	0	1
Para reforçar as competências de liderança da organização	14.3% 1	42.9% 3	28.6% 2	0.0% 0	14.3% 1
Para mobilizar e/ou diversificar recursos internos (na Tapada) e externos ao território	57.1% 4	28.6% 2	0.0% 0	0.0% 0	14.3% 1
Para reforçar a cultura de participação alargada a todos os stakeholders da organização (funcionários, utentes/beneficiários, associados, voluntários, parceiros)	14.3% 1	57.1% 4	0.0% 0	14.3% 1	14.3% 1
Para reforçar a cultura de planeamento, acompanhamento e avaliação	57.1% 4	28.6% 2	0.0% 0	14.3% 1	0.0% 0
Para introduzir novas formas de ação, incluindo em parceria	85.7% 6	14.3% 1	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0
Para reforçar a aquisição de competências da organização em termos de capacidade de negociação com os poderes públicos	57.1% 4	14.3% 1	0.0% 0	14.3% 1	14.3% 1

IV.5.3.4.2. A Organização, Após a Ação de Capacitação, está mais Preparada para:

	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Não Concordo nem Discordo	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente
Aumentar os níveis de autonomia e de capacitação dos indivíduos e da comunidade da Tapada das Mercês	57.1% 4	42.9% 3	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0
Melhorar as condições de habitabilidade e de convivência na Tapada das Mercês	28.6% 2	71.4% 5	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0
Reduzir a incidência das várias formas de discriminação a que estão sujeitos os indivíduos residentes na Tapada das Mercês	42.9% 3	57.1% 4	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0
Melhorar o acesso dos indivíduos aos direitos, liberdades e garantias previstos na Constituição Portuguesa (ex: direito de aprender; direito de associativismo; direito de sufrágio)	42.9% 3	28.6% 2	0.0% 0	28.6% 2	0.0% 0

IV.6. Relatórios de Inquéritos por Projeto Objecto de Análise Aprofundada – Centro Histórico do Porto

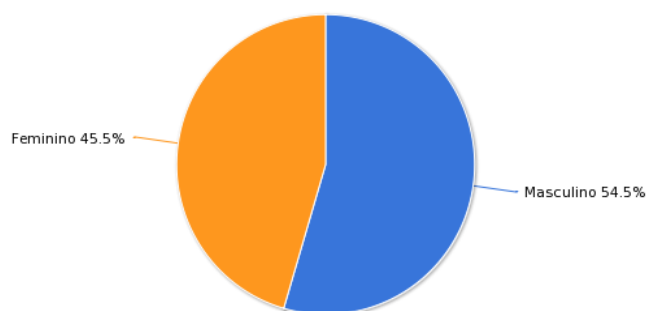
IV.6.1. Curso de Educação Formação de Adultos (CEFA)

IV.6.1.1. Contexto do Participante

IV.6.1.1.1. Nome da Formação Frequentada

Ação de Formação	Número
Gestão	1
Pastelaria	1
Técnico de multimédia	1
Curso de informática	1
Contabilidade	1
Design de moda	1
Técnica comercial	1
Carpintaria	1
Total de respostas	8

IV.6.1.1.2. Sexo

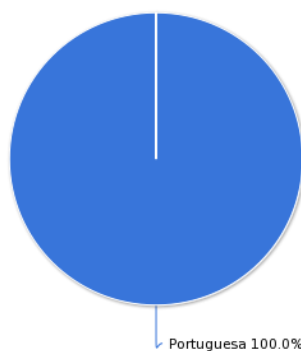


	Número	Porcentagem
Masculino	6	54.6%
Feminino	5	45.5%
Total de respostas	11	

IV.6.1.1.3. Idade

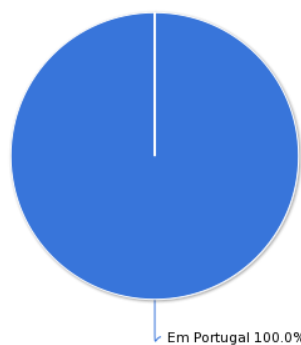
Número	Idade
1	39
1	44
1	41
1	33
1	43
1	49
1	45
1	25
1	24
1	29
1	53
Total de Respostas	11

IV.6.1.1.4. Nacionalidade



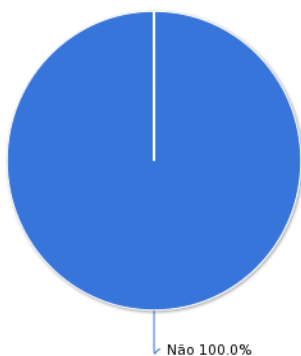
	Número	Percentagem
Portuguesa	11	100.0%
Outra Nacionalidade	0	0.0%
Dupla Nacionalidade	0	0.0%
Total de respostas	11	

IV.6.1.1.5. Local de Nascimento



	Número	Percentagem
Em Portugal	11	100.0%
No estrangeiro	0	0.0%
Total de respostas	11	

IV.6.1.1.6. Local de Nascimento dos Pais. No Estrangeiro?

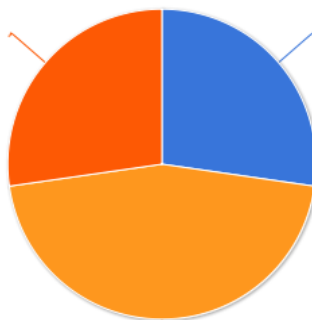


	Número	Percentagem
Não	11	76.9%
Sim, o seu pai nasceu.	0	0.0%
Sim, a sua mãe nasceu.	0	23.1%
Total de respostas	11	

IV.6.1.1.7. Nível de escolaridade

Completo o Ensino Secundário (12º ano) 27.3%

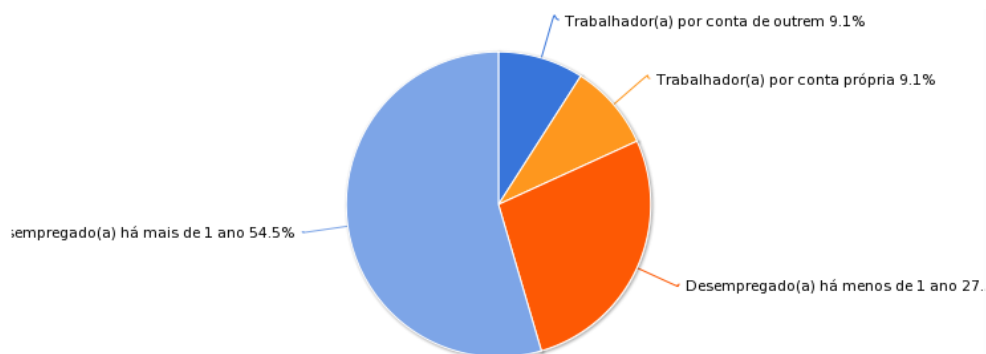
Completo o 2º Ciclo do Ensino Básico (6º ano) 27.3%



Completo o 3º Ciclo do Ensino Básico (9º ano) 45.5%

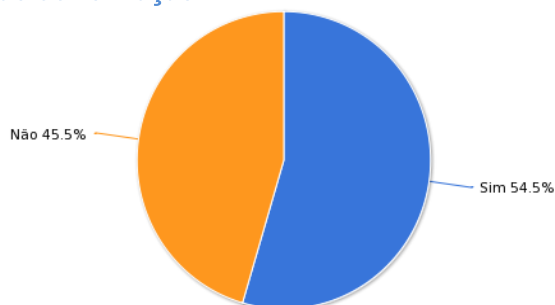
	Número	Percentagem
Não sabe ler nem escrever	0	0.0%
Sabe ler e escrever (mas não frequentou a escola)	0	0.0%
Completo o 1º Ciclo do Ensino Básico (4º ano)	0	0.0%
Completo o 2º Ciclo do Ensino Básico (6º ano)	3	27.3%
Completo o 3º Ciclo do Ensino Básico (9º ano)	5	45.5%
Completo o Ensino Secundário (12º ano)	3	27.3%
Outra formação	0	0.0%
Total de respostas	11	

IV.6.1.1.8. Situação Atual



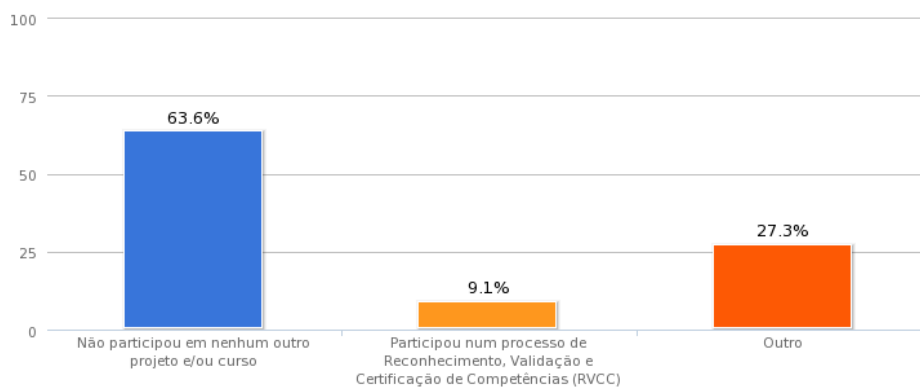
	Número	Percentagem
Estudante	0	0.0%
Estudante-trabalhador	0	0.0%
Doméstico(a)/está em casa	0	0.0%
Trabalhador(a) por conta de outrem	1	9.1%
Trabalhador(a) por conta própria	1	9.1%
Patrão/Empregador(a)	0	0.0%
Desempregado(a) à procura do 1º emprego	0	0.0%
Desempregado(a) há menos de 1 ano	3	27.3%
Desempregado(a) há mais de 1 ano	6	54.6%
Reformado(a)	0	0.0%
Outra situação. Qual?	0	0.0%
Total de respostas	11	

IV.6.1.1.9. Conclusão da Ação de Formação



	Número	Percentagem
Sim	6	54.6%
Não	5	45.5%
Total de respostas	11	

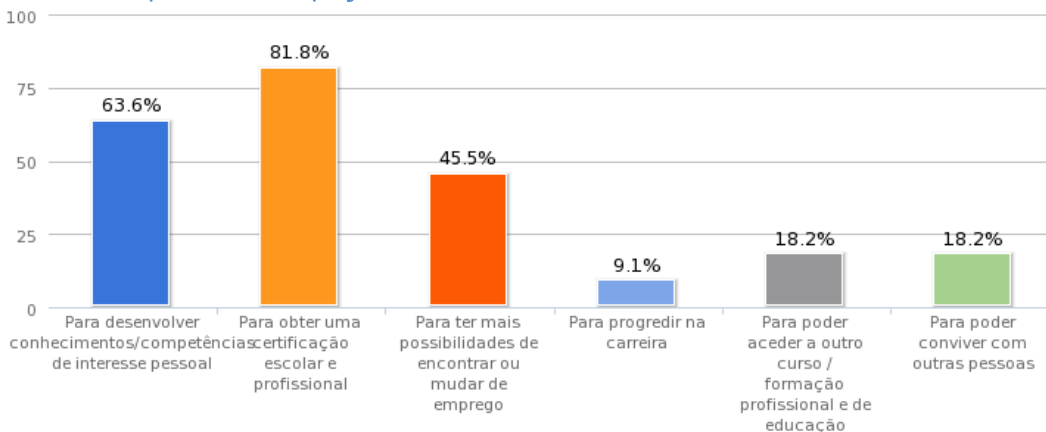
IV.6.1.1.10. Participação em outro Projeto/Curso no Bairro ou fora do Bairro nos últimos 5 anos



	Número	Percentagem
Não participou em nenhum outro projeto e/ou curso	7	63.6%
Frequentou ação ou ações de Formação para a Inclusão	0	0.0%
Participou num processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC)	1	9.1%
Outro	3	27.3%
Total de respostas	11	

IV.6.1.2. Motivação/Interesse No CEFA

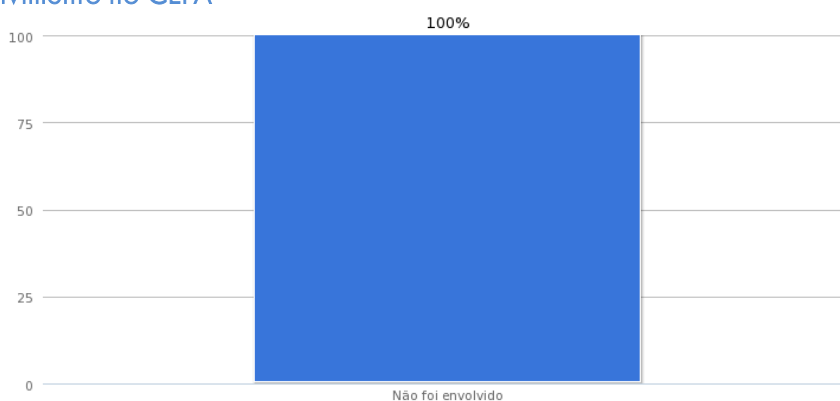
IV.6.1.2.1. Motivos para a Participação no CEFA



	Número	Percentagem
Para desenvolver conhecimentos/competências de interesse pessoal	7	63.6%
Para obter uma certificação escolar e profissional	9	81.8%
Para ter mais possibilidades de encontrar ou mudar de emprego	5	45.5%
Para progredir na carreira	1	9.1%
Para melhorar o salário	0	0.0%
Para poder aceder a outro curso / formação profissional e de educação	2	18.2%
Para poder conviver com outras pessoas	2	18.2%
Outra motivação. Qual?	0	0.0%
Total de respostas	11	

IV.6.1.3. Envolvimento no CEFA

IV.6.1.3.1. Envolvimento no CEFA



	Número	Percentagem
Não foi envolvido	11	100.0%
Participou na conceção/planeamento do curso	0	0.0%
Participou no desenvolvimento das ações do curso	0	0.0%
Participou na avaliação do curso	0	0.0%
Total de respostas	11	

IV.6.1.4. Resultados do CEFA

IV.6.1.4.1. Resultados no Domínio da Autonomia

	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Não Concordo nem Discordo	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente
Passou a ter mais iniciativa para resolver os seus problemas ou os do seu bairro	36.4% 4	9.1% 1	27.3% 3	9.1% 1	18.2% 2
Passou a não desistir tão facilmente das coisas sendo capaz de dar a volta por cima	45.5% 5	0.0% 0	36.4% 4	0.0% 0	18.2% 2
Passou a acreditar mais nas minhas competências	45.5% 5	0.0% 0	36.4% 4	0.0% 0	18.2% 2
Passou a ter mais interesse em aprender coisas novas	63.6% 7	18.2% 2	9.1% 1	0.0% 0	9.1% 1
Regressou à escola para continuar os estudos	9.1% 1	9.1% 1	0.0% 0	0.0% 0	81.8% 9
Aumentou as qualificações escolares	45.5% 5	18.2% 2	0.0% 0	9.1% 1	27.3% 3

	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Não Concordo nem Discordo	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente
	5 9.1%	2 27.3%	0 0.0%	1 9.1%	3 54.5%
Aumentou as qualificações profissionais	1 0.0%	3 9.1%	0 18.2%	1 0.0%	6 72.7%
Melhorou o desempenho no trabalho	0 0.0%	1 0.0%	2 9.1%	0 0.0%	8 90.9%
Progrediu na carreira	0 0.0%	0 0.0%	1 9.1%	0 0.0%	10 90.9%
Melhorou o salário / aumentou os rendimentos de trabalho	0 0.0%	0 0.0%	1 9.1%	0 0.0%	10 81.8%
Conseguiu encontrar um emprego	0 0.0%	1 9.1%	1 0.0%	0 0.0%	9 90.9%
Conseguiu encontrar o meu próprio negócio	0 0.0%	1 9.1%	0 0.0%	0 0.0%	10 18.2%
Melhorou os conhecimentos em língua Portuguesa	2 18.2%	3 27.3%	4 36.4%	0 0.0%	2 18.2%
Aprendeu novas línguas além da língua Portuguesa	1 9.1%	3 27.3%	1 9.1%	0 0.0%	6 54.5%
Desenvolveu competências informáticas	6 54.5%	3 27.3%	0 0.0%	0 0.0%	2 18.2%
Desenvolveu competências artísticas (expressão plástica, fotografia e/ou cinema, teatro e música, dança, literatura, etc.)	3 27.3%	1 9.1%	2 18.2%	0 0.0%	5 45.5%
Teve apoio que o ajudou a perceber a profissão que quer seguir	1 9.1%	1 9.1%	2 18.2%	0 0.0%	7 63.6%

IV.6.1.4.2. Resultados no Domínio da Habitabilidade e Convivência

	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Não Concordo nem Discordo	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente
Tem mais capacidade de iniciativa e participação nas tarefas e responsabilidades domésticas/familiares	63.6% 7	9.1% 1	18.2% 2	0.0% 0	9.1% 1
Sente-se mais capaz de acompanhar e cuidar dos seus filhos, nomeadamente no seu percurso escolar	36.4% 4	9.1% 1	9.1% 1	9.1% 1	36.4% 4
Sente-se mais capaz de cuidar dos familiares dependentes (ex: idosos)	27.3% 3	9.1% 1	0.0% 0	9.1% 1	54.5% 6
Melhorou a gestão do orçamento familiar	0.0% 0	18.2% 2	9.1% 1	9.1% 1	63.6% 7
Passou a sentir-se menos só	27.3% 3	9.1% 1	45.5% 5	0.0% 0	18.2% 2
Fez novas amizades / estabeleceu novas relações	72.7% 8	9.1% 1	18.2% 2	0.0% 0	0.0% 0
Passou a ser mais capaz de gerir conflitos entre colegas e amigos	18.2% 2	36.4% 4	36.4% 4	0.0% 0	9.1% 1
Passou a realizar mais atividades em grupo e cooperar com outras pessoas	18.2% 2	36.4% 4	45.5% 5	0.0% 0	0.0% 0
Passou a participar mais em atividades para ajudar os seus vizinhos ou para melhorar o seu bairro	18.2% 2	0.0% 0	36.4% 4	9.1% 1	36.4% 4
Passou a gostar mais de viver no seu bairro	45.5% 5	0.0% 0	27.3% 3	0.0% 0	27.3% 3

	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Não Concordo nem Discordo	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente
Passou a participar em associações / organizações	9.1% 1	18.2% 2	0.0% 0	9.1% 1	63.6% 7
Ajudou a criar uma associação	0.0% 0	0.0% 0	9.1% 1	0.0% 0	90.9% 10
Adoptei um estilo de vida mais saudável (nutrição, higiene, saúde, desporto...)	27.3% 3	27.3% 3	36.4% 4	0.0% 0	9.1% 1

IV.6.1.4.3. Resultados no Domínio da Diversidade

	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Não Concordo nem Discordo	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente
Sente que outros o passaram a aceitar como é	72.7% 8	18.2% 2	9.1% 1	0.0% 0	0.0% 0
Passou a acreditar que todas as pessoas devem ter as mesmas oportunidades	81.8% 9	9.1% 1	9.1% 1	0.0% 0	0.0% 0
Passou a realizar atividades com grupos de outras origens e culturas diferentes da sua	36.4% 4	9.1% 1	27.3% 3	18.2% 2	9.1% 1
Passou a realizar em atividades com pessoas de idade diferente da sua (ex: idosos)	36.4% 4	18.2% 2	27.3% 3	9.1% 1	9.1% 1
Passou a realizar atividades com pessoas com deficiência	27.3% 3	9.1% 1	45.5% 5	9.1% 1	9.1% 1
Passou a participar em atividades com pessoas do sexo oposto ao seu	36.4% 4	18.2% 2	27.3% 3	9.1% 1	9.1% 1

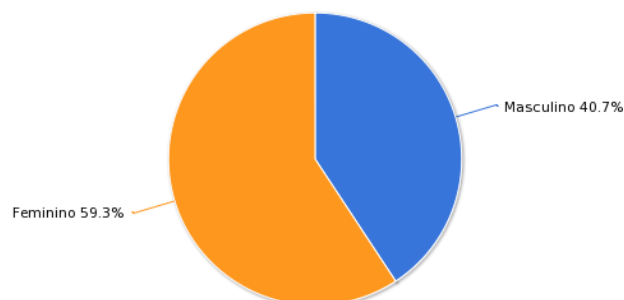
IV.6.1.4.4. Resultados no Domínio dos Direitos

	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Não Concordo nem Discordo	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente
Passou a conhecer o direito que tem de participar em associações	72.7% 8	9.1% 1	9.1% 1	0.0% 0	9.1% 1
Passou a conhecer o direito que tem de criar associações	72.7% 8	9.1% 1	9.1% 1	0.0% 0	9.1% 1
Passou a conhecer o direito que tem de votar	72.7% 8	9.1% 1	9.1% 1	0.0% 0	9.1% 1
Passou a conhecer o direito que tem de aprender com qualidade	72.7% 8	9.1% 1	9.1% 1	0.0% 0	9.1% 1

IV.6.2. Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC)

IV.6.2.1. Contexto do Participante

IV.6.2.1.1. Sexo

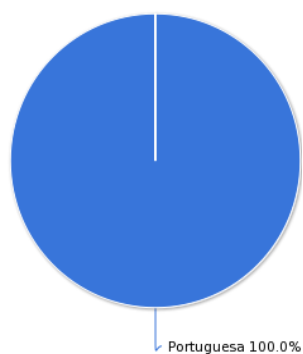


	Número	Percentagem
Masculino	11	40.7%
Feminino	16	59.3%
Total de respostas	27	

IV.6.2.1.1.2. Idade

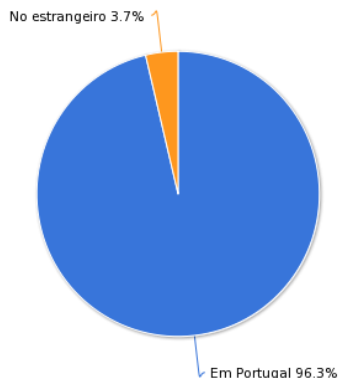
Número	Idade
1	25
1	27
1	29
1	31
1	32
1	33
2	35
1	39
3	41
1	42
2	43
2	45
1	46
2	47
1	50
1	51
1	53
1	55
1	56
1	60
1	69
Total de Respostas	27

IV.6.2.1.1.3. Nacionalidade



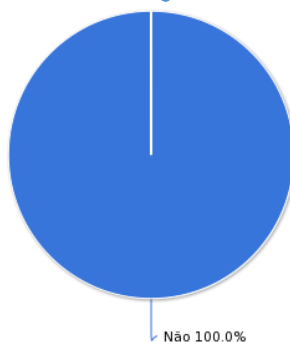
	Número	Percentagem
Portuguesa	27	100.0%
Outra Nacionalidade	0	0.0%
Dupla Nacionalidade	0	0.0%
Total de respostas	27	

IV.6.2.1.4. Local de Nascimento



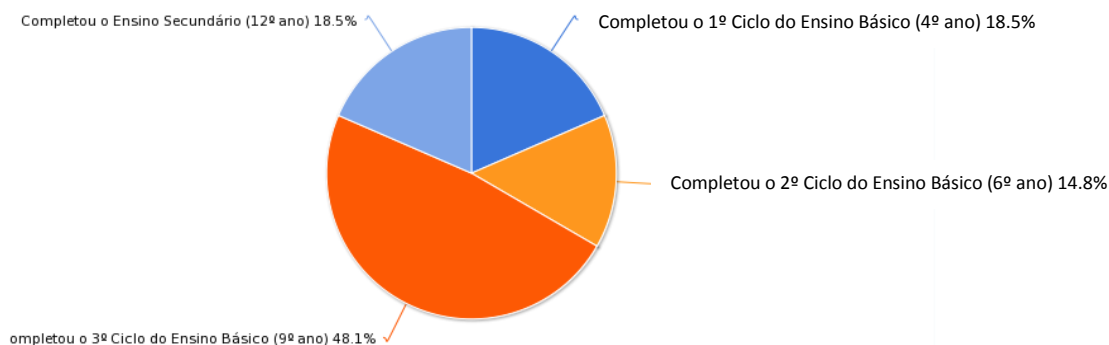
	Número	Percentagem
Em Portugal	26	96.3%
No estrangeiro	1	3.7%
Total de respostas	27	

IV.6.2.1.5. Local de Nascimento dos Pais. No Estrangeiro?



	Número	Percentagem
Não	27	100.0%
Sim, o seu pai nasceu.	0	0.0%
Sim, a sua mãe nasceu.	0	0.0%
Total de respostas	27	

IV.6.2.1.6. Nível de escolaridade



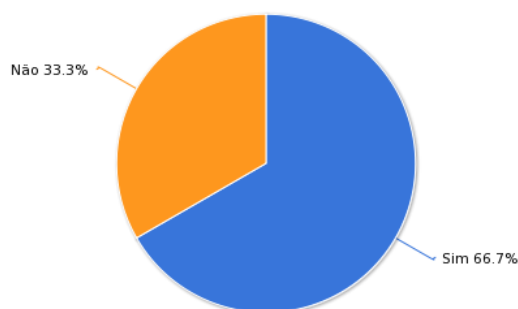
	Número	Percentagem
Não sabe ler nem escrever	0	0.0%
Sabe ler e escrever (mas não frequentou a escola)	0	0.0%
Completo o 1º Ciclo do Ensino Básico (4º ano)	5	18.5%
Completo o 2º Ciclo do Ensino Básico (6º ano)	4	14.8%
Completo o 3º Ciclo do Ensino Básico (9º ano)	13	48.2%
Completo o Ensino Secundário (12º ano)	5	18.5%
Licenciatura	0	0.0%
Outra formação	0	0.0%
Total de respostas	27	

IV.6.2.1.7. Situação Atual



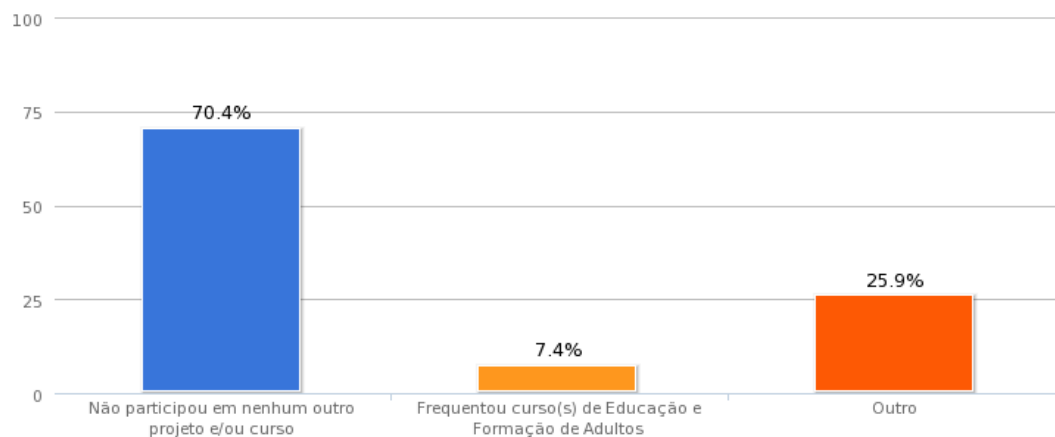
	Número	Percentagem
Estudante	0	0.0%
Estudante-trabalhador	1	3.7%
Doméstico(a)/está em casa	0	0.0%
Trabalhador(a) por conta de outrem	12	44.4%
Trabalhador(a) por conta própria	0	0.0%
Patrão/Empregador(a)	0	0.0%
Desempregado(a) à procura do 1º emprego	0	0.0%
Desempregado(a) há menos de 1 ano	0	0.0%
Desempregado(a) há mais de 1 ano	13	48.2%
Reformado(a)	1	3.7%
Outra situação. Qual?	0	0.0%
Total de respostas	27	

IV.6.2.1.8. Conclusão da ação de formação



	Número	Percentagem
Sim	18	66.7%
Não	9	33.3%
Total de respostas	27	

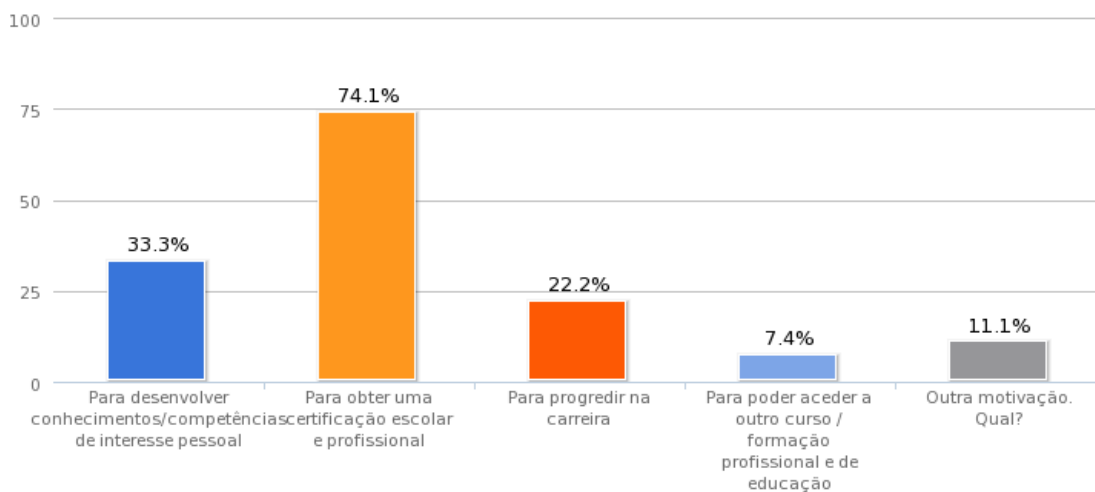
IV.6.2.1.9. Participação em outro Projeto/Curso no Bairro ou fora do Bairro nos últimos 5 anos



	Número	Percentagem
Não participou em nenhum outro projeto e/ou curso	19	70.4%
Frequentou ação/ações de Formação para a Inclusão	0	0.0%
Frequentou curso(s) de Educação e Formação de Adultos	2	7.4%
Outro	7	25.9%
Total de respostas	27	

IV.6.2.2. Motivação/Interesse no Processo de RVCC

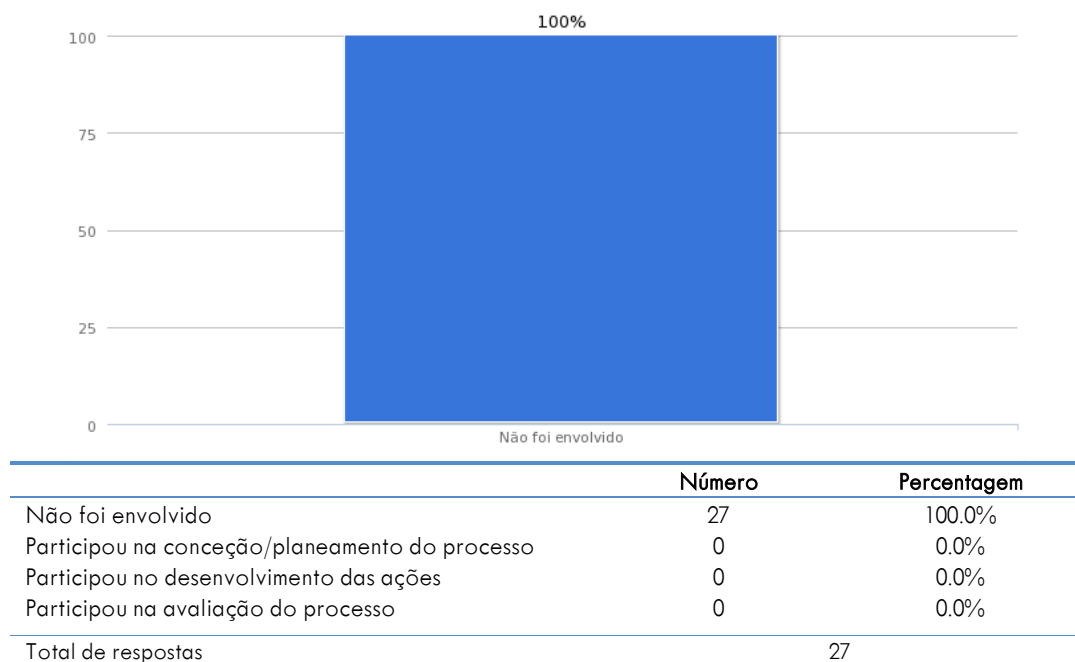
IV.6.2.2.1. Motivos para a participação no Processo de RVCC



	Número	Percentagem
Para desenvolver conhecimentos/competências de interesse pessoal	9	33.3%
Para obter uma certificação escolar e profissional	20	74.1%
Para ter mais possibilidades de encontrar ou mudar de emprego	0	0.0%
Para progredir na carreira	6	22.2%
Para melhorar o salário	0	0.0%
Para poder aceder a outro curso / formação profissional e de educação	2	7.4%
Para poder conviver com outras pessoas	0	0.0%
Outra motivação. Qual?	3	11.1%
Total de respostas	27	

IV.6.2.3. Envolvimento no Processo de RVCC

IV.6.2.3.1. Envolvimento no Processo de RVCC



IV.6.2.4. Resultados do Processo de RVCC

IV.6.2.4.1. Resultados no Domínio da Autonomia

	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Não Concordo nem Discordo	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente
Passou a ter mais iniciativa para resolver os seus problemas ou os do seu bairro	18.5% 5	22.2% 6	3.7% 1	3.7% 1	51.9% 14
Passou a não desistir tão facilmente das coisas sendo capaz de dar a volta por cima	14.8% 4	22.2% 6	3.7% 1	3.7% 1	55.6% 15
Passou a ter uma atitude mais positiva em relação a mim mesmo (sabe que é capaz de fazer coisas tão bem quanto a maioria das pessoas)	22.2% 6	22.2% 6	3.7% 1	3.7% 1	48.1% 13
Passou a ter mais interesse em aprender coisas novas	37.0% 10	11.1% 3	18.5% 5	0.0% 0	33.3% 9
Regressou à escola para continuar os estudos	11.1% 3	0.0% 0	7.4% 2	0.0% 0	81.5% 22
Aumentou as qualificações escolares	59.3% 16	7.4% 2	0.0% 0	0.0% 0	33.3% 9
Aumentou as qualificações profissionais	51.9% 14	3.7% 1	0.0% 0	0.0% 0	44.4% 12
Melhorou o desempenho no trabalho	37.0% 10	0.0% 0	3.7% 1	0.0% 0	59.3% 16
Progridiu na carreira	29.6% 8	0.0% 0	3.7% 1	0.0% 0	66.7% 18
Melhorou o salário / aumentou os rendimentos de trabalho	11.1% 3	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0	88.9% 24
Conseguiu encontrar um emprego	11.1% 3	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0	88.9% 24

	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Não Concordo nem Discordo	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente
	3	0	0	0	24
Conseguiu encontrar o meu próprio negócio	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	100.0%
	0	0	0	0	27
Melhorou os conhecimentos em língua Portuguesa	40.7%	14.8%	3.7%	0.0%	40.7%
	11	4	1	0	11
Aprendeu novas línguas além da língua Portuguesa	18.5%	11.1%	0.0%	0.0%	70.4%
	5	3	0	0	19
Desenvolveu competências informáticas (ex: a pesquisar informação na internet, a utilizar o email, aceder a serviços on-line, realizar tarefas como preencher um formulário de reembolso de impostos, submeter um formulário de candidatura a emprego, etc.)	55.6%	11.1%	0.0%	3.7%	29.6%
	15	3	0	1	8
Desenvolveu competências artísticas (expressão plástica, fotografia e/ou cinema, teatro e música, dança, literatura, etc.)	33.3%	3.7%	0.0%	0.0%	63.0%
	9	1	0	0	17
Teve apoio que o ajudou a perceber a profissão que quer seguir	0.0%	0.0%	3.7%	0.0%	96.3%
	0	0	1	0	26

IV.6.2.4..2. Resultados no Domínio da Habitabilidade e Convivência

	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Não Concordo nem Discordo	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente
Tem mais capacidade de iniciativa e participação nas tarefas e responsabilidades domésticas/familiares	85.2%	7.4%	0.0%	3.7%	3.7%
	23	2	0	1	1
Sente-se mais capaz de acompanhar e cuidar dos seus filhos, nomeadamente no seu percurso escolar	25.9%	3.7%	0.0%	3.7%	66.7%
	7	1	0	1	18
Sente-se mais capaz de cuidar dos familiares dependentes (ex: idosos)	18.5%	3.7%	7.4%	0.0%	70.4%
	5	1	2	0	19
Melhorou a gestão do orçamento familiar	11.1%	0.0%	14.8%	0.0%	74.1%
	3	0	4	0	20
Passou a sentir-se menos só	22.2%	7.4%	48.1%	0.0%	22.2%
	6	2	13	0	6
Fez novas amizades / estabeleceu novas relações	66.7%	11.1%	3.7%	0.0%	18.5%
	18	3	1	0	5
Passou a ser mais capaz de gerir conflitos entre colegas e amigos	33.3%	22.2%	40.7%	0.0%	3.7%
	9	6	11	0	1
Passou a realizar mais atividades em grupo e cooperar com outras pessoas	33.3%	22.2%	40.7%	0.0%	3.7%
	9	6	11	0	1
Passou a participar mais em atividades para ajudar os seus vizinhos ou para melhorar o seu bairro	48.1%	7.4%	11.1%	11.1%	22.2%
	13	2	3	3	6
Passou a gostar mais de viver no seu bairro	48.1%	7.4%	11.1%	7.4%	25.9%
	13	2	3	2	7
Passou a participar em associações / organizações	11.1%	0.0%	11.1%	0.0%	77.8%
	3	0	3	0	21
Ajudou a criar uma associação	3.7%	0.0%	7.4%	0.0%	88.9%
	1	0	2	0	24
Adoptei um estilo de vida mais saudável (nutrição, higiene, saúde, desporto...)	59.3%	14.8%	3.7%	11.1%	11.1%
	16	4	1	3	3

IV.6.2.4.3. Resultados no Domínio da Diversidade

	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Não Concordo nem Discordo	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente
Sente que outros o passaram a aceitar como é	81.5% 22	7.4% 2	7.4% 2	0.0% 0	3.7% 1
Passou a acreditar que todas as pessoas devem ter as mesmas oportunidades	81.5% 22	7.4% 2	7.4% 2	0.0% 0	3.7% 1
Passou a realizar atividades com grupos de outras origens e culturas diferentes da sua	33.3% 9	11.1% 3	22.2% 6	0.0% 0	33.3% 9
Passou a realizar em atividades com pessoas de idade diferente da sua (ex: idosos)	33.3% 9	11.1% 3	22.2% 6	0.0% 0	33.3% 9
Passou a realizar atividades com pessoas com deficiência	29.6% 8	11.1% 3	25.9% 7	0.0% 0	33.3% 9
Passou a participar em atividades com pessoas do sexo oposto ao seu	29.6% 8	11.1% 3	22.2% 6	0.0% 0	37.0% 10
Passou a participar em atividades com pessoas com uma orientação sexual diferente da sua	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0

IV.6.2.4.4. Resultados no Domínio dos Direitos

	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Não Concordo nem Discordo	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente
Passou a conhecer o direito que tem de participar em associações	48.1% 13	0.0% 0	33.3% 9	0.0% 0	18.5% 5
Passou a conhecer o direito que tem de criar associações	48.1% 13	0.0% 0	33.3% 9	0.0% 0	18.5% 5
Passou a conhecer o direito que tem de votar	48.1% 13	0.0% 0	33.3% 9	0.0% 0	18.5% 5
Passou a conhecer o direito que tem de aprender com qualidade	48.1% 13	0.0% 0	33.3% 9	0.0% 0	18.5% 5

IV.7. Relatórios de Inquéritos por Projeto Objecto de Análise Aprofundada – Centro Histórico de Coimbra

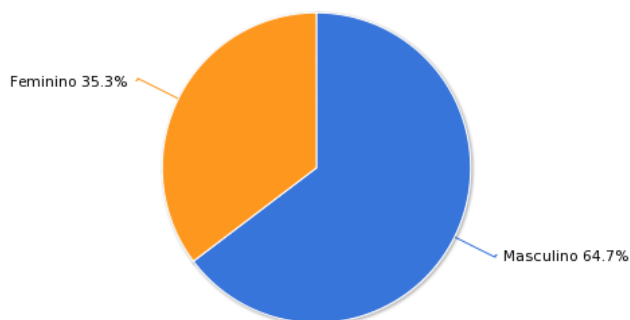
IV.7.1. Formação para a Inclusão

IV.7.1.1. Contexto do Participante

IV.7.1.1.1. Nome da Formação Frequentada

Ação de Formação	Número
1º Ciclo	1
Agricultura biológica	1
Técnico de gás	1
Eletrónica	1
Empregado mesa e balcão	1
Gestão de poupança	1
Inclusão	1
Inclusão para a vida	1
Serviço a mesa	1
Total de respostas	9

IV.7.1.1.2. Sexo



	Número	Percentagem
Masculino	11	64.7%
Feminino	6	35.3%
Total de respostas	17	

IV.7.1.1.3. Idade

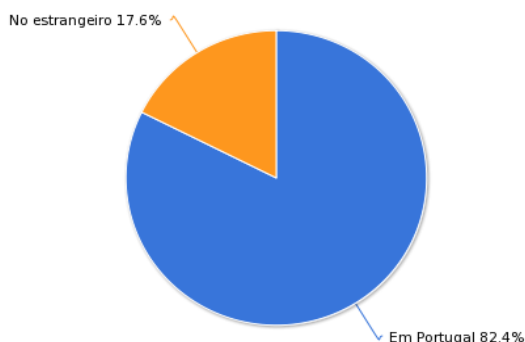
Número	Idade
1	21
1	22
1	26
1	27
2	30
1	31
2	40
1	42
1	43
1	46
1	49
1	52
1	59
1	63
1	65
Total de Respostas	17

IV.7.1.1.4. Nacionalidade



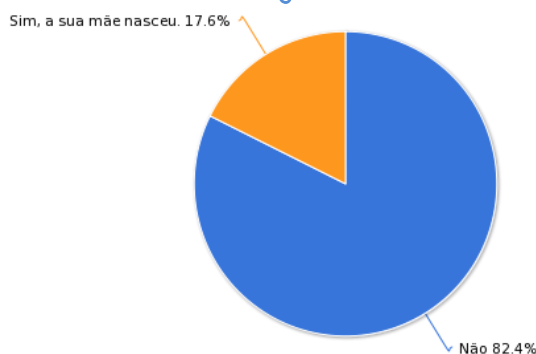
	Número	Percentagem
Portuguesa	16	94.1%
Outra Nacionalidade	1	5.9%
Dupla Nacionalidade	0	0.0%
Total de respostas	17	

IV.7.1.1.5. Local de Nascimento



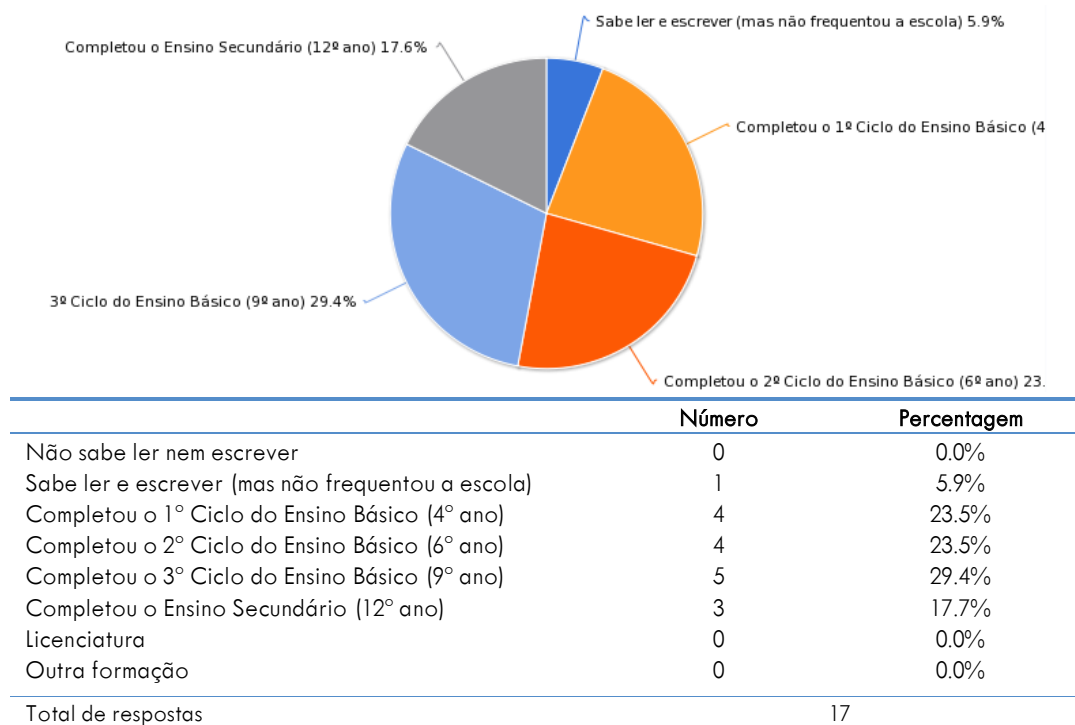
	Número	Percentagem
Em Portugal	14	82.4%
No estrangeiro	3	17.7%
Total de respostas	17	

IV.7.1.1.6. Local de Nascimento dos Pais. No Estrangeiro?

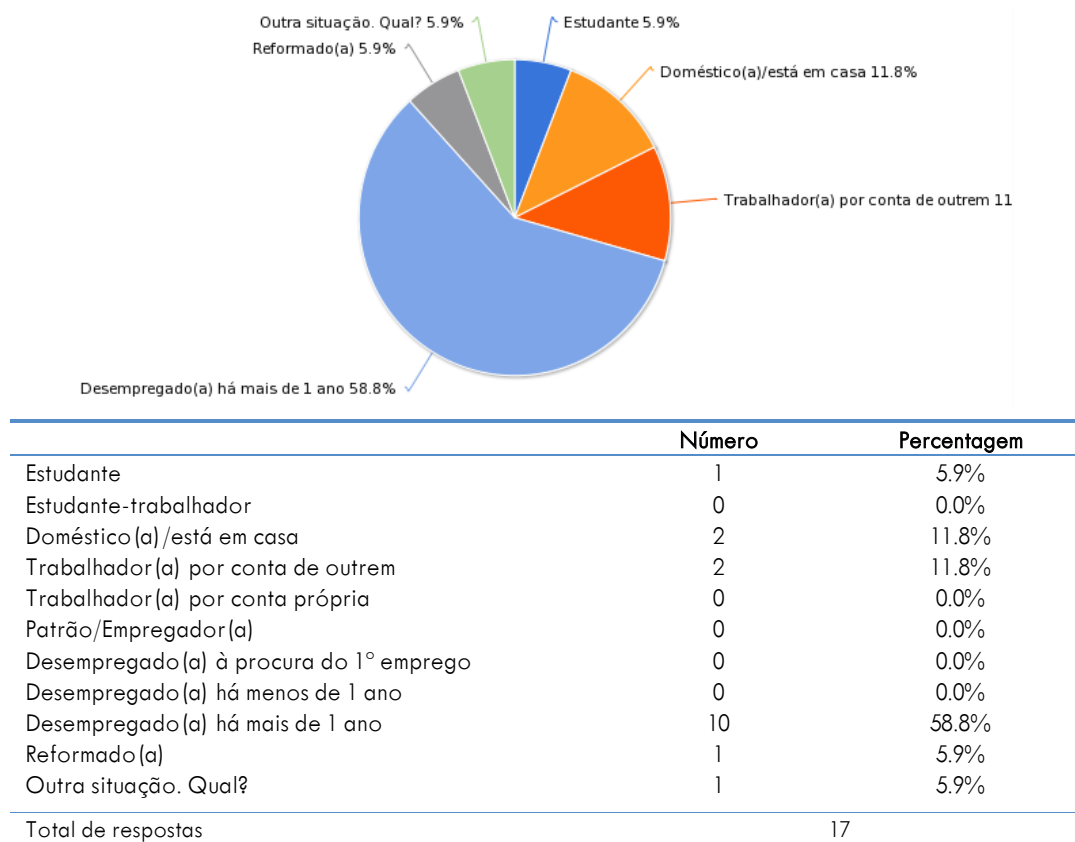


	Número	Percentagem
Não	14	82.4%
Sim, o seu pai nasceu.	0	0.0%
Sim, a sua mãe nasceu.	3	17.7%
Total de respostas	17	

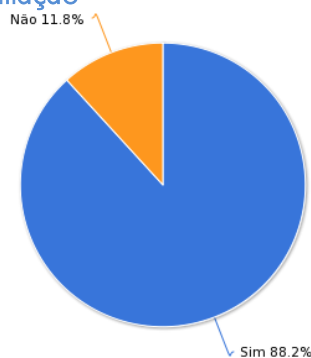
IV.7.1.1.7. Nível de Escolaridade



IV.7.1.1.8. Situação Atual

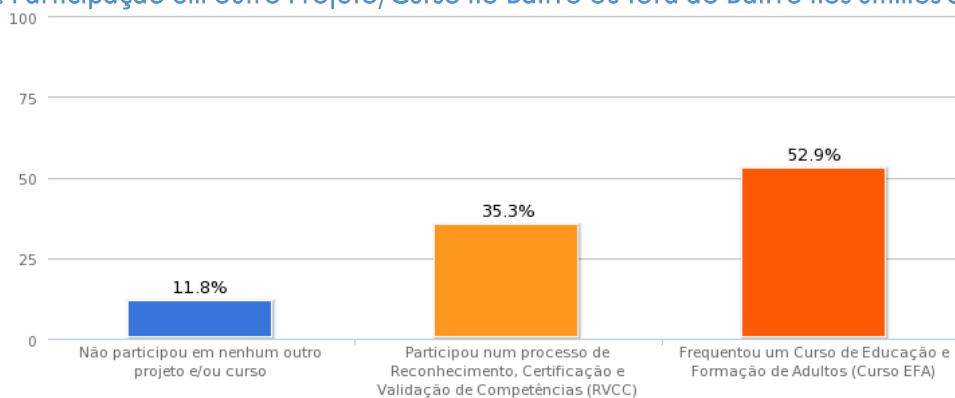


IV.7.1.1.9. Conclusão da Ação de Formação



	Número	Percentagem
Sim	15	88.2%
Não	2	11.8%
Total de respostas	17	

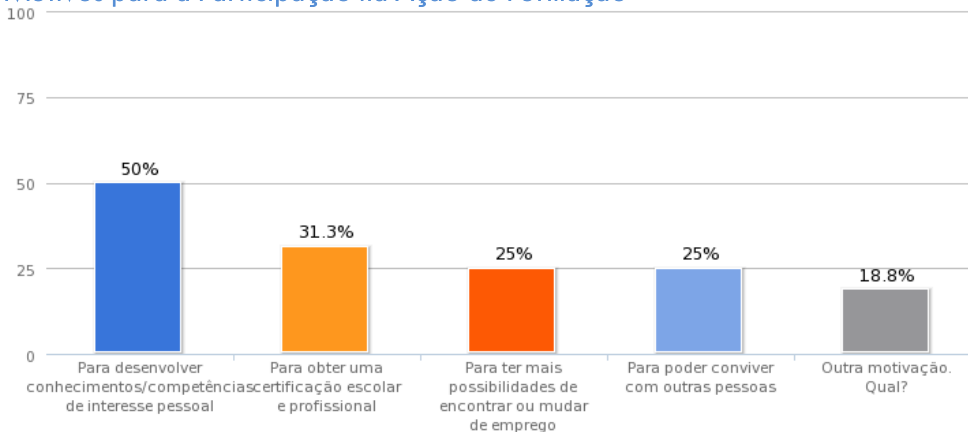
IV.7.1.1.10. Participação em outro Projeto/Curso no Bairro ou fora do Bairro nos últimos 5 anos



	Número	Percentagem
Não participou em nenhum outro projeto e/ou curso	2	11.8%
Participou num processo de Reconhecimento, Certificação e Validação de Competências (RVCC)	6	35.3%
Frequentou um Curso de Educação e Formação de Adultos (Curso EFA)	9	52.9%
Outro	0	0.0%
Total de respostas	17	

IV.7.1.2. Motivação/Interesse na Formação

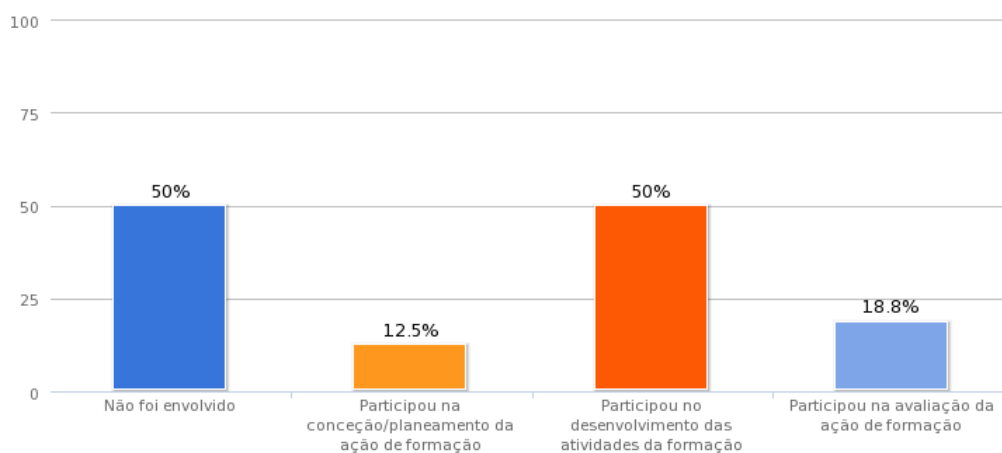
IV.7.1.2.1. Motivos para a Participação na Ação de Formação



	Número	Percentagem
Para desenvolver conhecimentos/competências de interesse pessoal	8	50.0%
Para obter uma certificação escolar e profissional	5	31.3%
Para ter mais possibilidades de encontrar ou mudar de emprego	4	25.0%
Para progredir na carreira	0	0.0%
Para melhorar o salário	0	0.0%
Para poder aceder a outro curso / formação profissional e de educação	0	0.0%
Para poder conviver com outras pessoas	4	25.0%
Outra motivação. Qual?	3	18.8%
Total de respostas	16	

IV.7.1.3. Envolvimento na Formação

IV.7.1.3.1. Envolvimento na Ação de Formação



	Número	Percentagem
Não foi envolvido	8	50.0%
Participou na conceção/planeamento da ação de formação	2	12.5%
Participou no desenvolvimento das atividades da formação	8	50.0%
Participou na avaliação da ação de formação	3	18.8%
Total de respostas	16	

IV.7.1.4. Resultados da Formação

IV.7.1.4.1. Resultados no Domínio da Autonomia

	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Não Concordo nem Discordo	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente
Passou a ter mais iniciativa para resolver os seus problemas ou os do seu bairro	18.8% 3	37.5% 6	31.3% 5	0.0% 0	12.5% 2
Passou a não desistir tão facilmente das coisas sendo capaz de dar a volta por cima	50.0% 8	31.3% 5	12.5% 2	6.3% 1	0.0% 0
Passou a ter uma atitude mais positiva em relação a mim mesmo (sabe que é capaz de fazer coisas tão bem quanto a maioria das pessoas)	43.8% 7	37.5% 6	18.8% 3	0.0% 0	0.0% 0
Passou a ter mais interesse em aprender coisas novas	50.0%	31.3%	18.8%	0.0%	0.0%

	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Não Concordo nem Discordo	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente
	8 12.5%	5 18.8%	3 0.0%	0 0.0%	0 68.8%
Regressou à escola para continuar os estudos	2 0.0%	3 25.0%	0 12.5%	0 0.0%	11 62.5%
Aumentou as qualificações escolares	0 25.0%	4 56.3%	2 6.3%	0 6.3%	10 6.3%
Aumentou as qualificações profissionais	4 12.5%	9 31.3%	1 25.0%	1 0.0%	1 31.3%
Melhorou o desempenho no trabalho	2 0.0%	5 12.5%	4 25.0%	0 12.5%	5 50.0%
Progrediu na carreira	0 0.0%	2 6.3%	4 12.5%	2 0.0%	8 81.3%
Melhorou o salário / aumentou os rendimentos de trabalho	0 6.3%	1 18.8%	2 6.3%	0 0.0%	13 68.8%
Conseguiu encontrar um emprego	1 0.0%	3 0.0%	1 6.3%	0 0.0%	11 93.8%
Conseguiu encontrar o meu próprio negócio	0 37.5%	0 50.0%	1 6.3%	0 6.3%	15 0.0%
Melhorou os conhecimentos em Língua Portuguesa	6 0.0%	8 18.8%	1 0.0%	1 6.3%	0 75.0%
Aprendeu novas línguas além da Língua Portuguesa	0 18.8%	3 50.0%	0 6.3%	1 12.5%	12 12.5%
Desenvolveu competências informáticas (ex: a pesquisar informação na internet, a utilizar o email, aceder a serviços on-line, realizar tarefas como preencher um formulário de reembolso de impostos, submeter um formulário de candidatura a emprego, etc.)	3 6.3%	8 25.0%	1 0.0%	2 0.0%	2 68.8%
Desenvolveu competências artísticas (expressão plástica, fotografia e/ou cinema, teatro e música, dança, literatura, etc.)	1 43.8%	4 31.3%	0 0.0%	0 0.0%	11 25.0%
Teve apoio que o ajudou a perceber a profissão que quer seguir	7 43.8%	5 31.3%	0 0.0%	0 0.0%	4 25.0%

IV.7.1.4.2. Resultados no Domínio da Habitabilidade e Convivência

	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Não Concordo nem Discordo	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente
Tem mais capacidade de iniciativa e participação nas tarefas e responsabilidades domésticas/familiares	43.8% 7	31.3% 5	18.8% 3	0.0% 0	6.3% 1
Sente-se mais capaz de acompanhar e cuidar dos seus filhos, nomeadamente no seu percurso escolar	25.0% 4	25.0% 4	37.5% 6	0.0% 0	12.5% 2
Sente-se mais capaz de cuidar dos familiares dependentes (ex: idosos)	25.0% 4	43.8% 7	12.5% 2	0.0% 0	18.8% 3
Melhorou a gestão do orçamento familiar	31.3% 5	31.3% 5	6.3% 1	6.3% 1	25.0% 4
Passou a sentir-se menos só	18.8% 3	50.0% 8	25.0% 4	6.3% 1	0.0% 0
Fez novas amizades / estabeleceu novas relações	75.0% 12	12.5% 2	0.0% 0	0.0% 0	12.5% 2
Passou a ser mais capaz de gerir conflitos entre colegas e amigos	6.3% 1	50.0% 8	43.8% 7	0.0% 0	0.0% 0

	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Não Concordo nem Discordo	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente
Passou a realizar mais atividades em grupo e cooperar com outras pessoas	31.3% 5	56.3% 9	12.5% 2	0.0% 0	0.0% 0
Passou a participar mais em atividades para ajudar os seus vizinhos ou para melhorar o seu bairro	25.0% 4	43.8% 7	0.0% 0	6.3% 1	25.0% 4
Passou a gostar mais de viver no seu bairro	43.8% 7	37.5% 6	6.3% 1	0.0% 0	12.5% 2
Passou a participar em associações / organizações	6.3% 1	12.5% 2	0.0% 0	6.3% 1	75.0% 12
Ajudou a criar uma associação	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0	100.0% 16
Adoptei um estilo de vida mais saudável (nutrição, higiene, saúde, desporto...)	37.5% 6	43.8% 7	18.8% 3	0.0% 0	0.0% 0

IV.7.1.4.3. Resultados no Domínio da Diversidade

	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Não Concordo nem Discordo	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente
Sente que outros o passaram a aceitar como é	56.3% 9	37.5% 6	6.3% 1	0.0% 0	0.0% 0
Passou a acreditar que todas as pessoas devem ter as mesmas oportunidades	68.8% 11	18.8% 3	12.5% 2	0.0% 0	0.0% 0
Passou a realizar atividades com grupos de outras origens e culturas diferentes da sua	18.8% 3	37.5% 6	6.3% 1	6.3% 1	31.3% 5
Passou a realizar em atividades com pessoas de idade diferente da sua (ex: idosos)	25.0% 4	50.0% 8	6.3% 1	6.3% 1	12.5% 2
Passou a realizar atividades com pessoas com deficiência	12.5% 2	37.5% 6	12.5% 2	0.0% 0	37.5% 6
Passou a participar em atividades com pessoas do sexo oposto ao seu	81.3% 13	0.0% 0	12.5% 2	0.0% 0	6.3% 1

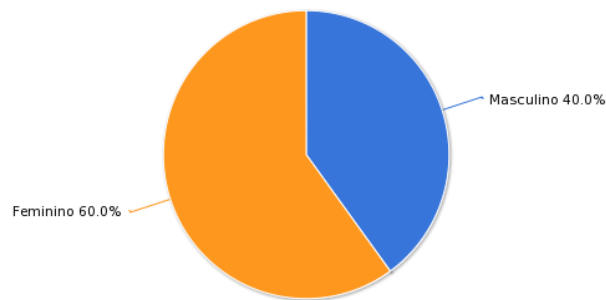
IV.7.1.4.4. Resultados no Domínio dos Direitos

	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Não Concordo nem Discordo	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente
Passou a conhecer o direito que tem de participar em associações	43.8% 7	12.5% 2	0.0% 0	6.3% 1	37.5% 6
Passou a conhecer o direito que tem de criar associações	31.3% 5	31.3% 5	0.0% 0	6.3% 1	31.3% 5
Passou a conhecer o direito que tem de votar	56.3% 9	37.5% 6	0.0% 0	6.3% 1	0.0% 0
Passou a conhecer o direito que tem de aprender com qualidade	81.3% 13	18.8% 3	0.0% 0	0.0% 0	0.0% 0

IV.7.2. Repavimentação da Rua Corpo de Deus e Largo Nossa Senhora da Vitória

IV.7.2.1. Contexto do Participante

IV.7.2.1.1. Sexo

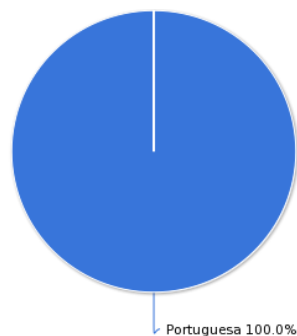


	Número	Percentagem
Masculino	10	40.0%
Feminino	15	60.0%
Total de respostas	25	

IV.7.2.1.2. Idade

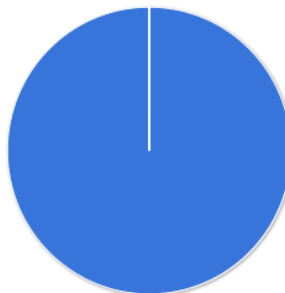
Número	Idade
1	25
1	27
1	28
1	34
2	38
1	40
1	43
1	44
1	46
1	48
1	49
1	52
1	55
1	57
1	58
1	64
1	65
1	66
1	67
1	69
1	71
1	72
1	89
1	95
Total de Respostas	25

IV.7.2.1.3. Nacionalidade



	Número	Percentagem
Portuguesa	25	100.0%
Outra Nacionalidade	0	0.0%
Dupla Nacionalidade	0	0.0%
Total de respostas	25	

IV.7.2.1.4. Local de Nascimento



Em Portugal 100.0%

	Número	Percentagem
Em Portugal	25	100.0%
No estrangeiro. Indique o país.	0	0.0%
Total de respostas	25	

IV.7.2.1.5. Número de Anos a Residir na Rua



	Número	Percentagem
Há menos de 12 meses	1	4.0%
1 a 4 anos	1	4.0%
5 a 9 anos	5	20.0%
10 anos ou mais	18	72.0%
Total de respostas	25	

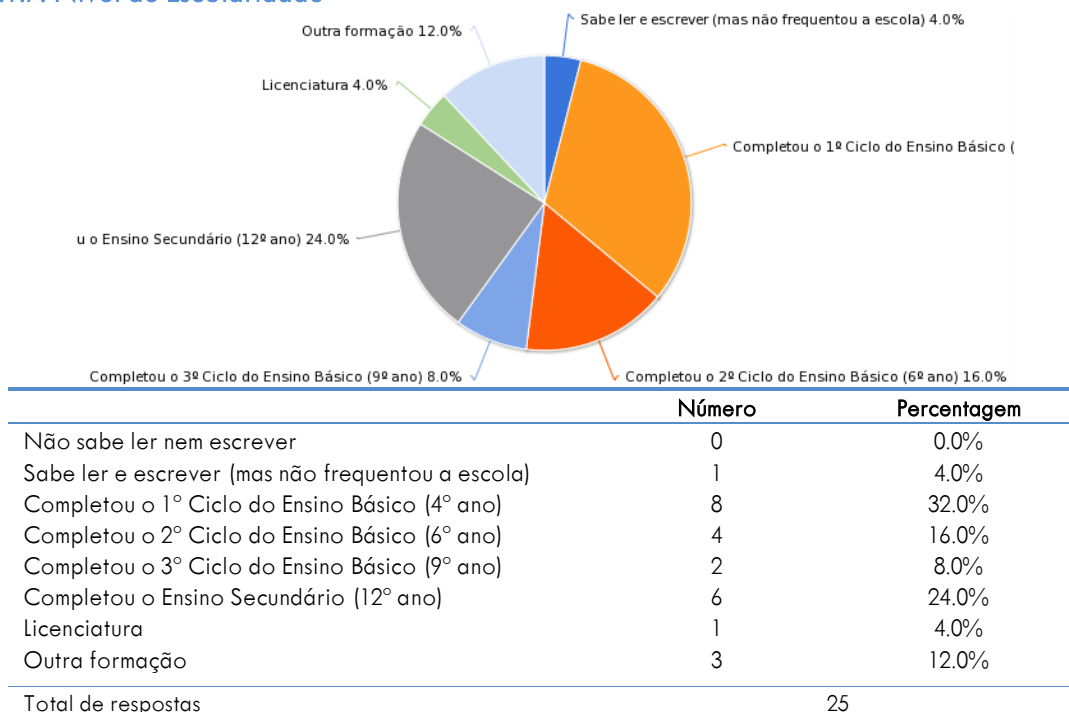
IV.7.2.1.6. Local de Nascimento dos Pais. No Estrangeiro?



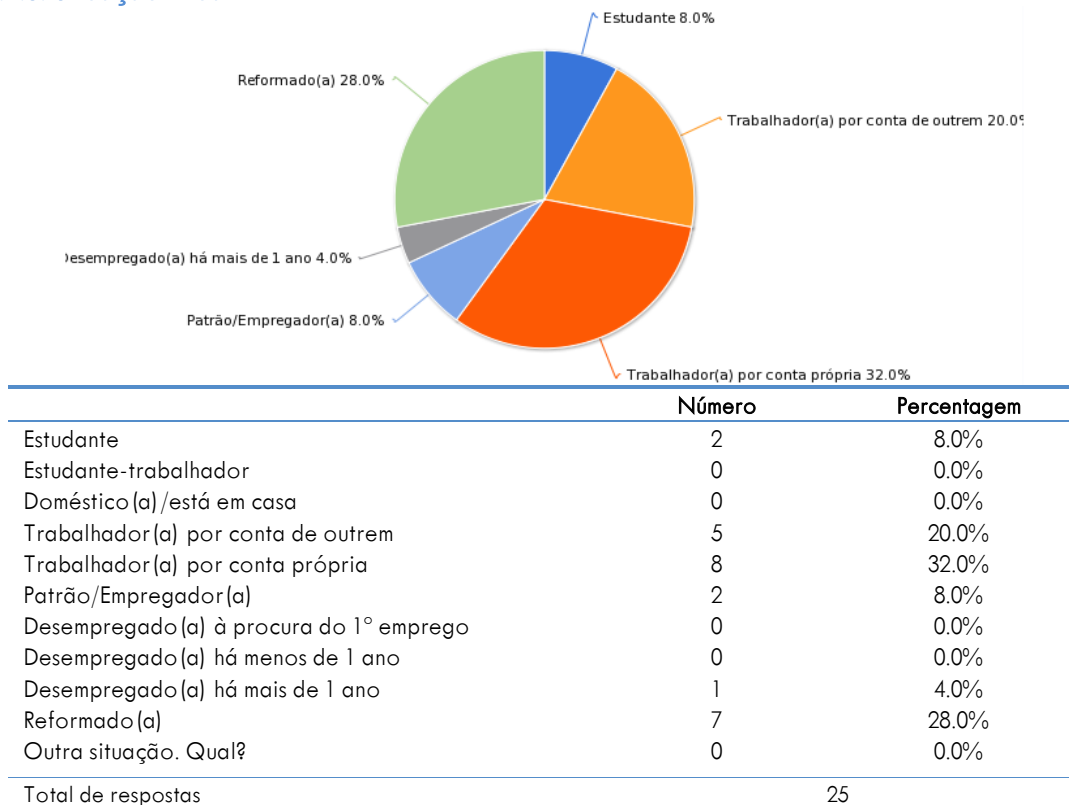
Não 100.0%

	Número	Percentagem
Não	25	100.0%
Sim, o seu pai nasceu.	0	0.0%
Sim, a sua mãe nasceu.	0	0.0%
Total de respostas	25	

IV.7.2.1.7. Nível de Escolaridade

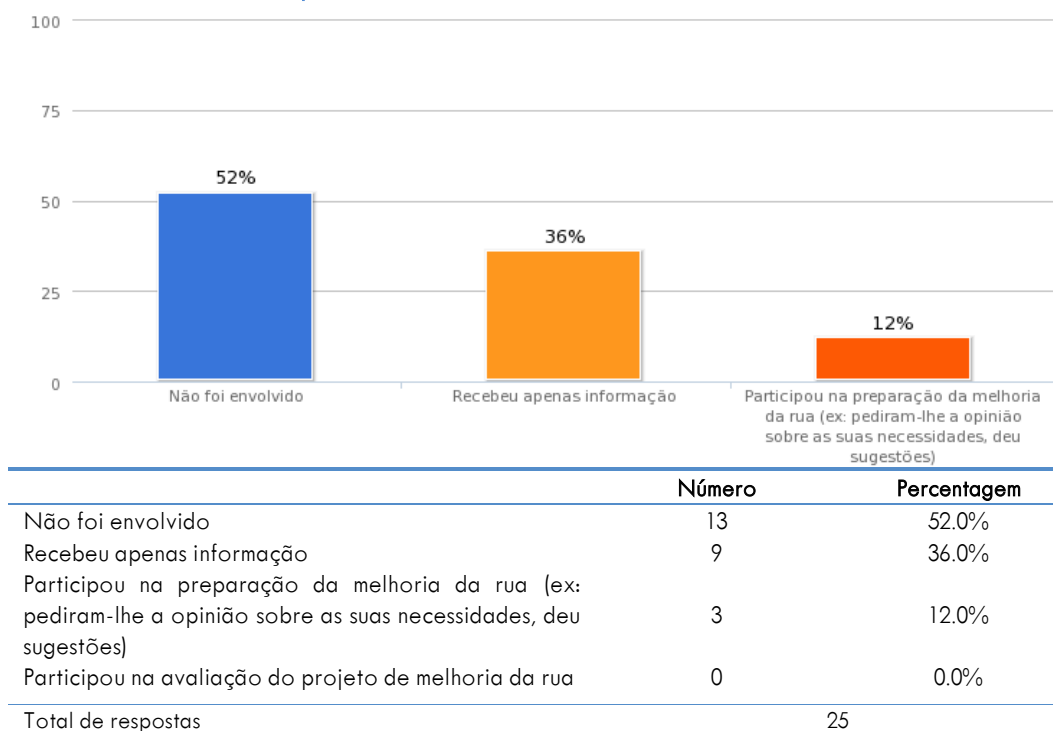


IV.7.2.1.8. Situação Atual



IV.7.2.2. Envolvimento no Projeto

IV.7.2.2.1. Envolvimento no Projeto



IV.7.2.3. Resultados do Projeto

IV.7.2.3.1. Resultados no Domínio da Habitabilidade e Convivência

	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Não Concordo nem Discordo	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente
Verificou uma melhoria nas acessibilidades (ex: introdução de rampas de acesso, de escadas, de corrimãos de apoio, de bancos para repouso)	12.0% 3	16.0% 4	12.0% 3	20.0% 5	40.0% 10
Verificou uma melhoria na iluminação pública	32.0% 8	32.0% 8	32.0% 8	4.0% 1	0.0% 0
Verificou uma redução da insegurança na rua	0.0% 0	8.0% 2	44.0% 11	24.0% 6	24.0% 6
Verificou uma melhoria na recolha do lixo	8.0% 2	32.0% 8	24.0% 6	20.0% 5	16.0% 4
Verificou um aumento nos espaços de convívio e de lazer para os residentes (ex: zonas de recreio para as crianças; zonas de repouso para os mais velhos)	0.0% 0	8.0% 2	24.0% 6	16.0% 4	52.0% 13
Verificou uma melhoria na aparência e na valorização da rua (ex: pinturas; remoção de grafittis, introdução de	48.0% 12	20.0% 5	12.0% 3	16.0% 4	4.0% 1

	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Não Concordo nem Discordo	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente
espaços verdes)					
Passou a utilizar com mais frequência esta rua	0.0% 0	8.0% 2	72.0% 18	4.0% 1	16.0% 4
Passou a utilizar esta rua para caminhar, praticar atividade física (adoptou um estilo de vida mais saudável)	0.0% 0	8.0% 2	56.0% 14	4.0% 1	32.0% 8
Passou a gostar mais de viver nesta rua e no bairro	8.0% 2	16.0% 4	60.0% 15	4.0% 1	12.0% 3
Verificou um aumento da satisfação dos seus vizinhos e dos visitantes	0.0% 0	16.0% 4	48.0% 12	16.0% 4	20.0% 5

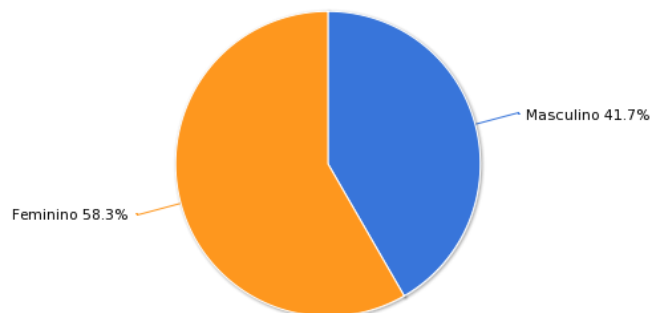
IV.7.2.3.2. Outras mudanças

Mudança	Número de Respostas
Aumento do piso	1
Delinquentes aumentaram	1
Devido à repavimentação a rua ficou muito íngreme e com a chuva acumula-se muita água	1
Raspar do carro no chão ao acesso do Largo de N ^a S ^a da Vitória	1
Recolha do lixo	1
Inclinação da rua depois da repavimentação ficou muito íngreme e quando chove acumula-se muita água na rua	1
Devido à repavimentação a rua ficou muito inclinada e quando chove acumula-se muita água na mesma. Os esgotos foram melhorados	1
Devido à repavimentação na rua, acumula-se muita água na mesma, fazendo com que as pessoas caiam	1
Água corrente pela rua	3
Água corrente pela rua e Acesso de carro impedido	2

IV.7.3. Repavimentação da Rua Couraça dos Apóstolos

IV.7.3.1. Contexto do Participante

IV.7.3.1.1. Sexo

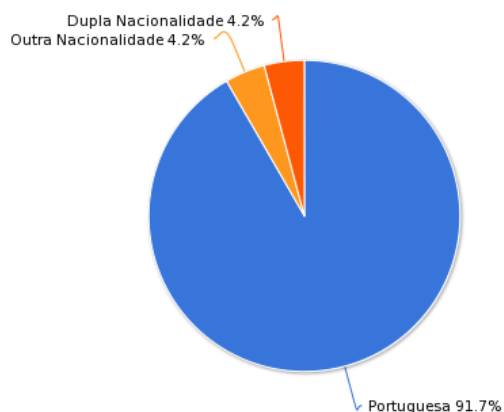


	Número	Percentagem
Masculino	10	41.7%
Feminino	14	58.3%
Total de respostas	24	

IV.7.3.1.2. Idade

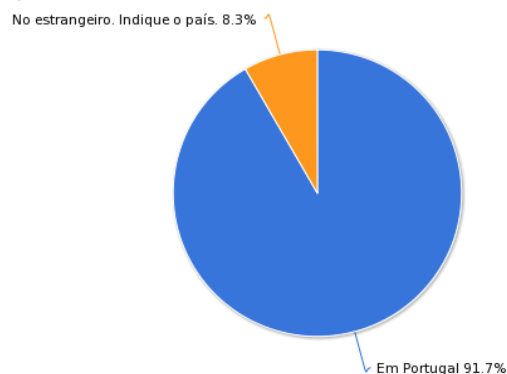
Número	Idade	
2	19	
1	20	
4	21	
2	23	
1	24	
2	25	
1	27	
1	30	
2	37	
1	41	
1	47	
1	53	
1	61	
1	63	
2	70	
1	76	
Total de Respostas		24

IV.7.3.1.3. Nacionalidade



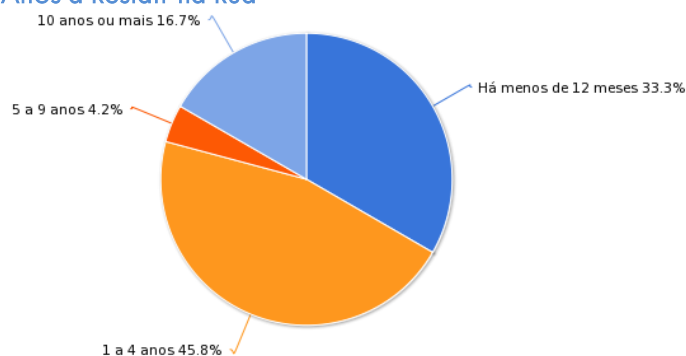
	Número	Percentagem
Portuguesa	22	91.7%
Outra Nacionalidade	1	4.2%
Dupla Nacionalidade	1	4.2%
Total de respostas	24	

IV.7.3.1.4. Local de Nascimento



	Número	Percentagem
Em Portugal	22	91.7%
No estrangeiro. Indique o país.	2	8.3%
Total de respostas	24	

IV.7.3.1.5. Número de Anos a Residir na Rua



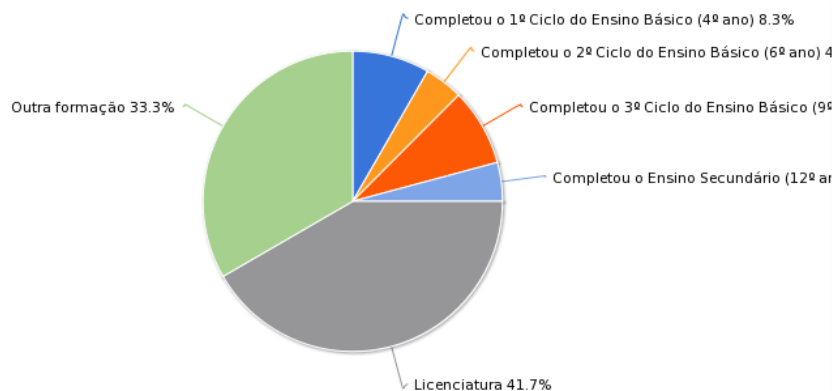
	Número	Percentagem
Há menos de 12 meses	8	33.3%
1 a 4 anos	11	45.8%
5 a 9 anos	1	4.2%
10 anos ou mais	4	16.7%
Total de respostas	24	

IV.7.3.1.6. Local de Nascimento dos Pais. No Estrangeiro?



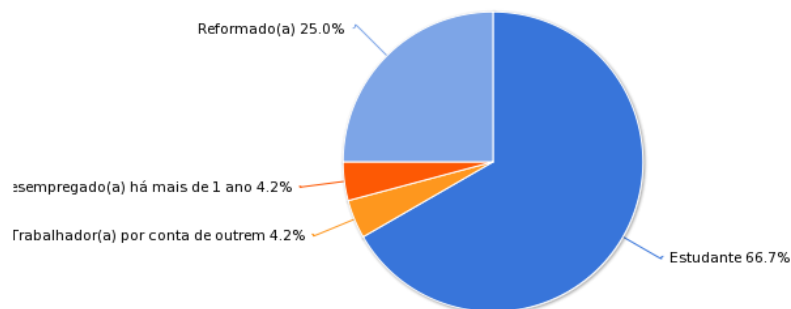
	Número	Percentagem
Não	21	87.5%
Sim, o seu pai nasceu.	2	8.3%
Sim, a sua mãe nasceu.	1	4.2%
Total de respostas	24	

IV.7.3.1.7. Nível de escolaridade



	Número	Percentagem
Não sabe ler nem escrever	0	0.0%
Sabe ler e escrever (mas não frequentou a escola)	0	0.0%
Completou o 1º Ciclo do Ensino Básico (4º ano)	2	8.3%
Completou o 2º Ciclo do Ensino Básico (6º ano)	1	4.2%
Completou o 3º Ciclo do Ensino Básico (9º ano)	2	8.3%
Completou o Ensino Secundário (12º ano)	1	4.2%
Licenciatura	10	41.7%
Outra formação	8	33.3%
Total de respostas	24	

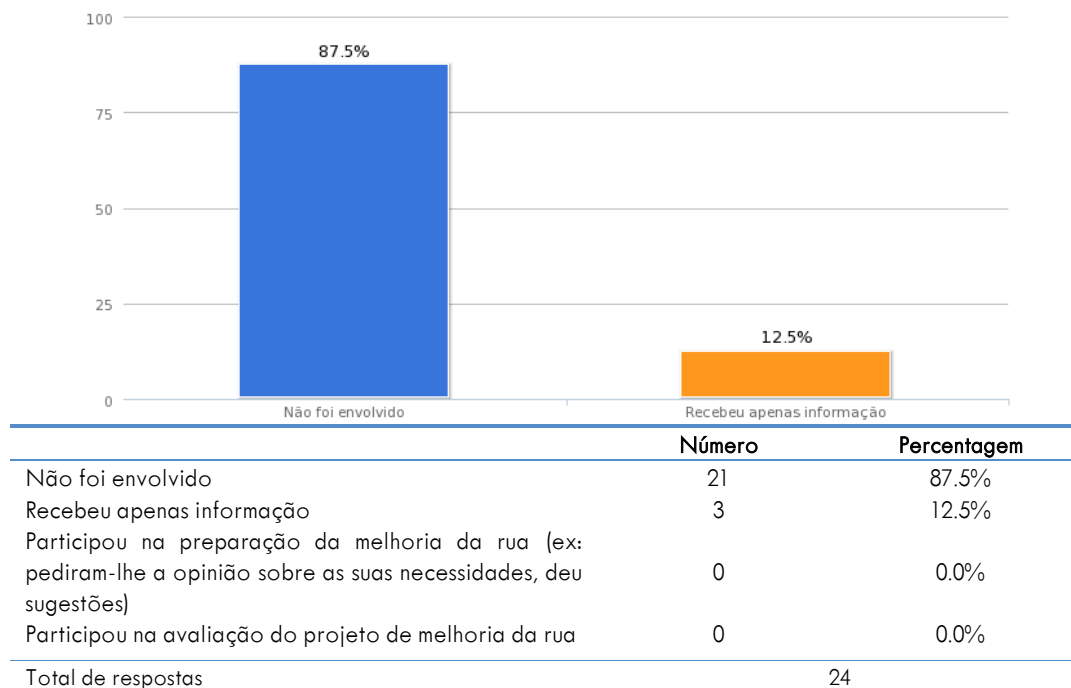
IV.7.3.1.8. Situação Atual



	Número	Percentagem
Estudante	16	66.7%
Estudante-trabalhador	0	0.0%
Doméstico(a)/está em casa	0	0.0%
Trabalhador(a) por conta de outrem	1	4.2%
Trabalhador(a) por conta própria	0	0.0%
Patrão/Empregador(a)	0	0.0%
Desempregado(a) à procura do 1º emprego	0	0.0%
Desempregado(a) há menos de 1 ano	0	0.0%
Desempregado(a) há mais de 1 ano	1	4.2%
Reformado(a)	6	25.0%
Outra situação. Qual?	0	0.0%
Total de respostas	24	

IV.7.3.2. Envolvimento no Projeto

IV.7.3.2.1. Envolvimento no Projeto



IV.7.3.3. Resultados do Projeto

IV.7.3.3.1. Resultados no Domínio da Habitabilidade e Convivência

	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Não Concordo nem Discordo	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente
Verificou uma melhoria nas acessibilidades (ex: introdução de rampas de acesso, de escadas, de corrimãos de apoio, de bancos para repouso)	4.2% 1	66.7% 16	0.0% 0	20.8% 5	8.3% 2
Verificou uma melhoria na iluminação pública	4.2% 1	62.5% 15	8.3% 2	25.0% 6	0.0% 0
Verificou uma redução da insegurança na rua	8.3% 2	25.0% 6	8.3% 2	33.3% 8	25.0% 6
Verificou uma melhoria na recolha do lixo	12.5% 3	45.8% 11	4.2% 1	33.3% 8	4.2% 1
Verificou um aumento nos espaços de convívio e de lazer para os residentes (ex: zonas de recreio para as crianças; zonas de repouso para os mais velhos)	0.0% 0	12.5% 3	12.5% 3	20.8% 5	54.2% 13
Verificou uma melhoria na aparência e na valorização da rua (ex: pinturas; remoção de grafittis, introdução de espaços verdes)	8.3% 2	62.5% 15	4.2% 1	16.7% 4	8.3% 2

	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Não Concordo nem Discordo	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente
Passou a utilizar com mais frequência esta rua	25.0% 6	45.8% 11	25.0% 6	4.2% 1	0.0% 0
Passou a utilizar esta rua para caminhar, praticar atividade física (adoptou um estilo de vida mais saudável)	12.5% 3	41.7% 10	16.7% 4	8.3% 2	20.8% 5
Passou a gostar mais de viver nesta rua e no bairro	16.7% 4	54.2% 13	12.5% 3	8.3% 2	8.3% 2
Verificou um aumento da satisfação dos seus vizinhos e dos visitantes	8.3% 2	50.0% 12	25.0% 6	12.5% 3	4.2% 1

IV.7.3.3.2. Outras mudanças

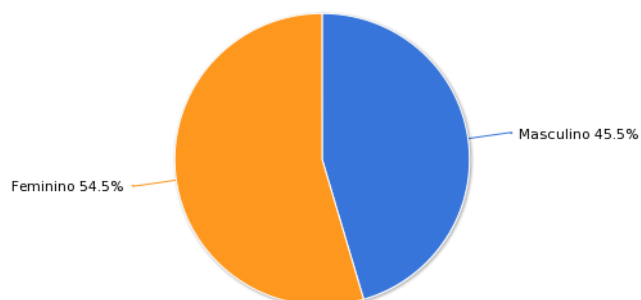
Mudança	Número de Respostas
Escorregar no chão	2

IV.8. Relatórios de Inquéritos por Projeto Objecto de Análise Aprofundada – Mouraria

IV.8.1. Espaço Intergerações da Junta de Freguesia de São Cristóvão e São Lourenço (crianças)

IV.8.1.1. Contexto do Participante

IV.8.1.1.1. Sexo

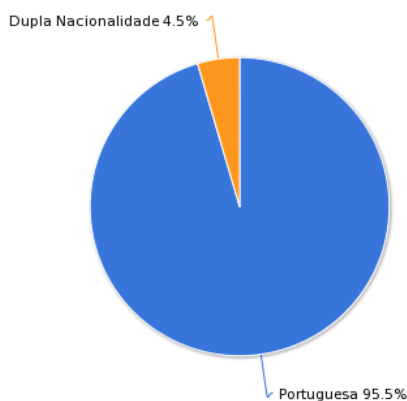


	Número	Percentagem
Masculino	10	45.5%
Feminino	12	54.6%
Total de respostas	22	

IV.8.1.1.2. Idade

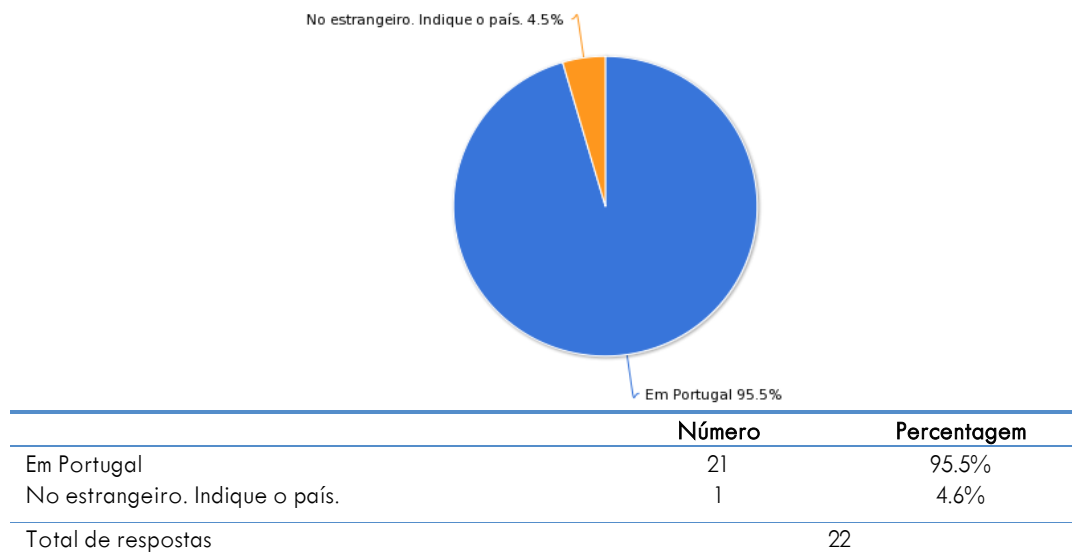
Número	Idade
3	10
2	6
3	9
3	7
2	3
3	8
1	11
2	13
2	15
1	12
Total de Respostas	22

IV.8.1.1.3. Nacionalidade

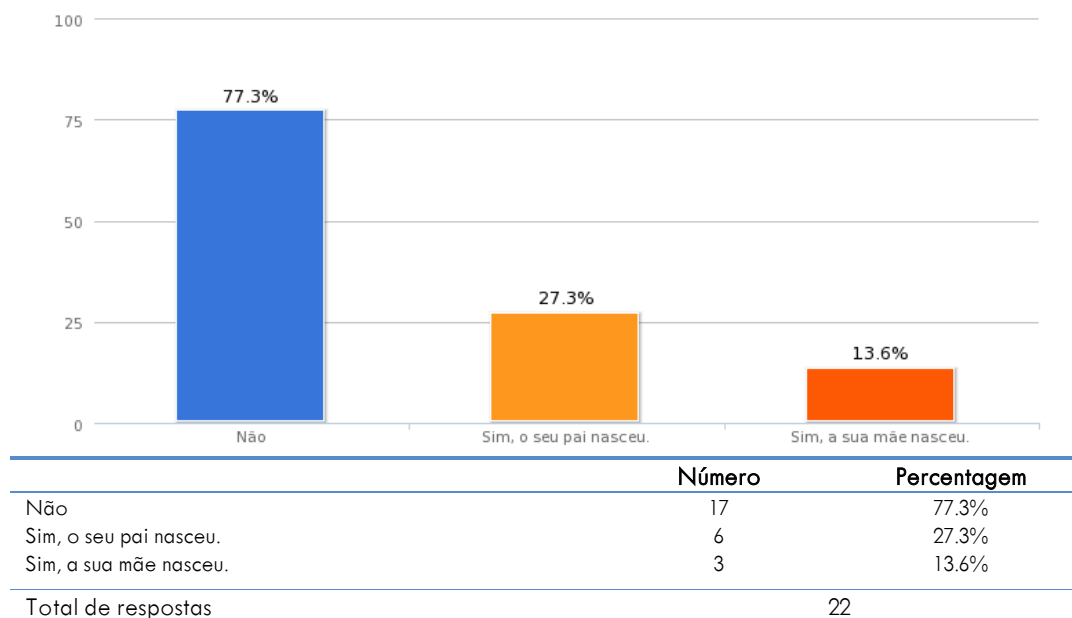


	Número	Percentagem
Portuguesa	21	95.5%
Outra Nacionalidade	0	0.0%
Dupla Nacionalidade	1	4.6%
Total de respostas	22	

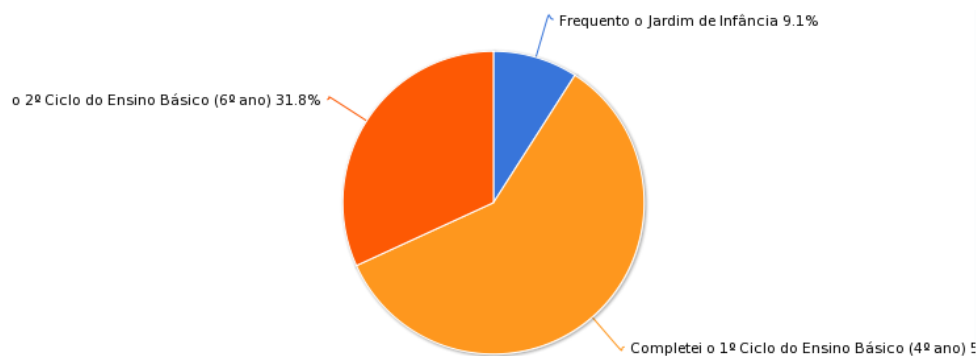
IV.8.1.1.4. Local de Nascimento



IV.8.1.1.5. Local de Nascimento dos Pais. No Estrangeiro?



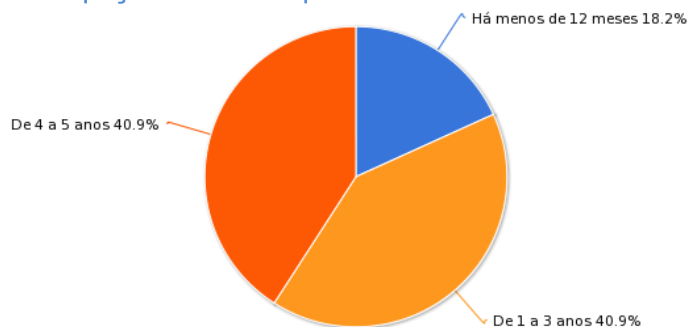
IV.8.1.1.6. Nível de escolaridade



	Número	Percentagem
Frequento o Jardim de Infância	2	9.1%
Completei o 1º Ciclo do Ensino Básico (4º ano)	13	59.1%
Completei o 2º Ciclo do Ensino Básico (6º ano)	7	31.8%
Completei o 3º Ciclo do Ensino Básico (9º ano)	0	0.0%
Total de respostas	22	

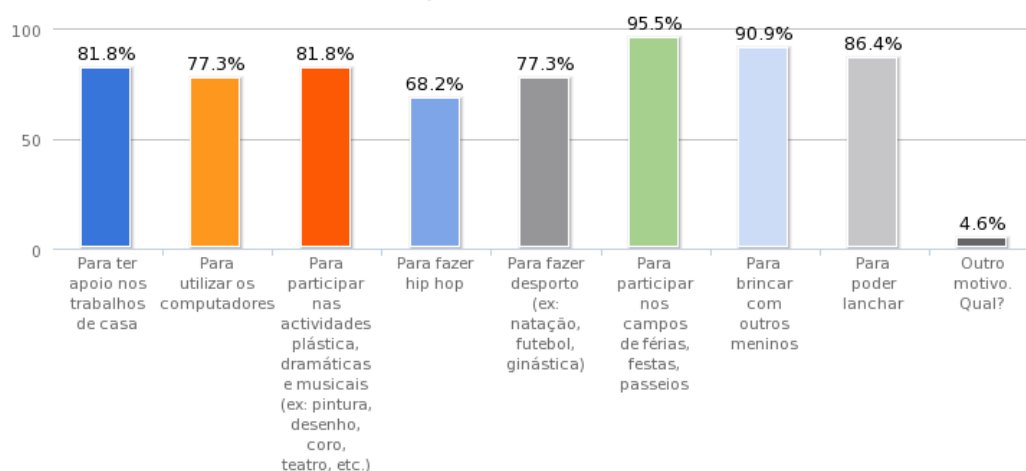
IV.8.1.2. Motivação/Interesse no Espaço Intergerações

IV.8.1.2.1. Participação no Espaço. Quanto tempo?



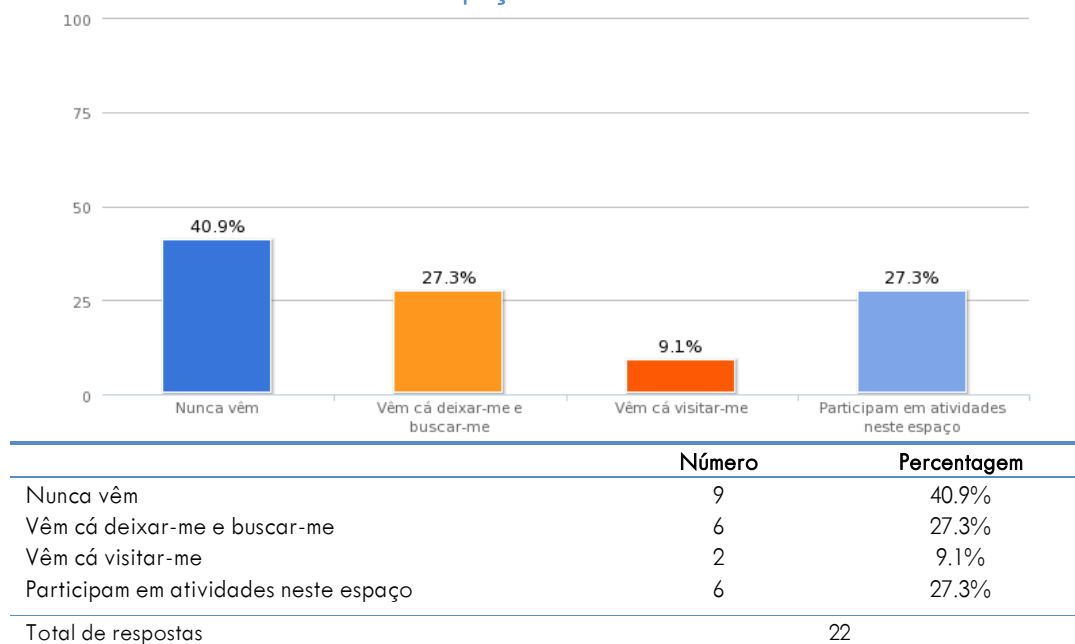
	Número	Percentagem
Há menos de 12 meses	4	18.2%
De 1 a 3 anos	9	40.9%
De 4 a 5 anos	9	40.9%
Total de respostas	22	

IV.8.1.2.2. Motivos para Frequentar o Espaço

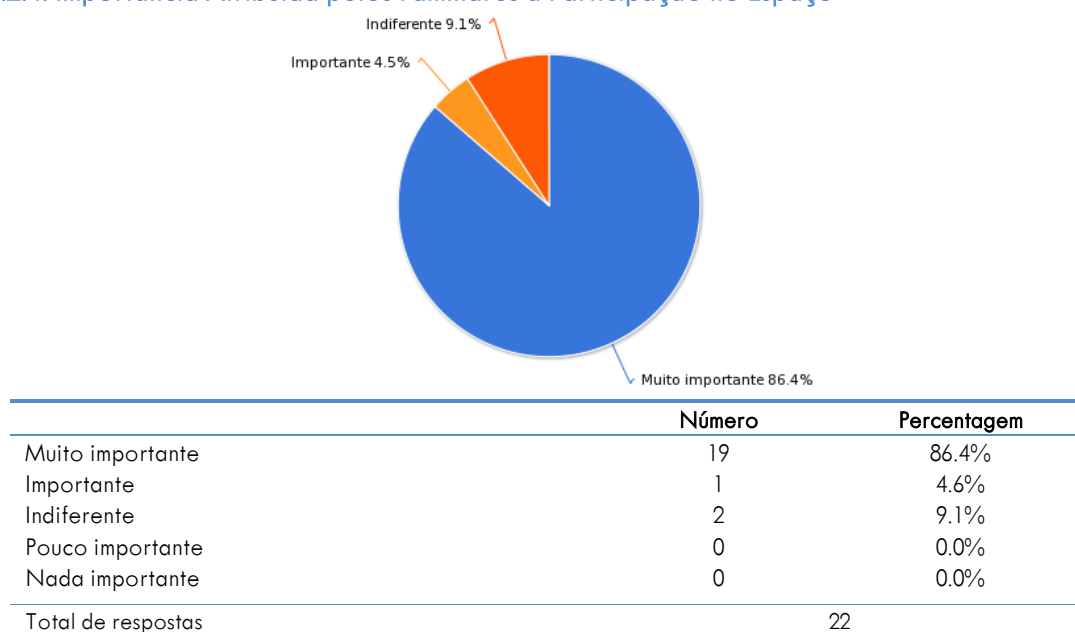


	Número	Percentagem
Para ter apoio nos trabalhos de casa	18	81.8%
Para utilizar os computadores	17	77.3%
Para participar nas actividades plástica, dramáticas e musicais (ex: pintura, desenho, coro, teatro, etc.)	18	81.8%
Para fazer hip hop	15	68.2%
Para fazer desporto (ex: natação, futebol, ginástica)	17	77.3%
Para participar nos campos de férias, festas, passeios	21	95.5%
Para brincar com outros meninos	20	90.9%
Para poder lanchar	19	86.4%
Outro motivo. Qual?	1	4.6%
Total de respostas	22	

IV.8.1.2.3. Envolvimento dos Familiares no Espaço



IV.8.1.2.4. Importância Atribuída pelos Familiares à Participação no Espaço



IV.8.1.3. Resultados do Espaço Intergerações

IV.8.1.3.1. Resultados no Domínio da Autonomia

	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Não Concordo nem Discordo	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente
Aprendi a não desistir facilmente das atividades e a participar até ao fim	95.5% 21	0.0% 0	4.5% 1	0.0% 0	0.0% 0
Sei que sou capaz de fazer coisas tão bem quanto as outras crianças	81.8% 18	13.6% 3	4.5% 1	0.0% 0	0.0% 0
Passei a ter mais interesse em aprender coisas novas	77.3% 17	13.6% 3	9.1% 2	0.0% 0	0.0% 0

	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Não Concordo nem Discordo	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente
	17	3	2	0	0
Passei a faltar menos à escola e a estar mais motivado	72.7% 16	9.1% 2	9.1% 2	0.0% 0	9.1% 2
Passei a estar mais atento nas aulas	72.7% 16	9.1% 2	18.2% 4	0.0% 0	0.0% 0
Melhorei o meu comportamento na escola	63.6% 14	18.2% 4	9.1% 2	0.0% 0	9.1% 2
Melhorei as minhas notas na escola	81.8% 18	9.1% 2	9.1% 2	0.0% 0	0.0% 0
Desenvolvi competências informáticas (ex: aprendi a fazer os trabalhos de casa no computador, a pesquisar informação na internet, a utilizar o email, etc.)	81.8% 18	4.5% 1	13.6% 3	0.0% 0	0.0% 0
Desenvolvi competências artísticas (expressão plástica, dança / hip hop, teatro e música, etc.)	81.8% 18	4.5% 1	9.1% 2	0.0% 0	4.5% 1
Passei a praticar mais atividade física (ex: natação, futebol, ginástica)	81.8% 18	9.1% 2	9.1% 2	0.0% 0	0.0% 0

IV.8.1.3.2. Resultados no Domínio da Habitabilidade e Convivência

	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Não Concordo nem Discordo	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente
Aprendi sobre a importância de comer verduras e fruta e de ter hábitos alimentares saudáveis	77.3% 17	18.2% 4	4.5% 1	0.0% 0	0.0% 0
Aprendi sobre os riscos associados ao consumo de drogas e/ou álcool	77.3% 17	13.6% 3	9.1% 2	0.0% 0	0.0% 0
Fiz novas amizades	90.9% 20	4.5% 1	4.5% 1	0.0% 0	0.0% 0
Conheci vizinhos novos	86.4% 19	9.1% 2	4.5% 1	0.0% 0	0.0% 0
Aprendi a resolver conflitos entre colegas e amigos	77.3% 17	13.6% 3	9.1% 2	0.0% 0	0.0% 0
Aprendi a fazer atividades em equipa	81.8% 18	9.1% 2	9.1% 2	0.0% 0	0.0% 0

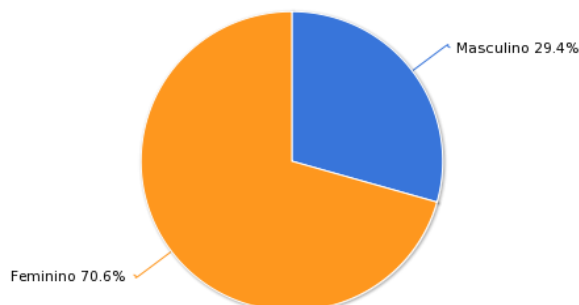
IV.8.1.3.3. Resultados no Domínio da Diversidade

	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Não Concordo nem Discordo	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente
Sinto que os outros me aceitam melhor como sou	81.8% 18	13.6% 3	4.5% 1	0.0% 0	0.0% 0
Realizei atividades com pessoas mais velhas	81.8% 18	13.6% 3	4.5% 1	0.0% 0	0.0% 0
Realizei atividades com grupos de outras origens e culturas diferentes da minha	86.4% 19	9.1% 2	4.5% 1	0.0% 0	0.0% 0
Realizei atividades na horta com pessoas com deficiência	77.3% 17	13.6% 3	4.5% 1	0.0% 0	4.5% 1
Realizei atividades na horta com pessoas do sexo diferente do meu	86.4% 19	4.5% 1	4.5% 1	0.0% 0	4.5% 1

IV.8.2. Espaço Intergerações da Junta de Freguesia de São Cristóvão e São Lourenço (idosos)

IV.8.2.1. Contexto do Participante

IV.8.2.1.1. Sexo

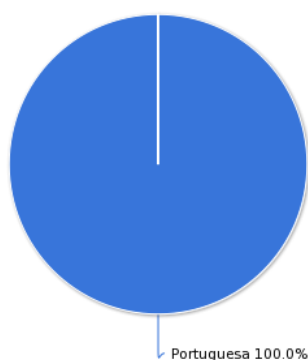


	Número	Percentagem
Masculino	5	29.4%
Feminino	12	70.6%
Total de respostas	17	

IV.8.2.1.2. Idade

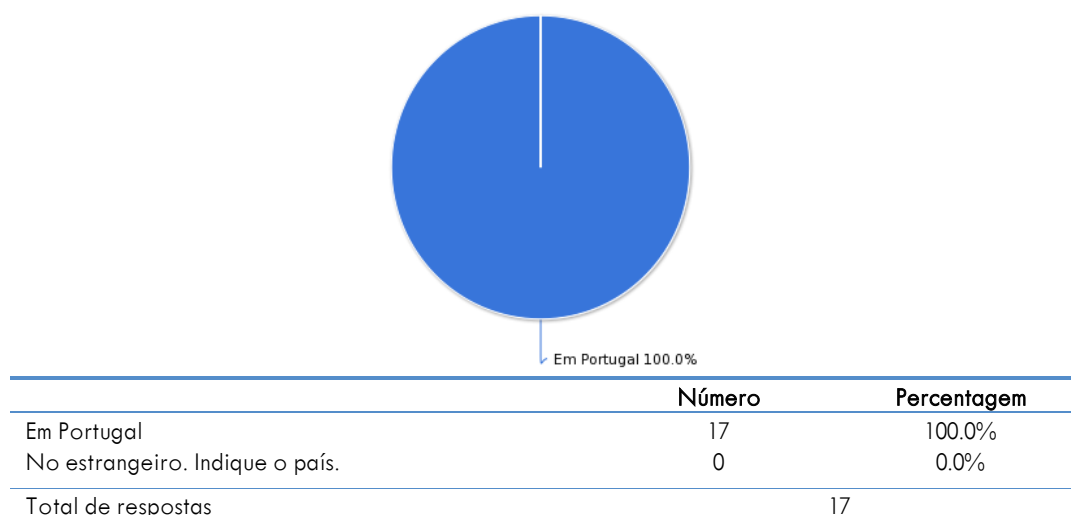
Número	Idade
1	73
1	65
2	72
2	76
2	68
1	71
2	85
1	67
1	69
1	75
1	70
1	79
1	83
Total de Respostas	17

IV.8.2.1.3. Nacionalidade

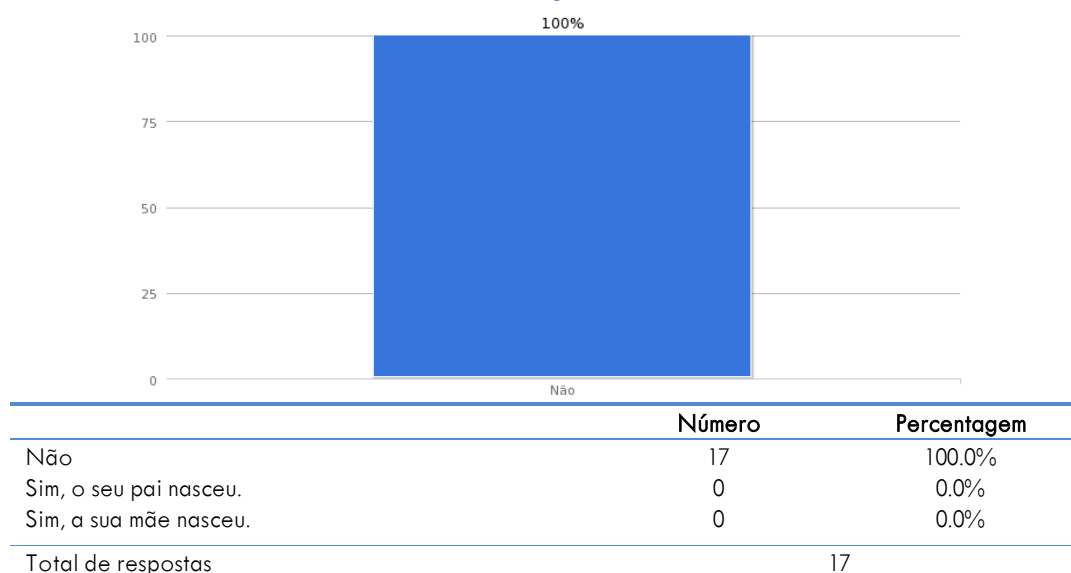


	Número	Percentagem
Portuguesa	17	100.0%
Outra Nacionalidade	0	0.0%
Dupla Nacionalidade	0	0.0%
Total de respostas	17	

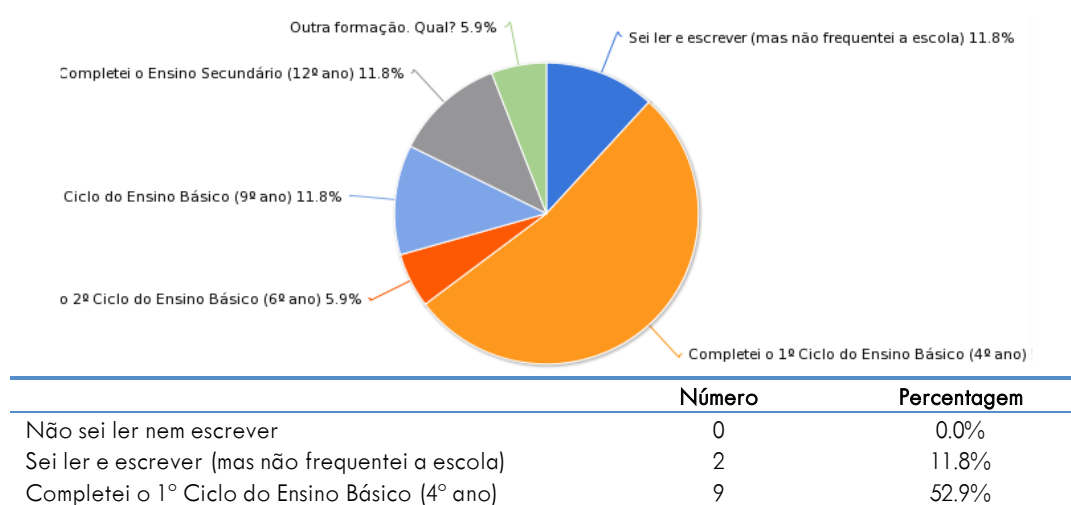
IV.8.2.1.4. Local de Nascimento



IV.8.2.1.5. Local de Nascimento dos Pais. No Estrangeiro?



IV.8.2.1.6. Nível de escolaridade



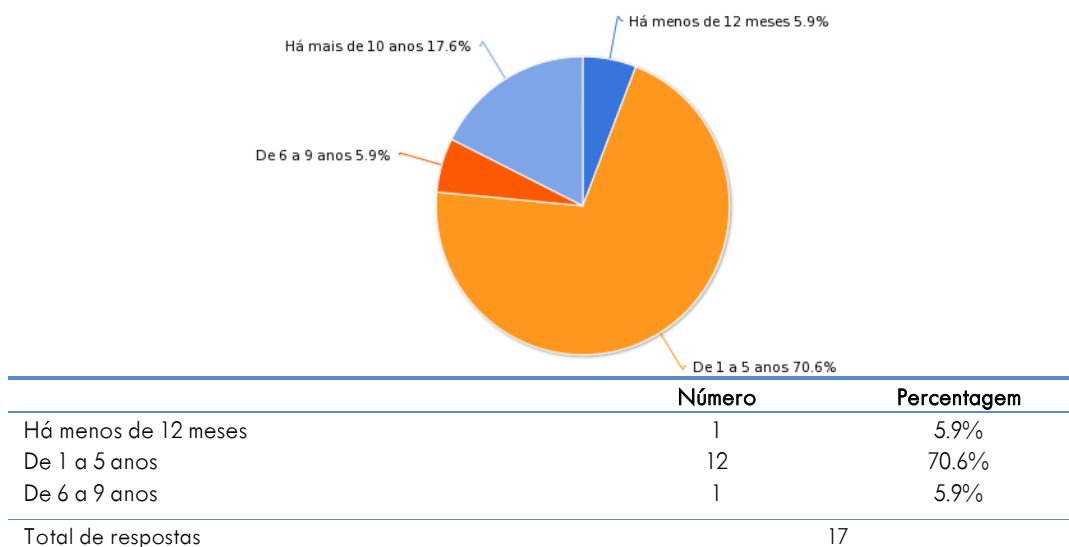
	Número	Percentagem
Completei o 2º Ciclo do Ensino Básico (6º ano)	1	5.9%
Completei o 3º Ciclo do Ensino Básico (9º ano)	2	11.8%
Completei o Ensino Secundário (12º ano)	2	11.8%
Licenciatura	0	0.0%
Outra formação. Qual?	1	5.9%
Total de respostas	17	

IV.8.2.1.7. Situação Atual

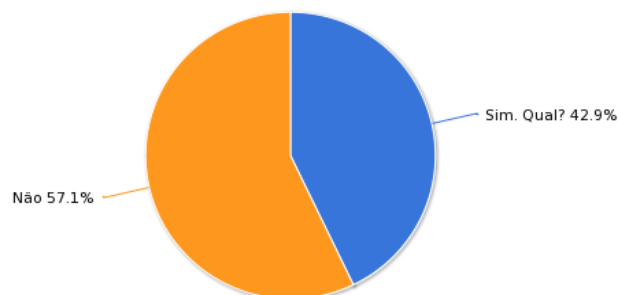


IV.8.2.2. Motivação/Interesse no Espaço Intergerações

IV.8.2.2.1. Participação no Espaço. Quanto tempo?

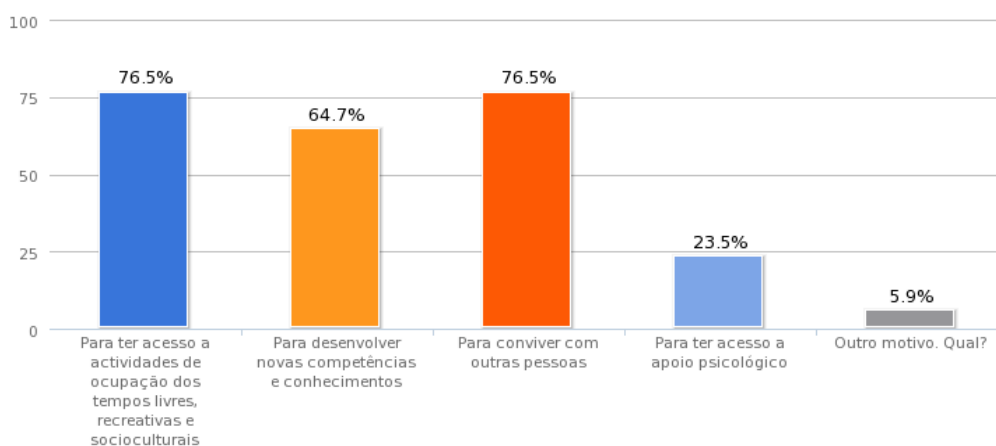


IV.8.2.2. Participação em Atividades noutro Espaço no Bairro ou fora do Bairro nos últimos 5 anos



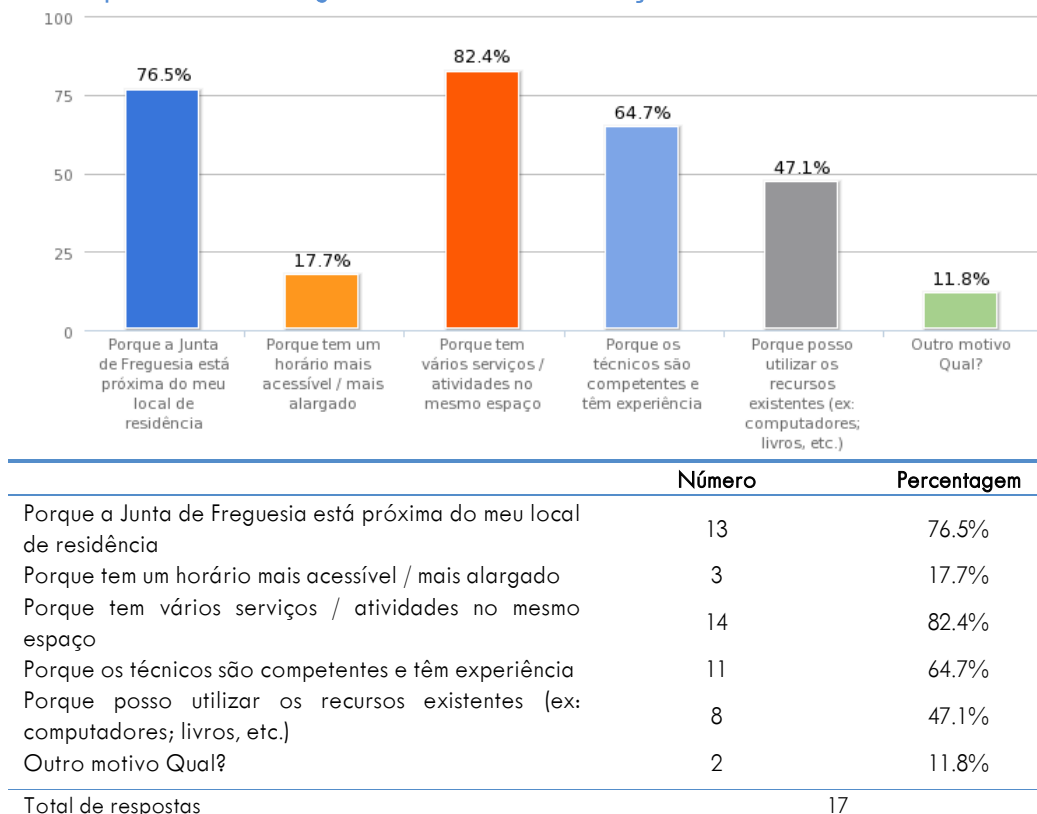
	Número	Percentagem
Sim. Qual?	6	42.9%
Não	8	57.1%
Total de respostas	14	

IV.8.2.2.3. Motivos para frequentar o Espaço



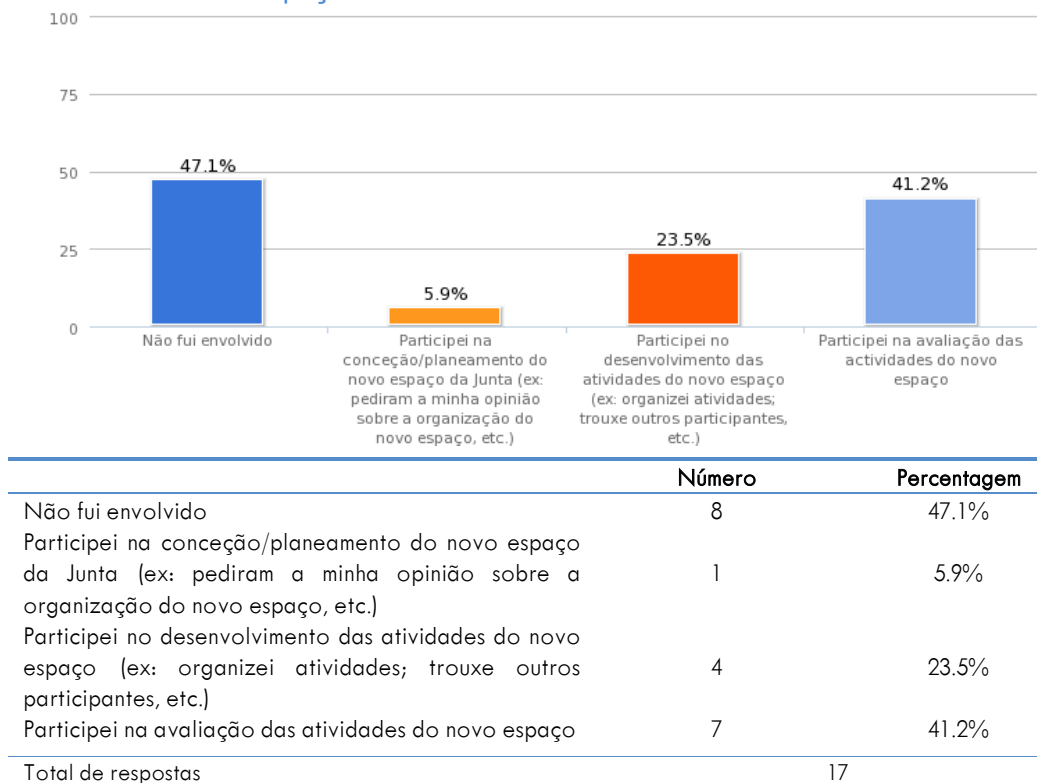
	Número	Percentagem
Porque não tenho apoio em casa	0	0.0%
Porque não quero ser um fardo para a minha família	0	0.0%
Porque preciso de apoio nas atividades de vida diária (higiene pessoal, alimentação, vestir-me, mover-me, etc.)	0	0.0%
Para ter acesso a atividades de ocupação dos tempos livres, recreativas e socioculturais	13	76.5%
Para desenvolver novas competências e conhecimentos	11	64.7%
Para conviver com outras pessoas	13	76.5%
Para ter acesso a apoio psicológico	4	23.5%
Outro motivo. Qual?	1	5.9%
Total de respostas	17	

IV.8.2.2.4. Porquê a Junta de Freguesia e não Outra Instituição



IV.8.2.3. Envolvimento no Espaço Intergerações

IV.8.2.3.1. Envolvimento no Espaço



IV.8.2.4. Resultados do Espaço Intergerações

IV.8.2.4.1. Resultados no Domínio da Autonomia

	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Não Concordo nem Discordo	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente
Para ter mais capacidade de iniciativa para resolver os meus problemas ou os do meu bairro	64.7% 11	5.9% 1	29.4% 5	0.0% 0	0.0% 0
Para não desistir tão facilmente das coisas sendo capaz de dar a volta por cima	70.6% 12	0.0% 0	29.4% 5	0.0% 0	0.0% 0
Para acreditar mais nas minhas competências / ter uma atitude mais positiva	70.6% 12	0.0% 0	29.4% 5	0.0% 0	0.0% 0
Para ter mais interesse em aprender coisas novas	70.6% 12	5.9% 1	23.5% 4	0.0% 0	0.0% 0
Para desenvolver competências informáticas	70.6% 12	0.0% 0	29.4% 5	0.0% 0	0.0% 0
Para desenvolver competências musicais, artísticas e dramáticas (grupo coral, expressão plástica, teatro, dança, literatura, etc.)	70.6% 12	0.0% 0	29.4% 5	0.0% 0	0.0% 0
Para praticar mais exercício físico (ex: ginástica)	70.6% 12	0.0% 0	29.4% 5	0.0% 0	0.0% 0
Para ter mais conhecimentos sobre saúde (ex: sessões de sensibilização para a hipertensão arterial, nutrição, etc.)	58.8% 10	0.0% 0	41.2% 7	0.0% 0	0.0% 0
Para ter benefícios alimentares – consumo de produtos frescos, mais saborosos e nutritivos	35.3% 6	0.0% 0	58.8% 10	0.0% 0	5.9% 1
Para conhecer outras realidades e outros territórios (ex: visitas culturais)	58.8% 10	0.0% 0	41.2% 7	0.0% 0	0.0% 0

IV.8.2.4.2. Resultados no Domínio da Habitabilidade e Convivência

	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Não Concordo nem Discordo	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente
Para sentir-me menos só	64.7% 11	0.0% 0	35.3% 6	0.0% 0	0.0% 0
Para fazer novas amizades	76.5% 13	0.0% 0	23.5% 4	0.0% 0	0.0% 0
Para conhecer melhor os meus vizinhos	58.8% 10	0.0% 0	41.2% 7	0.0% 0	0.0% 0
Para ser mais capaz de resolver conflitos entre as pessoas	58.8% 10	0.0% 0	41.2% 7	0.0% 0	0.0% 0
Para realizar mais atividades em grupo e cooperar com outras pessoas	76.5% 13	0.0% 0	23.5% 4	0.0% 0	0.0% 0
Para participar em atividades de promoção do convívio (ex: comemorações e festas diversas; praia sénior)	76.5% 13	0.0% 0	23.5% 4	0.0% 0	0.0% 0
Para frequentar um espaço com melhores acessibilidades (ex: espaço com elevador; casas de banho adaptadas)	64.7% 11	0.0% 0	35.3% 6	0.0% 0	0.0% 0
Para frequentar um espaço com mais conforto e mais agradável	70.6% 12	0.0% 0	29.4% 5	0.0% 0	0.0% 0
Para passar a gostar mais de viver neste bairro	76.5% 13	5.9% 1	17.6% 3	0.0% 0	0.0% 0

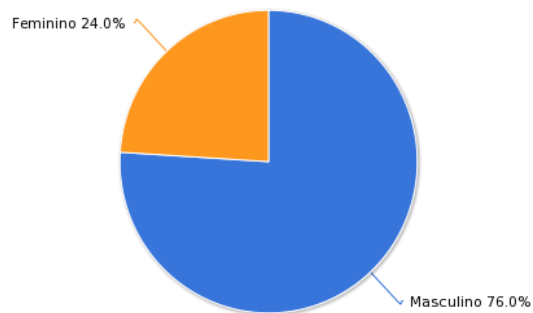
IV.8.2.4.3. Resultados no Domínio da Diversidade

	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Não Concordo nem Discordo	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente
Para passar a sentir que os outros me aceitam melhor	29.4% 5	5.9% 1	47.1% 8	11.8% 2	5.9% 1
Para sensibilizar os residentes para a igualdade de oportunidades (todos os residentes devem ter as mesmas oportunidades)	58.8% 10	5.9% 1	35.3% 6	0.0% 0	0.0% 0
Para conhecer melhor grupos de outras origens e culturas diferentes da minha	52.9% 9	5.9% 1	41.2% 7	0.0% 0	0.0% 0
Para realizar atividades com pessoas de idade diferente da minha (ex: crianças)	76.5% 13	5.9% 1	17.6% 3	0.0% 0	0.0% 0
Para realizar atividades com pessoas com deficiência	58.8% 10	0.0% 0	35.3% 6	0.0% 0	5.9% 1
Para realizar atividades com pessoas do sexo oposto ao meu	58.8% 10	0.0% 0	29.4% 5	5.9% 1	5.9% 1
Para exercer o meu direito de continuar a aprender ao longo da vida	82.4% 14	5.9% 1	11.8% 2	0.0% 0	0.0% 0

IV.8.3. Formação em Língua Portuguesa para Estrangeiros

IV.8.3.1. Contexto do Participante

IV.8.3.1.1. Sexo

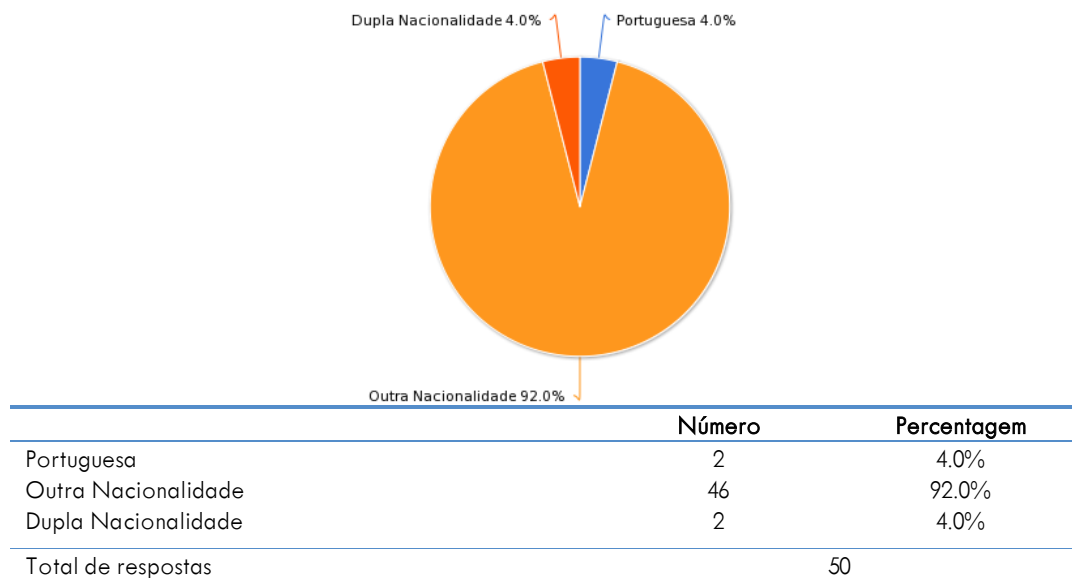


	Número	Percentagem
Masculino	38	76.0%
Feminino	12	24.0%
Total de respostas	50	

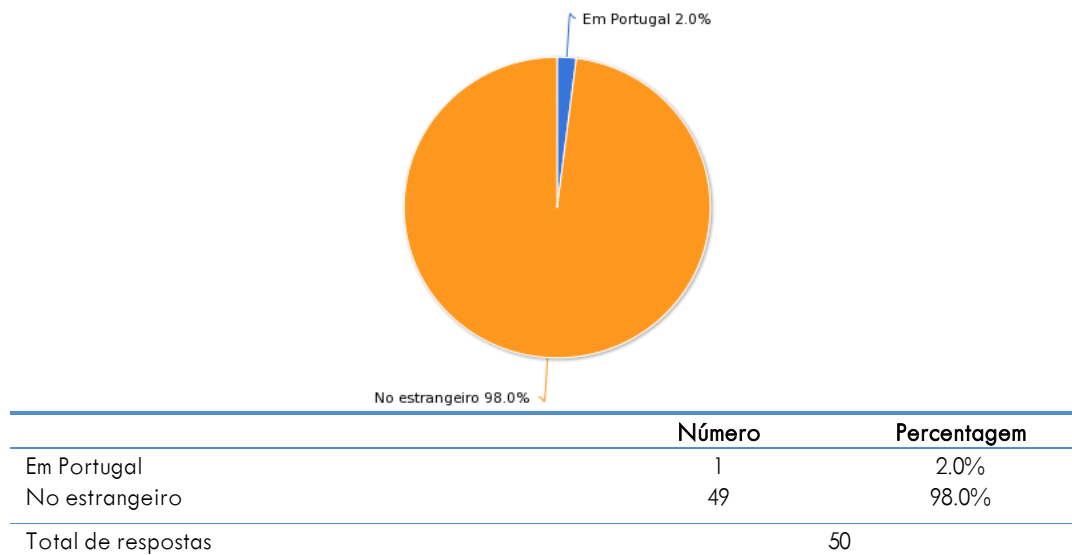
IV.8.3.1.2. Idade

Número	Idade
1	29
4	28
2	31
4	30
1	43
2	45
1	33
5	25
2	32
2	24
1	35
4	42
1	20
3	36
1	23
2	26
2	38
2	37
1	58
2	39
1	27
1	44
2	40
1	50
1	21
1	18
Total de Respostas	50

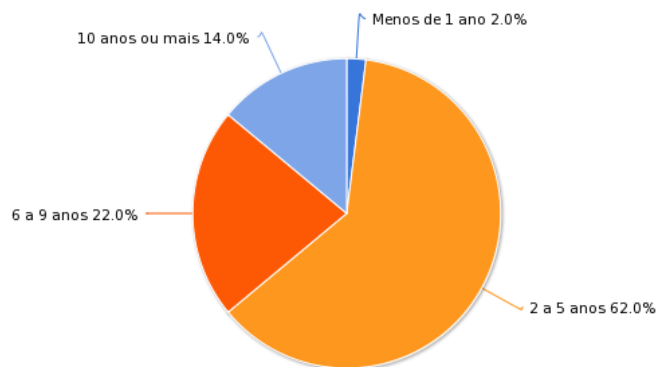
IV.8.3.1.3. Nacionalidade



IV.8.3.1.4. Local de Nascimento



IV.8.3.1.5. Anos a Residir em Portugal

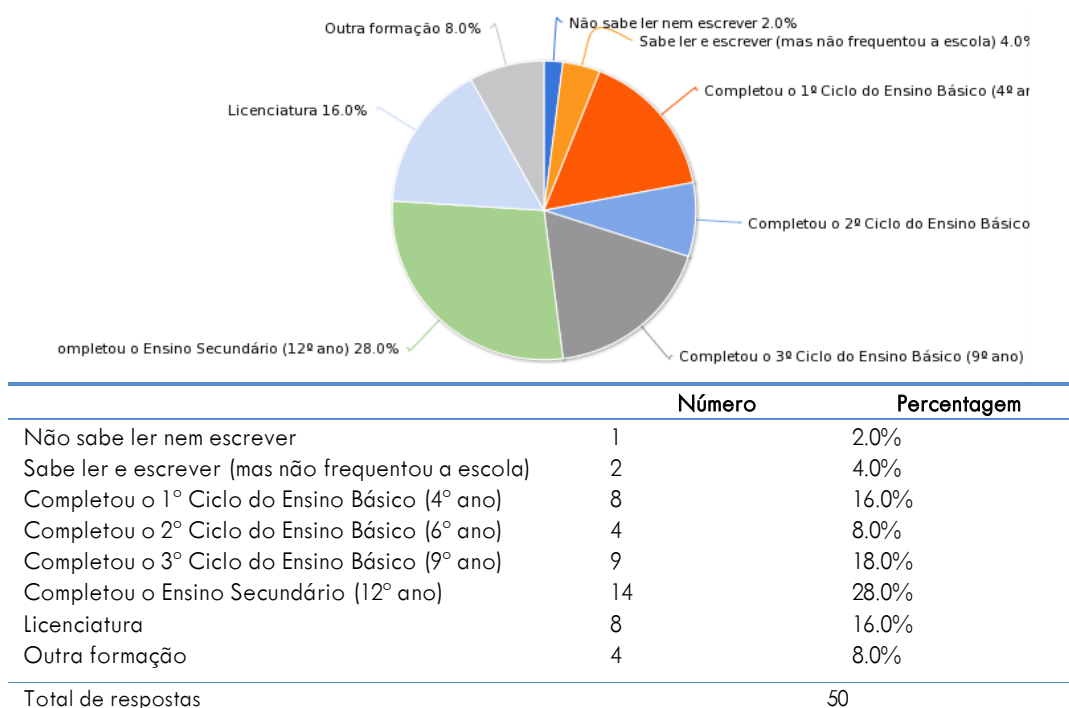


	Número	Percentagem
Menos de 1 ano	1	2.0%
2 a 5 anos	31	62.0%
6 a 9 anos	11	22.0%
10 anos ou mais	7	14.0%
Total de respostas	50	

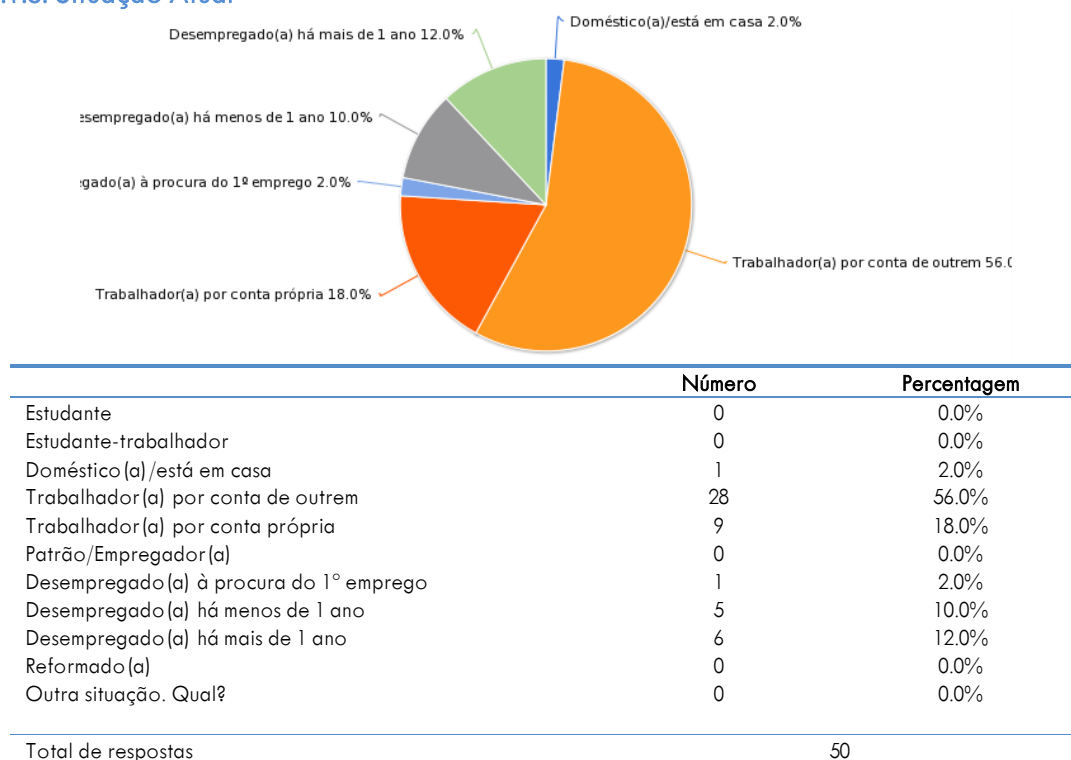
IV.8.3.1.6. Local de Nascimento dos Pais. No Estrangeiro?



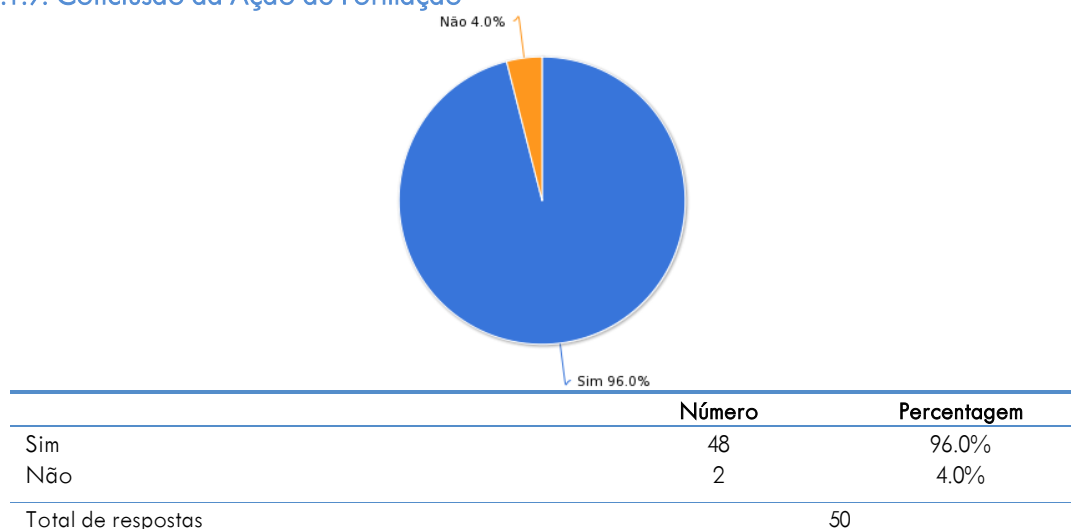
IV.8.3.1.7. Nível de escolaridade



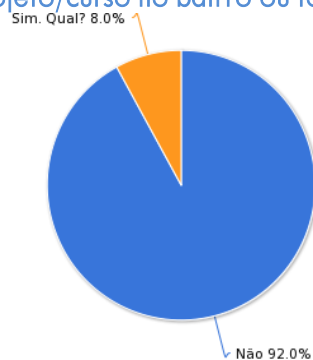
IV.8.3.1.8. Situação Atual



IV.8.3.1.9. Conclusão da Ação de Formação



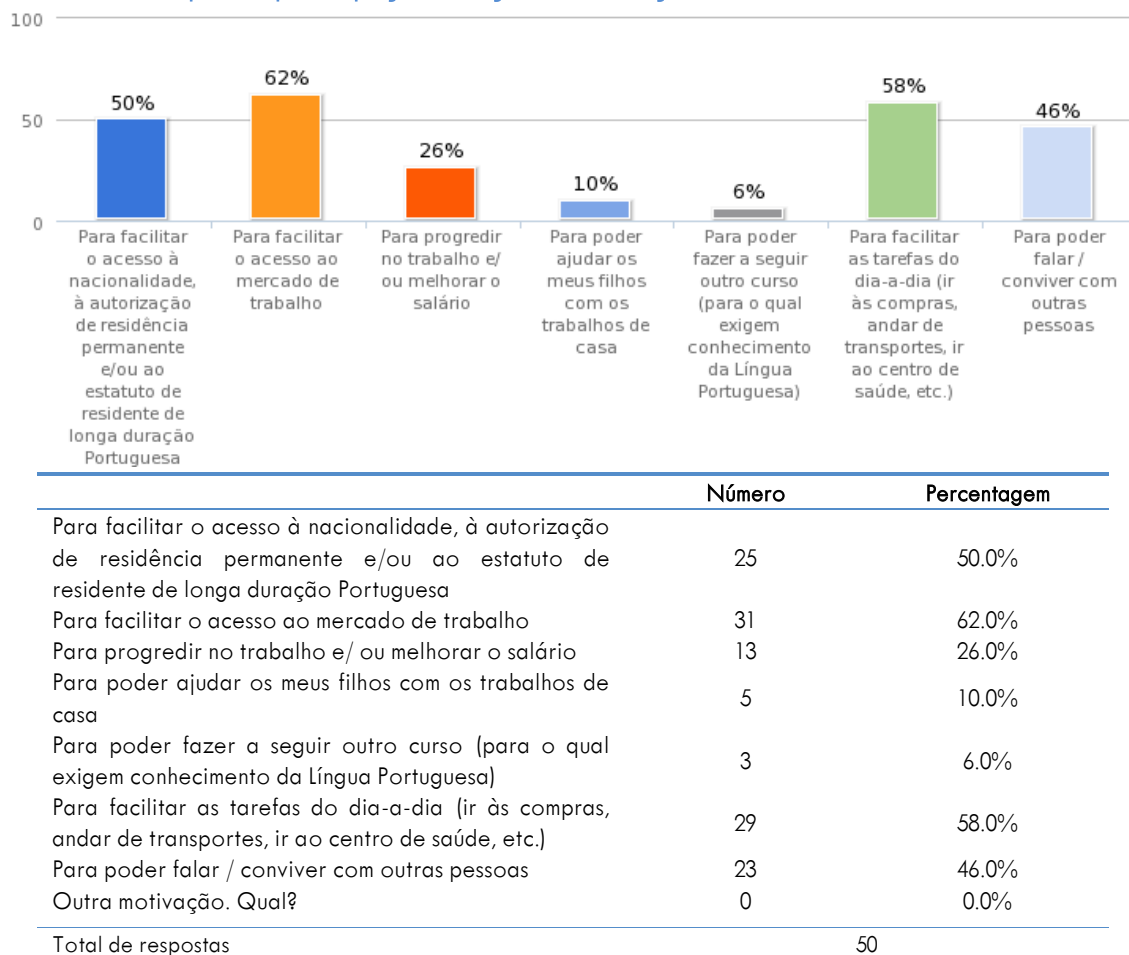
IV.8.3.1.10. Participação em outro projeto/curso no bairro ou fora do bairro nos últimos 5 anos



	Número	Percentagem
Não	46	92.0%
Sim. Qual?	4	8.0%
Total de respostas	50	

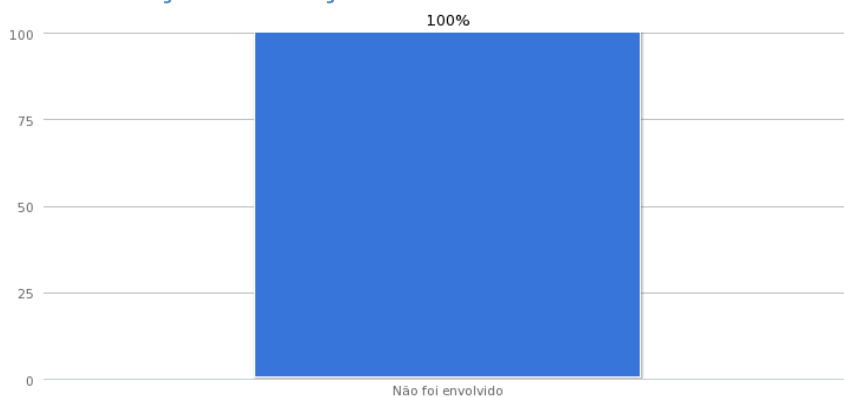
IV.8.3.2. Motivação/Interesse na Ação de Formação

IV.8.3.2.1. Motivos para a participação na ação de formação



IV.8.3.3. Envolvimento na Ação de Formação

IV.8.3.3.1. Envolvimento na ação de formação



	Número	Percentagem
Não foi envolvido	47	100.0%
Participou na conceção/planeamento da ação de formação	0	0.0%
Participou no desenvolvimento das atividades	0	0.0%
Participou na avaliação da ação de formação	0	0.0%
Total de respostas	47	

IV.8.3.4. Resultados da Ação de Formação

IV.8.3.4.1. Resultados no Domínio da Autonomia

	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Não Concordo nem Discordo	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente
Passou a ter mais iniciativa para resolver os seus problemas ou os do seu bairro	24.0% 12	40.0% 20	12.0% 6	12.0% 6	12.0% 6
Passou a não desistir tão facilmente das coisas sendo capaz de dar a volta por cima	20.0% 10	44.0% 22	26.0% 13	4.0% 2	6.0% 3
Passou a acreditar mais nas suas competências	32.0% 16	36.0% 18	16.0% 8	6.0% 3	10.0% 5
Passou a ter mais interesse em aprender coisas novas	54.0% 27	22.0% 11	14.0% 7	4.0% 2	6.0% 3
Regressou à escola para continuar os estudos	4.0% 2	6.0% 3	6.0% 3	14.0% 7	70.0% 35
Conseguiu o acesso à nacionalidade / autorização de residência permanente e/ou ao estatuto de residente de longa duração Portuguesa	26.0% 13	24.0% 12	16.0% 8	10.0% 5	24.0% 12
Melhorou o desempenho no trabalho	20.0% 10	24.0% 12	8.0% 4	6.0% 3	42.0% 21
Progridiu na carreira	2.0% 1	16.0% 8	6.0% 3	10.0% 5	66.0% 33
Melhorou o salário / aumentou os rendimentos de trabalho	6.0% 3	12.0% 6	8.0% 4	8.0% 4	66.0% 33
Conseguiu encontrar um emprego	8.0% 4	26.0% 13	8.0% 4	6.0% 3	52.0% 26
Conseguiu criar o seu próprio negócio	2.0% 1	10.0% 5	4.0% 2	10.0% 5	74.0% 37
Melhorou os conhecimentos em Língua Portuguesa (escrita, leitura, comunicação oral)	40.0% 20	50.0% 25	4.0% 2	2.0% 1	4.0% 2
Desenvolveu competências informáticas	20.0% 10	44.0% 22	6.0% 3	6.0% 3	24.0% 12
Desenvolveu competências artísticas (expressão plástica, fotografia e/ou cinema, teatro e música, dança, literatura, etc.)	6.0% 3	16.0% 8	36.0% 18	12.0% 6	30.0% 15
Teve apoio que o ajudou a perceber a profissão que quer seguir	10.0% 5	18.0% 9	24.0% 12	18.0% 9	30.0% 15
Passou a realizar com mais facilidade as tarefas do dia-a-dia (ir às compras, andar de transportes, ir ao centro de saúde, etc.)	70.0% 35	26.0% 13	2.0% 1	2.0% 1	0.0% 0

IV.8.3.4.2. Resultados no Domínio da Habitabilidade e Convivência

	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Não Concordo nem Discordo	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente
Tem mais capacidade de iniciativa e participação nas tarefas e responsabilidades domésticas/familiares	20.0% 10	48.0% 24	8.0% 4	6.0% 3	18.0% 9
Sente-se mais capaz de acompanhar e cuidar dos seus filhos, nomeadamente no seu percurso escolar	14.0% 7	20.0% 10	20.0% 10	12.0% 6	34.0% 17
Sente-se mais capaz de cuidar dos familiares dependentes (ex: idosos)	4.0% 2	26.0% 13	22.0% 11	10.0% 5	38.0% 19
Melhorou a gestão do orçamento familiar	12.0% 6	30.0% 15	14.0% 7	10.0% 5	34.0% 17
Passou a sentir-se menos só	38.0% 19	28.0% 14	20.0% 10	4.0% 2	10.0% 5
Fez novas amizades / estabeleceu novas relações	56.0% 28	26.0% 13	4.0% 2	6.0% 3	8.0% 4
Passou a ser mais capaz de gerir conflitos entre colegas e amigos	38.0% 19	40.0% 20	12.0% 6	6.0% 3	4.0% 2
Passou a realizar mais atividades em grupo e cooperar com outras pessoas	34.0% 17	38.0% 19	8.0% 4	6.0% 3	14.0% 7
Passou a participar mais em atividades para ajudar os seus vizinhos ou para melhorar o seu bairro	26.0% 13	38.0% 19	20.0% 10	8.0% 4	8.0% 4
Passou a gostar mais de viver no seu bairro	46.0% 23	26.0% 13	16.0% 8	4.0% 2	8.0% 4
Passou a participar em associações / organizações	4.0% 2	10.0% 5	12.0% 6	14.0% 7	60.0% 30
Ajudou a criar uma associação	0.0% 0	2.0% 1	6.0% 3	8.0% 4	84.0% 42
Adoptei um estilo de vida mais saudável (nutrição, higiene, saúde, desporto...)	34.0% 17	34.0% 17	16.0% 8	12.0% 6	4.0% 2

IV.8.3.4.3. Resultados no Domínio da Diversidade

	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Não Concordo nem Discordo	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente
Sente que outros o passaram a aceitar como é	40.0% 20	38.0% 19	20.0% 10	2.0% 1	0.0% 0
Passou a acreditar que todas as pessoas devem ter as mesmas oportunidades	46.0% 23	36.0% 18	14.0% 7	0.0% 0	4.0% 2
Passou a realizar atividades com grupos de outras origens e culturas diferentes da sua	40.0% 20	28.0% 14	14.0% 7	8.0% 4	10.0% 5
Passou a realizar em atividades com pessoas de idade diferente da sua (ex: idosos)	20.0% 10	24.0% 12	26.0% 13	8.0% 4	22.0% 11
Passou a realizar atividades com pessoas com deficiência	6.0% 3	22.0% 11	30.0% 15	6.0% 3	36.0% 18
Passou a participar em atividades com pessoas do sexo oposto ao seu	44.0% 22	24.0% 12	14.0% 7	10.0% 5	8.0% 4

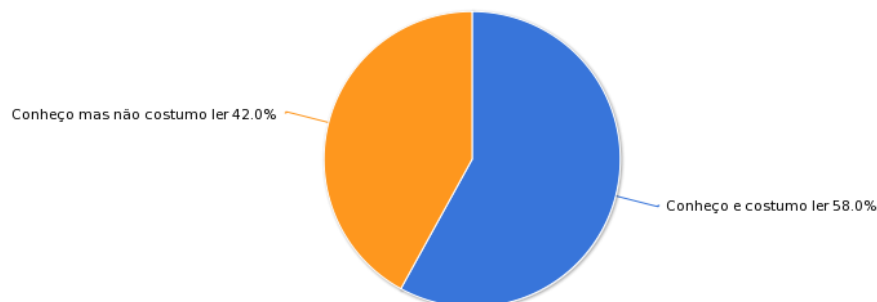
IV.8.3.4.4. Resultados no Domínio dos Direitos

	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Não Concordo nem Discordo	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente
Passou a conhecer o direito que tem de participar em associações	16.0% 8	22.0% 11	12.0% 6	6.0% 3	44.0% 22
Passou a conhecer o direito que tem de criar associações	8.0% 4	22.0% 11	12.0% 6	6.0% 3	52.0% 26
Passou a conhecer o direito que tem de votar	30.0% 15	26.0% 13	4.0% 2	4.0% 2	36.0% 18
Passou a conhecer o direito que tem de aprender com qualidade	38.0% 19	36.0% 18	2.0% 1	2.0% 1	22.0% 11

IV.8.4. Jornal Bimestral sobre a Mouraria - Rosa Maria

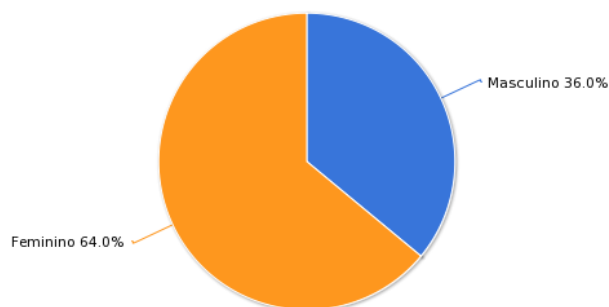
IV.8.4.1. Contexto do Participante

IV.8.4.1.1. Conhecimento do Jornal



	Número	Percentagem
Conheço e costumo ler	29	58.0%
Conheço mas não costumo ler	21	42.0%
Não	0	0.0%
Total de respostas	50	

IV.8.4.1.2. Sexo



	Número	Percentagem
Masculino	18	36.0%
Feminino	32	64.0%
Total de respostas	50	

IV.8.4.1.3. Idade

Número	Idade
1	14
1	19
1	23
1	25
1	29
1	30
1	31
2	32
1	33
1	36
1	37
1	38
2	40
1	44
1	45
2	47
3	50
1	51
1	53

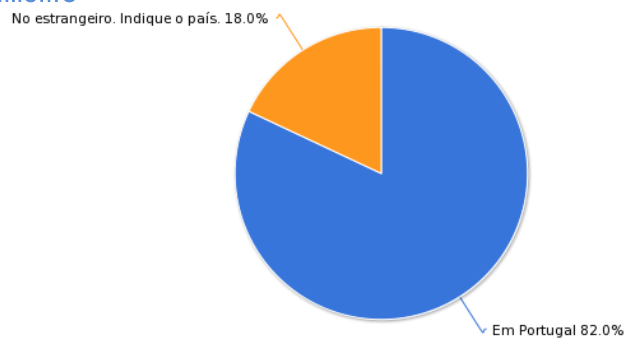
Número	Idade
1	54
1	55
3	56
1	58
1	60
1	62
3	64
2	65
1	67
1	68
1	70
1	71
1	72
1	73
1	74
1	75
2	76
2	78
1	80
Total de Respostas	50

IV.8.4.1.4. Nacionalidade



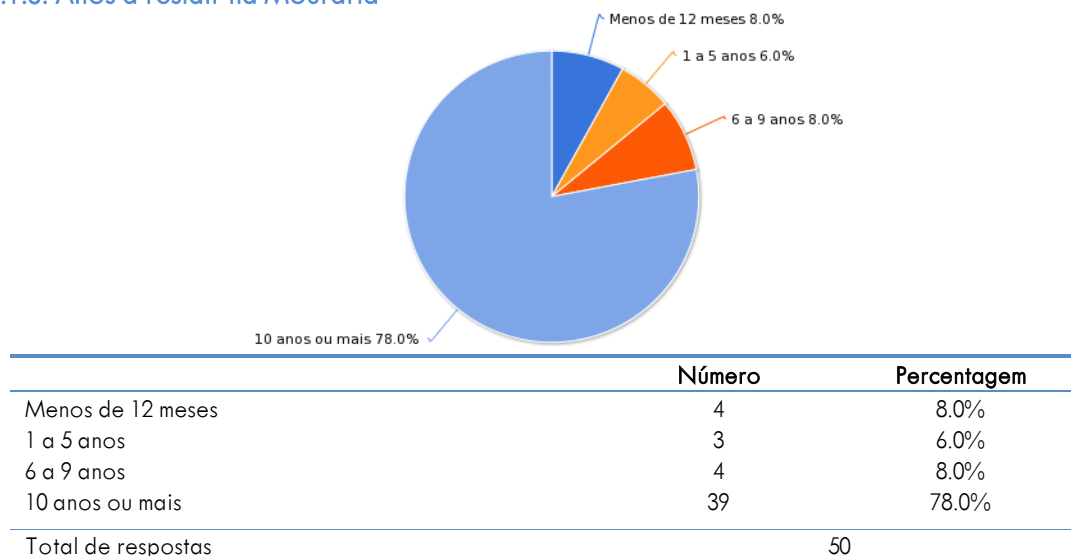
	Número	Percentagem
Portuguesa	47	94.0%
Outra Nacionalidade	3	6.0%
Dupla Nacionalidade	0	0.0%
Total de respostas	50	

IV.8.4.1.5. Local de Nascimento

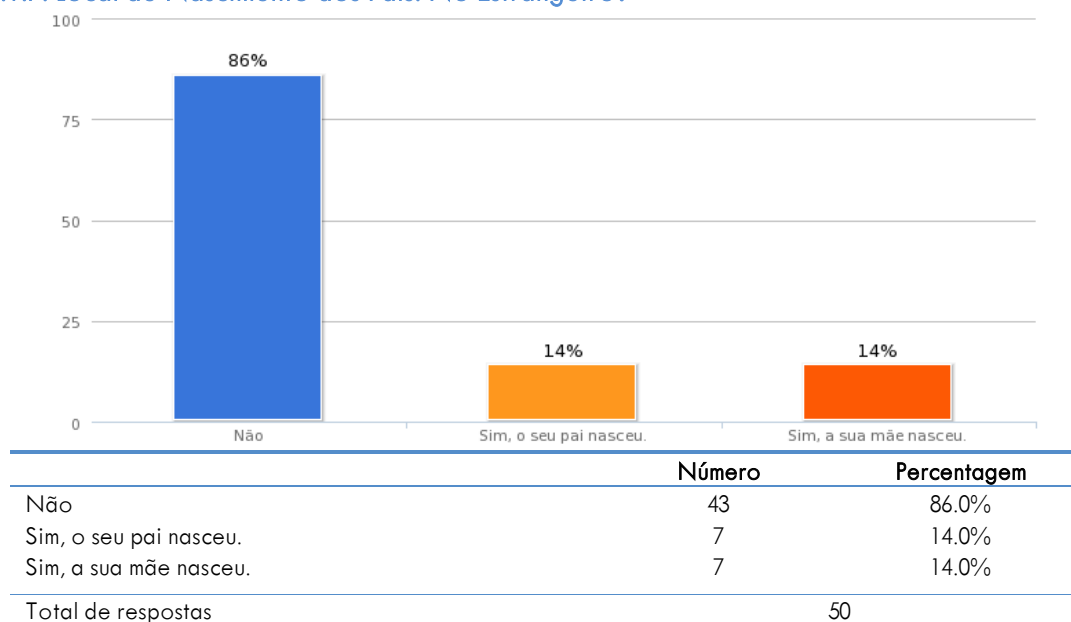


	Número	Percentagem
Em Portugal	41	82.0%
No estrangeiro. Indique o país.	9	18.0%
Total de respostas	50	

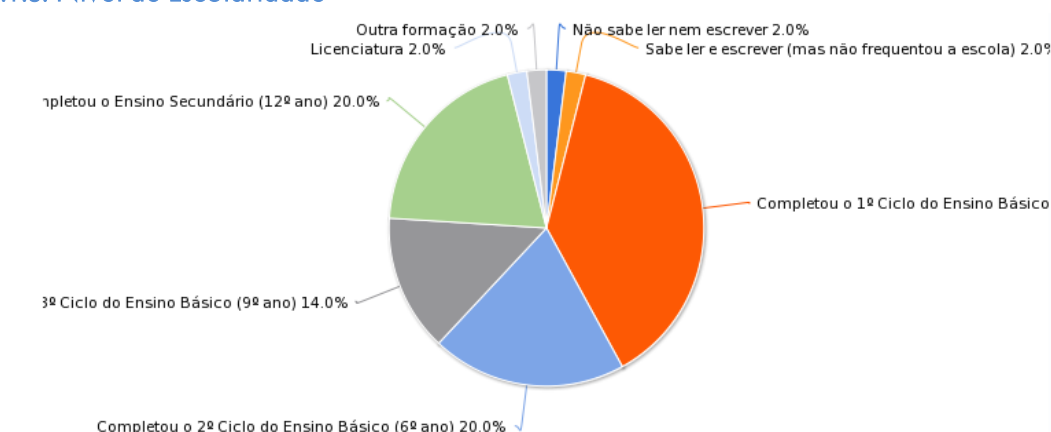
IV.8.4.1.6. Anos a residir na Mouraria



IV.8.4.1.7. Local de Nascimento dos Pais. No Estrangeiro?

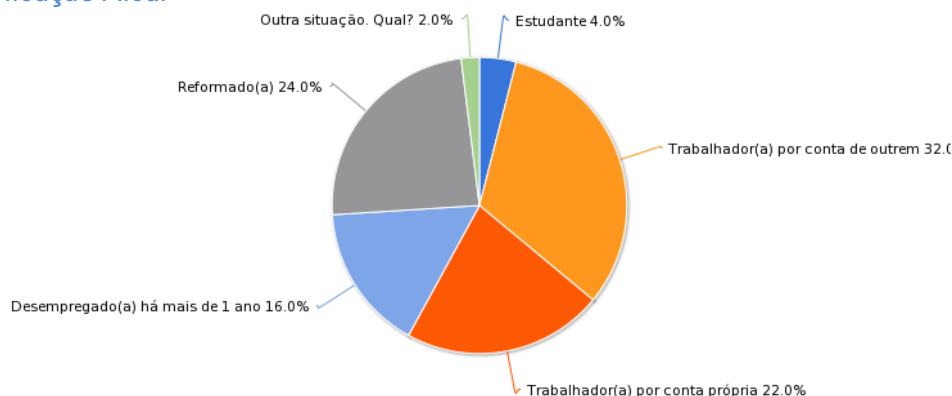


IV.8.4.1.8. Nível de Escolaridade



	Número	Percentagem
Não sabe ler nem escrever	1	2.0%
Sabe ler e escrever (mas não frequentou a escola)	1	2.0%
Completo o 1º Ciclo do Ensino Básico (4º ano)	19	38.0%
Completo o 2º Ciclo do Ensino Básico (6º ano)	10	20.0%
Completo o 3º Ciclo do Ensino Básico (9º ano)	7	14.0%
Completo o Ensino Secundário (12º ano)	10	20.0%
Licenciatura	1	2.0%
Outra formação	1	2.0%
Total de respostas	50	

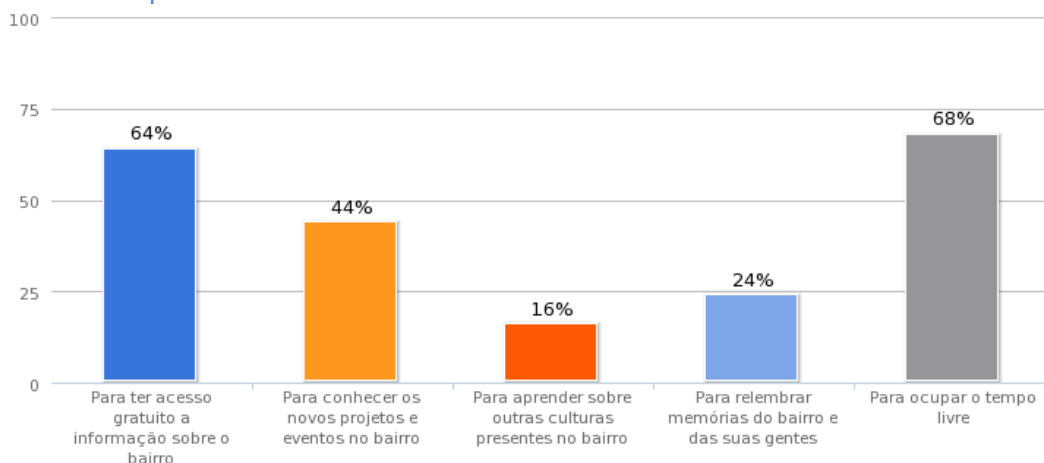
IV.8.4.1.9. Situação Atual



	Número	Percentagem
Estudante	2	4.0%
Estudante-trabalhador	0	0.0%
Doméstico(a)/está em casa	0	0.0%
Trabalhador(a) por conta de outrem	16	32.0%
Trabalhador(a) por conta própria	11	22.0%
Patrão/Empregador(a)	0	0.0%
Desempregado(a) à procura do 1º emprego	0	0.0%
Desempregado(a) há menos de 1 ano	0	0.0%
Desempregado(a) há mais de 1 ano	8	16.0%
Reformado(a)	12	24.0%
Outra situação. Qual?	1	2.0%
Total de respostas	50	

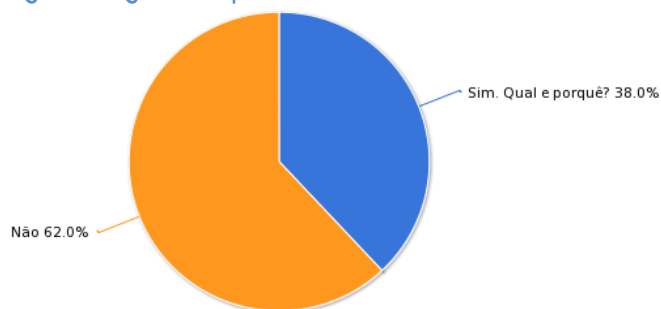
IV.8.4.2. Motivação/Interesse no Jornal Rosa Maria

IV.8.4.2.1. Motivos para a leitura do Jornal



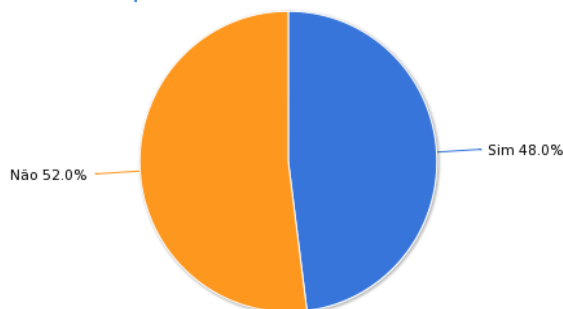
	Número	Percentagem
Para ter acesso gratuito a informação sobre o bairro	32	64.0%
Para conhecer os novos projetos e eventos no bairro	22	44.0%
Para aprender sobre outras culturas presentes no bairro	8	16.0%
Para relembrar memórias do bairro e das suas gentes	12	24.0%
Para ocupar o tempo livre	34	68.0%
Outra motivação. Qual?	0	0.0%
Total de respostas	50	

IV.8.4.2.2. Interesse em Alguém Artigo em Especial



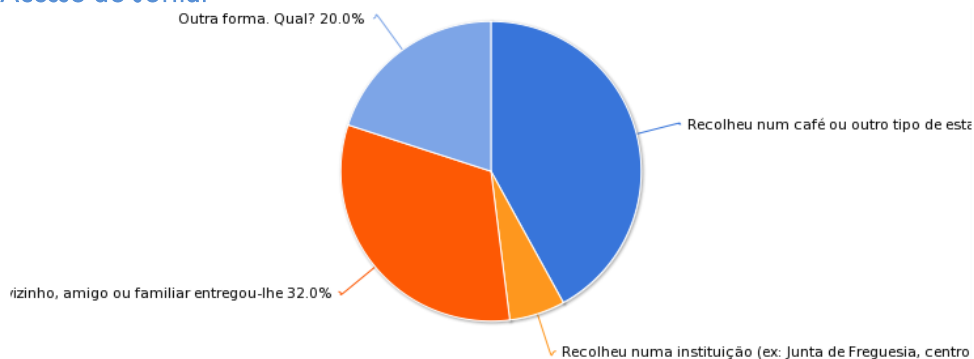
	Número	Percentagem
Sim. Qual e porquê?	19	38.0%
Não	31	62.0%
Total de respostas	50	

IV.8.4.2.3. Conhecimento das Pessoas que Fazem o Jornal



	Número	Percentagem
Sim	24	48.0%
Não	26	52.0%
Total de respostas	50	

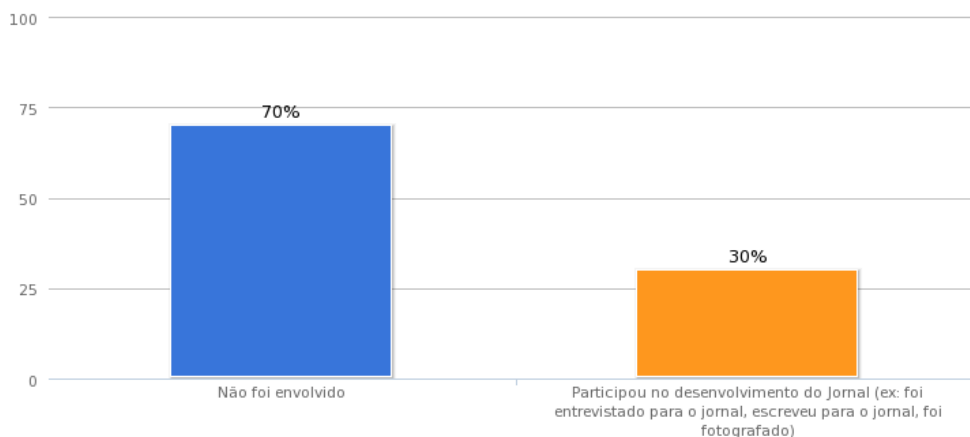
IV.8.4.2.4. Acesso ao Jornal



	Número	Percentagem
Recolheu num café ou outro tipo de estabelecimento comercial	21	42.0%
Recolheu numa instituição (ex: Junta de Freguesia, centro de saúde, etc.)	3	6.0%
Um vizinho, amigo ou familiar entregou-lhe	16	32.0%
Outra forma. Qual?	10	20.0%
Total de respostas	50	

IV.8.4.3. Envolvimento no Jornal Rosa Maria

IV.8.4.3.1. Envolvimento no Jornal



	Número	Percentagem
Não foi envolvido	35	70.0%
Participou na conceção/planeamento do jornal	0	0.0%
Participou no desenvolvimento do Jornal (ex: foi entrevistado para o jornal, escreveu para o jornal, foi fotografado)	15	30.0%
Participou na avaliação do jornal	0	0.0%
Participou na distribuição do jornal	0	0.0%
Total de respostas	50	

IV.8.4.4. Resultados do Jornal Rosa Maria

IV.8.4.4.1. Resultados no Domínio da Autonomia

	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Não Concordo nem Discordo	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente
Para conhecer a história do seu bairro	72.0% 36	10.0% 5	8.0% 4	2.0% 1	8.0% 4
Para saber o que mudou no bairro	76.0% 38	6.0% 3	8.0% 4	2.0% 1	8.0% 4
Para conhecer melhor o trabalho das organizações que estão no bairro	64.0% 32	14.0% 7	12.0% 6	6.0% 3	4.0% 2
Para poder expressar / partilhar a sua opinião sobre o bairro	36.0% 18	18.0% 9	30.0% 15	2.0% 1	14.0% 7
Para participar mais nas iniciativas que acontecem no seu bairro	16.0% 8	20.0% 10	20.0% 10	6.0% 3	38.0% 19
Para ter mais iniciativa para resolver os	6.0% 3	12.0% 6	18.0% 9	10.0% 5	54.0% 27

	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Não Concordo nem Discordo	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente
problemas do seu bairro	3	6	9	5	27
Para não desistir tão facilmente das coisas sendo capaz de dar a volta por cima	0.0% 0	0.0% 0	12.0% 6	8.0% 4	80.0% 40
Para ter uma atitude mais positiva em relação a si mesmo (sabe que é capaz de fazer coisas tão bem quanto a maioria das pessoas)	0.0% 0	0.0% 0	14.0% 7	8.0% 4	78.0% 39
Para ter mais interesse em aprender coisas novas	8.0% 4	10.0% 5	18.0% 9	10.0% 5	54.0% 27
Para melhorar os conhecimentos em Língua Portuguesa	2.0% 1	4.0% 2	12.0% 6	8.0% 4	74.0% 37
Para ter acesso a informação sobre educação, formação, emprego, saúde, etc.	10.0% 5	6.0% 3	30.0% 15	8.0% 4	46.0% 23

IV.8.4.4.2. Resultados no Domínio da Habitabilidade e Convivência

	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Não Concordo nem Discordo	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente
Para conhecer melhor os problemas e os recursos do seu bairro	64.0% 32	10.0% 5	14.0% 7	2.0% 1	10.0% 5
Para saber o que vai acontecer no bairro (atividades culturais, eventos, novos projetos, etc.)	80.0% 40	10.0% 5	2.0% 1	4.0% 2	4.0% 2
Para participar mais nas atividades das associações / organizações do bairro	66.0% 33	18.0% 9	6.0% 3	0.0% 0	10.0% 5
Para conhecer melhor os seus vizinhos e as suas opiniões	40.0% 20	28.0% 14	16.0% 8	4.0% 2	12.0% 6
Para sentir-se menos só	8.0% 4	14.0% 7	40.0% 20	2.0% 1	36.0% 18
Para fazer novas amizades / estabelecer novas relações	10.0% 5	20.0% 10	36.0% 18	6.0% 3	28.0% 14
Para gostar mais de viver no seu bairro	54.0% 27	18.0% 9	18.0% 9	0.0% 0	10.0% 5
Para melhorar a imagem externa do bairro	78.0% 39	10.0% 5	2.0% 1	4.0% 2	6.0% 3

IV.8.4.4.3. Resultados no Domínio da Diversidade

	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Não Concordo nem Discordo	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente
Para sensibilizar os residentes para a igualdade de oportunidades (todos os residentes devem ter as mesmas oportunidades)	48.0% 24	20.0% 10	26.0% 13	0.0% 0	6.0% 3
Para conhecer melhor grupos de outras origens e culturas diferentes da sua	60.0% 30	20.0% 10	14.0% 7	0.0% 0	6.0% 3
Para conhecer melhor a realidade da população mais idosa (ex: idosos)	70.0% 35	12.0% 6	10.0% 5	0.0% 0	8.0% 4
Para conhecer melhor a realidade da população com deficiência	38.0% 19	20.0% 10	26.0% 13	6.0% 3	10.0% 5

IV.8.4.4.4. Resultados no Domínio dos Direitos

	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Não Concordo nem Discordo	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente
Ter mais informação sobre o direito que tem de participar em associações	32.0% 16	10.0% 5	36.0% 18	2.0% 1	20.0% 10
Ter mais informação sobre o direito que tem de criar uma associação	30.0% 15	12.0% 6	36.0% 18	2.0% 1	20.0% 10
Ter mais informação sobre o direito que tem de votar	2.0% 1	8.0% 4	52.0% 26	6.0% 3	32.0% 16
Ter mais informação sobre o direito que tem de aceder a uma educação com qualidade e de aprender ao longo da vida	2.0% 1	0.0% 0	52.0% 26	10.0% 5	36.0% 18

V. GUIÕES DE ENTREVISTAS

V. GUIÕES DE ENTREVISTAS

V.1. Guiões de Entrevistas

IDENTIFICAÇÃO DO ENTREVISTADO	
1. Identificação do Programa Operacional Regional	
2. Nome dos Presentes	
3. Data da Entrevista	

NOTA INTRODUTÓRIA:

- Apresentação dos objetivos da presente avaliação
- Apresentação dos casos de estudo.
- Apresentação dos grupos vulneráveis identificados.

1. Os Avisos de Concurso das Parcerias para a Regeneração Urbana foram lançados com o ritmo esperado? 1.1. Se não, porque demoraram mais do que o esperado.
2. Os Regulamentos das Parcerias para a Regeneração Urbana permitiram responder adequadamente aos objetivos, aos desafios e às características dos territórios urbanos usualmente identificados como problemáticos na Região de Lisboa? Algum deles fica sem resposta?
3. Atendendo à dotação de investimento alocada às Parcerias para a Regeneração Urbana na Região de Lisboa os benefícios que daí decorrem são positivos? Este volume de investimento está ajustado às necessidades ou fica aquém no necessário?
4. O princípio de pareceria aplicado a estas intervenções trouxe algum valor acrescentado?
5. Qual o balanço das Parcerias para a Regeneração Urbana (Bairros Críticos) apoiadas na Região de Lisboa?
6. Identifica boas práticas na(s) Parceria(s) para a Regeneração Urbana que possam ser utilizadas como referências no próximo período de programação (2014/2020)?

Obrigado!

O CEDRU e o Observatório do QREN agradecem a sua colaboração!

GUIÃO DE ENTREVISTA À AUTORIDADE DE GESTÃO DO PROGRAMA OPERACIONAL POTENCIAL HUMANO (POPH)

IDENTIFICAÇÃO DO ENTREVISTADO	
1. Identificação do Programa Operacional Temático	
2. Nome dos Presentes	
3. Data da Entrevista	

1. Qual o balanço global da execução física e financeira do Eixo 2 , nomeadamente das Tipologias de Intervenção 2.1., 2.2. e 2.3.?	
2. Os promotores destas tipologias de intervenção apoiados pelo POPH têm manifestado algum tipo de dificuldade na apresentação de candidaturas ou na sua concretização?	
3. Existem lições de aprendizagem sobre este tipo de intervenções e sobre os resultados que estão a ser alcançados?	
4. Qual o balanço global da execução física e financeira do Eixo 6, nomeadamente das Tipologias de Intervenção 6.1., 6.6. 6.8. 6.9., 6.11, 6.12 e 6.13?	
5. Os promotores destas tipologias de intervenção apoiados pelo POPH têm manifestado algum tipo de dificuldade na apresentação de candidaturas ou na sua concretização?	
6. Existem lições de aprendizagem sobre este tipo de intervenções e sobre os resultados que estão a ser alcançados?	
7. Qual o balanço que é feito do modelo de gestão contratualizado ou protocolado do Programa, nomeadamente com o ACIDI, IEFP e ISS?	

Obrigado!

O CEDRU e o Observatório do QREN agradecem a sua colaboração!

GUIÃO DE ENTREVISTA AO ALTO COMISSARIADO PARA A IMIGRAÇÃO E DIÁLOGO INTERCULTURAL

IDENTIFICAÇÃO DO ENTREVISTADO	
1. Identificação da Entidade	
2. Nome dos Presentes	
3. Data da Entrevista	

1. Os desafios com que se deparam os imigrantes e minorias étnicas, nos Territórios Urbanos Problemáticos objetos de casos de estudo alteraram-se ao longo do atual período de programação (2007-2013)? Quais as principais alterações que identifica?
2. As Tipologias de Intervenção apoiadas pelo FEDER/ FSE no âmbito do QREN permitiram responder aos desafios primordiais dos imigrantes e minorias étnicas nestes territórios urbanos problemáticos?
3. Em traços gerais, qual o balanço que é feito da experiência dos vários instrumentos de política (Programa Escolhas, etc...) em que o ACIDI tem constituído um parceiro estratégico? Quais os principais sucessos e insucessos? A lógica integrada destas intervenções revelou-se diferenciadora?
4. Existe algum tipo acção que devesse ter sido considerado elegível?
5. Existem evidências de boas práticas que possam servir de referências para o período 2014-2020?
6. Existem evidências de autonomização de comunidades apoiadas no âmbito dos vários instrumentos de política que possam servir de referências de uma maior sustentabilidade das intervenções apoiadas por Fundos Comunitários?
7. Que ajustamentos deveriam ser feitos para aumentar a eficácia, eficiência e utilidade das intervenções apoiadas em Territórios Urbanos Problemáticos no próximo período de programação (2014-2020)?

Obrigado!

O CEDRU e o Observatório do QREN agradecem a sua colaboração!

GUIÃO DE ENTREVISTA AO INSTITUTO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

IDENTIFICAÇÃO DO ENTREVISTADO	
1. Identificação da Entidade	
2. Nome dos Presentes	
3. Data da Entrevista	
1. Qual tem sido o papel do IEFP enquanto organismo intermédio no âmbito da execução do POPH? Para além deste papel qual tem sido o seu envolvimento na implementação do QREN?	
2. As Tipologias de Intervenção 6.2 – Qualificação das Pessoas com Deficiências e Incapacidades e 6.4 a) – Qualidade dos Serviços e Organizações, especificamente ações de formação profissional e ações de sensibilização dirigidas a técnicos e outros profissionais de reabilitação profissional, integradas nos Eixos 6, 8 e 9, têm dado algum tipo de diferenciação aos Territórios Urbanos Problemáticos?	
3. Considera que as Tipologias de Intervenção apoiadas pelo FSE responderam aos desafios primordiais dos ativos em situação de desemprego nos territórios urbanos problemáticos?	
4. Como avalia o desempenho dos projetos/ações apoiados pelo FSE, no âmbito do QREN, destinados a ativos em situação de desemprego nos territórios urbanos problemáticos?	
5. Existe alguma leitura crítica sobre a forma como os problemas da empregabilidade estão incidir sobre os Territórios Urbanos Problemáticos em Portugal?	
6. Estão a ser desenvolvidas iniciativas relevantes para combater a empregabilidade neste tipo de territórios, sem o apoio do QREN que sejam promovidas pelo IEFP?	
7. Quais os ajustamentos que considera prioritários em termos de apoio aos ativos em situação de desemprego nos territórios urbanos problemáticos para o próximo período de programação (2014-2020)?	
8. Identifica da execução dos projetos/ações apoiados pelo FSE e relevantes para ativos em situação de desemprego nos territórios urbanos problemáticos lições de experiência possam vir a ser equacionadas no próximo período de programação (2014/2020)?	

Obrigado!

O CEDRU e o Observatório do QREN agradecem a sua colaboração!

GUIÃO DE ENTREVISTA AO INSTITUTO DE SEGURANÇA SOCIAL

IDENTIFICAÇÃO DO ENTREVISTADO	
1. Identificação da Entidade	
2. Nome dos Presentes	
3. Data da Entrevista	

1. Os desafios com que se deparam as crianças, jovens, idosos e a população com deficiência, doença mental ou outra incapacidade, em situação de pobreza, nos casos de estudo alteraram-se ao longo deste período do atual período de programação (2007-2013)? Quais as principais alterações que identifica?
2. As Tipologias de Intervenção apoiadas pelo FEDER/ FSE no âmbito do QREN permitiram responder aos desafios primordiais das crianças, jovens, idosos e da população com deficiência, doença mental ou outra incapacidade, em situação de pobreza nestes territórios urbanos problemáticos?
3. Qual o balanço que é feito da experiência dos Contratos Locais de Desenvolvimento Social? Quais os principais sucessos/insucessos? A lógica integrada destas intervenções revelou-se diferenciadora?
4. Em traços gerais, qual o balanço da experiência dos Contratos Locais de Desenvolvimento Social? Quais os principais sucessos e insucessos? A lógica integrada destas intervenções revelou-se diferenciadora?
5. Houve desempenhos diferenciados entre os diversos eixos dos CLDS (Emprego, Formação e qualificação; Intervenção familiar e parental; Capacitação da comunidade e das instituições; Informação e acessibilidade). Quais as explicações para essas diferenças?
6. No âmbito do CLDS, existe algum tipo ações que devesse ter sido considerado elegível?
7. Existem evidências de boas práticas no âmbito dos CLDS que possam servir de referências para 2014-2020?
8. Existem evidências de autonomização de comunidades apoiadas no âmbito dos CLDS que possam servir de referências de uma maior sustentabilidade das intervenções apoiadas por Fundos Comunitários?
9. Que os ajustamentos deveriam ser feitos para aumentar a eficácia, eficiência e utilidade das intervenções apoiadas em Territórios Urbanos Problemáticos no próximo período de programação (2014-2020)?

Obrigado!

O CEDRU e o Observatório do QREN agradecem a sua colaboração!

GUIÃO DE ENTREVISTA ÀS ENTIDADES PROMOTORAS DOS CLDS

IDENTIFICAÇÃO DO ENTREVISTADO	
1. Identificação da Entidade	
2. Nome dos Presentes	
3. Data da Entrevista	

PARTE 1 - DO TERRITÓRIO E DOS SEUS PROBLEMAS DE INCLUSÃO

1. Quais os principais problemas de inclusão social que afetam o Bairro em estudo? Quais são os principais problemas deste bairro em termos de "Autonomia e Capacitação" dos Residentes, "Condições de Habitabilidade e de Convivência", "Descriminação de Indivíduos" e "Acesso dos Residentes aos Direitos, Liberdades e Garantias Pessoais"? Ocorreram alterações recentes neste Bairro em resultado da crise social e económica?
2. Qual é o histórico de intervenções de combate à pobreza e promoção da inclusão social neste bairro? Em que medida há uma continuidade e houve ganhos na continuidade de intervenção?
3. A Entidade que representa tem projetos em curso neste território sem financiamento comunitário que sejam relevantes para a promoção da inclusão social?
4. Há algum projeto na envolvente do Bairro que tenha tido ou vá ter algum impacto relevante para a inclusão social dos residentes?

PARTE 2 – NATUREZA PROGRAMÁTICA DO PROJETO CLDS

5. Em traços gerais, qual o balanço que é feito da experiência deste CLDS? Quais os principais sucessos e insucessos? A lógica de parceria da intervenção revelou-se diferenciadora?
6. Houve desempenhos diferenciados entre as ações dos diversos eixos dos CLDS (Emprego, Formação e qualificação; Intervenção familiar e parental; Capacitação da comunidade e das instituições; Informação e acessibilidade). Quais as explicações para essas diferenças?
7. No âmbito deste CLDS, existe algum tipo de ação que devesse ter sido considerado elegível?

8. Que lições de aprendizagem considera importantes extrair deste Projeto para o próximo período de programação (2014/2020)?

PARTE 3 - PROJETO CLDS: COM + QUALIDADE BIOPSISSOCIAL (EIXO 2)

9. Quais os objetivos da acção Capacitação das Instituições Locais (EIXO 3)? Quais os parceiros envolvidos? Quais os públicos alvo do projeto?

10. Como decorreu a realização do projeto? Quais as dificuldades encontradas? A sua realização foi efetuada no prazo previsto?

11. Considera que o projeto apoiado incidiu sobre os grupos de residentes vulneráveis prioritários?

12. Os resultados previstos foram alcançados? Há evidências de sucesso?

13. O investimento global apoiado pelo QREN no desenvolvimento do projeto foi o adequado? Os resultados alcançados são adequados face ao investimento efetuado?

Obrigado!

O CEDRU e o Observatório do QREN agradecem a sua colaboração!

GUIÃO DE ENTREVISTA AOS AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS PROMOTORAS DAS INICIATIVASTEIP

IDENTIFICAÇÃO DO ENTREVISTADO	
1. Identificação da Entidade	
2. Nome dos Presentes	
3. Data da Entrevista	

PARTE 1 - DO TERRITÓRIO E DOS SEUS PROBLEMAS DE INCLUSÃO

1. Quais os principais problemas de inclusão social que afetam o Bairro em estudo? Quais são os principais problemas deste bairro em termos de "Autonomia e Capacitação" dos Residentes, "Condições de Habitabilidade e de Convivência", "Descriminação de Indivíduos" e "Acesso dos Residentes aos Direitos, Liberdades e Garantias Pessoais"? Ocorreram alterações recentes neste Bairro em resultado da crise social e económica?
2. Qual é o histórico de intervenções de combate à pobreza e promoção da inclusão social neste bairro? Em que medida há uma continuidade e houve ganhos na continuidade de intervenção?
3. O Agrupamento de Escolas que representa tem projetos em curso neste território sem financiamento comunitário que sejam relevantes para a promoção da inclusão social?
4. Há algum projeto na envolvente do Bairro que tenha tido ou vá ter algum impacto relevante para a inclusão social dos residentes?

PARTE 2 – NATUREZA PROGRAMÁTICA DO PROJETO TEIP

5. Em traços gerais, qual o balanço que é feito da experiência deste Projeto TEIP? Quais os principais sucessos e insucessos?
7. No âmbito deste TEIP, existe algum tipo ação que devesse ter sido considerado elegível?
8. Que lições de aprendizagem considera importantes extrair deste Projeto para o próximo período de programação (2014/2020)?

PARTE 3 - PROJETO TEIP: ÁREA ESTRATÉGICA DA DINAMIZAÇÃO COMUNITÁRIA E CIDADANIA

9. Quais os objetivos do Projeto XXXX? Quais os parceiros envolvidos? Quais os públicos alvo do projeto?
10. Como decorreu a realização do projeto? Quais as dificuldades encontradas? A sua realização foi efetuada no prazo previsto?
11. Considera que o projeto apoiado incidiu sobre os grupos de residentes vulneráveis prioritários?
12. Os resultados previstos foram alcançados? Há evidências de sucesso?
13. O investimento global apoiado pelo QREN no desenvolvimento do projeto foi o adequado? Os resultados alcançados são adequados face ao investimento efetuado?

Obrigado!

O CEDRU e o Observatório do QREN agradecem a sua colaboração!

GUIÃO DE ENTREVISTA À DIRECÇÃO DO PROGRAMA ESCOLHAS

IDENTIFICAÇÃO DO ENTREVISTADO	
1. Identificação da Entidade	
2. Nome dos Presentes	
3. Data da Entrevista	

1. Em traços gerais, qual o balanço que é feito da experiência do instrumento de Política Programa Escolhas? Quais os principais sucessos e insucessos?
2. Existem diferenças significativas nos resultados obtidos nas cinco áreas estratégicas de intervenção do Programa (inclusão escolar e educação não formal; formação profissional e empregabilidade; dinamização comunitária e cidadania; inclusão digital; empreendedorismo e capacitação)?
3. Como surgiram e como têm decorrido as intervenções do Programa Escolhas nos territórios do Vale da Amoreira (Moita), Aldoar (Porto), Cruz da Picada/Malagueira (Évora), Tapada das Mercês (Sintra) e Vila D'Este (Vila Nova de Gaia)?
4. Quais os principais resultados que têm sido obtidos com estas intervenções?
5. Quais os principais objetivos dos Projetos "MUSEpe" (Cruz da Picada/Malagueira) e "Escolhe Vilar" (Vila D'Este)? Quais os parceiros envolvidos?
6. Quais as dificuldades encontradas na operacionalização destes dois Projetos?
7. Considera que estes dois Projetos incidiram sobre as crianças e jovens mais vulneráveis destes bairros?
8. Os resultados previstos foram alcançados? Há evidências de sucesso?
9. Existem evidências de boas práticas (Projetos/ações) nestas intervenções que possam servir de referências para o período 2014-2010?
10. Quais os factores críticos de sucesso destas intervenções?

11. O investimento global apoiado pelo QREN no desenvolvimento do Projeto foi o adequado? Os resultados alcançados são adequados face ao investimento efetuado?
12. Que ajustamentos deveriam ser feitos para aumentar a eficácia, eficiência e utilidade das intervenções apoiadas em Territórios Urbanos Problemáticos no próximo período de programação (2014-2020)?

Obrigado!

O CEDRU e o Observatório do QREN agradecem a sua colaboração!

GUIÃO DE ENTREVISTA ÀS CÂMARAS MUNICIPAIS

IDENTIFICAÇÃO DO ENTREVISTADO	
1. Identificação da Câmara Municipal	
2. Nome dos Presentes	
3. Data da Entrevista	

PARTE 1 - DO TERRITÓRIO E DOS SEUS PROBLEMAS DE INCLUSÃO

1. Quais os principais problemas de inclusão social que afetam o Bairro em estudo? Quais são os principais problemas deste bairro em termos de "Autonomia e Capacitação" dos Residentes, "Condições de Habitabilidade e de Convivência", "Discriminação de Indivíduos" e "Acesso dos Residentes aos Direitos, Liberdades e Garantias Pessoais"? Ocorreram alterações recentes neste Bairro em resultado da crise social e económica?
2. Qual é o histórico de intervenções de combate à pobreza e promoção da inclusão social neste bairro? Em que medida há uma continuidade e houve ganhos na continuidade de intervenção?
3. A Câmara Municipal tem projetos em curso neste território sem financiamento comunitário que sejam relevantes para a promoção da inclusão social?
4. Há algum projeto na envolvente do Bairro que tenha tido ou vá ter algum impacto relevante para a inclusão social dos residentes?

PARTE 2 - DOS PROJETOS PROMOVIDOS PELA AUTARQUIA NO TERRITÓRIO URBANO PROBLEMÁTICO

5. Qual a apreciação global dos resultados alcançados pelos diversos projetos da Autarquia, apoiados pelo QREN, e que visam promover a inclusão social no Bairro? Há evidências de resultados?
6. Há algum projeto da Câmara Municipal que considere uma referência? Quais os seus principais aspetos diferenciadores?
7. Como avalia o processo de candidatura e a adequação dos Regulamentos dos Fundos Comunitários para desenvolver intervenções em Territórios Urbanos Problemáticos?

8. A intervenção no território e/ou o seu Projeto foi desenvolvido em parceria? Como avalia a experiência de implementação em parceria? Houve ganhos?

PARTE 3 - DOS PROJETOS PROMOVIDOS POR OUTRAS ENTIDADES NO ÂMBITO DO QREN NO TERRITÓRIO URBANO PROBLEMÁTICO

9. Qual a apreciação global dos resultados alcançados pelos diversos projetos apoiados pelo QREN em curso no Bairro e que visam promover a inclusão social? Há evidências de mudanças?

10. Há algum projeto que considere uma referência? Quais os seus principais aspetos diferenciadores?

11. Considerando os vários instrumentos de política pública aplicados no Bairro em estudo, destaca algum como particularmente útil face aos resultados que os respetivos Projetos têm desencadeado?

12. Considera que os Projetos apoiadas pelo QREN incidiram sobre os grupos de residentes vulneráveis prioritários?

13. O investimento global apoiado pelo QREN no desenvolvimento dos Projetos no Bairro foi o adequado? Os resultados alcançados são adequados face ao investimento efetuado?

14. Considera que o ritmo de execução dos Projetos tem sido adequado ou poderiam ser mais céleres? O que explica esse ritmo?

15. Que lições de aprendizagem considera importantes extrair destes Projetos para o próximo período de programação (2014/2020)?

Obrigado!

O CEDRU e o Observatório do QREN agradecem a sua colaboração!

VI. BIBLIOGRAFIA

VI. Referências

VI.1. Bibliográficas

REFERÊNCIAS DOCUMENTAIS
• A Dimensão Social da Estratégia Europa 2020, Um Relatório do Comité da Protecção Social, 2011
• A Luta Contra a Pobreza e a Exclusão Social em Portugal - Experiências do Programa Nacional de Luta Contra a Pobreza, 2003
• Avaliação global da implementação do QREN 2007-2013, IESE/Quatenaire, 2010
• Avaliação da Integração da Perspetiva do Género nos fundos estruturais no período de programação 2007-2013
• Avaliação do Programa Rede Social, Relatório Síntese, 2005
• Avaliação Externa da Execução Técnica dos Projetos Financiados pelo Programa Escolhas 2010-2012, 2º Relatório de Progresso
• Avaliação Estratégica do QREN, o Lote 1 (Contributo do QREN para a redução do abandono escolar precoce), QUATENAIRE, 2013
• Diferença Cultural e Democracia – Identidade, Cidadania e Tolerância na Relação entre Maioria e Minorias, Gil Nata, 2011
• Documentos e Estudos de Avaliação das Intervenções Apoiadas anteriormente nos Casos de Estudo
• Documentos e Estudos de Caracterização dos Territórios Urbanos Problemáticos Casos de Estudo
• Estatísticas e Bases de Dados disponibilizadas pelo Sistema Estatístico Nacional
• Estratégia Nacional para a Protecção Social e Inclusão Social 2008/2010
• Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas, 2012
• Europa 2020 – Estratégia para um Crescimento Inteligente, Sustentável e Inclusivo, 2010
• II Programa de Integração dos Imigrantes, 2010-2013
• III Plano Nacional para a Igualdade, Cidadania e Género, 2007-2010
• Informação estatística do Sistema de Informação QREN/PO, para os casos de estudo seleccionados
• Plano Nacional de Ação para a Inclusão 2008/2010
• Políticas de Integração: O Ensino/Aprendizagem da Língua Portuguesa no Contexto de Acolhimento e Integração de Adultos Imigrantes, Maria Gabriela Semedo, 2011
• Relatórios Anuais de Execução do QREN e dos PO Regionais do Continente e do POVT e POPH
• Zooms Territoriais – Relatório Síntese dos Principais Resultados e Aprendizagens, 2011
• Contratos Locais de Desenvolvimento Social - Manual de Procedimentos e Execução, Maio 2011
• Do MUS-E ao MUSEpe - 14 Anos de Intervenção na EB1e Comunidade da Cruz da Picada, Évora, 2012
• Estudo de Avaliação do Investimento em Equipamentos de Proximidade, QUATENAIRE, 2013
• European Year Of Intercultural Dialogue, "LET'S MUS-E TOGETHER!", 2007
• Formação para a Inclusão - Guia Metodológico
• Formulação de Propostas de Concepção Estratégica das Intervenções Operacionais no Domínio da Inclusão Social - Relatório Final, 2005
• Immigrant Integration In European Cities, 2012
• O Envelhecimento da População: Dependência, Ativação e Qualidade, 2012
• O Projeto REHURB – pensar os grandes bairros de habitação social da AML no contexto das políticas de habitação, Projeto REHURB – CEG – UL, 2012
• O QREN e a Coesão Social em Portugal, Observatório do QREN, 2013
• Os Direitos do Estrangeiro – Respeitar os Direitos do Homem, Alexandra Neves, 2011
• Plano Nacional de Acção para a Inclusão 2008-2010
• Políticas Públicas de Revitalização Urbana - Reflexão para a Formulação Estratégica e operacional das Actuações a Concretizar no QREN, ICTE/CET, 2005
• Programa Escolhas 2006-2009, Relatório Final de Avaliação
• Programa Escolhas 2010-2012 1º Relatório de Progresso, 2011
• Programa para a Inclusão e Desenvolvimento - PROGRIDE, Relatório Anual da Execução Medida 1/Medida 2, 2009/2010
• Relatório de Atividades do Programa Escolhas, 2007
• Relatório de Atividades do Programa Escolhas, 2008

REFERÊNCIAS DOCUMENTAIS	
•	Relatório de Atividades do Programa Escolhas, 2009
•	Relatório de Atividades do Programa Escolhas, 2010
•	Relatório de Atividades do Programa Escolhas, 2011
•	Relatório de Avaliação Global da Iniciativa Bairros Críticos, 2009
•	Relatório de execução do Programa operacional Potencial Humano, 2011
•	Relatório Final da Avaliação Externa Escolhas 2º Geração, 2007
•	Territórios Educativos de Intervenção Prioritária: breve balanço e novas questões, Isabel Ferreira e Ana Teixeira
•	Tipificação das Situações de exclusão Social em Portugal Continental, Segurança Social, 2005

VI.2. Electrónicas

REFERÊNCIAS ELECTRÓNICAS
http://www.qren.pt/np4/home
http://www.igfse.pt/
http://www.ifdr.pt/paginainicial.aspx
http://www.poph.qren.pt/
http://www.novonorte.qren.pt/pt/
http://www.maiscentro.qren.pt/
http://www.porlisboa.qren.pt/
http://www.inalentejo.qren.pt/
http://www4.seg-social.pt/
http://www.acidi.gov.pt/
http://www.dgidc.min-edu.pt/teip/
http://www.programaescolhas.pt/
http://www.akdn.org/portugal_urbano.asp
http://www.aevjuromenha.com/
http://www.acitm.com/
http://www.aimouraria.cm-lisboa.pt/quem-somos.html
http://www.centromariodionisio.org/associacao_casadaachada_centro_mario_dionisio.php
http://www.renovaramouraria.pt/
http://www.portaldahabitacao.pt/pt/ihru/
http://www.portaldahabitacao.pt/pt/ibc/
http://ebim.drealentejo.pt/
http://associacaomenuhinportugal.pt/
http://integrar.org/
http://www.portovivosru.pt/
http://vilaremmovimento.no.sapo.pt/colect/amoradores/amoradores.html

